JORNAL DO BRASIL

FUNDADO EM 9 DE ABRIL DE 1891

Rio de Janeiro • Segunda-feira • 6 de março de 2000 • Ano CIX – Nº 331

Hino atrasa início do desfile

Cerimônia longa não permitiu que Porto da Pedra esquentasse, e Grande Rio teve problemas

PASSOS DA ABERTURA

Nelson Perez

Cláudia Mauro, rainha da bateria da Porto da Pedra, abre o desfile do Grupo Especial na Marquês de Sapucaí

O desfile do Grupo Especial na Marquês de Sapucaí, ontem, começou com 25 minutos de atraso. A longa interpretação do Hino Nacional, pelo cantor Elymar Santos, retardou o início da apresentação da Unidos do Porto da Pedra em pelo menos oito minutos. Com isso, a escola não pôde esquentar a bateria e o fez na pista, já com os cronômetros disparados. Na Grande Rio, segunda a desfilar, também houve atraso: depois do tumulto causado pela chegada do ator Thiago Lacerda, um carro alegórico com crianças de destaque teve a altura rebaixada por ordem do Juizado de Menores. A escola de Caxias evitou o confronto com a Igreja e não apresentou as alegorias da pomba e da cruz. (Caderno *Carnaval*)

As fantasias no 'bailão' do Copa

O baile do Copa foi um *bailão* – como é sua proposta –, e os homens que não se fantasiaram vestiram *summer* e smoking; as mulheres viveram suas mais loucas fantasias.

***Caderno B*, página 3**

Batida fere 20 de uma família

Uma Kombi com 20 pessoas da mesma família bateu de frente em um ônibus, na Rodovia Washington Luís, em Duque de Caxias, na pista no sentido Rio. As 20 pessoas, entre elas nove crianças, ficaram feridas, algumas em estado grave. A Kombi trafegava na contramão. As vítimas voltavam de um passeio a uma cachoeira e foram levadas para o hospital Getúlio Vargas.

QUADRO ANTIGO

João Paulo Engelbrecht

Pela segunda vez este ano, peixes morrem na Lagoa. A causa pode ter sido despejo de esgoto. (Página 14)

DUPLA VITÓRIA

Santiago – AP

Guga beija o troféu que conquistou na final contra Mariano Puertas. Guga venceu também em duplas. (Pág. 16)

MULHERES DE ÁQUILA

Petrópolis, RJ – Estefan Radovicz

O pintor Luis Áquila, entre 14 das 40 artistas representadas na mostra que organiza em Petrópolis. (Pág. 1)

ACM diz que só Judiciário adotará o teto

O presidente do Senado, Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA), disse ontem em Salvador que só o Poder Judiciário ficará com o teto salarial de R$ 11.500, a partir de 1º de maio. O Legislativo, informou, adotará um teto inferior para que a Câmara e o Senado dêem um exemplo, reduzindo as diferenças entre os grandes salários e o salário mínimo. Segundo Antonio Carlos, o presidente Fernando Henrique Cardoso também é a favor de que o Executivo tenha um teto menor que o do Judiciário. (Página 2)

PREÇO

Venda em banca para RJ, MG, ES, SP:

R$ 1,20

1ª Edição

http://www.jb.com.br ☐ AOL, Palavra Chave: jb

JORNAL DO BRASIL

FUNDADO EM 9 DE ABRIL DE 1891

Atendimento ao assinante 589-5000

Rio de Janeiro • Segunda-feira • 6 de março de 2000 • Ano CIX – Nº 331

Hino atrasa início do desfile

Porto da Pedra, Grande Rio e Vila Isabel enfrentam problemas; Caprichosos levanta público

A FORÇA DA CAPRICHOSOS

Marco Terranova

A comissão de frente da Caprichosos, retratando "a força do poder e a força pacífica," animou o Sambódromo

O desfile do Grupo Especial na Marquês de Sapucaí começou com 25 minutos de atraso. A longa interpretação do Hino Nacional, pelo cantor Elymar Santos, retardou em pelo menos oito minutos o início da apresentação da Unidos do Porto da Pedra, cuja bateria teve de esquentar no próprio desfile. A segunda escola, a Grande Rio, retirou, por ordem do juiz Siro Darlan, crianças das partes mais altas de um carro alegórico. A escola também teve problemas com um carro que quebrou, prejudicando a harmonia. O desfile terminou em correria. Na dispersão, mais dois carros quebraram. A Vila Isabel se desmanchou na passarela numa exibição desorganizada. Com falta de dinheiro, a escola mostrou fantasias incompletas, e a comissão de frente protagonizou cenas patéticas que fizeram chorar a coreógrafa Renata Bournier.

Caderno *Carnaval*

DANUZA

As fantasias no 'bailão' do Copa

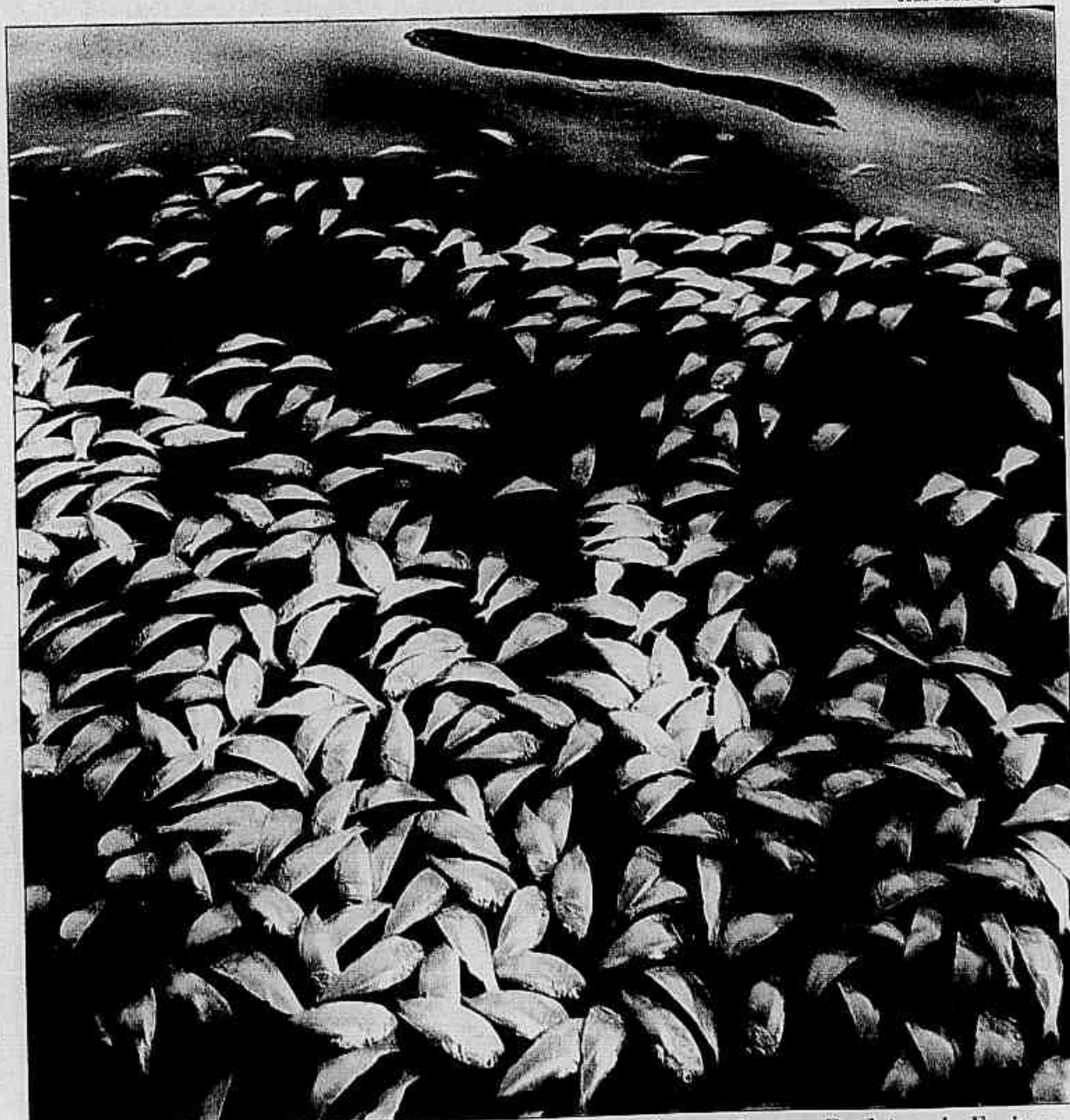
O baile do Copa foi um *bailão* – como é sua proposta –, e os homens que não se fantasiaram vestiram *summer* e smoking; as mulheres viveram suas mais loucas fantasias.

Caderno B, página 3

Poluição mata peixe na Lagoa

Técnicos da prefeitura e do estado divergem sobre extensão da mortandade

Cem toneladas de peixes podem ter morrido na madrugada de ontem na Lagoa Rodrigo de Freitas, devido a despejo de esgoto e falta de oxigenação na água. A estimativa, da assessoria do prefeito, diverge dos cálculos do gerente estadual de Recursos Naturais da Lagoa, o biólogo Mário Moscatelli, que avalia em dez toneladas o volume de peixes mortos. Para a coordenadora de Despoluição do município, Carmen Lucariny, esse número não deve passar de 40 toneladas. A Comlurb já começou a limpeza e a Cedae será multada em R$ 250 mil. (Página 14)

João Paulo Engelbrecht

Pela segunda vez este ano, peixes morrem asfixiados na Lagoa Rodrigo de Freitas

Abel chega ao Rio para treinar o Vasco

O ex-zagueiro Abel Braga foi convidado pelo vice-presidente de futebol do Vasco, Eurico Miranda, para substituir Antônio Lopes, afastado após a derrota para o Palmeiras, na final do Torneio Rio-São Paulo, na semana passada. Abel, que ainda precisa acertar detalhes com Eurico, pode começar a treinar o time de São Januário hoje mesmo. Ex-jogador e ex-técnico do próprio Vasco, Abel, de 47 anos, chegou ontem à noite de Curitiba, onde vinha treinando o Paraná Clube. Em sua primeira conquista este ano, o tenista Gustavo Kuerten ganhou ontem os títulos de simples e de duplas no ATP Tour de Santiago. (Páginas 15 e 16)

ACM diz que só Judiciário adotará o teto

O presidente do Senado, Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA), disse ontem em Salvador que só o Poder Judiciário ficará com o teto salarial de R$ 11.500, a partir de 1º de maio. O Legislativo, informou, adotará um teto inferior para que a Câmara e o Senado dêem um exemplo, reduzindo as diferenças entre os grandes salários e o salário mínimo. Segundo Antonio Carlos, o presidente Fernando Henrique Cardoso também é a favor de que o Executivo tenha um teto menor que o do Judiciário. (Página 2)

Secretário de Garotinho cai de jet-ski

O secretário executivo do governo do estado, Luiz Rogério Magalhães, fraturou o braço esquerdo ontem, ao cair de um jet-ski em São Francisco do Itabapoana, no Norte fluminense. Ele foi trazido de helicóptero para o Hospital Miguel Couto e depois foi transferido para uma clínica particular onde deve ser operado hoje. (Pág. 14)

PREÇO

Venda em banca para RJ, MG, ES, SP:
R$ 1,20

2ª Edição

COISAS DA POLÍTICA

■ MARCELO DE MORAES

Reforma Salarial

O inacreditável rumo tomado pela discussão do teto salarial mostrou que o problema é mais profundo do que se imaginava. Executivo, Judiciário e Legislativo não precisariam estar inventando fórmulas mágicas, como auxílios-moradias e *tetos duplex*, para proteger seus vencimentos se o pagamento de salários fosse um sistema descomplicado dentro da máquina pública.

Um salário hoje é formado por diversas subdivisões, que variam conforme o emprego de cada pessoa. Ninguém ganha, por exemplo, R$ 5.000 mensais como salário. Para chegar a esse valor são somadas gratificações, vantagens, adicionais, anuênios, qüinqüênios, milênios e outras figuras criadas para garantir um valor maior nos pagamentos.

Vamos a exemplos concretos. Normalmente, um ministro do Supremo Tribunal Federal ganha, somadas as suas vantagens, R$ 10.800,45. Mas o salário mesmo é de meros R$ 454,43. Aí acrescentam-se outros benefícios que fazem o total mais polpudo. Inclui-se nessa conta um salário família de R$ 0,45 mensais. Isso mesmo: 45 centavos que devem servir, talvez, para comprar meia dúzia de pães e sustentar, quem sabe, uma família de formigas.

Outro exemplo. O soldo máximo nas Forças Armadas é pago para almirante de esquadra, general de Exército e tenente-brigadeiro. Seu valor é de R$ 618. Acrescentando-se as gratificações e vantagens chega-se a algo em torno de R$ 6.000.

O formato atual desses salários não é culpa da atual administração pública. Ela é produto de décadas e décadas de mau funcionamento da máquina, entulhada de distorções criadas pelos governantes. Na verdade, o que todo trabalhador quer, seja das categorias menos remuneradas até as mais bem pagas, é proteger seu poder aquisitivo. Ninguém quer perder dinheiro e todo o movimento nesse sentido tem sua legitimidade.

O problema é que, com o passar dos anos, essa engrenagem transformou a figura do teto salarial numa coisa irreal. Os chefes dos três poderes se reuniram e definiram esse valor como R$ 11.500, mas, na verdade, não é exatamente isso. Com vantagens, pensões e coisas do tipo, em diversos casos, o valor passa desse limite.

O salário mínimo também não é o que deveria ser. Hoje, está fixado em R$ 136 e, pela Constituição, nenhum trabalhador pode ganhar abaixo desse patamar. Mas a Constituição também estabelece o poder de compra que o valor desse mínimo deve assegurar: "moradia, alimentação, educação, saúde, lazer, vestuário, higiene, transporte e previdência social". Está lá escrito no artigo sétimo da Constituição. Difícil de acreditar que isso seja possível com a quantia paga.

No meio de tantas propostas mirabolantes, quem sabe não seria a hora de se propor uma bem estudada e bem discutida reforma salarial? O jogo para quem entrasse no mercado de trabalho a partir da definição da proposta teria novas regras, exatamente como no caso da adoção da reforma da Previdência, com a vantagem de não ser necessária uma regra de transição. Eliminariam-se penduricalhos, estabeleceriam-se salários dignos dentro da carreira do funcionalismo. Discussões surreais, como as provocadas pelo teto salarial, seriam lembranças do passado.

O Congresso já lidou com temas tão polêmicos quanto esse e mudanças importantes foram conseguidas. Mexer com a previdência social e com a estabilidade do funcionalismo também era tabu e os assuntos foram discutidos. Mas uma reforma salarial só funciona se for feita distribuindo direitos e deveres em proporção justa para todos. Manter privilégios e preservar exclusões é a mesma coisa que perseguir o próprio rabo. Não se chega a lugar nenhum.

Fritura

A entrevista do presidente Fernando Henrique Cardoso para a revista *Época* colocou em fogo alto a fervura do ministro do Esporte e Turismo, Rafael Greca. Minado pelas denúncias de irregularidades envolvendo o funcionamento dos bingos no país, Greca tinha conseguido nas últimas semanas ser "esquecido", trocado pelo escândalo da concessão do auxílio-moradia e do *teto duplex*.

Agora, seu chefe, o presidente da República, diz claramente que foi um erro não ter deixado Greca passar mais tempo como deputado federal em vez de levá-lo para o Ministério. O recado foi direto.

Curioso notar que esse deveria ser o período de maior brilho para o ministro do Turismo. A festa de celebração dos 500 anos do Descobrimento do Brasil entrou na sua reta final e Greca é o responsável direto pela organização da comemoração. Ou seja: em vez de aproveitar o período favorável para tentar dar a volta por cima e recuperar seu prestígio, Greca vai passar os próximos dias tentando se equilibrar no cargo ou cumprindo a sugestão do chefe Fernando Henrique e reocupando sua vaga no Congresso.

Se não sair da comitiva presidencial, Rafael Greca também passará o período pós-carnaval ao lado de Fernando Henrique na viagem oficial para Portugal. Não é preciso ser gênio da lâmpada para adivinhar como será o constrangimento dessa situação.

e-mail para esta coluna: demoraes@jb.com.br

ACM anuncia teto menor

■ Judiciário adotará R$ 11.500, mas Legislativo e Executivo terão valor menor

HELIANA FRAZÃO
Agência JB

SALVADOR – O presidente do Senado, Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA), disse ontem, nesta capital, que só o Judiciário adotará o teto salarial de R$ 11.500, acertado na quarta-feira passada entre os chefes dos três poderes. Segundo Antonio Carlos, no Legislativo a tendência é de redução do teto, para que a Câmara dos Deputados e o Senado dêem um exemplo à sociedade, diminuindo a diferença entre os grandes salários e o salário mínimo.

Antonio Carlos revelou ainda que o entendimento do presidente Fernando Henrique Cardoso, com quem conversou a respeito do assunto, é também de que o Executivo deve ter um teto inferior a R$ 11.500. O senador lembrou que, nas negociações iniciadas ano passado, foi contrário à fixação do teto de R$ 12.200 para os magistrados, como havia proposto o presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Carlos Velloso.

"Eu compreendo que o ministro Velloso, tendo proposto R$ 12.200, não poderia voltar a seus pares com o mesmo valor pago hoje, que é R$ 10.800", disse Antonio Carlos, acrescentando que foi essa a razão de ter concordado com o teto de R$ 11.500.

Auxílio – O presidente do Senado acredita que o STF revogará o auxílio-moradia de até R$ 3 mil, concedido por meio de liminar aos juízes federais e do trabalho, que ameaçavam entrar em greve na semana passada. "Fiz um apelo ao ministro Carlos Velloso neste sentido e ele foi muito receptivo", disse.

Sobre o teto salarial do Legislativo, Antonio Carlos disse que a preocupação maior é reduzir as distorções. "Qualquer aumento em cima pode vai ter repercussão no salário mínimo", disse. O senador acrescentou que o Executivo dará aumento real para o mínimo, o mais aproximado possível da proposta do PFL, que é de R$ 177, e assumirá o compromisso de recompor o poder aquisitivo com novos aumentos reais nos próximos anos.

Antonio Carlos ressalvou que não falava em nome do presidente da Câmara, deputado Michel Temer (PMDB-SP), embora já esteja acertado entre as duas casas do Congresso que o teto dos parlamentares será inferior ao do Judiciário. "Se estamos fixando um teto menor para os parlamentares é porque queremos dar uma demonstração de apreço para com o Judiciário, não de submissão", reforçou.

Acumulação – Segundo Antonio Carlos, o Congresso derrubará a acumulação de aposentadorias com vencimentos, prevista no acordo entre os chefes dos três poderes. Com a acumulação, as aposentadorias ficaram fora do limite do teto, permitindo que ocupantes de cargos públicos ganhem acima do salário máximo de R$ 11.500. O senador acrescentou que o presidente Fernando Henrique está disposto a abrir mão da aposentadoria de professor da Universidade de São Paulo (USP) para dar o exemplo.

Antonio Carlos passa o carnaval na Bahia. Ontem, assistiria ao desfile do bloco afoxé Filhos de Gandhi, do qual é associado, do camarote oficial do governo, no Campo Grande.

Salvador – Valter Pontes/Coperphoto

ACM defendeu aumento menor para parlamentares durante desfile do bloco Filhos de Gandhi

Nova tese a favor do aumento

EUGÊNIA LOPES

BRASÍLIA – Preocupados com a péssima repercussão decorrente da fixação do teto salarial em R$ 11.500, os parlamentares da base governista já estão se municiando de dados para provar que qualquer aumento a ser dado para o salário mínimo será maior que o reajuste a ser concedido à remuneração do presidente Fernando Henrique Cardoso, dos 594 parlamentares e dos juízes. Como justificativa, os governistas usam um artifício matemático para provar que o reajuste de 43,75% é menor que a correção prevista para o novo mínimo.

A base do argumento é que, nos últimos cinco anos, o teto salarial de R$ 8 mil, estipulado em janeiro de 95, se manteve congelado. Enquanto isso, o salário mínimo vem sendo reajustado anualmente. Em janeiro de 1995, o mínimo era R$ 70. Este ano está em R$ 136, o que representa um reajuste de 94,28% em relação a 95. "Se o mínimo for para R$ 160, o reajuste será de 128,27%, se comparado com o salário mínimo de janeiro de 95. Já se o mínimo for estipulado em R$ 180 representa um reajuste de 157,14%", explica o deputado Eduardo Paes (PTB-RJ), relator na Comissão Especial da Câmara encarregada de propor o valor do novo mínimo.

Cuidado – Para evitar críticas mais contundentes à fixação do teto salarial em R$ 11.500, os presidentes da Câmara, deputado Michel Temer (PMDB-SP), e do Senado, Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA), tomaram o cuidado de atrelar o reajuste que será dado aos salários dos chefes dos três poderes e dos parlamentares ao novo salário mínimo. O teto de R$ 11.500 vai começar a ser pago apenas a partir de 1º de maio, quando entra em vigor o novo valor do salário mínimo. "Acho inaceitável decidir um valor para o teto sem estabelecer o valor do mínimo", reclama o líder do PT na Câmara, deputado Aloizio Mercadante (SP), que promete tentar derrubar junto com os demais partidos de oposição o teto definido pelos chefes dos três poderes.

Teto – Mas a emenda constitucional que vai fixar o teto em R$ 11.500 deverá ser facile rapidamente aprovada no Congresso Nacional. Há pelo menos dois anos, os parlamentares reclamam pelos corredores da Câmara e do Senado da falta de reajuste em seus salários, que hoje correspondem a R$ 8 mil. Mas são poucos os parlamentares a defenderem abertamente que o atual salário está baixo. Um dos que têm coragem de pedir publicamente aumento para os parlamentares é o corregedor-geral da Câmara, deputado Severino Cavalcanti (PPB-PE), que recolheu mais de 300 assinaturas de deputados para apresentar proposta de reajuste salarial.

Além de permitir o aumento dos salários dos parlamentares, a emenda constitucional que vai fixar o teto salarial privilegiará também um grupo seleto de políticos e de altos funcionários públicos. Em vez de estabelecer o teto salarial de R$ 11.500 por projeto de lei, os chefes dos três poderes resolveram apressar a tramitação da emenda constitucional que mantém intacto o direito de cerca de 140 parlamentares continuarem recebendo aposentadoria ou pensão fora do novo limite a ser estabelecido.

Direito adquirido é contestado

FRANCISCO LUIZ NOEL E RODRIGO MORAIS
Especial para o JB

A tese de que o direito adquirido protege os 255 servidores federais que recebem acima do teto do funcionalismo, previsto em R$ 11,5 mil, não tem acolhida entre juristas como Luís Roberto Barroso, professor de direito constitucional da Uerj, Luiz Paulo Viveiros de Castro, especializado em direito administrativo, e João Luiz Duboc Pinaud, presidente do Instituto dos Advogados Brasileiros (IAB). De acordo com eles, os salários desses funcionários devem ser reduzidos assim que o teto for aprovado pelo Congresso Nacional.

O presidente do IAB prevê que a aprovação do teto vai gerar uma enxurrada de processos judiciais contra a redução de salários. "Mas o que se adquire é um direito; não o artifício do direito", assinala, contrapondo os altos salários ao direito adquirido dos aposentados da União, violado pelo desconto mensal de 11% e restabelecido em ações abertas na Justiça.

Os servidores com salários superiores a R$ 11,5 mil têm a seu favor decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) que permitiu, em 1998, a soma de vantagens adicionais ao teto definido pela reforma administrativa para os três poderes – R$ 12,7 mil, correspondes ao que ganhavam os ministros do STF. Mas, para Luís Roberto Barroso, "a decisão do STF não foi feliz", porque contrariou princípio da Constituição que visa a coibir abusos cometidos na remuneração de servidores.

Abusos – "Esses abusos nunca ocorriam na fixação do vencimento-base, mas, sim, nas vantagens pessoais. Ou seja, com a interpretação do STF, o teto não funcionou", diz Barroso. O estabelecimento da remuneração dos ministros do STF como teto para o funcionalismo foi feito pela emenda constitucional da reforma administrativa, aprovada em junho de 98. O STF decidiu, porém, que o dispositivo da reforma só será aplicado quando for aprovado o subsídio dos ministros do tribunal, que deverá ser de R$ 11,5 mil.

A emenda da reforma administrativa também deixa claro que as gratificações e outros adicionais têm de ser incluídos no teto. No entender de Luís Roberto Barroso, isso já estava previsto na Constituição de 88. "Se o recebimento superior ao teto era inconstitucional, não se pode falar em direito adquirido", sustenta. Barroso considera que o ideal será a manutenção do teto em R$ 12,7 mil, em vez de R$ 11,5 mil.

Direito – O advogado Luiz Paulo Viveiros de Castro também considera que todos os funcionários federais devem receber de acordo com o novo teto, inclusive os que alegam ter direito adquirido. "O direito adquirido não pode ir contra a norma constitucional", diz. Viveiros de Castro cita o caso do Rio de Janeiro, onde o governador Anthony Garotinho (PDT) estabeleceu, no início do governo subteto de R$ 9,6 mil – reduzido, semana passada, para R$ 8 mil. "O Supremo, até agora, tem mantido o teto no Rio, apesar de várias categorias terem entrado com ações", salienta Luiz Paulo Viveiros de Castro. Isso, interpreta o advogado, é sinal de que o STF se opõe à argumentação a favor do direito adquirido.

Luís Roberto Barroso criticou, também, a exceção que exclui do teto os adicionais de magistrados a serviço da Justiça Eleitoral e parlamentares, prevista no acordo feito na quinta-feira entre o governo federal e as cúpulas do Legislativo e do Judiciário. Para o professor da UERJ, a exceção "viola a essência do conceito de subsídio, que consiste no pagamento do servidor em parcela única, sem acréscimos, apêndices ou penduricalhos".

Barroso defendeu, porém, o direito a vencimentos superiores ao teto para servidores que acumulam cargos. "Nas hipóteses em que a acumulação é legítima, essa crítica é injusta, sob pena de a pessoa desempenhar uma atividade de graça", pondera Barroso.

FH decide amanhã futuro de Greca

■ Permanência do ministro dos Esportes no cargo será definida em conversa com Bornhausen durante vôo para Lisboa

SONIA CARNEIRO*

BRASÍLIA – A permanência do ministro dos Esportes e Turismo, Rafael Greca, no cargo será definida amanhã em conversa entre o presidente Fernando Henrique Cardoso e o presidente do PFL, senador Jorge Bornhausen (SC), durante o vôo para Lisboa. "O presidente tem liberdade para me mandar embora na hora que ele quiser. Não precisa dar entrevista. É só me telefonar", defende-se Greca. Dentro do PFL, ganha força a idéia de que não há mais o que fazer para manter Greca no cargo.

Fernando Henrique disse por duas vezes em entrevista à revista *Época* que "foi um erro ter nomeado Greca sem deixar que ele passasse algum tempo no Congresso". Mas Greca não entendeu o recado do presidente como um sinal para que pedisse demissão. Pelo contrário. "Concordo totalmente com as declarações do presidente de que foi um erro minha nomeação já que não tenho nenhuma vivência do submundo de Brasília. Não tenho, mas estou aprendendo. Dizer que estou apanhando foi até um elogio carinhoso", afirmou.

O ministro, que deve assistir hoje ao desfile das escolas de samba na Marquês de Sapucaí, passou o dia de ontem em sua casa de campo em Curitiba. "Me deixem em paz. Não agüento mais o lobby do jogo contra mim", desabafou. O mal estar criado pelas declarações de Fernando Henrique não impediu que Greca esteja ao lado do presidente durante a viagem à Lisboa. Motivo: o ministro é presidente da comissão que elaborou toda a programação da viagem e dos eventos comemorativos dos 500 anos.

Programação – A programação do presidente será muito corrida. Logo após o desembarque, à noite, depois de 11 horas de vôo (no airbus fretado da TAM, por R$ 249 mil), Fernando Henrique assistirá ao lado do presidente de Portugal, Jorge Sampaio, à largada da regata histórica dos 500 anos que partirá de Lisboa em direção a Porto Seguro. A chegada está prevista para o dia 22 de abril. Participarão as 13 réplicas das naus lideradas por Cabral, além da nau-capitânea – que custou mais de R$ 3 milhões –, barcos da época, veleiros e fragatas das marinhas.

Samuel Martins

O presidente Fernando Henrique não quis falar sobre o futuro do ministro dos Esportes no seu 3º dia de descanso na base militar da Restinga da Marambaia

Fernando Rabelo – 07/02/2000

Greca: "Presidente pode me mandar embora quando quiser"

Mas somente no dia seguinte, quarta-feira, é que os dois presidentes farão os pronunciamentos comemorativos dos 500 anos do descobrimento. Fernando Henrique e Jorge Sampaio assistirão ao início do Cruzeiro Oceânico do V Centenário da Viagem de Pedro Álvares Cabral. Depois, Fernando Henrique encontra-se com o primeiro-ministro português Antonio Guterres, por uma hora, seguido de almoço e declaração à imprensa. À tarde, o presidente inaugurará o mural *Brasil-Portugal: 500 anos - A Chegança*, na estação Restauradores, do metropolitano de Lisboa. O almoço será realizado no Palácio de São Bento, antiga residência do ex-ditador Antonio Salazar.

Banquete – Fernando Henrique discursará aos deputados da Câmara Municipal de Lisboa e se encontrará com o presidente João Barroso Soares. À noite, inaugura a exposição *A construção do Brasil 1500-1825*, no Palácio da Ajuda, na Galeria São Luiz. O presidente participará de banquete oferecido pelo presidente português. Na manhã de quinta, Fernando Henrique inaugura a Casa do Brasil, em Santarém, cidade que abriga o túmulo do descobridor Pedro Álvares Cabral, localizada nas proximidades de Lisboa.

Fernando Henrique fará um pronunciamento que será transmitido ao vivo pela televisão portuguesa diante do túmulo. Os dois presidentes vão depositar flores no túmulo do descobridor. A moradia de Cabral foi transformada em Casa do Brasil e restaurada pela Fundação Banco do Brasil e pela construtora Odebrecht. A casa fica ao lado da Igreja da Graça, onde uma estátua de Cabral aponta para o horizonte em direção ao Brasil.

Fernando Henrique ainda participa de almoço com empresários portugueses em homenagem ao Homem do Ano. O diretor da Agência Nacional de Petróleo, David Zylberztajn, seu genro, estará ao lado do ministro da Economia de Portugal, Joaquim de Pina Moura.

Descanso – De bermuda colorida, camiseta branca, chinelos de dedo e boné do Colégio Naval, o presidente Fernando Henrique Cardoso aproveitou o terceiro dia de descanso na base militar da Restinga da Marambaia, em Mangaratiba (Sul Fluminense), para ir à movimentada praia de Lopes Mendes, na costa oceânica da Ilha Grande, em Angra dos Reis. Além de tomar banho de mar, o presidente conversou com moradores e turistas, beliscou petiscos, posou para fotografias e distribuiu autógrafos. Fernando Henrique saiu da base da Marinha às 10h30 e voltou às 14h30 na lancha Classis Spes. "Estou em férias. Hoje é só sol", disse.

*Colaborou Francisco Luiz Noel

Sangue novo na cozinha do Alvorada

Chefe melhora comida e encanta o presidente

RENATA GIRALDI

BRASÍLIA – O presidente Fernando Henrique Cardoso resolveu um problema que o atormentava desde o primeiro mandato: a má qualidade da comida servida no Palácio da Alvorada. Há pouco mais de um ano, ele se delicia com os dotes culinários da sua nova chefe de cozinha, Roberta Sudbrack, de 30 anos, responsável pelo cardápio diário do Palácio da Alvorada. Roberta se acostumou a receber do presidente pedidos de todos os tipos: de picadinhos de carne a pratos elaborados para banquetes oferecidos a políticos estrangeiros.

À vontade, o presidente chegou a recomendar, certa vez, que ela guardasse o almoço. "Quero jantar o mesmo que comi no almoço", pediu Fernando Henrique, referindo-se a um arroz de pato (risoto português de carne de pato desfiada).

Antes da chegada de Roberta ao Alvorada era comum políticos visitarem o presidente e saírem reclamando da comida. Até o anfitrião e sua mulher, Ruth Cardoso, queixavam-se do excesso de gordura, dos molhos e cremes. "Eu só queria poder comer um arroz com feijão", disse Dona Ruth mais de uma vez.

Sorte – Para sorte do presidente e de seus convidados, durante um jantar na casa do secretário nacional dos Direitos Humanos, José Gregori, Roberta Sudbrack foi apresentada. Logo passou a administrar a cozinha do Alvorada, ensinou detalhes das receitas brasileiras e requintes de pratos internacionais a seis taifeiros.

"Foi um desafio. Mas todos se esforçaram muito e acabaram percebendo que o molho demiglacé (utilizado para dar ponto a outros molhos) leva até sete horas para ficar pronto", comentou ela.

O resultado foi imediato, a ponto de o chanceler alemão, Gerhard Schröeder, querer conhecer a responsável pelo almoço oferecido aos chefes de Estado durante a Cimeira, no Rio, em 1999. "Muito bom. Acho que quero levar sua chefe de cozinha para a Alemanha", disse Schröeder a Fernando Henrique. O presidente não pensou duas vezes para responder, em tom de brincadeira: "No lugar da chefe, leve o cardápio".

Fama – Apesar do investimento para melhorar o gosto da comida palaciana, a fama de pão duro que os amigos atribuem ao presidente é reforçada por ele próprio. Na última reunião entre o presidente e os líderes dos partidos aliados, depois de duas horas de conversa, alguém reclamou. "O senhor não vai mandar servir um cafezinho ou uma água?", perguntou um dos deputados, dirigindo-se a Fernando Henrique. Imediatamente, ele reagiu. "Claro. Vamos ver quantos vão querer água e quantos vão querer café. Deixe-me contar", respondeu ele, provocando gargalhadas.

Mas, para o chefe do Cerimonial da Presidência, embaixador Valter Pecly, e para os líderes governistas, os elogios predominam. "A mudança foi da água para o vinho. Ela é excelente, competente e bastante preparada", analisou o diplomata.

Menos técnico, o líder do governo no Senado, José Roberto Arruda (PSDB-DF), derreteu-se ao falar das sobremesas. "Os doces são maravilhosos. Fico sempre imaginando o que virá depois do prato principal", disse. "É tudo muito leve e de bom gosto", completou o líder do governo no Congresso, Arthur Virgílio Neto (PSDB-AM).

Ao voltar das viagens a Portugal e Chile, Fernando Henrique vai experimentar uma nova sobremesa. Na sua primeira semana no país, deverá saborear uma torta crocante de pêra e parmigiano ao mel de trufas. A chefe Roberta testou a receita em casa e vai submetê-la à nutricionista do Alvorada. Veja a receita no quadro ao lado.

Brasília – Fernando Bizerra Jr.

Roberta vai servir uma torta crocante de pêras ao presidente

A RECEITA

Torta crocante de pêra e parmigiano ao mel de trufas
Quantidade: 8 pessoas
Ingredientes:

Massa
- 300 gramas de farinha de trigo peneirada
- 100 gramas de manteiga sem sal amolecida
- 80 gramas de açúcar
- 2 gemas

Recheio
- 300 mililitros de creme de leite fresco
- 100 gramas de açúcar
- 2 gemas
- 4 pêras maduras com casca em fatias

Finalização:
parmigiano regiano em lascas gotas de mel aromatizado com trufas

Modo de preparar:

Massa
1. Misture a manteiga com a farinha. Trabalhe a massa por alguns minutos.
2. Acrescente as gemas e misture bem até obter uma massa lisa.
3. Cubra com filme plástico e deixe descansar na geladeira por pelo menos uma hora.

Recheio
1. Bata as gemas com 90 gramas de açúcar até obter um creme esbranquiçado.
2. Misture o creme de leite e bata mais um pouco.

Montagem
1. Abra a massa com um rolo e forre uma forma de aro removível.
2. Coloque as pêras fatiadas e bem secas e cubra com o recheio.
3. Polvilhe com o restante do açúcar e leve ao forno pré-aquecido a 180 graus Celsius por cerca de 20 minutos.

Finalização
Sirva a torta com lascas de parmigiano e gotas de mel aromatizado com trufas.

Itamar vive pior crise de seu governo

■ Governador viaja para EUA, onde rebaterá críticas de Fraga, enquanto DER é investigado por suspeita de corrupção

ROSELENA NICOLAU

BELO HORIZONTE – Em meio à pior crise de seu governo, o governador de Minas Gerais, Itamar Franco (sem partido), viajou para os Estados Unidos, onde pretende retomar a polêmica travada com o presidente do Banco Central, Armínio Fraga, no ano passado. O governador vai fazer uma palestra no Conselho das Américas, em Nova Iorque, mesmo lugar onde Fraga desaconselhou investimentos em Minas, baseado na disputa do governo mineiro com sócios estrangeiros da Companhia Energértica de Minas Gerais (Cemig).

Durante dez dias, o Palácio da Liberdade estará nas mãos do vice-governador Newton Cardoso (PMDB), acusado de irregularidades na área que tradicionalmente comanda, a de obras rodoviárias.

Itamar Franco viajou para dar duas palestras nos Estados Unidos, além de participar de um encontro, até então não-agendado, com diretores de uma empresa que investe no estado. As palestras do governador serão em Washington, na Universidade de Johns Hopkins, sobre o tema "O estado federado e as perspectivas no Brasil", e em Nova Iorque, para associados do America Society e representantes de empresas norte-americanas no Conselho das Américas.

Carlo Wrede – 30/9/99

Antes de viajar para EUA, Itamar decidiu prolongar prazo para investigações sobre escândalo

Desejo – Itamar Franco realizará um desejo manifestado na época do início da polêmica com Fraga e rebaterá pessoalmente, cinco meses depois da palestra do presidente do Banco Central, as declarações de que acionistas minoritários deveriam ter cautela ao investir em Minas, onde os sócios norte-americanos da Cemig enfrentam uma intensa briga judicial com o governo mineiro, que retirou poderes dos empresários estrangeiros liderados pela Southern Energy do Brasil e AES. "Vamos discutir e mostrar que o que se disse de Minas não é verdade", argumentou.

A viagem de Itamar Franco, planejada anteriormente, coincide com a pior crise interna enfrentada pelo governo mineiro. Um dia antes de a comitiva com 11 pessoas embarcar, o governador prolongou o prazo para que os resultados da auditoria que será feita na Secretaria de Estado de Transportes e Obras Públicas sejam apresentados.

A auditoria apura denúncias feitas pelo jornal *Estado de Minas* e deputados de oposição de que empreiteiras foram contratadas sem licitação pelo Departamento de Estradas de Rodagem (DER-MG) para executar obras em estradas do sul de Minas, no valor de R$ 53 milhões.

Emergência – A alegação do diretor-geral do DER, Antônio Erdes Bortoletti, e do secretário de Obras Públicas, Maurício Guedes (afastados dos cargos até que as denúncias sejam apuradas), é a de que as obras são de emergência, devido aos estragos causados pelas enchentes do início do ano. Uma comissão de parlamentares também trabalha na verificação da necessidade de urgência (o que justificaria a falta de licitação) das obras.

As denúncias respingaram também no vice-governador Newton Cardoso, que recebeu das mãos de Itamar Franco a incumbência, desde o início do governo, de comandar a área de obras rodoviárias. Os dois executivos afastados são afilhados de Cardoso no governo.

Apesar de ter recebido as denúncias com irritação e de ter defendido os acusados, Itamar Franco substituiu Guedes e Bortoletti pelo general Carlos Patrício de Freitas, que assumiu interinamente os cargos, além da titulariedade da Secretaria de Estado da Administração. Patrício aumentou a presença dos militares no governo e já indicou o engenheiro militar Ivon Borges Martins para dirigir o DER.

Newton Cardoso garantiu que a idéia de ter o general à frente das áreas que estão sendo alvo de investigação foi sua. Segundo ele, os dois afastados vão voltar e seria desgastante pôr pessoas novas no governo para depois serem substituídas.

Aliados estão divididos em BH

BELO HORIZONTE – A frente de centro-esquerda que o prefeito de Belo Horizonte, Célio de Castro (PSB), tenta articular para a disputa da reeleição está longe de ser concretizada. Os partidos que participaram da aliança de 1996 e ganharam cargos na administração municipal – PT, PPS e PMDB – estão agora divididos.

A executiva municipal do PT prometeu apoio à reeleição de Célio de Castro e aceitou indicar o candidato a vice na chapa do prefeito, mas foi surpreendida por duas tendências do partido, que defendem a candidatura própria. O PT ocupa importantes cargos na prefeitura, como as secretarias da Fazenda, do Planejamento, da Comunicação e do Desenvolvimento Social.

Apesar de o presidente municipal do PT, deputado Nilmário Miranda, insistir na dobradinha com o PSB, o partido tem dois aspirantes à prefeitura da capital mineira: a ex-deputada Sandra Starling e o deputado estadual Rogério Correia, que lutam contra a intenção da tendência majoritária na executiva municipal, a Articulação, de Luiz Inácio Lula da Silva.

PPS – A história não é diferente no PPS, cujo presidente municipal, Juarez Amorim, ocupa a Secretaria do Meio Ambiente. A vice-presidente, Luzia Maria Ferreira, é titular de uma administração regional. Os dois defendem o apoio à reeleição do prefeito Célio de Castro, mas se confrontam com outras três tendências no partido.

"O Juarez sempre se intitulou um social-democrata, mas agora está engajado na campanha do Célio. Não sei se por ideologia ou porque está na administração", alfineta o deputado estadual Marco Régis (PPS), que opta pela reeleição do prefeito, mas admite conversar com as correntes do partido que defendem a candidatura própria.

Nessa ala se encontram quatro dos cinco deputados (o quinto é Marco Régis) estaduais do PPS, formada por ex-integrantes do PSDB. Segundo o deputado Márcio Kangussu, a bancada na Assembléia Legislativa quer a candidatura própria, com o lançamento do deputado Fábio Avellar, mas vê como viável também a aproximação com a deputada Maria Elvira, pré-candidata do PMDB, que já ofereceu ao partido a vaga de vice em sua chapa.

"Célio está a serviço da candidatura de Itamar. Achamos isso prematuro, mesmo porque o PPS tem Ciro Gomes como pré-candidato", afirma Kangussu, um dos ex-tucanos do PPS, que pensa também ser possível uma aliança com o PSDB, cujo pré-candidato, deputado João Leite, já conta com a colaboração de um membro do PPS, o ex-secretário municipal Antônio Faria.

PMDB – Outra pedra no caminho de Célio de Castro é a deputado Maria Elvira, que luta para que o PMDB abrace sua candidatura, desistindo, apesar das pressões do governador Itamar Franco (sem partido), de continuar ao lado do prefeito. O PMDB, que impulsionou a eleição de Célio de Castro em 1996, ocupa cargos importantes na administração, mas quer mais espaço.

O partido também se divide com relação à sucessão. De um lado, Maria Elvira garante que sua candidatura é para valer, do outro, pemedebistas que têm cargos na administração se mostram solidários com o prefeito.

Para completar a lista de dificuldades de Célio de Castro, o PC do B lançou o deputado Sérgio Miranda à prefeitura. A ex-vereadora Jô Morais lembra que o partido tem que pensar no seu crescimento. Todas as dificuldades do prefeito Célio de Castro, acredita um aliado do prefeito, podem ser comparadas a um caminhão de abóbora: "Quando começa a andar, as abóboras todas se ajeitam". **(R. N.)**

Esquerda se une no PDT gaúcho

JOSÉ MITCHELL

PORTO ALEGRE – O deputado estadual Vieira da Cunha será candidato único do grupo que se intitula ala esquerda do PDT nas prévias de maio, que vão indicar o candidato do partido à prefeitura de Porto Alegre nas eleições municipais de outubro. O secretário de Obras, Pedro Ruas, se retirou da disputa e passou a apoiar Cunha. O outro candidato às prévias do PDT é o ex-prefeito e ex-governador, e atualmente deputado federal, Alceu Collares.

"Esta é a forma de unirmos nossas forças e termos mais chances na disputa pela indicação de candidato do PDT", justificou Pedro Ruas. Tanto o secretário como o deputado Vieira da Cunha defendem a participação dos pedetistas na coligação que apóia o governador Olívio Dutra, do PT.

"Sublegenda" – Ao atacar a posição dos dois integrantes da chamada ala esquerda do PDT, em favor da coligação estadual, o deputado Alceu Collares disse que ambos são "sublegenda do PT". Vieira da Cunha agradeceu o apoio recebido do secretário Pedro Ruas e rebateu as críticas de Collares. "Meu passado como integrante de um único partido, o PDT, desmente esse tipo de colocação", afirmou o deputado estadual.

Collares retrucou, dizendo que achou "correta" a desistência do secretário Pedro Ruas. "Não há como se justificar o apoio ao PT em nível estadual e ser contra o PT na disputa para a prefeitura", afirmou.

Ex-mulher de Ciro tem projeto social

MOEMA SOARES
Agência JB

FORTALEZA – Um programa de governo voltado para a área social. Com esse discurso, a deputada estadual Patrícia Gomes (PPS), ex-mulher de Ciro Gomes, lançou sua candidatura à prefeitura de Fortaleza. O ex-marido, provável candidato do PPS à presidência da República, é um cabo eleitoral forte que ela terá na disputa de outubro próximo. Ciro, que é presidente regional do PPS, prometeu dar total apoio a Patrícia.

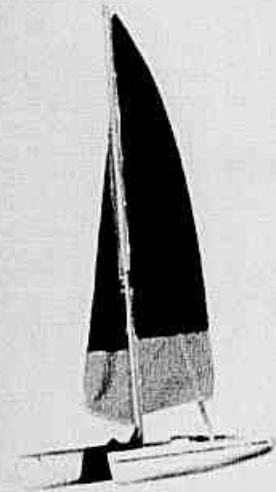
O lançamento da candidatura de Patrícia foi feito em 28 de fevereiro passado, no Comitê de Imprensa da Assembléia Legislativa do Ceará. No discurso, a deputada disse que a população de Fortaleza está carente de saúde, educação e habitação, setores que, segundo a candidata do PPS, não receberam atenção do atual prefeito da capital cearense, Juraci Magalhães (PMDB). "Ele tem seus méritos, mas esqueceu de tratar da parte social", criticou.

"O povo não precisa só de avenidas largas, iluminadas e viadutos. O povo precisa de saúde e educação", afirmou Patrícia, em outra crítica à administração do pemedebista Juraci Magalhães. Ela destacou que Fortaleza é uma cidade com 2 milhões de habitantes e não pode conviver com o que considera a "humilhação" de ter 100 mil desempregados.

A candidata do PPS disse que tem conhecimento dos problemas de Fortaleza devido a sua experiência como primeira-dama do município (1989-90) e do estado (1991-94), como vereadora (1997-98) e, agora, como deputada estadual.

Batalha – Patrícia reconheceu que a campanha será difícil e considerou como maiores adversários o prefeito Juraci Magalhães, que tentará a reeleição, e o deputado Inácio Arruda (PC do B).

"Não tenho dúvida de que será uma batalha difícil, mas faremos uma campanha para cima, falando o que as pessoas querem ouvir e sem enganar os eleitores, para que eles possam julgar os melhores projetos", afirmou a deputada.

O nome do candidato a vice na chapa de Patrícia ainda não foi escolhido. O PPS pretende formar uma coligação com o PSDB, que indicaria o vice. Patrícia conversou com o governador Tasso Jereissati (PSDB) antes de se lançar candidata à prefeitura de Fortaleza. A possível coligação com os tucanos será discutida no decorrer deste mês.

FOLIA NOS ESTADOS Anhembi recebeu 40 mil pessoas na segunda noite de desfiles. Helicóptero lançou chuva de papel

Vai-Vai e Nenê são as favoritas

FLÁVIO FREIRE

SÃO PAULO – As escolas de samba Vai-Vai e Nenê da Vila Matilde dividiram as preferências das 40 mil pessoas que lotaram o Anhembi na segunda noite de desfiles. Ambas fizeram ferver as arquibancadas em todos os setores. A Nenê distribuiu balões azuis e brancos, e entrou na avenida anunciada por uma queima de fogos. A Vai-Vai foi mais longe. Um helicóptero despejou no sambódromo, durante todo o desfile, uma chuva de papel picado.

Os desfiles foram marcados ainda pela obediência ao horário. Encerrando a noite, a Vai-Vai entrou às 5h20. O último carro da escola deixou a avenida exatamente uma hora e dez minutos depois. Contando em seu enredo a história mais recente do país, a agremiação arregimentou o maior número de celebridades do carnaval paulista. À frente da bateria, a apresentadora Eliana disputava os flashes com Joana Prado, a Feiticeira.

No primeiro dia de desfiles, na sexta-feira, o sertanista Orlando Villas Bôas foi um dos principais destaques da folia. Aos 86 anos, saiu na Camisa Verde e Branco, escola que o homenageará no carnaval de 2001. As escolas que mais fizeram sucesso entre o público nesse dia foram a Leandro de Itaquera e a Gaviões da Fiel.

A Vai-Vai também homenageou, entre outros, o piloto Ayrton Senna. A tradicional fantasia dos componentes da bateria deu lugar a um estilizado uniforme da Fórmula-1, com capacete e retrovisores.

Banana – Em um dos carros, estavam os sósias de Fernando Collor, de sua mulher Rosane, e do ex-tesoureiro Paulo César Farias. O *cover* do ex-presidente fazia sinais de "banana" para o público.

Mas no quesito originalidade, o destaque ficou por conta da bateria da Rosas de Ouro. Os integrantes incorporaram personagens de histórias em quadrinhos. Dezenas de Batmans, Robins, Capitães América e Mulheres-Maravilha caíram no samba.

Na Nenê da Vila Matilde, a comissão de frente anunciou o que a escola havia preparado para este ano. Oito integrantes caracterizados como o ex-presidente Getúlio Vargas cantaram em verso e prosa os episódios brasileiros que marcaram o período de 1945 a 1964. Lembraram a introdução da televisão no país, o surgimento de Pelé e a criação de Brasília.

Empurrada também pela maior torcida do Anhembi, a agremiação levou para a avenida 20 alas e mais de três mil componentes. "A escola está linda e acho que temos muitas chances de ganhar este ano", apostava Lecy Brandão, uma das diretoras da Nenê. A escola pode ser prejudicada porque um boneco representando um trabalhador perdeu a mão direita quando passava sob uma estrutura de concreto na entrada do sambódromo. O desfile das campeãs está marcado para o próximo sábado.

São Paulo – Hélvio Romero

Orlando Villas Bôas foi destaque na Camisa Verde e Branco

Tumulto na passarela

SÃO PAULO – O desfile da escola de samba Nenê da Vila Matilde foi marcado também por um tumulto entre fotógrafos e integrantes da Comissão Organizadora. A confusão teve início logo que a escola entrou na avenida. A fotógrafa do Agora SP, Renata Freitas, disse ter sido agredida quando apontava sua máquina para a Comissão de Frente da escola. "Dois homens me pegaram pelo braço e me empurraram para o canto, sem falar nada", contou.

Em frente à cabine dos jurados dos quesitos evolução e harmonia, os fotógrafos foram novamente proibidos de trabalhar. A confusão aumentou quando os fotógrafos tiravam fotos do ator Miguel Falabella, que desfilou à frente da bateria. "Eu cheguei a tomar um soco", disse Almeida Rocha, também fotógrafo do Agora SP.

Almeida levará o assunto para análise da Associação de Repórteres Fotográficos e Cinematográficos de São Paulo (Arcof). "Eles até taparam minha lente", reforçou Gilberto Dias, do Diário Popular.

Como forma de protesto, os fotógrafos resolveram parar de registrar a passagem da Nenê da Vila Matilde. Ao fim do desfile, sentaram no meio do sambódromo e apontaram as lentes para o alto. O público reagiu com vaias.

O presidente da escola, Alberto Alves da Silva, o Betinho, reconheceu e lamentou a confusão: "É uma pena isso ter acontecido num momento em que celebramos a paz". Depois do tumulto, os fotógrafos registraram a passagem da Rosas de Ouro, Acadêmicos do Tucuruvi e Vai-Vai.

São Paulo – Hélvio Romero

A Leandro de Itaquera desfilou na sexta e está bem cotada

AEROPORTOS

AEROPORTOS	TEMPO	VISIBILIDADE
GALEÃO	PN	BOA
SANTOS DUMONT	PN	BOA
MANAUS	PC	BOA/MOD
FORTALEZA	PC	BOA/MOD
RECIFE	PC	BOA/MOD
CONFINS	PN	BOA
BRASÍLIA	NB	BOA
CONGONHAS	PC	BOA/MOD
GUARULHOS	PC	BOA/MOD
VIRACOPOS	PC	BOA/MOD
CURITIBA	PC	MOD
PORTO ALEGRE	PC	BOA/MOD

LEGENDA: CH - CHUVA; PC - PANCADAS DE CHUVA; NB - NUBLADO; PN - PARCIALMENTE NUBLADO; SOL - SOL; RED - REDUZIDA; MOD - MODERADA

ONDAS E MARÉS

	Hora	Altura	Hora	Altura
Rio de Janeiro				
Alta	04h11m	1.3	16h10m	1.3
Baixa	10h46m	0.2	23h00m	0.0
São João da Barra				
Alta	04h45m	1.2	16h44m	1.3
Baixa	10h04m	0.2	22h18m	0.1
Macaé				
Alta	03h48m	1.3	15h47m	1.3
Baixa	09h38m	0.2	21h52m	0.1
Cabo Frio				
Alta	04h08m	1.2	16h07m	1.2
Baixa	10h41m	0.2	22h55m	0.0

NO MUNDO

CIDADE	TEMPO	MÁX	MÍN
AMSTERDAM	Nublado	8	52
BARCELONA	Sol	13	6
BERLIM	Panc. de Chuva	5	3
BRUXELAS	Parc. Nublado	8	4
BUENOS AIRES	Sol	21	15
CARACAS	Parc. Nublado	29	21
CANCUN	Sol	29	18
CHICAGO	Sol	22	7
ESTOCOLMO	Neve	3	-1
GENEBRA	Parc. Nublado	9	1
HELSINQUE	Neve	-2	-3
LIMA	Nublado	28	21
LISBOA	Sol	20	13
LONDRES	Parc. Nublado	12	7
LOS ANGELES	Panc. de Chuva	13	7
MÉXICO	Parc. Nublado	24	8
MIAMI	Sol	26	16
MONTEVIDÉU	Sol	25	15
MOSCOU	Nublado	-2	-8
NOVA IORQUE	Sol	20	5
ORLANDO	Sol	26	13
PARIS	Sol	8	2
ROMA	Parc. Nublado	10	1
SANTIAGO	Sol	31	12
SIDNEI	Chuva	25	19
TÓQUIO	Parc. Nublado	11	6
TORONTO	Parc. Nublado	8	2
VIENA	Nublado	3	0
WASHINGTON	Sol	17	5

CONDIÇÕES DAS ESTRADAS

Central de Rádio da Polícia Rodoviária Federal: 471-6111; ***Ponte Rio Niterói*: Batalhão Rodoviário da Ponte Rio-Niterói**: 620-8588; **Rio-Petrópolis (Concer)**: 679-1022; **Rio-Santos**: 688-2957; **Rio-Teresópolis (CRT)**: 678-0001; **NovaDutra**: 0800-173536; **Via Lagos**: (24) 665 6565 e **DNER**: 471-0171

JORNAL DO BRASIL

GUIA DO LEITOR

JORNAL DO BRASIL
Avenida Brasil, 500 – CEP 20949-900
Caixa Postal 23100 – CEP 20922-970
São Cristóvão – Rio de Janeiro – RJ
TEL: (21) 574-4000

REDAÇÃO
Fax.............. (21) 574-4428
Seção Opinião dos Leitores (Fax)..............(21) 574-4858
As cartas e mensagens para publicação devem ser concisas e com o nome completo, endereço e, se possível, telefone do remetente.

Sucursais
Brasília, DF – Setor Comercial Sul, Quadra 1, Bloco K, Edifício Denasa, 2º andar, CEP 70398-900 – Tel.: (61) 313-5888, Fax (61) 321-9211
e-mail: brasilia@jb.com.br
São Paulo, SP – Avenida Paulista, 1754, 9º andar- Cerqueira Cesar - CEP 01310-200 – Tel. e Fax: (11) 284-8133
e-mail: saopaulo@jb.com.br
Belo Horizonte, MG – Avenida Afonso Pena, 1500/ 7º andar, Centro, CEP 30130-005 – Tel.: (31) 274-7377, Fax: (31) 274-7420
e-mail: bh@jb.com.br

Serviços noticiosos
The Washington Post, Los Angeles Times, El País, AP, EFE, Reuters, Bloomberg, Agência Folha e Sport Press

DIRETORIA DE OPERAÇÕES
e-mail: opdir@jb.com.br

CIRCULAÇÃO
Atendimento ao jornaleiro (21) 574-4339

Preço de venda em banca (em R$)

Local	Dias úteis	Dom.
RJ, MG, SP e ES	1,20	2,40
DF	1,50	3,00
GO, PR	2,50	4,00
MS, MT, SC E RS	2,50	5,00
CE, MA, PB, PI, PE E RN	2,50	5,00
AL, BA e SE	2,50	5,00
AC, AM, AP, PA, RO, RR e TO	3,00	6,00

ASSINANTES
Atendimento aos Assinantes, assinaturas novas, Clube JB e exemplares atrasados
Ligação gratuita.............. 0800-23-5000
Grande Rio.............. 589-5000
Brasília.............. 224-5545
Belo Horizonte.............. 274-7377
São Paulo.............. 253-9755
Horário: De segunda-feira a sexta-feira, de 7h30 às 18h30
Sáb, domingos e feriados, de 7h30 às 13h
Cartões de crédito aceitos: todos
e-mail: assinante@jb.com.br e clubejb@jb.com.br

DIRETORIA COMERCIAL
e-mail: comercial@jb.com.br e achei@jb.com.br
Horário de atendimento: de segunda. a sexta-feira, de 9h às 18h
Anúncios
Noticiário.............. 574-4566
Revistas.............. 574-4479
Classificados.............. 574-4343
Classiqualificados (por tel.)..... 516-5000
Plantão p/ anúncios por tel.: segunda a quinta-feira até 19h e sexta-feira até 20h

Anúncios fúnebres 574-4563
Plantão..574-4320, 574-4535 e 574-4540

Lojas de Classificados
Horário de funcionamento: de segunda a sexta-feira, de 8h30 às 17h.
Copacabana - Av. N. Sra. Copacabana, 680, Loja M - tel.: 235-5539
Ipanema - Rua. Visconde de Pirajá, 580, Sala 221 - tel.: 294-4191
Tijuca - Rua Conde de Bonfim, 346, Sala 202 - tel.:254-8992

Representantes comerciais
No Brasil:
Petrópolis, Teresópolis, Nova Friburgo, Resende, Porto Real, Barra Mansa, Itatiaia e Volta Redonda: (24)245-9919 e 9982-0470,
e-mail: propagandabrasil@petronline.com.br
Bahia e Sergipe: (71) 345-5600, 345-7600,
e-mail: csilveira@e-net.com.br;
Pará: (91) 241-2255, 225-2061;
Paraná: (41) 333-3043,
e-mail: Isombrio@matrix.com.br;
Santa Catarina: (48) 224-3450,
e-mail: mg@matrix.com.br;
Rio Grande do Sul: (51) 233-3332,
e-mail: gianoni@zaz.com.br;
Espírito Santo: (27) 229-2579;
Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte; Alagoas: (81) 326- 7188,
e-mail: ordep@hotlink.com.br e
Mato Grosso e Mato Grosso do Sul: (67) 725-5068 e 9983-4577
e-mail: brasis@zaz.com.br

No exterior:
USA (00) (operadora) (1-407) 248-0171 e fax 248-9293.
amplimidia@aol.com

JB ONLINE
www.jb.com.br

O JB Online é a versão Internet do JORNAL DO BRASIL.

PESQUISA
Pesquisa JB na Internet - Edições do JB desde junho de 1993
Endereço: www.jb.com.br
E-mail: pesquisa@jb.com.br
Atendimento..............(21) 574-4666

AGÊNCIA JB
e-mail: ajb@jb.com.br

A Agência JB é a responsável pela comercialização dos textos e das fotos publicados no **JORNAL DO BRASIL** e do acervo do **Departamento de Pesquisa**.

Gerência Geral.............. (21) 574-4445
Dpto. Comercial.............. (21) 580-1846
Venda de fotografias.............. (21) 574-4601
Venda de textos.............. (21) 574-4604
Redação.............. (21) 574-4389
Fax..............(21) 580-4099 e 574-4602
e-mail: ajb@jb.com.br

INFORME JB

■ LUCIANA NUNES LEAL

O governo federal vai mudar o sistema de distribuição de cestas básicas. Em conjunto com o Ministério da Agricultura e a Casa Civil, o Comunidade Solidária busca uma fórmula "menos assistencialista" de fazer chegar a comida aos 1.369 municípios que recebem o benefício.

Uma das idéias é fazer uma alteração na lei, de modo a permitir que as licitações sejam realizadas na região das cidades contempladas. Hoje a concorrência é nacional e vence quem oferecer menor preço. Um fornecedor do Paraná ou de São Paulo pode vender alimentos que serão entregues a famílias no Ceará ou em Pernambuco.

A intenção do Comunidade Solidária é que a compra das cestas básicas gere renda nas próprias cidades carentes e arredores.

– Estamos reavaliando o programa porque achamos que se simplesmente entregarmos as cestas básicas a população se acomoda. É uma decisão difícil, mas já se constatou que a distribuição de cestas piora a situação dos municípios. As pessoas param de fazer compras, por menores que sejam, diminui o comércio, cria-se uma dificuldade extra – diz o secretário-executivo do Comunidade Solidária, Osmar Terra.

A questão é que, diante da pobreza extrema em algumas localidades, o programa emergencial virou permanente.

– Estamos pensando na população que não tem outra saída a não ser receber as cestas. Precisamos manter as pessoas vivas. Mas buscamos uma forma de o programa não ser tão paternalista – explica Terra.

Um teste das novas formas de fazer a cesta básica chegar às famílias muito pobres acontecerá em abril nas cidades que estão no programa do Ministério da Agricultura e também integram o projeto Comunidade Ativa – de capacitação de agentes de desenvolvimento.

Nesses municípios o Comunidade Solidária treina a população a buscar alternativas para sua subsistência e posterior desenvolvimento social e econômico.

□

Disputa

Tem mais tucano candidato a presidente de comissão do que vaga disponível. A ida do paraibano Inaldo Leitão para a Comissão de Constituição e Justiça vai ter que ser negociada.

Alberto Goldman (PSDB-SP) presidirá a Comissão de Orçamento.

Vaga

Agora maior partido da Câmara, o PSDB tem na manga algumas cartas para se aproximar de outros partidos, fora do bloco com o PTB.

Pode, por exemplo, ceder a presidência de alguma comissão importante que caberia aos tucanos.

Posse

Chegarão pelo correio, este ano, cerca de 50 mil títulos de domínio para famílias assentadas pelo Incra.

O contrato de prestação de serviço foi assinado pelos presidentes do instituto, Orlando Muniz, e da ECT, Egydio Bianchi.

Fim

Se depender do presidente do Senado, Antonio Carlos Magalhães, tão cedo não haverá convocação extraordinária no Congresso.

O senador achou que há desgaste demais dos parlamentares e só interessa ao governo para votar medidas provisórias.

Nem o dinheiro extra – que não é pouco – vale a pena na avaliação de ACM.

Na hora

Entra em debate na comissão especial de Trânsito da Câmara, na próxima semana, a criação de tribunais especiais para multas e infrações de trânsito.

O objetivo, segundo o presidente da comissão, deputado José Carlos Aleluia (PFL-BA), é permitir que os motoristas possam reclamar e ser julgados no mesmo dia da bandalha.

Superpopulação

Tem nada menos que 130 deputados a comissão criada para estudar a proposta de transposição do Rio São Francisco.

Isso é que é interesse.

Recado

O ministro Rafael Greca, que hoje assiste ao desfile no Sambódromo, faz duas recomendações aos foliões.

Que não briguem, para não estragar a imagem do Brasil no exterior, logo no carnaval dos 500 anos. E que "em caso de sexo ocasional" não deixem de usar camisinha.

Abrigo

A reunião do Programa de Proteção Ambiental da ONU este ano será no Rio.

Nos dias 16 e 17 de março, 27 técnicos em proteção do meio ambiente vão debater a regulamentação do uso de produtos que contribuem para o aumento da camada de ozônio e da poluição ambiental.

Data

O carnaval em Vitória aconteceu uma semana antes. Sábado passado teve até desfile de escola de samba. A explicação do prefeito Luiz Paulo Velloso Lucas: nos dias de folia, a capital capixaba fica vazia.

O próprio prefeito, aliás, é velho folião dos blocos cariocas.

Trio

Uma carioca atenta aos plásticos dos carros descobriu uma nova gracinha: "Sorria: o Rio tem Telemar, Cedae e Brizola".

Preservação

Outro observador encontrou curiosa combinação de adesivos no mesmo vidro traseiro de um carrinho capenga. À esquerda, "Bandido bom é bandido morto". À direita, "Salvem as baleias".

LANCE-LIVRE

• Começa no dia 10 uma campanha informal para reconstruir a memória da Justiça Eleitoral. O objetivo é resgatar documentos e objetos históricos que tenham se perdido na mudança do Rio para Brasília. Os colaboradores terão o nome registrado no Museu da Justiça Eleitoral, no TSE.

• **A Câmara de Vereadores do Rio não conhece a lei municipal que proíbe o pinga-pinga dos aparelhos de ar condicionado. Na Rua Alcindo Guanabara um cano de plástico joga a água da casa no meio da calçada.**

• O presidente da Loterj, Daniel Homem de Carvalho, quer criar um novo campo de trabalho para jovens pobres com idades entre 16 e 18 anos. Chamados de "sortinhas", os adolescentes seriam vendedores ambulantes de bilhetes nas ruas e praias da cidade. A idéia depende da aprovação do juiz de menores do estado, Siro Darlan.

• **Dia 10 o deputado Antônio Carlos Biscaia, relator do Projeto de Reforma do Código Civil, fala sobre o direito da mulher na OAB-PA.**

• Os 14 atores do grupo Fosco Aveludado são só alegria. Pela segunda vez foi estendida a temporada do espetáculo **Viva barcos**. Fica até 30 de abril na Casa de Cultura Laura Alvim.

• **Aproveite. Quarta-Feira tem cinzas, teto, CPI...**

Com João Marcello Erthal

e-mail para esta coluna: informejb@jb.com.br

FOLIA NOS ESTADOS **Estrelas da música baiana animam a festa das multidões**

Salvador – Valter Pontes/Coperphoto

O cantor e compositor Carlinhos Brown desfilou no Apaches do Tororó, o mais tradicional e antigo bloco de índios da Bahia

Nordeste é só carnaval

HELIANA FRAZÃO E MÁRCIO MAIÁ
Agência JB

SALVADOR E RECIFE – O carnaval baiano entrou no seu quarto dia em clima de muita animação e tranqüilidade. Ontem todas as atenções voltaram-se para o Campo Grande, Centro da cidade, onde acontece o desfile oficial de blocos e trios elétricos, todos comandados pelas principais estrelas da música baiana. Desde cedo, milhares de pessoas se aglomeravam no chão e arquibancadas montadas pelo percurso.

O Asa de Águia, de Durval Lelys, abriu o desfile oficial. Ricardo Chaves, o segundo a se apresentar, trouxe como convidada especial Gal Costa, que encantou a platéia com antigos sucessos. A atriz Luana Piovani comandou a festa de cima do trio. A banda Chiclete com Banana brilhou mais uma vez, arrastando milhares de pessoas. O Ara Ketu, que comemora 20 anos de folia, também levou a platéia ao delírio. A Nação Ketu festejou o carnaval com queima de fogos, fumaça colorida e muita alegria.

Nas primeiras horas da manhã desfilaram blocos alternativos, entre eles Os Apaches do Tororó, o mais tradicional dos blocos de índio da folia baiana e que contou com a presença do cantor Carlinhos Brown.

Alternativos – No circuito Barra/Ondina, que a cada ano se confirma como um dos mais procurados, o clima não foi diferente. No sábado, a Barra voltou a centralizar a animação da folia desde as 10h sob o som dos trios alternativos. Mesmo fora do desfile oficial, Ivete Sangalo, que estréia em carreira solo no carnaval baiano, arrastou uma multidão com seu trio Maderada, puxando o bloco Cerveja e Cia, no circuito Dodô, na Barra. A estreante Carla Perez também fez sucesso com o bloco infantil Algodão Doce.

Além do desfile oficial de trios elétricos, uma outra apresentação marca a noite de hoje no Campo Grande: a passagem do Bloco dos 500 Anos. A festa acontece a partir das 20h, sob o som do trio elétrico Armandinho, Dodô e Osmar, e os cantores Gal Costa, Gilberto Gil e Caetano Veloso. O bloco percorre mais de 200 metros, contando também com a participação de 100 índios, músicos da Banda Didá, 50 baianas tipicamente trajadas e integrantes usando camisetas com motivos indígenas e alegorias de mão como cocares, estandartes e araras. Organizado pela Emtursa, Empresa de Turismo S/A, o cortejo será aberto pelos índios, os músicos e as baianas, seguido de uma caravela confeccionada pelo artista plástico Luiz Vallasco. Na seqüência, saem outras três pequenas naus com Caetano, Gil e Gal Costa.

Frevo – No Recife, a animação também tomou conta da cidade. A madrugada de sábado foi movimentada pelo tradicional Homem da Meia-Noite, que sai da Ladeira de Guadalupe animando as ruas da cidade com seu frevo. Já o Centro da cidade foi invadido pelos blocos *O bagaço é meu*, *Tô chegando agora* e *Bolachão de Beberibé*. A Polícia Rodoviária Federal registrou 72 mortes nas estradas brasileiras em apenas dois dias de carnaval em todo o país. Foram 1.065 acidentes e 551 pessoas feridas.

Salvador – Valter Pontes/Coperphoto

Gal Costa cantou no Asa de Águia, que abriu o desfile oficial

Olinda (PE) – Roberto Pereira/Diário de Pernambuco

O tradicional Homem da Meia-Noite lotou as ruas de Olinda

Balsa com óleo ameaça rio do Pará

BELÉM – Técnicos constataram um vazamento, no fim da tarde de ontem, na balsa Miss Rondônia, que afundou no início de fevereiro, com 1,8 milhão de litros de óleo, no Rio Pará. Desde o naufrágio da balsa, técnicos estão tentando trazê-la à tona e já conseguiram retirar 1,4 milhão de litros de combustível. A operação que deveria resgatar a balsa na madrugada de ontem não teve sucesso e um dos mergulhadores voltou sujo de óleo. Os técnicos acreditam que o vazamento tenha ocorrido na tubulação que traz o óleo à superfície. A Texaco, proprietária da balsa, instalou bóias para conter o combustível. Hoje, os técnicos ainda não souberam informar se o vazamento ainda continua. A balsa afundou próximo ao município de Barcarena, a 20 quilômetros de Belém.

Corpo pode ser de cônsul português

ALESSANDRA ASSAD
Agência JB

CURITIBA – Policiais da Delegacia de Homicídios de Curitiba encontraram ontem um corpo que suspeitam ser do cônsul de Portugal para os estados do Paraná e Santa Catarina, Miguel José Fawor, de 42 anos, desaparecido desde a manhã de sexta-feira. O corpo foi encontrado, segundo o delegado Fauze Salmen, nos arredores do Viaduto dos Padres, próximo à BR-277, em Curitiba.

O corpo será encaminhado para Curitiba de helicóptero para identificação, que, segundo o delegado, será difícil devido às condições em que foi encontrado. A casa de Fawor, em Curitiba, foi encontrada aberta, com manchas de sangue na sala e na garagem. O carro do cônsul, uma Mercedes-Benz, foi abandonado na cidade e, em seu porta-malas, havia duas toucas ninja, um lenço e um guarda-chuva sujos de sangue. Fauze Salmen acredita que o crime tenha sido passional e afirmou que a polícia está prestes a identificar os assassinos.

Depoimentos e investigações realizadas na casa do diplomata foram os motivos alegados pela polícia para descartar a possibilidade de que o cônsul esteja vivo. Testemunhas afirmam que dois homens ocupavam o automóvel e fugiram a pé. Policiais civis e militares passaram a noite de sábado em boates de Curitiba na tentativa de encontrar os assassinos, que acreditam ser garotos de programa. Com o desaparecimento do cônsul, a programação prevista para ontem em Curitiba para a comemoração pelos 500 anos do Descobrimento do Brasil foi cancelada.

Fogo destrói igreja antiga de Brasília

BRASÍLIA – O Corpo de Bombeiros investiga a suspeita de ter sido criminoso o incêndio que destruiu a Igreja Nossa Senhora do Rosário de Pompéia, um dos patrimônios históricos da capital federal. A igreja, uma das mais antigas e tradicionais de Brasília, amanheceu queimada ontem. O incêndio ocorreu na madrugada de domingo.

A igreja de madeira, localizada na Vila Planalto, bairro tombado pelo patrimônio histórico, fica a cinco quilômetros do Palácio da Alvorada, residência oficial do presidente Fernando Henrique Cardoso. Erguida em 1958, no vilarejo onde moravam os primeiros engenheiros e técnicos que ajudaram a construir a cidade, a igreja estava muito danificada por cupins. Dela, sobrou apenas o sino.

Israel decide desocupar Sul do Líbano

■ Gabinete de Barak vota por unanimidade pela retirada das tropas em julho, pondo fim a 18 anos de presença militar

JERUSALÉM – O gabinete do primeiro-ministro Ehud Barak votou ontem a favor da retirada, em julho, das tropas israelenses do Sul do Líbano, pondo fim a 18 anos de ocupação. A decisão veio apenas horas depois que caças israelenses bombardearam o suposto quartel-general do exército guerrilheiro Hisbolá, em represália à ação do grupo, na qual um soldado do país ficou ferido e pelo menos cinco integrantes da milícia pró-Israel morreram.

O governo libanês saudou a decisão, reiterando apenas a preocupação de que não faria parte de um acordo mais abrangente de paz para a região. Referia-se principalmente à paz com a Síria, que se tornaria o último front árabe-israelense do Oriente Médio.

Por sua vez, o gabinete israelense declarou sua intenção de "agir de modo a assegurar" a retirada dentro do contexto de um acordo de paz com a Síria, o maior poder no Líbano.

Manobra – "Seja ou não uma manobra política, consideramos bem-vinda a decisão de Israel de se retirar do Líbano a qualquer hora", disse o primeiro ministro libanês Salim El-Hoss. "Mas preferimos que esta retirada seja feita como parte de um acordo; não confiamos nas intenções dos israelenses sem um acordo de paz", completou cético.

A Síria voltou em dezembro à mesa de negociações com Israel, mas as conversações foram rompidas menos de um mês depois de iniciadas. El-Hoss não quis participar, alegando que as partes deveriam chegar a um acordo preliminar antes de seu envolvimento.

O primeiro ministro de Israel, Ehud Barak, está cumprindo uma promessa que fez ao tomar posse de um governo de coalizão, em maio do ano passado. Segundo ele, seria preferível que suas tropas voltassem para casa depois de um acordo de segurança mútua, para proteger a fronteira. Mas, pressionado pela opinião pública nacional, farta das mortes de seus jovens, apressou a decisão.

Hisbolá – Entre 25 de janeiro e 11 de fevereiro sete soldados israelenses morreram em batalhas contra o Hisbolá, o exército guerrilheiro que apoiado pelo Irã, luta contra a retirada de Israel de uma faixa de 15 quilômetros no sul do Líbano. Em contrapartida, no dia 8 de fevereiro, Israel bombardeou três usinas geradoras de eletricidade no interior do Líbano, ferindo 20 civis, resultando em mais ataques terroristas e dando a aquele país o inusitado apoio das nações árabes vizinhas.

Mil soldados israelenses, apoiados por cerca de dois mil integrantes do Exército do Sul do Líbano (ESL) se mantêm na pequena faixa no sul do Líbano. A área atualmente ocupada por Israel formou-se em 1985, quando o exército daquele país retirou-se de outra faixa, mais ao norte, tomada numa invasão em 1982, que chegou a Beirute. O Líbano vêm repetidas vezes pedindo à Israel que cumpra a resolução 425 do Conselho de Segurança da ONU, pedindo a saída incondicional das suas tropas para a fronteira internacional.

Barak – Em sua declaração, o gabinete de coalizão de Barak parecia indicar a possibilidade de uma retirada unilateral, mesmo sem acordo. "Caso as condições para uma retirada com acordo não sejam encontradas, nesse instante, o gabinete voltará a discutir como deverá ser implementada a decisão", disse o porta-voz do gabinete.

Na Jordânia o vice-primeiro-ministro Ayman Majali se somou às vozes que pediam a retirada em conjunto com um processo de paz que inclua toda a região.

Enquanto Majali falava à Associated Press, do lado de fora de seu escritório no centro de Aman, cerca de 500 pessoas portando velas e cantando músicas nacionalistas protestavam contra o último ataque israelense ao Líbano.

Paz – O voto do gabinete de Barak pode ser estratégico, segundo analistas do Oriente Médio. Na semana que vem está marcado em Beirute um encontro de ministros do exterior dos países árabes, para mapear uma política de apoio ao Líbano face aos bombardeios recentes. Está aberta a oportunidade para acordo de paz tripartite antes do prazo de saída de julho dado por Barak.

Ameaçados por um potencial ataque coordenado do grupo fundamentalista palestino, Hamas, o exército israelense mobilizou-se para cobrir todos os grandes centros do país. Na cidade de Hebron, na Cisjordânia ocupada, estudantes e militantes encapuzados protestavam a presença israelense no sul do Líbano, queimando bandeiras dos Estados Unidos, Israel e França.

Dados do exército israelense mostram que mais de 900 soldados de seu país morreram no Líbano desde 1978. Na área de ocupação atual o número cai para 250 mortos, geralmente em choques com o Hisbolá. Já o ESL diz que perdeu mais de 300 de seus homens e 200 civis na região desde 1982.

AP – Líbano, 12/4/96

Tropas de Israel se deslocam no Sul do Líbano: depois de 18 anos de presença, Barak anuncia o fim de uma ocupação impopular

Invasão foi até Beirute

Israel invadiu o Líbano em 1982 no que deveria ser uma operação rápida e limitada, destinada a acabar com os ataques palestinos ao Norte do país. Mas sob o comando do ex-general Ariel Sharon, a intervenção degenerou num confronto em grande escala, envolvendo mais de 20 mil soldados. Os tanques israelenses chegaram até Beirute, expulsando os guerrilheiros de Yasser Arafat.

Quando Israel decidiu retirar a maior parte de suas tropas do Líbano, três anos mais tarde, já tinha perdido mais de 600 homens e o apoio da opinião pública, abalada por episódios como o massacre de Sabra e Chatila. O "atoleiro" em que Israel se viu preso no Líbano não era apenas militar, mas político, levando o país a se envolver numa guerra civil e num complexo jogo de partidos, religiões e facções. Cada vez mais impopular, o envolvimento israelense no Líbano rachou um apoio que até então havia sido unânime em torno da política externa do país. A volta dos seus soldados para casa foi a primeira bandeira erguida pelo movimento pacifista.

Repúdio – A retirada ocorrida em 1985, no entanto, não foi total. Os israelenses mantiveram suas tropas numa "faixa de segurança" no Sul do país, onde seus soldados e forças locais organizadas no Exército do Sul do Líbano tentam conter as investidas e ataques do grupo Hisbolá.

O repúdio à guerra expresso nas pesquisas de opinião em Israel fez com que se formasse um consenso em torno da retirada. As recentes escaramuças com o Hisbolá travadas no sul do Líbano e a retórica raivosa dos últimos dias não mudam o fato de que a retirada das tropas foi uma das promessas da campanha eleitoral de Barak em 1999.

Aumenta a ajuda para Moçambique

MAPUTO – Tropas da Grã-Bretanha, EUA e França chegaram a Moçambique no fim de semana para auxiliar no trabalho de socorro às vítimas das inundações em Moçambique. A chegada de dois navios da Marinha francesa coincidiu com a aterrissagem do primeiro dos sete aviões de carga americanos trazendo suprimentos para a população. Dois contingentes de 500 homens cada estão sendo enviados a Moçambique pelos EUA e pela Grã-Bretanha.

Até agora helicópteros da África do Sul salvaram cerca de 13 mil pessoas, isoladas pelas águas em telos, copas de árvores e morros. No domingo, as equipes de resgate encontraram poucas pessoas ameaçadas pelas águas. Mas resta o trabalho de transportar as pessoas para áreas com água, comida e assistência médica.

"O trabalho agora é mais de evacuação do que de resgate", explicou Lindsey Davies, porta-voz do Programa Mundial de Alimentação da ONU. O serviço de meteorologia da África do Sul anunciou que o furacão Glória perdera um pouco da sua força, mas mesmo assim previu mais chuvas no litoral moçambicano nos próximos dias.

Corrida – A baixa inesperada nas águas do rio Limpopo na sexta-feira não chegou a dar alívio aos milhões de moçambicanos vítimas da pior enchente da história recente da ex-colônia portuguesa. Correndo contra o tempo, o pessoal de socorro tentava dar assistência ao maior número possível de pessoas, antes de recomeçarem as chuvas. Mesmo assim, milhares permanecem sem alimentos e água potável.

AP – Chalucuane, Moçambique

Vítimas das inundações em Moçambique estão sendo deslocadas para áreas onde há assistência

Exaustos, pilotos militares sul-africanos continuaram no fim de semana numa corrida desenfreada para socorrer no centro e sul do país, mais de 100 mil pessoas presas – na sétima noite consecutiva – por correntezas de mais de 125 quilômetros por hora, provocadas pelas chuvas e vento forte.

Catástrofe – Sem estimativas recentes do número de mortos, Moçambique e os vizinhos África do Sul e Zimbábue, viram vilas inteiras desaparecerem na enxurrada. Até agora, mais de um milhão de pessoas ficaram desabrigadas. "A catástrofe foi muito maior do que se previa", justificou o comissário da União Européia, Nielson, que chegou ao país na quinta-feira.

A ajuda internacional demorou a chegar. Três semanas depois do início das enchentes só agora estão chegando os prometidos médicos e pessoal de resgate da Europa e Estados Unidos, assim como equipamento e barcos.

A chuva é um prêmio cruel para a população moçambicana. Depauperada após duas décadas de guerra civil, Moçambique – um país de vocação essencialmente agrícola – aparentava estar em vias de recuperar-se

Minas – Analistas estimam que custará centenas de milhões de dólares para recuperar a infra-estrutura destruída. Acrescenta-se aos estimados 140 mil hectares de terras agricultáveis debaixo d'água, a reaparição de milhares de minas da época da guerra civil, provavelmente deslocadas pela chuva para áreas em que elas já haviam sido desativadas por especialistas.

Segundo a organização francesa Médicos Sem Fronteiras, pelo menos 220 mil moçambicanos necessitarão de ajuda alimentar durante os próximos três meses, um número que tenderá a crescer se as águas não cederem antes do plantio, em abril. Paradas, as águas trazem ainda muitos problemas de saúde. Em uma região onde o cólera e a malária são endêmicos, milhares de pessoas foram picados pelos mosquitos transmissores.

Finalmente, as chuvas separaram famílias inteiras, que encontram-se em campos de refugiados. Um cálculo inicial da Unicef estima que 30% das crianças resgatadas nas enchentes teriam sido separadas dos pais.

Doação – Ciente da catástrofe, o governo moçambicano acredita que um milhão de pessoas precisarão de algum tipo de assistência e pediu doações de mais de US$ 65 milhões à comunidade internacional, que até agora comprometeu-se apenas para o período de emergência inicial.

No vizinho Zimbábue a situação não é melhor, e pelo menos 60 pessoas já morreram vítimas da enchente, que afetou a vida de mais 250 mil pessoas. Foi decretado estado de emergência em três de oito províncias. Atravessando severa crise financeira, o Zimbábue viu sua produção de milho destruída, aumentando a fome no país.

Dos países afetados na região, com mais recursos, a África do Sul é o único que tem capacidade para administrar as enchentes. Lá, 50 pessoas morreram e pelo menos 80 mil ficaram desabrigadas.

Para diminuir o fluxo da água na nascente dos rios, a África do Sul, Zimbábue e Zâmbia abriram as comportas de suas represas inundando ainda mais Moçambique e atrapalhando o trabalho de resgate.

Beatificados 30 mártires brasileiros

ARAUJO NETTO
Correspondente

ROMA – Com a participação de pelo menos 25 mil pessoas, a cerimônia de beatificação de 30 protomártires da Igreja Católica brasileira ontem, na Praça de São Pedro, se concluiu com João Paulo II unindo-se ao coro dos 700 religiosos e leigos, quase todos vindos do Rio Grande do Norte, que, agitando dezenas de bandeiras de seu país, cantavam "Viva João de Deus", canção transformada em hino das três visitas realizadas pelo papa polonês ao Brasil.

Depois de evocar a obra de implantação do Evangelho, que "naquele imenso país se realizou com não poucas dificuldades", João Paulo II, referindo-se ao martírio dos presbíteros André de Soveral, Ambrósio Francisco Ferro e de seus 28 companheiros laicos, nas comunidades de Cunhaú e Uruaçu do Rio Grande do Norte, no século 17, disse que os protomártires do Brasil que acabara de beatificar "foram e são as primícias do trabalho missionário".

Com os 44 mártires beatificados ontem (30 brasileiros, 11 polonesas, um filipino, um tailandês e um vietnamita), passaram a ser 984 os beatos proclamados por João Paulo II no seu pontificado de 22 anos. Trinta três dos quais por missões e obras realizadas a serviço da Igreja no Brasil.

Por decisão do papa, o dia de ontem foi considerado dia de ação de graças para homenagear os primeiros mártires do Brasil elevados às honras dos altares.

JORNAL DO BRASIL

Fundado em 1891

Obra Inacabada

Entre a conclusão da CPI do Judiciário, que partiu com objetividade para apurar o inacabado Palácio da Justiça em São Paulo, e as primeiras providências ansiosamente aguardadas pela sociedade, o tempo não apagou da memória coletiva o escândalo. A caça aos empresários dados como foragidos pelo juiz da 1ª Vara Criminal Federal de São Paulo reativa o interesse popular pela prisão dos empresários que pegaram dinheiro público e remeteram irregularmente astronômica importância para o exterior.

Empresários e ex-presidente do TRT de São Paulo deixaram pela metade, por falta de verbas, a construção do Fórum Trabalhista mas mandaram US$ 3,297 milhões para o exterior mediante operação de câmbio. Além do roubo, portanto, crime fiscal. A independência econômica dos envolvidos vai acabar na cadeia, se as conseqüências legais prevalecerem, como quer a sociedade. Inclusive em benefício da própria Justiça, que tem um juiz como pivô do grande estelionato.

Com base na Lei do Colarinho Branco, que veio para acabar com a falta de cerimônia com que eméritos espertalhões roubam e usufruem da gatunagem e da impunidade, o juiz Casem Mazloum expediu segunda-feira para todos os aeroportos e portos do país a ordem de prisão dos empresários (por extenso) Fábio Monteiro de Barros Filho, presidente, e José Eduardo Corrêa Teixeira Ferras, vice presidente, da Construtora Incal, e o representante comercial Pedro Rodovalho Marcondes Chaves Neto, todos dados como foragidos. A prisão se destina a impedir que os acusados, sem o olho policial, escapem aos efeitos da lei.

A opinião pública, no entanto, sente falta de outras figuras de destaque no pastelão encenado em São Paulo. O próprio juiz Nicolau dos Santos Neto, ex-presidente do TRT de São Paulo, continua impune nessa roubalheira que ele próprio montou. Por essa parcela da sociedade, o relator da CPI do Judiciário, senador Paulo Souto, exprimiu satisfação com a providência do juiz Mazloum mas reafirmou que espera algo semelhante em relação a Nicolau. Afinal, os empresários não trabalharam sozinhos. Diz o juiz da 1ª Vara Criminal Federal que não recebeu denúncia contra o juiz que, como presidente do TSE, contratou as obras inacabadas com a Incal. Se receber, providenciará.

Se, como argumenta o juiz Mazloum, "agiram em conluio na prática de crimes de evasão de divisas, estelionato e falsidade de ideológica", a manobra não se limitou aos empresários: contou com a participação do ex-presidente do TRT de São Paulo. Agora é questão de tempo. Falta mais gente a ser apanhada, além de Nicolau dos Santos Neto. Enquanto o Senado cuida do representante do Distrito Federal, Luiz Estevão, cujo nome apareceu fartamente, outros envolvidos podem ir adiantando o expediente. Porque atrás desses há mais gente graúda. Esta foi a peça principal da CPI do Senado, que tem um dos seus em posição difícil para explicar a situação de envolvimento em que ficou. O Senado não vai comprometer o seu trabalho com uma forma de corporativismo inaceitável. Espera-se que a Justiça também não queira abrigar sob omissão um juiz envolvido em crime desse porte.

Mercado Chinês

Os produtores americanos estão comemorando a decisão chinesa, anunciada esta semana, de reabrir as compras de trigo nos Estados Unidos. Pela primeira vez em 10 anos a China volta ao mercado do Pacífico Norte, desde que resolveu suspender as importações sob alegação de que os grãos eram infestados por fungos.

Faz tempo a administração do presidente Clinton vem batalhando para conseguir trazer a China para a Organização Mundial do Comércio. Alguns interesses de Washington são óbvios, outros são mais sutis, menos perceptíveis para as pessoas alheias à forma como o comércio mundial de alimentos está se reorganizando na cabeceira do século XXI.

Evidentemente é melhor ter os chineses enquadrados em normas multilaterais de comércio do que à margem delas. Uma das poucas economias centralizadas que restam no mundo, a China não necessariamente adere aos livros, normas e regras que limitam certas tendências predatórias.

No passado isso acontecia com os países do Leste europeu, que tentaram criar sua própria zona de comércio (o Comecon). Com o colapso da União Soviética, a Europa do Leste aos poucos foi se enquadrando nos padrões ocidentais que regem as relações comerciais. Pela lógica de Washington, está ha hora de trazer os chineses para o mesmo caminho.

Menos perceptíveis são os interesses bilaterais do *trade* dos Estados Unidos. No longo prazo, todos sabem que os países asiáticos irão ter enormes dificuldades de auto-abastecimento de alimentos. Apesar da aura de prosperidade que podem aparentar, na realidade seus padrões de consumo são baixos.

Se a renda *per capita* chinesa continuar aumentando, cedo ou tarde esse país terá que aumentar as importações de alimentos para complementar a produção doméstica. Não há mais espaço físico para ser incorporado à produção agrícola na Ásia. Novas fontes de suprimento terão que ser procuradas em outras regiões do mundo com condições de fornecimento.

Os Estados Unidos estão ocupando esse espaço com a velocidade que caracteriza seus *traders*. Se o Brasil quiser capturar um pedaço da demanda asiática de alimentos, terá que redescobrir sua vocação não apenas como produtor, mas ao mesmo tempo como exportador.

O Pacífico ainda parece uma região distante e de difícil penetração para o exportador brasileiro. Isso ocorre por vários motivos. Falta de iniciativa privada, falta de estímulos por parte do governo, altos e baixos na política de câmbio, juros elevados.

O fato é que, apesar de todas essas dificuldades, o Brasil se impôs como grande produtor e exportador de café, soja, açúcar, minério de ferro. Onde houve iniciativa, logística e inteligência aplicada – como no caso do minério de ferro explorado pela Vale – o país se tornou líder mundial.

Está portanto na hora de redescobrir o Pacífico como área de negócios em expansão para outras *commodities*. Basta seguir a esteira das iniciativas tomadas pelos pelos americanos, que, ao criarem um país territorialmente espalhado entre dois oceanos, sabiam perfeitamente o que significam o leste e o oeste.

Por enquanto, o Brasil é uma nação acanhada, com quase toda a população comprimida numa faixa de não mais que 500 quilômetros ao longo da costa atlântica. A reestruturação no comércio exterior determinada pelo ministro Alcides Tápias deveria começar por um atento trabalho de reconquista dos mercados do Pacífico. Por motivos culturais, o Brasil é, ainda, um país onde a ação do Estado pode funcionar como gatilho para o empresariado. O desejável é que os gatilhos ao alcance do governo sejam acionados com o sentido de urgência que a economia privada requer no mundo contemporâneo.

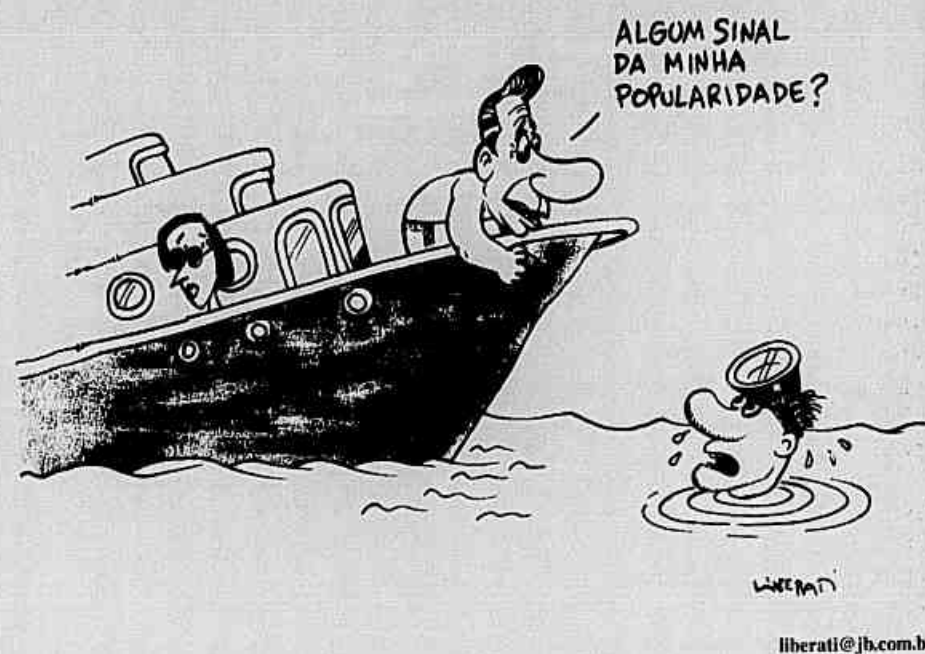
■■■

Bom trato

Mais três turistas foram assaltados, às vésperas do carnaval. Desta vez em pleno hotel, na Rua Hilário de Gouveia, em Copacabana. Aos ladrões do Rio falta um mínimo de sensibilidade para compreender que esvaziada de turistas a cidade fica mais pobre e, numa cidade mais pobre, até para eles a vida se complica. Pode parecer brincadeira, mas não há nada mais sério: se compreendessem isso, os ladrões cariocas tratariam os turistas a vela de libra e só *trabalhariam* em outras áreas.

Há, entretanto, alguma coisa boa a registrar quanto ao tratamento a turistas, no Rio – e é no setor da empresa de turismo estadual. Não basta existir uma Delegacia Especial de Atendimento ao Turista. É preciso que o turista sinta que há simpatia por ele, que há um trabalho sendo feito em benefício dele. No caso desse assalto, depois de irem à delegacia, os turistas foram procurados por um representante da TurisRio, que não só lhes ofereceu assistência por parte do estado, como deu de presente a dois deles (a terceira vítima, uma argentina, preferiu voltar para sua terra) ingressos para o desfile das escolas de samba, que eles aceitaram de bom grado. Esses um dia voltarão.

LIBERATI

ENQUANTO ISSO, NA RESTINGA DA MARAMBAIA...

liberati@jb.com.br

A OPINIÃO DOS LEITORES

Judiciário

Muita tempestade em copo d'água, é o estardalhaço da imprensa por causa de uma simples liminar que, justamente por isso e malgrado o seu conteúdo, não entrou no mérito da questão. Simplesmente uma saída – não muito apropriada, é verdade – para quem estava acuado e pressionado diante da indecisão do Executivo e do Legislativo em aprovar o teto para os servidores públicos, previsto na Constituição há mais de cinco anos. Em vez de esclarecer todos os ângulos da questão, a mídia, de modo geral, vem preferindo atacar o Poder Judiciário, uma das instituições mais importantes para a garantia de nossa frágil democracia. Como todos os demais poderes, o fato de nele existirem servidores envolvidos com tramóias e enriquecimento ilícito não significa que se possa julgar essa instituição com base, apenas, nos erros de alguns de seus membros. O que deveria ser informado à população passa, na verdade, pela acumulação de ganhos superiores ao teto pleiteado pelos magistrados, no valor de R$ 12.700, obtido por alguns parlamentares e servidores públicos – alguns dos quais já agraciados com aumentos de até 100% – que não querem, obviamente, a redução de seus vencimentos com a implantação do teto. **Domingos Oliveira Medeiros – Brasília.**

□

Ao conceder o auxílio-moradia aos juízes, o Supremo Tribunal Federal (STF) derruba por terra o último poder e pilar moral da nação que ainda permanecia em pé. É lamentável que o Poder Judiciário tenha tripudiado sobre o povo brasileiro; tratou-nos com desprezo, escárnio, insensibilidade e, principalmente, com desigualdade! Com que moral vão nos julgar daqui para a frente? Cada vez que derem uma nova sentença, não mais poderão fazê-lo com isenção, porque passaram a ter o compromisso de aumentar as receitas da União, inclusive e principalmente, para prover seus próprios salários. Com relação aos três poderes da República, infelizmente e finalmente, o cidadão comum está total e irremediavelmente órfão. Diferentes estão os grandes privilegiados da nação – entre eles, com deplorável destaque, os senhores juízes "com ou sem teto". Sobre a pretensa greve dos magistrados, permito-me questionar: quem julgaria sua legalidade? Os próprios juízes grevistas? **José Carlos de Andrade Ramalho – Campinas (SP).**

Pinochet

Creio que nem os mais profundamente marcados por Pinochet – pais, cônjuges ou filhos, de mortos e desaparecidos durante a ditadura chilena – esperavam um ato qualquer de barbárie (como os produzidos por ele) contra o ditador. O que, creio, todos esperavam, é que ele fosse julgado, que a Justiça se pronunciasse sobre o que a história revelou ser uma das mais sangrentas ditaduras contemporâneas da América Latina. Ou seja, esperava-se um debate de alto nível entre a ciência da História e a ciência do Direito. Um homem abortou esse debate, um homem empurrou para debaixo do tapete o que estava sujo no salão da história. Esse "ministro-lixeiro" não podia vir de outro lugar senão a Inglaterra, a velha Inglaterra que subjugou e saqueou povos e nações no mundo inteiro ao longo da sua história. **Marcelo Paiva Paes de Oliveira – Rio de Janeiro.**

Barulhos

Chamou-me especial atenção a nota *Durma-se com um barulho desses*, da coluna *Terra Viva* de 26/2. É mais um fator da patologia que se vê no Rio de Janeiro, em volume exagerado, sobretudo o som grave. Quem mora na São Clemente, nas proximidades da Casa de Rui Barbosa – é o meu caso – tem de suportar o vôo rasante dos aviões da ponte aérea, em manobras de aterrissagem, pois perto tem o Aeroporto Santos Dumont. No mesmo espaço aéreo, por vezes em intervalos menores que 30 segundos, helicópteros também barulhentos atravessam os nossos ouvidos. É irritante! Poluição sonora, também! Além da poluição sonora, temos de suportar o mau gosto musical difundido por algumas daquelas entidades, amparadas pela lei sancionada por nosso alcaide, em prejuízo não somente dos nossos ouvidos, mas também, de nossos espíritos. Resta-nos escolher melhor em quem votar nas próximas eleições. É o que farei, sem dúvida. **Hugo Porto Soares – Rio de Janeiro.**

Ponto

Na altura do número 350 da Avenida Rui Barbosa viceja um ponto exclusivo de táxis "especiais". São veículos da marca Fiat; todos do luxuoso modelo Marea, todos pintados do *chic* azul petróleo; todos licenciados com placas particulares de Belo Horizonte; todos conduzidos por motoristas impecavelmente uniformizados; todos dotados de alta tecnologia para comunicação, como rádio e telefone celular. Na falta de espaço para parar, o grosso da frota fica mesmo sobre o gramado do Parque do Flamengo, enquanto aguarda o chamado para a corrida. Grande parte da elite residente no exclusivo endereço parece estar considerando um grande avanço poder contar com um "serviço de transporte de tão alto nível".**Luiz Geraldo do Nascimento – Rio de Janeiro.**

Projetistas

Parabenizo a leitora Sheila G. Soares, pela sua acertada crítica aos projetistas urbanos que se esquecem dos pedestres (eu incluiria também os ciclistas), como se estes simplesmente não existissem neste país campeão de concentração de renda. Seus comentários também se aplicam para o caso da estrada Leopoldo Fróes, que liga o bairro de Icaraí com o de São Francisco, em Niterói. Apesar de essa importante via ser transitada diariamente por milhares de esportistas, chega ao absurdo de apresentar, em determinados trechos, uma largura de 10 metros para a faixa de trânsito de veículos (em uma única direção), enquanto a largura das calçadas, quando existem, é de pouco mais de meio metro, uma delas interrompida, de tanto em tanto, pelos postes de iluminação. **Norberto Ferrari – Niterói.**

Cedae

Quem protege o consumidor da Cedae? Desde 11/2 reclamamos vazamento de água potável (anterior ao registro geral), com infiltração para nossa garagem, e não conseguimos atendimento. Hoje já há água na calçada, na entrada social e o reboco da garagem já está caindo. Dia 12/2 veio uma equipe, mas como tratava de esgoto, nada fez. Outra equipe, há 15 dias, disse que não conseguiria realizar o trabalho em cinco minutos (o expediente acabaria às 16h). Se a própria Cedae nos pede para economizar, como permite que se perca água por quase um mês? Que órgão é esse em que as equipes não se comunicam? Com quem devo falar? Meu endereço é Avenida Ataulfo de Paiva, 31. **Jane A. de Miranda Silva – Rio de Janeiro.**

Correspondência para esta seção: Avenida Brasil nº 500, 6º andar, CEP 20949-900, Rio de Janeiro, RJ. Fax 021-574-4858.

As cartas, e-mails e fax serão selecionados para publicação, no todo ou em parte, entre os que tiverem assinatura, nome completo legível e endereço que permita prévia confirmação. Pede-se aos leitores a gentileza de redigirem textos com 15 linhas, no máximo.

e-mail: cartas@jb.com.br

Protomártires do Brasil

GARIBALDI ALVES FILHO*

As tradições religiosas são componente indissociável da cultura e do caráter de um povo. Formam sua base de sustentação ética e moral, sem a qual não há civilização digna desse nome. Não é casual que os países que atingiram níveis mais sofisticados de desenvolvimento cultural sejam os que mais preservam suas tradições religiosas, não circunscrevendo-as ao âmbito específico de seus fiéis, mas erigindo-as em patrimônio coletivo.

Basta lembrar o incomparável acervo estético legado pela Igreja Católica nos diversos países onde se fez (e se faz) presente, sobretudo na Itália, sede do Pontificado. Nomes como Michelangelo, Rafael e Leonardo Da Vinci, para citar apenas três entre inúmeros gênios das belas-artes européias, são frutos da cultura religiosa que por séculos impregnou (e ainda impregna) o Velho Mundo.

O acervo literário é igualmente denso e expressivo e bastaria citar monumentos estilísticos definitivos como a *Divina Comédia*, de Dante Alighieri, ou a *Suma Teológica*, de Tomás de Aquino, ou ainda *Paraíso Perdido*, de John Milton, para atestar a importância cultural do fenômeno religioso.

Mas há mais: na música, nomes como Bach, Mozart, Beethoven, entre outros muitos monstros sagrados, inspiraram-se em fontes religiosas para compor obras sublimes e eternas. Que seria da cultura humana sem a presença da cosmogonia religiosa?

Não há exagero em afirmar que ela é a base do que hoje chamamos de civilização, tanto no Ocidente como no Oriente.

Faço esse preâmbulo para dimensionar a importância de acontecimento religioso que expõe positivamente o Brasil – em particular o estado do Rio Grande do Norte – perante o vasto universo do catolicismo mundial.

Refiro-me à beatificação, passo inicial para o processo de santificação, dos mártires potiguares de Cunhaú e Uruaçu, que tombaram em defesa de sua fé, no longínquo ano de 1645.

Ontem, na Praça de São Pedro, Vaticano, o Papa João Paulo II proclamou beatos aqueles mártires. São 30 nomes de homens, mulheres, jovens, adultos e crianças, vítimas de morticínio, praticado por invasores holandeses. Do ponto de vista da auto-estima, do estímulo ao conhecimento de nossa história, de nossa auto-afirmação como cultura, trata-se de acontecimento auspicioso.

> **O Brasil sempre se ressentiu, paradoxalmente, de, sendo o maior país católico do mundo, não ter santos**

O Brasil sempre ressentiu-se do paradoxo de, sendo o maior país católico do mundo, não possuir santos. A beatificação dos 30 norte-riograndenses – protomártires do Brasil – é o primeiro passo nessa direção. Os santos são os verdadeiros transformadores da humanidade. Cito aqui o saudoso Otto Maria Carpeaux, que do alto de sua erudição considerava os santos "o verdadeiro sinal dos tempos, muito mais importantes que a distribuição das forças diplomáticas e econômicas ou as novíssimas invenções da técnica militar".

É fácil entender: são eles o esteio moral, sem o qual o progresso torna-se instrumento da barbárie. A vocação do homem é o bem. É a prática da solidariedade, por mais desalentadoras que pareçam certas circunstâncias da história.

Os beatos norte-riograndenses, a exemplo dos primeiros mártires do cristianismo, acreditaram e se imolaram em defesa de valores eternos como amor, caridade, tolerância e solidariedade. Como homem público e cristão, peço a Deus que esse exemplo inspire e estimule o povo brasileiro particularmente o do Rio Grande do Norte a ampliar os caminhos de justiça, fraternidade e paz social.

*Governador do Rio Grande do Norte

O melhor bandido

ALBA ZALUAR*

Em qualquer carreira que se escolha, há os que se destacam e se tornam os "melhores". Mas, afinal, o que é ser o melhor bandido? Pensar sobre isso no Rio de Janeiro de agora pode nos ajudar a entender os conflitos, dúvidas e contradições da polêmica que passou a envolver, de um lado, artistas, psicanalistas e cineastas, e, do outro, promotores públicos e policiais. Para tanto, o trabalho de pesquisa sistemático, feito de aproximações e distanciamentos, é fundamental. Não se podem criar com a licença poética dos artistas, privilégio deles para nos surpreender com seus personagens, os mecanismos que massacram aquelas pessoas de carne e osso que enveredam na hierarquia das organizações e redes dedicadas ao crime-negócio.

As quadrilhas de traficantes não são como as máfias ítalo-americanas ou italianas. Não estão baseadas na dependência e lealdade pessoais, menos ainda nos laços familiares. Não é um negócio familiar, nem tem chefão nem muito menos o *cappo de tutti il cappi*. Mas é similar na medida em que há um culto da violência, de consumo conspícuo e exploração do mais fraco. Embora funcione em redes, estas não são horizontais. Existe uma grande desigualdade dentro delas em termos de poder e divisão de lucros nas bocas-de-fumo, entre o "dono" ou traficante e seus gerentes, entre esses e os vendedores de rua, ou seja, os vapores e aviões.

Os intermediários entre o "dono" e os consumidores podem ter um salário variável ou uma pequena porcentagem na venda ou apenas uma pequena porção, para o seu próprio consumo, da droga que pegam na boca-de-fumo, em consignação e com prazo muito curto, para vender dentro ou fora da favela. Mesmo quando os pagamentos aos vendedores são monetários, eles acabam voltando ao traficante, pois muitos são usuários pesados ou "viciados". O "dono" (o traficante), com a parte do leão, e seus gerentes (dois ou mais) são os únicos que possuem muitas armas e que obtêm lucros altos no negócio, ganhando muito dinheiro. Por sua vez, os "vapores", "aviões", que distribuem os "papelotes" de cocaína para os cosumidores, são os mais visíveis e os mais comumente presos e processados. Além disso, se não pagam a droga que pegam em consignação ou se a vendem depois de "malhá-la" demasiadamente, ou seja, depois de aumentar o peso com substâncias baratas para subir o lucro ou consumir mais, podem vir a ser executados sumariamente pelo traficante, insatisfeito com as dificuldades advindas para o negócio ou o renome da boca.

Entre os meninos – aviões –, a principal razão para orgulho é o fato de fazerem parte da quadrilha, usarem armas, e serem chamados para participar dos "bondes" na tomada ou defesa dos pontos de venda ou ainda nos assaltos e arrastões. Assim, podem vir a ficar famosos, respeitados e, caso tenham disposição para matar, ascender na hierarquia do tráfico. Para subir, ou seja, para se tornar um grande bandido, entre os melhores, não há a menor dúvida, é preciso ter essa disposição e exercê-la com a dureza necessária. Não se pode ter ternura, como preconizava o mais famoso revolucionário latino-americano, nem perdoar os que traem ou "furam". É isso justamente que cria o fascínio pelo poder e pela fama entre os jovens, pelo menos aqueles que querem viver como os ricos, com muito dinheiro no bolso, e serem temidos como os inflexíveis "donos".

Alguns traficantes, mais empresariais, foram capazes de montar pequenos estabelecimentos legais, como táxis, bares, padarias, postos de gasolina, caminhões de entrega etc. Esse resultado não é igualmente possível para todos os membros da quadrilha. Correm histórias de jovens que foram mortos simplesmente porque, embora nos níveis inferiores da hierarquia da boca, acumularam dinheiro ou compraram propriedades para seus familiares. Com isso levantaram as suspeitas dos traficantes, ou romperam um acordo tácito de que deveriam permanecer sempre em dívida com o *dono* para permanecer dependente e não ameaçar o seu poder. A maioria dos gerentes, vapores e aviões perde rapidamente o seu dinheiro por ter que pagar periodicamente policiais corruptos, advogados ou financiar o seu próprio consumo excessivo e conspícuo. Quando os "donos" ou "traficantes" estão com pouco dinheiro ou querem aumentar os negócios, organizam assaltos, furtos ou roubos de carro e residências, chamando para acompanhá-los ou executá-los os jovens que consideram "durões" e inclinados a obedecer às regras na divisão do botim que sempre favorece os donos das armas. Quando querem tornar-se mais poderosos, invadem as bocas de outras favelas, com o mesmo pessoal que se dispõe a morrer nesses embates fatais pelo ponto de venda. Se assim é, então ser dono de bocas deve ser muito lucrativo.

Há ainda um outro motivo para a guerra constante entre as quadrilhas. Pontos de venda em favelas estão divididos em duas organizações ou redes: Comando Vermelho ou Terceiro Comando. Esses dois circuitos opostos de reciprocidade englobam quase todas as favelas no Rio de Janeiro, que são classificadas como CV ou TC. Quando uma "quadrilha" amiga numa favela precisa de drogas ou armas porque seu estoque terminou, as outras, localizadas até mesmo em diferentes bairros da cidade, têm por obrigação supri-la, sempre que isso for possível. Não fazê-lo é romper com a palavra dada, é deixar de ser "amigo". Portanto, mesmo que não coordenado inteiramente como uma hierarquia mafiosa, o comércio de drogas no Rio de Janeiro dispõe de uma arranjo horizontal bastante eficiente que permite uma boca de fumo em alguma favela imediatamente conseguir, dos seus aliados, as armas e drogas que venham a lhe faltar. Os comandos, portanto, conciliam os traços de uma rede geograficamente definida, que inclui pontos centrais ou de difusão, com aqueles que focalizam na reciprocidade horizontal, funcionando nas duas direções: positiva e negativa. Negativa porque, embora drogas e armas sejam rapidamente cedidas aos aliados, a reciprocidade violenta da vingança privada torna-se imperativa na ausência de formas jurídicas de negociação de conflitos. Por causa de tais trocas, adolescentes morrem em guerras pelo controle de pontos comerciais, por causa de pequenas dívidas, por causa de ciúmes e invejas, por causa de um olhar mal endereçado.

Ao entendermos essa engrenagem, não há como negar que ela conduz ao abismo, a situações sem saída, ou à morte jovens que ficaram presos em suas armadilhas. Mais do que a superpopulaçao carcerária, este é hoje o problema maior a ser enfrentado pelos que defendem algum tipo de justiça social. O que fazer para impedir essa matança que atinge sobretudo homens jovens e pobres? Por mais que se admire a generosidade contida no ato de procurar converter, com todas as implicações religiosas disso, alguém tão profundamente envolvido, é preciso pensar com mais abrangência. Se o bandido-herói de hoje está mesmo disposto a se desvencilhar da engrenagem, então que ajude a destruí-la, pois é ela que destroi tantos jovens como ele. Precisa-se saber quem fornece as armas e drogas, os principais bens (ou males) que circulam nessas redes a eliminar seus personagens menores. Quem são, afinal, os fornecedores? Se ele tiver a coragem de nomeá-los, então merece toda a nossa admiração, o respeito dos artistas, dos psicanalistas, dos sociólogos, dos jornalistas, dos juristas e dos policiais. Além, evidentemente, sem o que nada disso é factível, da proteção do Estado. Enquanto não se começar a fazer, isso nunca será crível.

*Antropóloga

De choque em choque

MIGUEL JORGE*

Nos últimos anos, o Brasil tem sido submetido a choques que, se ainda não o tornaram mais justo, moderno e respeitado, tendem a devolver à sociedade brasileira uma vida mais humana, ou menos perversa, permitindo-lhe um pouco de paz, esperança e futuro, a despeito de tantos e difíceis problemas.

Alguns desses choques têm dado bons resultados, como o Código Brasileiro de Trânsito: depois de muito criticado, fez os motoristas descobrirem que dirigir a 80km/h e com cinto de segurança não é tão ruim – em 1999, comparando-se com 1998, morreu menos gente em quase todas as rodovias federais.

Outros choques parecem a caminho, como a modernização das leis trabalhistas por emenda à Constituição, que introduz a livre negociação entre patrões e empregados sobre férias, 13º salário etc, e a Lei de Responsabilidade Fiscal, que previne desmandos financeiros praticados por governantes com o dinheiro dos contribuintes.

Assim, aos choques ou trancos, o Brasil vai tomando um rumo um pouco mais civilizado, no qual o cidadão, desorientado com tantas falcatruas – veja-se o exemplo do ex-deputado e construtor Sérgio Naya, já fora da cadeia –, talvez, um dia, possa encarar seus projetos pessoais sem medo de ser enganado.

Outro choque de óbvios benefícios econômicos e ambientais seria o programa de renovação da frota de veículos, que desperta ceticismo em setores do governo, mas cujo cerne é tirar de circulação carros com mais de 10 e 15 anos de uso, movimentando um setor que representa 12% do Produto Interno Bruto industrial brasileiro (10,7% em 1998). Dados recentes entregues pelas montadoras ao governo federal mostram que 80% dos cerca de 20 milhões de veículos em circulação no país são poluidores da atmosfera. Nos últimos anos, os carros com mais de 10 anos envolveram-se em 60% dos acidentes de trânsito com mortes.

A sociedade também pede essa modernização, no momento em que a cultura urbana vai mudando em relação ao automóvel, segundo mostram a chegada ao Brasil dos carros mundiais, a instalação de novas montadoras, o potencial do mercado interno e a opção dos consumidores por veículos mais seguros e econômicos.

Se juntarmos a esses choques a discussão em trâmite no Senado de proibição da venda e posse de armas, exceção feita às Forças Armadas, clubes de caça e tiro, guardas florestais e agentes de trânsito, verifica-se que o país procura uma nova ética. Mais: procura uma ética não de filosofia ou de discursos, mas capaz de resgatar para o Brasil a fama de uma nação progressista, hospitaleira, cordial e livre, que, hoje esquecida, já foi cantada em prosa e verso por estrangeiros de todo o mundo.

Essa ética de resultados pode impedir que o país continui um dos líderes mundiais em assassinatos (em 1999, gastaram-se 14% do PIB com violência urbana), em mortes no trânsito (em 1999, 6.588 pessoas morreram), em carros velhos (9 milhões com mais de 10 anos), em pagamento de impostos (30,16% do PIB, mais que Estados Unidos, Austrália e outros países do Primeiro Mundo) etc.

Tomando-se como referência todos os choques que o Brasil tem levado, conclui-se que eles só tiveram que acontecer por culpa de cada um de nós mesmos, brasileiros, sobretudo dos nossos governantes. Sua omissão e irresponsabilidade nos privaram de condições de vida mais dignas.

Aprovou-se um Código Nacional de Trânsito, com multas pesadas, para que as pessoas não andassem em velocidade nas ruas, furassem os semáforos e pusessem em risco a vida dos pedestres e motoristas (apesar de ter melhorado, as pesquisas mostram que o trânsito nas cidades brasileiras ainda é selvagem). Tenta-se proibir a venda – e a posse – de armas em todo o território nacional para evitar que mais brasileiros se matem uns aos outros dentro de ônibus, elevadores, restaurantes, escolas e repartições públicas, e para que os cidadãos que pagam impostos não tenham que pagar homens armados para garantir a segurança das suas famílias. Num Brasil civilizado, não seria desdouro nenhum gostar de armas e colecionar armas. Infelizmente, tentamos impor uma legislação dura – em discussão no Senado – porque, hoje, brasileiros que nunca andaram armados começaram a pensar em comprar um revólver para se defender.

Nos últimos anos, só em São Paulo, foram roubadas 100 mil armas, na maioria revólveres que abasteceram o mercado clandestino, segundo o *Jornal da Tarde*. Há dias, no Rio, assaltantes roubaram um pequeno arsenal de armas automáticas num quartel do Exército. É de uma obviedade ululante que, da noite para o dia, todos esses choques de modernidade não farão do Brasil uma nação completamente diferente da de hoje – todo brasileiro é, antes de tudo, um 'adaptador' das leis. As violações das leis continuarão, sejam elas a Lei de Responsabilidade Fiscal, leis trabalhistas, Código Brasileiro de Trânsito ou qualquer outra.

Nos países mais desenvolvidos, como Japão, Estados Unidos, Alemanha, Canadá, França, Bélgica e tantos outros, estamos cansados de ver exemplos de corrupção política, administrativa etc e os esforços da Justiça e dos cidadãos para punir os responsáveis, colocando-os depressa na cadeia.

Por isso, um choque do qual precisamos, mesmo, é este: o de uma Justiça que funcione pelo povo e para o povo, colocando atrás das grades, rapidamente, os transgressores das leis, habituais e impunes. Sem isso, mesmo todos os choques de civilização serão insuficientes para que cheguemos a um país realmente civilizado e democrático.

*Vice-presidente de Assuntos Corporativos da Volkswagen do Brasil

Combustível terá novo imposto

■ Tributo substituirá atual modelo de subsídios cruzados, mas só em 2001

UGO BRAGA

A equipe econômica ainda estuda qual será a alíquota, mas já está tomada a decisão de criar um novo imposto sobre os combustíveis, a partir de janeiro do próximo ano. Com o tributo, o governo pretende arrecadar aproximadamente R$ 3,5 bilhões anuais, valor correspondente ao que conseguiria com o modelo atual de subsídios cruzados.

Segundo simulações feitas pelos técnicos do Ministério da Fazenda, o novo imposto por si só não vai tornar o preço dos combustíveis mais caro. Isto porque será criado ao mesmo tempo em que a Parcela de Preço Específica (PPE), mecanismo com o qual atualmente é tributado o consumo de gasolina e outros derivados de petróleo, estará sendo desativada. Ou seja, a PPE vai ser substituída por um imposto direto.

Um funcionário graduado do Ministério da Fazenda explica que a troca não terá nenhuma conseqüência sensível para os consumidores de gasolina e óleo diesel, por exemplo. Na estrutura atual, a alíquota da PPE nesses produtos já é maior do que a aplicada sobre os óleos lubrificantes ou outros óleos combustíveis, de forma que o consumidor de gasolina paga mais imposto, para que o de outros derivados pague menos. É o que se chama de subsídio cruzado.

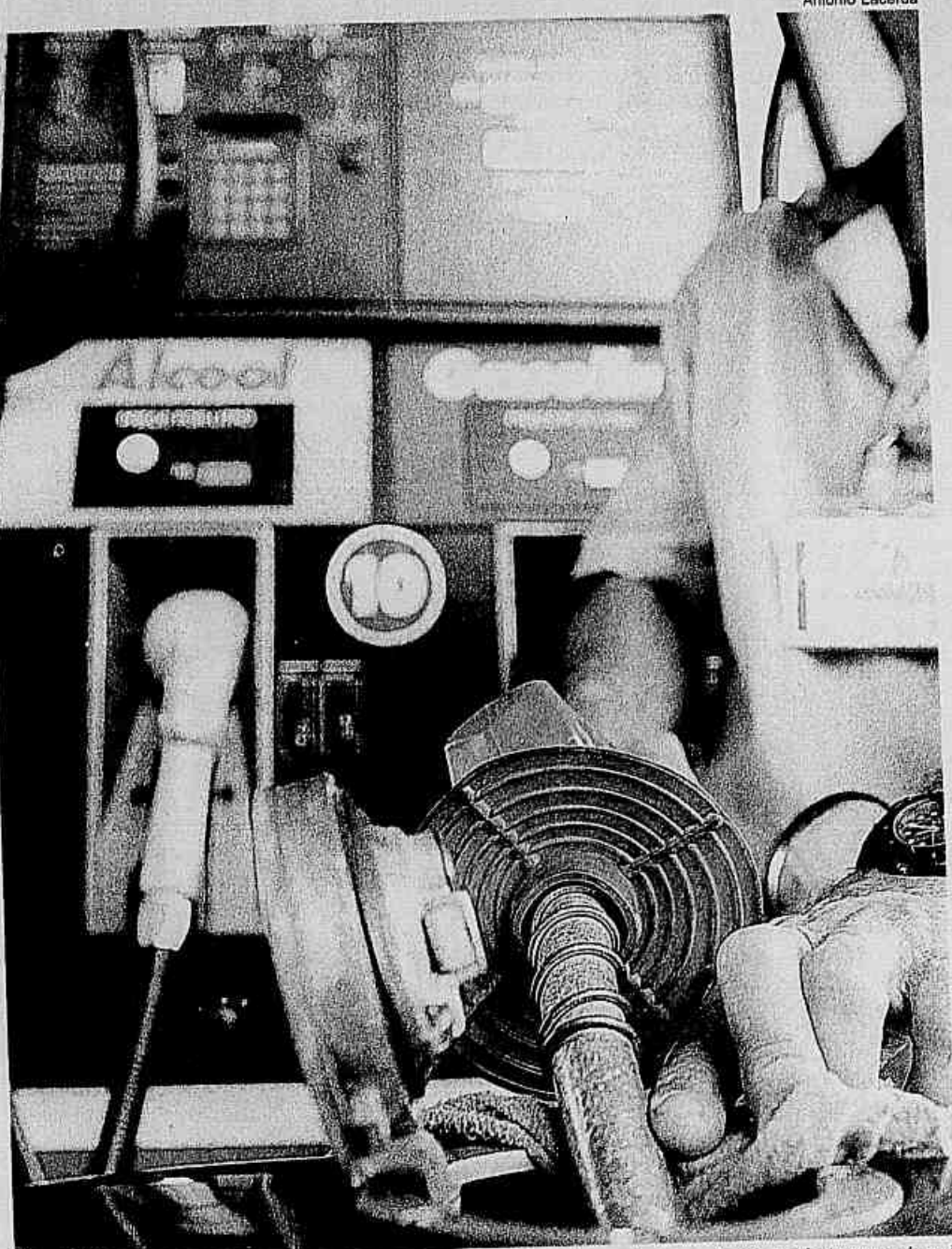
Amarras – Ocorre que tal mecanismo só é possível porque o preço dos derivados é controlado pelo governo. Mesmo que o petróleo fique mais caro, as refinarias não podem vender seus produtos a valores acima do determinado pelos ministérios da Fazenda e das Minas e Energia. Fato que permite à equipe econômica manter separadas as estruturas de preço do petróleo e dos combustíveis e lubrificantes vendidos nos postos, sem que altas ou baixas de fora contaminem diretamente a inflação interna. Em janeiro do ano que vem, os preços de todos os combustíveis estarão liberados a partir do refino. E vão subir e descer sofrendo influência mais forte da cotação do barril de petróleo no exterior.

Quando o novo imposto entrar em vigor, sua alíquota incidirá uniformemente sobre todos os derivados de petróleo. Assim, os consumidores de gasolina não vão mais pagar parte dos impostos dos consumidores de óleos lubrificantes. Esses últimos vão ficar proporcionalmente mais caros. Mas a equipe econômica acha que a alta não será suficiente para afetar a meta de inflação do próximo ano, fixada em 4%, de acordo com o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA).

Vantagens – Se para a maioria dos consumidores não haverá grandes mudanças, para o governo será uma guinada completa. Ao mudar as regras de tributação dos combustíveis, praticamente estará desmontada a armadilha que atualmente obriga o presidente a ter de escolher entre popularidade (que diminui a cada aumento no preço da gasolina) e equilíbrio das contas públicas (que fica comprometido à medida que o governo não reajusta o preço dos combustíveis).

O sistema atual funciona como um vaso equilibrado sobre um tripé. Para não derramar dinheiro público, o governo tem que contar com três variáveis: 1) preço favorável do petróleo no mercado externo, 2) taxa de câmbio favorável e 3) preço dos derivados favorável no mercado interno. Desde setembro do ano passado, só a taxa de câmbio tem sido amistosa para o Brasil. O petróleo está caro no exterior e os combustíveis, baratos em relação à cotação do barril no mercado internacional. Até janeiro, as duas variáveis desequilibradas custaram cerca de R$ 3 bilhões aos cofres públicos, segundo estimativa de analistas do setor.

Ao liberar o preço dos combustíveis e criar um imposto direto sobre o consumo, o governo acha que está retirando o vaso do tripé e colocando-o no chão. Porque as refinarias poderão vender derivados pelo preço que quiserem – e não pelo necessário para que o subsídio cruzado funcione. Na prática, o Tesouro vai parar de pagar a conta dos aumentos do petróleo no exterior, repassando-a aos consumidores brasileiros.

Antonio Lacerda

O preço da gasolina, que será liberado em janeiro, ficará vinculado ao do mercado internacional

Em vez de receita, mais gastos

A decisão de criar um imposto sobre os combustíveis foi tomada porque o sistema atual deixa o governo "refém da PPE", nas palavras de um auxiliar próximo do ministro da Fazenda, Pedro Malan. Com a alta do petróleo no mercado internacional, a engenharia financeira que permite a existência da Parcela de Preço Específica (PPE) em vez de garantir arrecadação extra para os cofres públicos vem consumindo dinheiro do Tesouro Nacional.

No Programa de Estabilização Fiscal – e no acordo com o Fundo Monetário Internacional (FMI) –, o governo se comprometeu a arrecadar R$ 36,8 bilhões a mais do que seus gastos neste ano (fora as despesas com juros). Do total, R$ 3,5 bilhões seriam recolhidos via PPE.

Acontece que o preço do petróleo subiu 180% desde janeiro do ano passado. No começo de 1999, o barril era negociado a US$ 11. Na última sexta-feira, custava mais de US$ 32. No mesmo período, o governo autorizou reajustes pouco superiores a 62% no mercado interno de derivados. Ou seja, a matéria-prima subiu duas vezes mais do que o produto.

A defasagem reflete no balanço da Petrobras. Ao vender derivados pelo preço mais baixo determinado pelo governo e não pelo mais alto praticado no mercado, a estatal deixa de ganhar milhões a cada mês. Só que esse "prejuízo" vai ser pago pelo Tesouro Nacional, que, assim, não conseguirá economizar o que prometeu aos financiadores. (**U.B.**)

Preço do óleo cru triplicou

Os preços do barril de petróleo no mercado de Nova Iorque saltaram de US$ 10, em dezembro de 1998, para os atuais US$ 30, depois que os membros da Organização dos Países Exportadores de Petróleo (Opep) e algumas nações produtoras independentes fecharam um acordo para reduzir a produção de óleo cru em 7%. Na semana passada, o barril chegou a passar dos US$ 32, mas os analistas apostam que, em breve, os preços devem se estabilizar ao redor de US$ 25.

O fim do inverno no Hemisfério Norte e a conseqüente queda na procura pelo combustível são os principais motivos. Além disso, alguns países produtores, pressionados pelos Estados Unidos, já anunciam a necessidade de aumentar a produção para evitar o risco de pressão inflacionária e de uma nova crise econômica global. Na semana passada, México, Venezuela e Arábia Saudita se comprometeram a aumentar a produção e a propor a medida na reunião do cartel, marcada para o dia 27 deste mês. A Noruega também anunciou que elevará a produção e, no sábado, o governo do Kuwait afirmou que está disposto a fazer o mesmo para fazer cair o preço do petróleo.

Brasil – O aumento do preço do barril obrigou o governo brasileiro a subsidiar o preço dos combustíveis para evitar inflação. Desde agosto do ano passado, quando subiram 9% para as distribuidoras, os combustíveis internamente permaneceram inalterados, mas deixaram o governo em um impasse. Para alcançar a meta de superávit primário de 3,2% do PIB, acertada com o Fundo Monetário Internacional (FMI), a conta petróleo teria que terminar o ano com saldo positivo de R$ 3,5 bilhões. Para isso, o reajuste em março teria que ser superior a 25%, o que pressionaria demasiadamente a inflação, cuja meta acertada com o Fundo foi de no máximo 8%. Na semana passada, o governo aumentou o preço da gasolina em 7% nas refinarias.

Cresce oposição a brasileiro no FMI

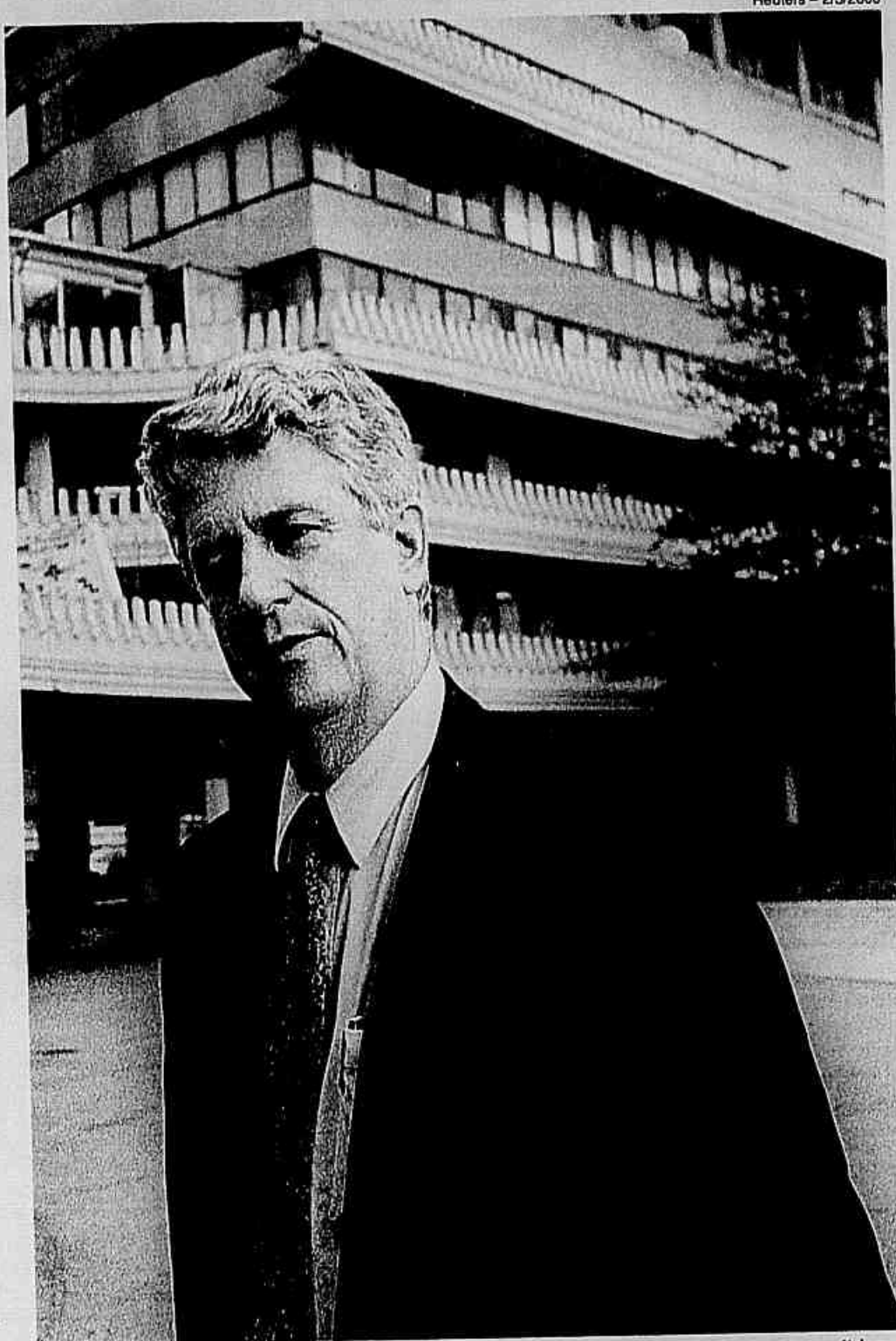
■ Imprensa alemã diz que governo desistiu de Weser

BERLIM, PARIS E LISBOA – Apesar dos desmentidos enfáticos do governo alemão, cresceram no fim de semana os rumores de que o candidato da União Européia (UE) para a direção do Fundo Monetário Internacional (FMI), o brasileiro naturalizado alemão Caio Koch-Weser, desistirá da corrida à sucessão de Michel Camdessus.

O jornal *Welt am Sonntag* assegura que o chanceler (primeiro-ministro) alemão, Gerhard Schröeder, e o primeiro-ministro português, Antônio Guterres, fizeram um acordo para indicar um outro candidato ao cargo de diretor-gerente do Fundo. Já o jornal *Bill am Sonntag*, assegura que esse nome seria o do britânico Andrew Crockett, do Banco de Compensações Internacionais (BIS), com sede em Basiléia, na Suíça. Segundo os dois jornais, a escolha seria uma solução para manter a direção do FMI em mãos européias.

Prévia – O presidente francês, Jacques Chirac, conversou com Schröeder sobre a polêmica sucessão, que, além de Koch-Weser – que é vice-ministro de Fazenda da Alemanha –, tem ainda a candidatura do zambiano naturalizado americano Stanley Fischer, que ocupa o cargo interinamente, e do ex-ministro de Finanças japonês Eisuke Sakakibara, o Mr. Iene, que já teria, inclusive, desistido da disputa. Em prévia realizada na semana passada, o candidato brasileiro venceu seus dois oponentes, mas não conseguiu o número de votos suficiente para chegar ao cargo.

Oficialmente, no entanto, a UE mantém a candidatura do vice-ministro alemão, apesar da aberta oposição dos Estados Unidos, que tem grande peso no processo de votação, e de vários países emergentes. Ontem, o presidente do Conselho de Ministros da União Européia, o chanceler (primeiro-ministro) português, Jaime Gama, disse em Lisboa que compete à Alemanha uma possível troca de candidato a diretor-gerente do Fundo.

Insistência – Segundo Gama, a Alemanha deve analisar as conseqüências indicadas na prévia da semana passada, na qual Koch-Weser não obteve o respaldo suficiente para ocupar o cargo. Mesmo assim, o chanceler português insistiu ontem, após a reunião ministerial institucionalizada entre a União Européia e os Estados Unidos, que a UE mantém sua decisão de apoiar qualquer candidato que a Alemanha apresente. No entanto, um porta-voz do governo alemão disse ontem que a posição não mudou em relação ao apoio a Koch-Weser.

Reuters – 2/3/2000

Koch-Weser esteve em Washington esta semana para tentar dobrar resistências a sua candidatura

Déficit recorde no Orçamento chinês

PEQUIM – A China espera um crescimento econômico em torno de 7% este ano, próximo aos 7,1% de 1999. A previsão é da Comissão Estatal de Desenvolvimento, que vai expor seus planos hoje ao parlamento. Os níveis de preços devem se manter como no ano passado, quando as pressões deflacionárias cessaram, mas os principais índices de inflação mantiveram-se negativos.

"Nós iremos fazer grandes esforços para aumentar a demanda interna com o propósito de promover um rápido e saudável desenvolvimento da economia nacional", diz o texto do chefe da Comissão Estatal de Desenvolvimento, Zeng Peian.

Déficit orçamentário – Em um pronunciamento à parte, o ministro das Finanças, Xiang Huaicheng, apresentará um rascunho do orçamento ao Congresso, projetando um recorde no déficit orçamentário de 229,9 bilhões de iuans (US$ 27,77 bilhões). A expectativa é que os gastos subam 12,3% em relação a 1999 e a receita suba 7,9%. Parte do aumento no déficit orçamentário deve-se ao pagamento de juros em títulos do Tesouro que vencem a partir do início desse ano.

Os gastos com Defesa deverão subir 12,7%, com os novos recursos destinando-se, principalmente, a salários e subsídios. O aumento nos gastos militares acontece um mês depois da ameaça da China a Formosa, caso a ilha continue com idéias independentistas e não aceite as conversações para a reunificação.

O governo chinês espera gastar 70,7 bilhões de iuans (cerca de US$ 5,89 bilhões) em Assistência Social, incluindo 3,7 bilhões (US$ 259 milhões) para garantir as necessidades básicas de moradia aos trabalhadores aposentados. A China tentará limitar sua taxa de desemprego urbano a 3,5% – em 1999 foi de 3,1% –, número que analistas garantem subestimar a quantidade real de desempregados.

Ouro liberado – O ouro passará a ser comercializado livremente na China dentro de dois anos, anunciou Wang Dexue, diretor-geral da Administração de Ouro da Comissão Estatal de Economia e Comércio (CEEC).

"A liberalização do setor é uma estratégia já traçada, mas ainda espera a confirmação do governo central", disse o diretor, em entrevista ao semanário econômico *Business Weekly*.

Segundo Dexue, a medida estimulará o mercado de ouro na China e contribuirá para a criação de um centro de comercialização do mineral, seguindo o êxito do funcionamento do mercado de prata Huatong, em Xangai. No ano passado, Pequim investiu apenas US$ 12 milhões no setor de ouro, contra os US$ 242 milhões anuais aplicados entre 1993 e 1998.

De acordo com Dexue, a regulamentação já permite investimentos estrangeiros no setor, apesar de ainda não admitir empresas de capital 100% estrangeiro.

Procuram-se mulheres

Eficiência e economia levam banco japonês a contratar 800 funcionárias

TÓQUIO – O Tokai Bank, uma instituição nacional japonesa, com sede em Nagóia, está em busca de mulheres para ocupar 800 de seus 4 mil cargos de gerência nos próximos anos. O objetivo do banco japonês é fundamentalmente econômico: mulheres custam menos que os homens.

Segundo o porta-voz do banco, Tsuioshi Iamashita, o número de mulheres em cargos de gerência é pequeno. O Tokai Bank emprega 11.162 pessoas, das quais quatro mil são mulheres. Como muitas outras empresas japonesas, o banco contrata mulheres para serviços de atendimento, de menor responsabilidade e com menos chances de promoção que os homens.

O banco quer promover mais mulheres para aproveitar melhor os seus recursos e aumentar sua eficiência, uma prioridade pelos baques sofridos pelo setor financeiro na prolongada crise econômica japonesa.

"Nosso *staff* feminino é um dos melhores na relação direta com os clientes, e queremos aproveitar esse *know-how* nas posições de gerência", disse o porta-voz, acrescentando: "Essa iniciativa também nos ajudará a economizar, já que custa mais contratar funcionários de carreira do que promover nossa equipe."

Informações sobre os salários de mulheres promovidas em comparação com homens que desempenham as mesmas funções não estão disponíveis. Um estudo do ministério japonês do Trabalho, divulgado em agosto, mostra que as mulheres no Japão são 1,2% das diretoras de departamento e 2,4% dos chefes de seção. Elas correspondem a 7,8% do mais baixo nível de gerência.

'Hackers' paralisam 'site' da Microsoft

JERUSALÉM – O novo *site* israelense da Microsoft foi paralisado no último sábado por um ataque de *hackers*. O executivo do provedor Internet Gold, Eli Holtzman, disse que os *hackers* bombardearam o *site* <www.msn.co.il> com uma enxurrada de pedidos de informação, prejudicando o acesso dos usuários por aproximadamente uma hora.

Holtzman afirmou que os *hackers* sobrecarregaram o tráfego através do Internet Gold com a ajuda de outro *Web site*, fora de Israel, cujo nome não quis revelar. "Estamos em contato com a companhia para prevenir eventos como esse no futuro. Nós já temos muitos detalhes, inclusive de onde o ataque veio, e vamos fazer modificações técnicas para tornar estes atos muito mais difíceis", garantiu o executivo.

Segundo o provedor, a invasão cibernética se deu por um caminho desguarnecido, mas não afeta as barreiras da rede de segurança, conhecidas como *firewalls*. Em fevereiro, uma onda de ataques de *hackers* atingiu *sites* populares da Internet, como Yahoo!, Amazon.com e CNN.com. No Brasil, houve problemas também nos provedores iG e Zip.Net, no Globo On e no *site* de busca Cadê?, entre outros.

Indicadores

Cotações referentes ao fechamento de sexta-feira

SERVIÇOS

PRINCIPAIS INVESTIMENTOS

	30 dias	No Ano	12 Meses
Fundos de Renda Fixa	1,54	1,39	22,66
Fundos DI*	1,55	1,41	24,02
Fundos de Ações e carteira Livre	1,15	-0,18	42,70
Fundos Cambiais	1,18	0,71	9,11
Inflação (IGPM)	0,35	1,24	20,58
Bolsa de São Paulo	6,73	-4,11	100,56
Ouro	-1,14	-1,19	-11,23
Dólar Paralelo	-2,66	-1,54	-1,55
Dólar Comercial	-1,50	0,75	-9,12
Poupança	0,73	0,72	11,91
CDB	1,26	1,25	20,81

Fonte: Anbid e Andima   * Criados em julho/98

TR E POUPANÇA

Período	TR	Poupança
25/02 a 25/03/00	0,1395	0,6402
26/02 a 26/03/00	0,1106	0,6111
27/02 a 27/03/00	0,1106	0,6111
28/02 a 28/03/00	0,1531	0,6539
29/02 a 29/03/00	0,1483	nd
01/03 a 01/04/00	0,2242	0,7253
02/03 a 02/04/00	0,1845	0,6854
Poupança do dia 06/03/2000		0,6675

FGTS

Índices de rendimento

Mês	3%	6%
Dezembro	0,4459	0,6875
Janeiro	0,5471	0,7880
Fevereiro	0,4620	0,7027

Obs.: Data de crédito.

SALÁRIO MÍNIMO

Período	Valor
Maio/96 a Abril/97	R$ 112,00
Maio/97 a Abril/98	R$ 120,00
Maio/98 a Abril/99	R$ 130,00
Maio/99 a Março/00	R$ 136,00

CARTÃO DE CRÉDITO

Cartão	Taxa	Cartão	Taxa
Credicard	6,42 a 11,50%	A.Express Credit	10,95%
Diners	6,42 a 10,70%	Bradesco	9,53 a 10,32%
Ouro Card	8,50%	Personnalité BFB	9,90%
Unibanco	11,90%		
*A.Express	12,89%		

*Somente pagamento à vista
**Taxas apuradas na sexta-feira
* Pessoa Física

PAGAMENTO DE APOSENTADORIA

(Março/2000)

Final do Benefício	Dia do pagamento	Final do Benefício	Dia do pagamento
1	1	6	13
2	2	7	14
3	3	8	15
4	9	9	16
5	10	0	17

IMPOSTOS, TAXAS E ÍNDICES

	Novembro	Dezembro	Janeiro	Fevereiro	Março
Ufir*	0,9770	0,9770	1,0641	1,0641	1,0641
Uferj**	44,2655	44,2655	44,2655	44,2655	44,2655
UPC*	17,38	17,38	17,51	17,51	17,51
TR	0,1998	0,2998	0,2149	0,2328	0,2242
TBF	1,3521	1,5535	1,3874	1,4155	1,3968
SELIC	1,39	1,60	1,46	nd	nd

* Em Reais. ** Em Ufir

SEGUROS

■ TAXA DE JUROS PRO RATA DIA DA TR*

Contratos até 30.06.94 (Antigo IDTR)		Contratos a partir de 01/07/94 (Fator acumulado de juros-TR(FAJ-TR))	
06/03	0,00976173	06/03	2,17884065

* Fator Diário para Aplicação de Juros (TR) nos Contratos de Seguros.

TAXAS DE EMPRÉSTIMO

Hot Money (a.m.)	25,26%	Cheque Especial* (a.m.)	11,10%
Desc. de Duplicata (a.m.)	2,86%	Conta Garantida (a.m.)	2,90%
Capital de Giro (a.m.)	2,90%	TJLP (a.a.)	12,00%

* Pessoa Física

INFLAÇÃO (%) E REAJUSTE DO ALUGUEL (FATOR)

	Nov	Dez	Jan	Fev	Nº Índice	Acumulado No ano	Acumulado 12 meses	Correção do Aluguel
INPC/IBGE	0,94	0,74	0,61	nd	1.598,24	0,61	8,39	1,0839
IPCA/IBGE	0,95	0,60	0,62	nd	1.598,41	0,62	8,85	1,0885
IPC/FIPE	1,48	0,49	0,57	-0,23	178,932	0,34	6,95	1,0695
ICV/DIEESE	1,34	0,80	1,19	-0,20	nd	0,98	7,90	1,0790
IGP/FGV	2,53	0,80	1,02	nd	178,454	1,02	19,45	1,1945
IGPM/FGV	2,39	1,81	1,24	0,35	180,935	1,59	16,78	1,1678
IPC-RJ/FGV	1,62	0,47	0,72	0,03	180,663	0,75	9,01	1,0901

IMPOSTO DE RENDA

IR na Fonte (Março) Base de cálculo (R$)	Alíquota %	Parcela a deduzir em R$
Até 900,00	isento	
De 900,00 a 1.800,00	15	135,00
Acima de 1.800,00	27,5	360,00

Deduções: a) R$ 90,00 por dependente. b) R$ 900,00 por aposentadoria para quem já completou 65 anos. c) Contribuição Previdenciária. d) Pensão alimentícia.

Fonte: Secretaria da Receita Federal

CONTRIBUIÇÕES AO INSS

Autônomos

Classe	Meses	Base (R$)	Alíquotas (%)	A pagar R$
1	-	136,00	20,00	27,20
2	-	251,06	20,00	50,21
3	24	376,60	20,00	75,32
4	24	502,13	20,00	100,43
5	36	627,66	20,00	125,53
6	48	753,19	20,00	150,64
7	48	878,72	20,00	175,74
8	60	1.004,26	20,00	200,85
9	60	1.129,79	20,00	225,96
10	–	1.255,32	20,00	251,06

Assalariados, Domésticos e Trabalhadores Avulsos

Salário de Contribuição (R$)	Alíquota INSS (%)	Alíquota IRPF(%)
até 376,60	7,65	8,00
de 376,61 até 408,00	8,65	9,00
de 408,01 até 627,66	9,00	9,00
de 627,67 até 1.255,32	11,00	11,00
Empregador	12	

Prazos para pagamento: empresas, no dia 2 de cada mês ou no 1º dia útil subseqüente e pessoas físicas, até o dia 15 ou antecipadamente caso não seja dia útil. Após o vencimento, há acréscimo de juros e multa.

CHEQUE ESPECIAL E CRÉDITO DIRETO

Banco	Cheque especial	Crédito direto
Bradesco	9,80%	2,60 a 3,80%
Itaú	3,95 a 9,90%	2,48 a 2,83%
Unibanco	9,90%	4 a 4,90%
Real	6 a 10,70%	2,40 a 2,60%
Banerj	7,90 a 9,90%	3,30 a 4,90%
B.Brasil	7,40 a 8,40%	4%
HSBC Bamerindus	6,80 a 9,40%	2,30 a 4,57%

Fonte: Bancos

THE WALL STREET JOURNAL AMERICAS.®

Uma publicação DOWJONES

http://wsj.com/americas

What's News—®

INTERNACIONAL

A FUSÃO entre as suecas Scania e Volvo pode ser abortada. A Comissão Européia aparentemente está prestes a bloquear o negócio, sob a alegação de que a união entre as duas fabricantes de caminhões acarretaria em uma concentração de mercado desproporcional na Europa.

* * *

A Lockheed Martin passou seis anos negociando, mas finalmente conseguiu fechar o contrato para fornecer 80 caças F-16 aos Emirados Árabes Unidos, no valor de US$ 6,4 bilhões. Com a injeção de recursos, a fabricante americana de equipamentos militares espera superar antigos problemas de administração e produção e reconquistar a confiança dos investidores.

* * *

A gigante americana de autopeças Delphi vai investir nos próximos três a cinco anos mais de US$ 700 milhões nas divisões não-automotivas — que envolvem desde construção civil até a indústria militar e de comunicações.

* * *

Douglas Ivester, o ex-chefão da Coca-Cola substituído recentemente, vai receber da empresa um pacote de compensações que chega a US$ 17,7 milhões.

* * *

A General Electric investirá centenas de milhões de dólares na sua pequena unidade de sistemas de informação, com o objetivo de transformá-la numa unidade de fornecedora de serviços de comércio eletrônico. O valor exato do investimento não foi revelado.

* * *

Um grupo de 200 pequenas corretoras de valores dos EUA ameaça bloquear a venda de 78% das ações da Nasdaq, o mercado eletrônico de ações, para seus membros. As pequenas corretoras temem sair perdendo na reestruturação do mercado acionário americano, que pode unir a própria Nasdaq à Bolsa de Nova York.

* * *

A ChemConnect, empresa americana que opera um mercado on-line corporativo para produtos químicos, levantou mais US$ 70 milhões de investidores. Estão botando dinheiro no negócio alguns gigantes como Basf, BP Amoco e Dow Química.

* * *

O banco escandinavo MeritaNordbanken está perto de fechar a compra do dinamarquês Unidanmark por cerca de US$ 6 bilhões. O resultado do negócio será uma instituição com quase US$ 190 bilhões em ativos.

REGIONAL

O MAGNATA mexicano Carlos Slim Helú e sua família compraram 7% da varejista Saks, que tem 360 lojas de departamento nos EUA, por valor não divulgado. Slim, dono da gigante mexicana de telefonia Telmex, adquiriu recentemente o controle de outra varejista americana, a CompUSA.

* * *

O BBV-Probursa, divisão do espanhol BBVA e quinto maior banco do México, vai comprar 30% do Bancomer, segundo maior grupo financeiro mexicano, de acordo com a imprensa espanhola. Na sexta-feira, o Proburса confirmou que tinha a intenção de assumir controle do Bancomer, tornando-se o maior banco do país.

* * *

A Ecopetrol, estatal de petróleo da Colômbia, está estudando modernizar e expandir a capacidade de produção de sua refinaria de Cartagena de 75 mil para 140 mil barris diários. O custo do projeto foi estimado em US$ 700 milhões.

* * *

O grupo Macri ameaçou abandonar sua concessão para operar o Correio da Argentina se o governo do país continuar insistindo que o grupo pague US$ 103 milhões em royalties anualmente. O governo reconhece que os termos da concessão são quanto aos royalties são obscuros e pretende revisá-los.

* * *

A subsidiária da Yahoo! no México está procurando uma operadora de telefonia celular no país para desenvolver um projeto conjunto de Internet para telefones celulares.

* * *

O governo do Chile vai colocar à venda uma participação de 10% da empresa de água e esgoto Essel na Bolsa de Santiago em breve. A Essel foi privatizada em novembro, quando o consórcio Andes Sur — formado pela britânica Thames Water e pela Eletricidade de Portugal — comprou 45% da empresa por cerca de US$ 100 milhões.

* * *

O aguardado acordo do FMI com o Equador deve sair nos próximos dias, segundo seu diretor Stanley Fischer. O fundo deve liberar um pacote de US$ 250 milhões para o país.

Envie seus comentários a: americas@wsj.dowjones.com ou 200 Liberty St. NY, NY 10281 EUA

Wall Street retoma avanço, mas ainda é muito cedo para comemorar

POR E. S. BROWNING
Repórter do THE WALL STREET JOURNAL

Será que a correção do mercado acionário americano em fevereiro foi só um teste, nada mais que um teste? Muitos investidores parecem ter acreditado nisso na semana passada, quando a Média Industrial Dow Jones voltou a subir, recuperando todas as perdas da semana anterior e algo mais.

Foi há apenas pouco mais de uma semana que o índice teve uma assombrosa queda de 230,51 pontos e fechou abaixo de 10 mil pela primeira vez em 11 meses. Mesmo quando a bolsa eletrônica Nasdaq continuava a subir, as ações de primeira linha, que formam a Dow, encontravam-se 15,9% abaixo do pico, mergulhadas numa correção, que é tipicamente definida como uma queda de pelo menos 10%. Alguns viram ali a chegada de um mercado pessimista, que é como se chama quando as bolsas caem 20% ou mais.

Então, a Dow teve cinco dias seguidos de ganhos, pela primeira vez desde agosto. A semana passada terminou com uma alta estimulada pelas notícias de um abrandamento em fevereiro na demanda de empregados. Na lógica invertida de Wall Street, números ruins do mercado de trabalho são bons para as ações, porque sugerem que a inflação não está à espreita e que o Federal Reserve (Fed, o banco central americano) não terá de elevar as taxas de juros tanto quanto se temia.

Corrida desigual

Variação porcentual de alguns dos principais índices do mercado desde 31 de dezembro

Índice	Variação
Composto Nasdaq	+20,78%
Russell 2000	+18,45%
S&P 500	-4,09%
Média Industrial Dow Jones	-9,83%

Em apenas um dia, na sexta-feira, o índice ganhou 202,28 pontos, ou 1,99%, fechando a 10.367,20. Os ganhos da semana mais do que anularam as pesadas perdas da semana anterior, e a Dow fechou o período com alta de 505,08 pontos, ou 5,12%.

Então, a velha economia está finalmente de volta? Se fosse assim tão simples...

Mesmo depois da grande alta da sexta-feira passada, a Dow ainda está 11,6% abaixo do recorde, obtido em 14 de janeiro. Apesar de o indicador ter apresentado uma forte alta na sexta-feira, ações badaladas como as da Merck fecharam o dia com perdas.

Por quê? Porque os investidores ainda não se convenceram de que a economia voltou ao lugar no qual deveria estar para que as ações das maiores e mais importantes empresas tenham uma recuperação sustentada. Um vislumbre de estatísticas econômicas favoráveis, notam, não garante uma bonança antecipada. Outro índice econômico ruim nesta semana ou na próxima e os investidores estarão de volta ao freezer.

Isso poderia explicar por que as ações da Média Industrial Dow Jones, apesar de todo o ganho, ainda não eram as mais fortes na sexta-feira. A distinção coube — supresa, surpresa — ao índice composto da Nasdaq e suas ações menos conhecidas de tecnologia. Na sexta-feira o índice composto subiu 160,28 pontos, ou 3,37%, para 4.914,79. Foi o terceiro ganho em pontos da história, embora não tenha ficado entre as maiores 20 altas porcentuais, e deixou-o apenas a 1,7% dos 5 mil pontos. O índice Nasdaq, com alta de 7,06%, também ganhou da Dow na semana.

O mercado acionário americano hoje, realmente, está num dos pontos mais inconsistentes e confusos dos últimos anos. Uma parte dele, representando a velha economia, tem estado em baixa desde a metade de janeiro. A Dow caiu 7% em fevereiro, um dos piores fevereiros de todos os tempos.

Mas outro grupo — um círculo social de ações envolvendo genética, semicondutores e comunicações — tem estado aquecido. E ainda um outro grupo de grandes nomes da tecnologia, notadamente Microsoft e Dell Computer, esfriou, perdendo valor enquanto pequenas ações de tecnologia lideraram o mercado neste ano. Algumas grandes ações de tecnologia iniciaram uma retomada na sexta-feira, mas se defrontaram com um certo ceticismo que contaminou a maioria das grandes ações neste ano.

Um resultado de todos esses arranções disparatados: o indicador mais amplo do mercado acionário, o índice Standard & Poor's 500, está praticamente estável neste ano.

Ei, Yahoo! Ouça alguns conselhos

POR KARA SWISHER
Repórter do THE WALL STREET JOURNAL

CALIFÓRNIA, EUA — Jerry Yang, um dos fundadores da Yahoo! Inc., não gosta de um de seus apelidos, "Zangado" (como o anão da Branca de Neve), mas ele está muito zangado atualmente com aqueles que não param de especular sobre o que sua empresa vai abocanhar na esteira do acordo da rival America Online Inc. para comprar a Time Warner Inc.

Mas quando seu maior concorrente faz uma grande compra e você tem um valor de mercado de mais de US$ 80 bilhões queimando no bolso, as pessoas tendem a especular. Será que a Yahoo vai comprar uma companhia de mídia como a Walt Disney Co.? Ou talvez um pedaço de uma empresa de telecomunicações ou cabo? Que tal uma firma de satélite, como a da News Corp.? (Este último boato passou pelo mundo on-line na semana passada.)

Ainda assim, a companhia, que leva o prêmio de mais bem-sucedida em driblar os banqueiros de investimento loucos para fechar negócios, poderia fazer uso de alguns conselhos para seus próximos passos. Aqui vão algumas idéias, de graça.

■ Fazer compras entre um monte de pequenas empresas ponto-com, especializadas num serviço ou ferramenta, cujo propósito parecem nascer com o único propósito de ser compradas pela Yahoo ou pela AOL. Mas como a Yahoo já investiu em muitas delas, é provável que vá continuar esperando até algumas delas ficarem mais baratas.

■ Outros acham que a Yahoo tende a juntar-se a outras potências on-line — com o portal Excite At Home. Mas não aposte nisso. Apesar de a Yahoo ter perdido para a At Home a oferta para comprar a Excite no ano passado, hoje ela não precisa tanto assim da Excite. O mesmo vale para a Lycos Inc. e outros portais de mais baixo escalão que a Yahoo já pensou em comprar.

A Yahoo pode estar mais interessada em solidificar sua posição como "facilitadora" de comércio ou serviços, comprando uma grande competidora de nicho, como a firma de leilões on-line eBay Inc. Ou a InfoSpace.com Inc., que provê conteúdo e serviços como listas telefônicas e cotação de ações para websites.

■ A Yahoo também poderia aventurar-se além dos computadores. Por exemplo, por que não juntar-se mais fortemente à gigante finlandesa de celulares Nokia Corp. para formar um site tipo Nokia.com que daria informações e serviços para usuários de celular? Ou fechar acordo com a Ford Motor Co. ou outra montadora para permitir à Yahoo reinar nas telas interativas prestes a pipocar nos carros?

As possibilidades são vastas: Yahoo nas portas de geladeiras, nos quiosques de compra, nos cafés. Mas essa também é a estratégia de empresas como a AOL.

■ No ano passado, a Yahoo andou de olho na CBS Corp. — a AOL também — antes de a Viacom comprar a empresa de mídia por US$ 46 bilhões. Agora, apesar de uma fusão entre a Yahoo e a Viacom-CBS ser improvável, elas ainda podem fazer acordos de distribuição e comercialização de conteúdo. A Yahoo poderia fazer isso com várias firmas de mídia.

■ Ou a Yahoo poderia simplesmente ser comprada. Há quem pense que essa não é uma idéia muito ruim. Mas os compradores seriam poucos, com a Microsoft Corp. sendo o mais provável. A Yahoo finalmente daria à gigante do software uma arma para enfrentar a AOL. Outros possíveis interessados seriam a Sony Corp., do Japão (a Yahoo seria a primeira tela e provedora de serviços de todos os novos aparelhos da Sony) e a AT&T Corp. (a Yahoo como estrela dos sistemas de cabo e veículo para a telefonia pela Internet).

■ Muitos defendem que a Yahoo só tem de continuar sendo ela mesma, com sua grande marca, gigantesca audiência, serviços de alta qualidade, lucrativos canais de comércio eletrônico e publicidade e forte administração.

O sonho da Iridium, cada vem mais perto do fim

POR SCOTT THURM
Repórter do THE WALL STREET JOURNAL

O bilionário investidor americano Craig McCaw disse que não socorrerá o problemático sistema de celular por satélite da Iridium LLC. O anúncio aumenta as chances de os satélites da Iridium literalmente despencarem na Terra.

A decisão-surpresa, que os céticos acreditam pode ser uma tática de negociação, foi tomada depois de McCaw gastar meses analisando a tecnologia e as finanças da Iridium. McCaw ajudou a financiar as operações da Iridium nas últimas semanas e, recentemente, desenhou planos para assumir o controle da Iridium e juntá-la à ICO Global Communications Ltd., outra empresa de telefonia móvel via satélite.

A desistência de McCaw deixa o projeto de US$ 5 bilhões da Iridium, que opera em regime de concordata desde agosto passado, à beira da liquidação. A rodada mais recente de captação temporária de financiamento acaba hoje e não há sinais de socorro à vista. Nos documentos de apoio à oferta de McCaw no mês passado, a Iridium dizia que ele era "o único candidato com credibilidade" para evitar a liquidação.

Na sexta-feira, a Iridium informou que recebeu uma "expressão de interesse" de outros potenciais compradores e que esperava "atrair outras propostas qualificadas". Um porta-voz da Motorola Inc., que perdeu bilhões na Iridium, reiterou que a empresa não vai pôr mais dinheiro no negócio.

Representantes da Iridium e da Motorola não quiseram especular sobre o que aconteceria com a Iridium e seus 66 satélites se não aparecer alguém para salvar a empresa. Analistas dizem que a Motorola teria de escolher entre continuar a operar o sistema ou tirar os satélites de órbita, a um custo de até US$ 70 milhões. De qualquer forma, eles dizem que os satélites desintegrariam antes de cair na Terra.

— *Nicole Harris e Leslie Cauley colaboraram neste artigo*

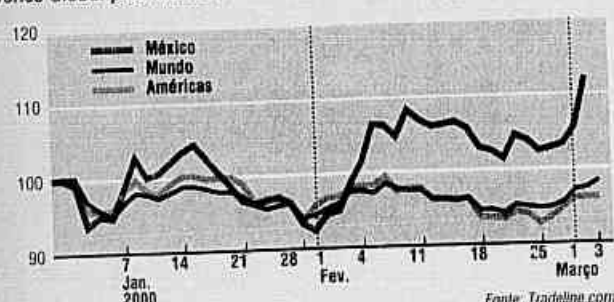
Saindo de órbita?

Marcos na história da Iridium

- **1985:** O projeto nasce quando o telefone celular da esposa de um executivo da Motorola não funciona no Caribe, indicando a necessidade de um sistema de telecomunicações celular global.
- **1990:** O sistema Iridium é anunciado, com o objetivo de usar satélites para conectar redes de telefonia na Terra.
- **1992:** A Iridium assina um contrato de US$ 3,37 bilhões com a Motorola para desenvolver e preparar o sistema.
- **1997:** A Iridium estréia na Nasdaq, com uma oferta de US$ 240 milhões em ações.
- **1998:** Após algumas dificuldades iniciais relacionadas ao lançamento, os 66 satélites da Iridium estão em órbita. O serviço comercial de telefonia é lançado, mas os potenciais clientes reclamam dos altos custos e de problemas com os aparelhos.
- **Março de 1999:** A Iridium anuncia que não vai cumprir as metas de assinaturas e receitas para o primeiro trimestre, violando contratos de empréstimos. A empresa ganha uma prorrogação de dois meses dos credores. O diretor financeiro pede demissão.
- **Abril de 1999:** O diretor-presidente Edward Staiano renuncia abruptamente.
- **Agosto de 1999:** Logo após os credores pedirem a falência da empresa em Nova York, a Iridium pede concordata em Delaware.
- **Fevereiro de 2000:** Um grupo de investidores liderado por Craig McCaw concorda em entrar com US$ 75 milhões para manter a Iridium funcionando até 15 de junho, enquanto McCaw prepara um plano de reestruturação.
- **3 de março de 2000:** McCaw e seu grupo desistem, deixando o futuro da Iridium incerto.

Bancos impulsionam bolsa mexicana

Desempenho do índice IPC da Bolsa do México e dos índices Dow Jones Global para mundo e Américas, com base 100 em 30/12/1999

Fonte: Tradeline.com

NEM SÓ DE INTERNET vivem os recordes de bolsa. O mercado acionário mexicano avançou na semana passada a um novo pico graças ao setor de bancos. A negociação do espanhol BBVA com o Bancomer alimentou uma onda de especulações sobre possíveis fusões entre as instituições financeiras. Em três dias, o índice IPC subiu 10%. No ano, o ganho acumulado agora é de 14%.

THE WALL STREET JOURNAL AMERICAS®

MARKETING

Corretora on-line quer Wall Street mais pop

A MAIORIA dos americanos investe em ações, e aplicar dinheiro na bolsa é uma verdadeira mania nos Estados Unidos, ainda mais em época de prosperidade e alta no mercado. Todos querem ter as melhores dicas sobre as ações mais promissoras, a tal ponto que existem fãs para cada companhia. Wall Street virou uma estrela tão badalada como a banda de engomadinhos BackStreet Boys. Sendo assim, não é difícil imaginar que as corretoras de valores estejam agora tentando ampliar o leque de clientes em direção a um novo público alvo: os jovens na casa dos vinte e poucos anos.

A E*Trade Group Inc., uma corretora da nova geração que negocia ações pela Internet, já percebeu esse nicho de mercado. A empresa quer garantir um lugar de destaque no imaginário da geração que irá herdar a riqueza criada pelos americanos que hoje estão já na casa dos 50 anos, afirma Micheal Sievert, diretor de marketing da E*Trade.

Os clientes da corretora virtual – cerca de dois milhões no total – predominantemente têm entre 30 e 45 anos. Os internautas com menos de 30 que usam a E*Trade para negociar ações ainda são minoria.

Mas ao invés de tentar atrair os adolescentes e jovens de vinte e poucos anos para o mundo dos negócios, a E*Trade decidiu percorrer o caminho inverso. Primeiro, quer fazer parte do mundo jovem e inserir definitivamente os negócios com ações nessa cultura.

É por esta razão que a E*Trade resolveu patrocinar uma programa de competição entre jovens na MTV americana. Mas não será um patrocínio tradicional, daqueles que o apresentador agradece o apoio da empresa ao final do programa.

A MTV promove uma disputa entre duas equipes

Randall Enos

de seis pessoas cada, que ficam participando de provas malucas tipo luta livre com anões e outras bizarrices.

O time vencedor costumava receber dinheiro, mas agora vai levar um certificado de US$ 10 mil que será depositado em uma conta na E*Trade. O grupo vencedor terá de investir o dinheiro durante o próprio programa, usando um laptop.

"A noção de investir em ações pela Internet tem a ver com a cultura pop neste momento", explica John Shea, diretor de programação estratégica da MTV.

— Danielle Sessa

Amigos, quem tem tempo para eles?

Nos EUA, luta para equilibrar trabalho e família faz nova vítima

POR NANCY ANN JEFFREY
Repórter do THE WALL STREET JOURNAL

Umas duas vezes por ano, quando o sentimento de culpa fica insuportável, Jim Hoffman senta e responde aos e-mails negligenciados de uma meia dúzia de amigos que ele não vê há séculos. A introdução: "Desculpe, eu sou um péssimo amigo."

O executivo de Internet de Nova York afirma que simplesmente não tem mais tempo para os amigos. Com esposa, uma filha pequena e um emprego puxado, "já estou 120% (ocupado)", diz Hoffman, 42 anos. "Realmente não há espaço para mais ninguém."

A gente não costumava ter amigos? Todo mundo, desde os altos executivos até as donas de casa, parece ter a mesma queixa hoje em dia: as pessoas não dão mais a mesma prioridade à amizade. A culpa é da jornada de trabalho mais longa, do aumento das viagens a trabalho – nos Estados Unidos elas aumentaram 14% desde 1994 – e da enxurrada de informação e entretenimento que nos mantêm conectados a quase tudo, menos a outras pessoas. As contas bancárias mais gordas dos americanos também têm um papel nessa mudança. As pessoas agora compram casas para os fins de semana e afastam-se dos amigos ou contratam babás em vez de buscar serviços que cuidem das crianças em grupo. E o e-mail, que deveria ajudar a manter o contato, costuma ter o efeito contrário: as amizades reais transformam-se, literalmente, em virtuais.

Ironicamente, a recente obsessão americana em equilibrar trabalho e família pode ter acentuado o problema. Enquanto um monte de empresas tornou-se mais amistosa com as famílias – deixando até os funcionários levar os bichos de estimação para o escritório – a amizade não está nos planos. Na verdade, a importância de gastar tempo com os amigos é deixada de lado como um luxo que rouba o escasso tempo de uma agenda já superlotada. "As pessoas estão dizendo 'essa é a única coisa da qual eu posso abrir mão'", afirma o sociólogo Jan Yager. "Elas estão dando menos valor à amizade."

Na verdade, para muita gente, gastar tempo com os amigos – fora a turma do trabalho – é motivo de culpa. "Ir a um bar ou jantar com um amigo é como tirar tempo da família", diz Deborah Bohren, uma diretora da Empire Blue Cross & Blue Shield. "Você se sente um pouco egoísta."

Bohren normalmente sai de casa para o trabalho às sete da manhã e costuma voltar às oito da noite. O fim de semana é reservado para o marido, que trabalha em Washington durante a semana, e o filho de 12 anos, Jonathan.

Recentemente, Bohren ficou se justificando tanto para explicar ao filho que ia sair à noite com uma amiga que Jonathan colocou a mão no ombro dela e a consolou. "Tudo bem, mãe", disse ele. "Você também precisa ter uma vida social."

As pessoas que têm bons amigos costumam ser menos estressadas e talvez até vivam mais. Um estudo com 2.800 homens e mulheres com mais de 65 anos mostrou que aqueles com mais amigos tinham um risco menor de ter problemas de saúde e se recuperavam mais rápido quando tinham problemas. "Ter contato com um grande número de amigos dá a você uma sensação de sentido e objetivo na vida", diz Carlos Mendes de Leon, coordenador do estudo e professor de Medicina da faculdade Rush-Presbyterian – St. Luke's Medical Center, em Chicago. Um outro estudo com 10 mil idosos realizado pela Universidade de Yale concluiu que os solitários tinham duas vezes mais chances de morrer num período de cinco anos do que aqueles com amigos próximos.

Mas algumas pessoas não têm mais tempo para amigos. Hoffman, o executivo da Internet, rebaixou as amizades na sua lista de prioridades há alguns anos, depois que sua mulher disse que ele tinha de arranjar tempo para a filha.

Apesar de seu trabalho exigir uma dedicação de 24 horas por dia e sete dias por semana, ele diz que agora dedica as manhãs no fim de semana para sair com a filha Kelsy, de 6 anos. Ele e a esposa tentam "sair para namorar" uma vez por semana. Ele também sentiu uma necessidade de arrumar algum "tempo para Jim Hoffman", para tocar guitarra ou apenas assistir à TV no fim do dia. Os únicos amigos que ainda o vêem, diz ele, são os poucos que "entram no meio do caminho", como um que recentemente cruzou metade do país para encontrar Hoffman enquanto ele estava em Los Angeles, numa viagem de negócios.

Lagoa volta a ser cemitério de peixes

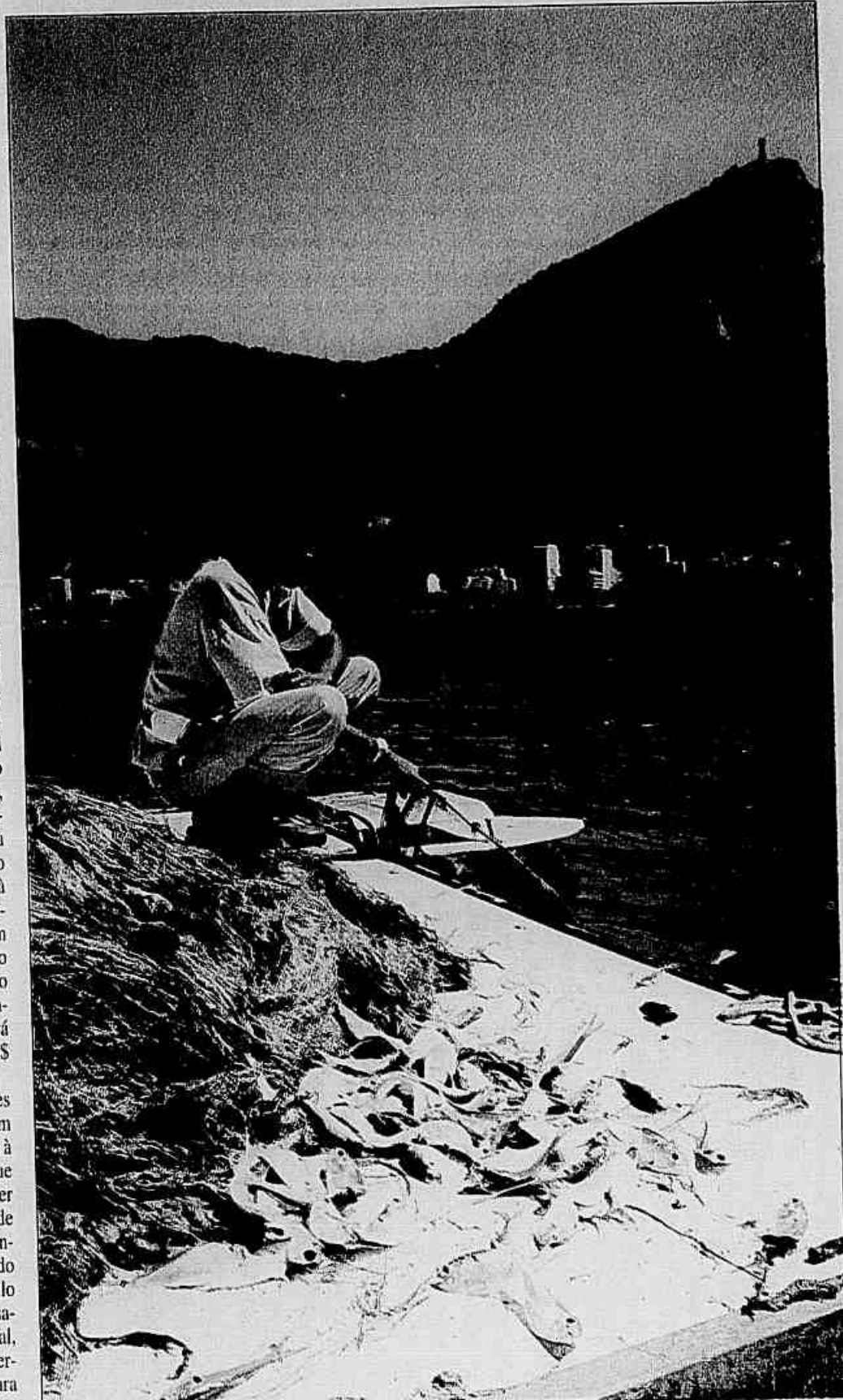
■ Despejo de esgoto e paralisação da draga do J. de Alá geram mortandade

A Lagoa Rodrigo de Freitas amanheceu ontem, pela segunda vez este ano, cheia de peixes mortos, a maioria savelhas. A mortandade, espalhada por vários pontos da Lagoa, provocou mau cheiro e indignação em moradores e freqüentadores das áreas de lazer do entorno da Lagoa, que receberam muitos turistas com o dia de sol forte. Segundo o gerente estadual de Recursos Naturais da Lagoa, o biólogo Mário Moscatelli, o volume a ser retirado da superfície – em janeiro, foram recolhidas quatro toneladas de peixes – deve chegar a dez toneladas. Moscatelli acredita que o fenômeno é uma conseqüência cumulativa de vazamentos de esgoto no espelho d'água, associados a fatores como ausência de vento e a maré baixa, que dificultam a oxigenação na água. "Pode também ter havido mais vazamento durante a noite", disse o biólogo, que identificou nas proximidades da Rua Fonte da Saudade o ponto onde teria se originado o despejo.

Segundo o presidente da Cedae, Alberto Gomes, que de manhã percorreu o local de lancha, são três os motivos da mortandade: a ventania de quinta-feira à noite, que teria revolvido o fundo da lagoa liberando gás sulfídrico, tóxico para os peixes; a suspensão, desde sexta-feira, da dragagem no canal do Jardim de Alá, impossibilitando a entrada de água do mar na Lagoa; e o sol forte, que elevou a temperatura da água. Alberto Gomes acionou a Comlurb, que ontem mesmo começou a retirada dos peixes, e a Secretaria municipal de Obras, para que a dragagem fosse retomada.

O secretário municipal de Meio Ambiente, Maurício Lobo, também aponta o não funcionamento da draga da Fundação Rio Águas como um dos motivos da mortandade. "A suspensão dos trabalhos não se justifica", disse. Em vistoria realizada nas proximidades do Jardim de Alá, a coordenadora de Despoluição Ambiental, Carmen Lucariny, constatou três pontos de vazamento de esgoto. Um na altura da Rua Abelardo Lobo, já anotado anteriormente, outro próximo à Rua General San Martin – segundo Alberto Gomes, de água, com conserto pedido – e um terceiro na Avenida Ataulfo de Paiva, no Leblon. Por conta desses vazamentos a Prefeitura hoje multará novamente a Cedae, agora em R$ 250 mil.

Para dois veteranos pescadores da Lagoa, que ontem tentavam salvar tainhas e robalos em meio à mortandade, a limpeza tem que ser urgente. "Se deixar apodrecer esses peixes na água, aí sim pode acontecer uma mortandade grande", alertou o pescador Orlando Marins, 44 anos. Seu irmão Paulo Marins, 45 anos, lembra que a savelha não tem valor comercial, mas ele se preocupa com a preservação do meio ambiente: "Para nós não é prejuízo porque isso se renova, mas é ruim para a Lagoa."

Luiz Carlos David

Gari retira os peixes da Lagoa que morreram por falta de oxigenação e excesso de esgoto

CAIXA ELETRÔNICO

Militar da Marinha é morto em assalto

O corpo do 3º sargento da Marinha, Hamilton Macedo, 31 anos, foi encontrado ontem com dois tiros na cabeça e sinais de tortura, no Jardim Primavera, em Duque de Caxias. Hamilton estava desaparecido desde quarta-feira quando saiu de casa, na Pavuna, para ir a um clube, em São João de Meriti. Segundo a polícia, o sargento foi vítima de assaltantes, que fizeram dois saques em caixas eletrônicos após matá-lo. Parentes contaram que Hamilton pretendia sacar dinheiro num caixa 24 horas para fazer compras.

ACIDENTE

Vento forte vira um veleiro na Barra

O vento forte virou um veleiro de seis metros de comprimento, ontem à tarde, na praia da Barra da Tijuca. O acidente aconteceu por volta das 15h, a uma distância de um quilômetro da orla. Vinte guarda-vidas do Grupamento Marítimo da Barra nadaram resgataram o velejador Knuti Auner, de 55 anos. Segundo o chefe do G-Mar, coronel Marcos Silva, apesar de assustado, o velejador não se feriu.

ASSALTO

Quadrilha invade edifício na Ilha

Uma quadrilha formada por cinco homens e uma mulher, todos bem vestidos e armados, assaltou, na manhã de ontem, um prédio na Rua Jorge de Lima, no bairro Jardim Guanabara, na Ilha do Governador. Os assaltantes entraram pelos fundos e renderam o zelador Jair Pereira da Silva. Na hora do assalto, não havia moradores. A quadrilha agiu por duas horas, arrombando a cobertura e outros quatro apartamentos.

TRÂNSITO

Cinco feridos em colisão de carros

Cinco pessoas ficaram feridas sem gravidade num acidente envolvendo três carros ontem às 7h na Avenida Presidente Vargas, próximo à Praça Duque de Caxias. Segundo o motorista de um veículo envolvido, Fábio Porto, o culpado foi o motorista da Kombi, placa LAI 8980, que teria avançado o sinal, batendo no Escort, placa LHF 6612. A Besta dirigida por Fábio também sofreu danos. As vítimas, além de Fábio, foram Antônia Rosa Ferreira, Maura Rodrigues dos Santos, Joana de Castro Rocha e Sirlei Lima Carvalho.

MEGASSENA

CONCURSO 209 – Nenhum apostador acertou a Megassena, acumulada em R$ 12.417.982,10. A quina, com 81 acertadores, pagará R$ 12.349,82. A quadra pagará R$ 181,32.

QUINA

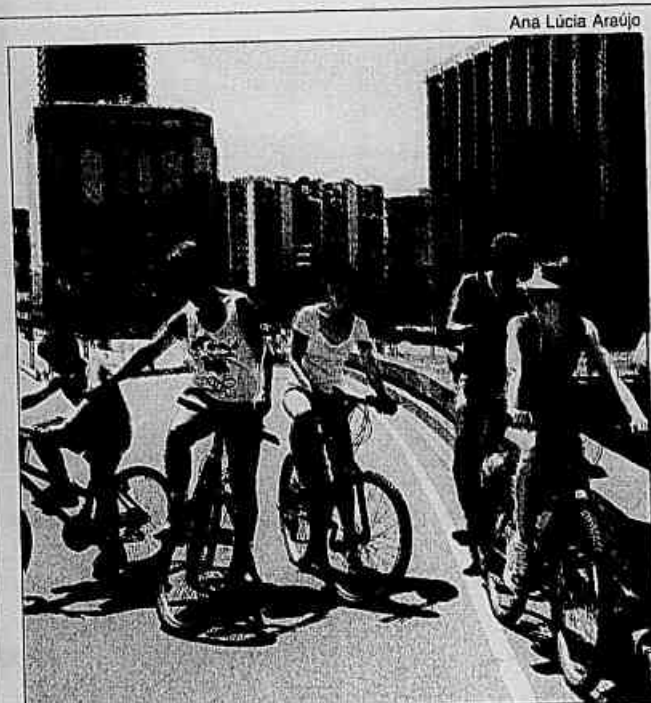
CONCURSO 670 – Dois apostadores acertaram a Quina. Cada um recebe R$ 315.266,56. A quadra pagará a 340 acertadores R$ 1.078,14. O terno paga R$ 34,02.

SUPERSENA

1ª Faixa

2ª Faixa

CONCURSO 376 – Não houve acertador na primeira faixa, acumulada em R$ 3.348.397,05. Na segunda faixa, 56 apostadores vão receber, cada um R$ 4.550,01.

Ana Lúcia Araújo

Grupo da Tijuca saiu pedalando até a Presidente Vargas

Praias engarrafadas

No Centro, ruas vazias viraram área de lazer com passeios de bicicleta

Cariocas que resolveram aproveitar o domingo de Carnaval e sol forte nas praias da Zona Oeste tiveram, todos, a mesma idéia. E ao mesmo tempo. Ontem, os acessos à orla da Barra da Tijuca e Recreio, além da Macumba, Prainha e Grumari, ficaram completamente congestionados de manhã e à tarde. Achar uma vaga para o carro era uma missão impossível dado o volume de carros e ônibus de turismo, vindos de todo os cantos do país.

Em toda a extensão da Avenida Sernambetiba, da Barra ao final do Recreio, o trânsito ficou lento de manhã. Na Avenida Ayrton Senna, onde termina a Linha Amarela, e na Estrada do Pontal, que leva à praia da Macumba e à Prainha, a situação era ainda mais caótica. Ali, motoristas desorientados e impacientes formaram filas duplas, estacionaram nos acostamentos, entraram na contramão. Nenhum guarda foi visto tentando pôr ordem no nó que se formou. "Quando a gente mais precisa não aparecem. Vejo carro da Guarda Municipal aqui uma vez por ano. É essa confusão o verão inteiro", disse um guardador da Cet-Rio, sem se identificar, auxiliando um motorista a tirar o carro da vaga e se embrenhar no emaranhado do trânsito.

Para quem escapou da confusão, o Rio virou um paraíso. No Centro, houve quem fizesse de um passeio pelas avenidas desertas um lazer diferente. O engenheiro Sérgio Fontes, por exemplo, saiu da Tijuca com a família e amigos, e seguiu pedalando até a Avenida Presidente Vargas pelo viaduto da Francisco Bicalho. ""Viemos para conferir os carros das escolas de samba e dar uma volta pelo Centro. Só assim dá para pedalar tranqüilo por aqui", comentou o engenheiro.

Acidente fere 20 de uma família

Uma Kombi transportando 20 pessoas de uma mesma família, entre elas nove crianças, bateu de frente com um ônibus da viação Regina ontem à noite na Rodovia Washington Luís, na altura do quilômetro 119, em Duque de Caxias. O acidente, na pista de sentido Rio, aconteceu por volta das 20h30. Segundo testemunhas, o motorista da Kombi dirigia na contramão. Todos os passageiros ficaram feridos.

Os primeiros socorros foram prestados por homens do Corpo de Bombeiro de Duque de Caxias e pelas equipes das ambulâncias da concessionária que administra a rodovia. Todos os feridos, que vinham de um passeio numa cachoeira próxima, foram levados para os hospitais municipais Getúlio Vargas, na Penha, e Souza Aguiar, no Centro. O acidente provocou retenção no trânsito.

Retiro leva fiéis ao Maracanãzinho

BORGES NETO

Nem só de soberba, avareza, luxúria e pecado mortal se faz um carnaval. Milhares de pessoas que nestes dias fazem retiro também se confessam. No Maracanãzinho, desde sábado, um grupo de padres atende, sem parar, penitentes que chegam a formar fila para obter o perdão divino.

O Padre Eduardo Dougherty, de Campinas (SP), explica: "a palavra de Deus toca as pessoas e elas precisam ter a certeza de que Ele as perdoa, e então procuram um padre para se confessar". Frei Paulo Tellegen, religioso dominicano holandês que vive no convento do Leme, ouviu confissões sem pressa e com atenção. Segundo o frei, por uma razão: "Antes de vir para o Brasil, minha mãe me recomendou carinho para com os penitentes". Sujeito ao sigilo sacramental, Dougherty não revela o que ouve. Mas fala sobre o que experimenta como ministro do perdão. "Aqui, me sinto realizado. Quando atendo um penitente, me identifico com a minha vocação sacerdotal, principalmente quando noto que as pessoas levam a confissão a sério". Frei Dougherty, que faz 83 anos em maio, não calcula quantas confissões terá ouvido durante o retiro. Mas nos quatro dias do ano passado, lembra, foram aproximadamente 200 pessoas.

Entre os muitos penitentes estava um casal de noivos da paróquia Nossa Senhora do Amparo, de Cascadura. O vendedor William Oliveira, 22 anos, justificou sua confissão como "forma de sentir-se aliviado para viver em paz com Deus e os irmãos". A noiva, Tatiana de Souza, 20 anos e telefonista, concorda. É uma graça a gente ter como se reconciliar com Deus e viver em paz com sua consciência e com o próximo. Não há melhor receita para dormir um sono tranqüilo e nem é preciso ir ao psicanalista".

Lagoa volta a ser cemitério de peixes

■ Prefeitura diz que mortandade, devido a esgoto e falta de oxigênio, é de cem toneladas. Para biólogo do estado, são dez

A Lagoa Rodrigo de Freitas amanheceu ontem cheia de peixes mortos, a maioria savelhas. Segundo a assessoria do prefeito, cem toneladas de peixes morreram por causa do despejo de esgoto e da falta de oxigenação na Lagoa. Para o gerente estadual de Recursos Naturais da Lagoa, o biólogo Mário Moscatelli, o volume de peixes a ser retirado da superfície deve chegar a dez toneladas. Já a coordenadora de Despoluição Ambiental do município, Carmem Lucariny, calcula que a perda chegue no máximo a 40 toneladas de peixes.

A mortandade, em vários pontos da Lagoa, provocou mau cheiro e indignação em moradores e freqüentadores das áreas de lazer do entorno da Lagoa, que receberam muitos turistas com o dia de sol forte.

Moscatelli acredita que o fenômeno é conseqüência cumulativa de vazamentos de esgoto no espelho d'água, associados a fatores como ausência de vento e maré baixa, que dificultam a oxigenação na água. "Pode também ter havido mais vazamento durante a noite", disse o biólogo, que identificou nas proximidades da Rua Fonte da Saudade o ponto onde teria se originado o despejo.

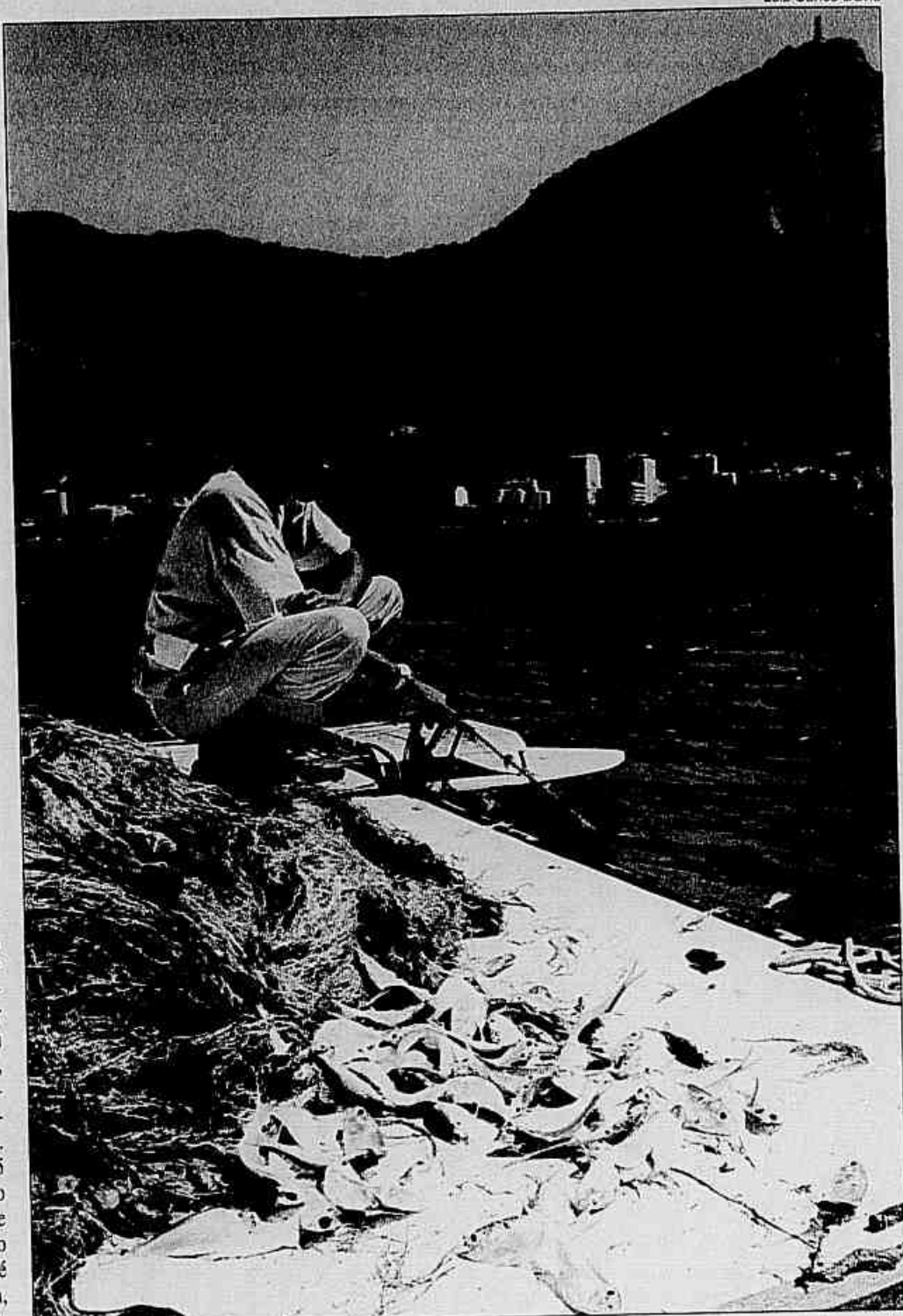
Ventania – O prefeito, segundo seu assessor Luiz Bittencourt, afirmou no Sambódromo que cem toneladas de peixes devem ser retiradas pela Comlurb. De acordo com o presidente da Cedae, Alberto Gomes, que de manhã percorreu o local de lancha, são três os motivos da mortandade: a ventania de quinta-feira à noite, que teria revolvido o fundo da lagoa liberando gás sulfídrico, tóxico para os peixes; a suspensão, desde sexta-feira, da dragagem no canal do Jardim de Alá, impossibilitando a entrada de água do mar na Lagoa; e o sol forte, que elevou a temperatura da água.

Alberto Gomes acionou a Comlurb, que ontem mesmo começou a retirada dos peixes, e a Secretaria municipal de Obras, para que a dragagem no Jardim de Alá fosse retomada.

O secretário municipal de Meio Ambiente, Maurício Lobo, também aponta o não-funcionamento da draga da Fundação Rio Águas como um dos motivos da mortandade dos peixes. "A suspensão dos trabalhos não se justifica", disse.

Vistoria – Em vistoria realizada nas proximidades do Jardim de Alá, a coordenadora de Despoluição Ambiental do município constatou três pontos de vazamento de esgoto. Um na altura da Rua Abelardo Lobo, já anotado anteriormente; outro próximo à Rua General San Martin – segundo Alberto Gomes, de água, com conserto pedido – e um terceiro na Avenida Ataulfo de Paiva, no Leblon. Por conta desses vazamentos a Prefeitura hoje deve multar novamente a Cedae, agora em R$ 250 mil.

Para dois veteranos pescadores da Lagoa Rodrigo de Freitas, que ontem tentavam salvar tainhas e robalos em meio à mortandade, a limpeza precisa ser feita urgentemente. "Se deixarem apodrecer esses peixes na água, aí sim pode acontecer uma mortandade grande", alertou o pescador Orlando Marins, 44 anos. Seu irmão Paulo Marins, 45 anos, lembra que a savelha não tem valor comercial, mas ele se preocupa com a preservação do meio ambiente: "Para nós não é prejuízo porque isso se renova, mas é ruim para a Lagoa e para os cariocas", declarou.

Luiz Carlos David

Gari retira os peixes da Lagoa que morreram por falta de oxigenação e excesso de esgoto

Um problema permanente

Em outubro de 1993, a Lagoa Rodrigo de Freitas foi marcada pela mortandade de peixes, com a Comlurb recolhendo duas toneladas. Um laudo da Fundação Estadual de Engenharia do Meio Ambiente (Feema) informou que problema teria sido causado pelos fortes ventos. No mesmo ano, a comporta do canal da General Gazon foi desativada após a Feema concluir que a morte dos peixes era provocada pelo despejo de esgoto no canal, que, já naquela época, recebia ligações clandestinas através da rede de galerias de águas pluviais.

Em novembro do ano seguinte, os ventos fortes somados à poluição de 24 canais de esgotos e à falta de drenagem do Canal do Jardim de Alá, foram os responsáveis pela mortandade de 28 toneladas de peixes – uma quantidade recorde até então. Ainda em 94, para minimizar a possibilidade de novas mortandades provocadas pelas ventanias, foi apontada uma solução pela Secretaria Municipal do Meio Ambiente: drenar diversos pontos da Lagoa.

Em 5 de outubro de 1995, a morte de sete toneladas de peixes da espécie savelha, levou a Feema a vistoriar as saídas das galerias de águas pluviais. A hipótese de as ligações de esgoto clandestinas serem responsáveis foi descartada pela Companhia Estadual de Águas e Esgotos (Cedae) ao garantir que não havia esgoto clandestino na Lagoa.

Depois de quatro anos sem problemas, em janeiro deste ano, outra mortandade viria acontecer, desta vez provocada pelas fortes chuvas. Foram retirados da Lagoa oito toneladas de peixes mortos.

João Cerqueira

Luiz Rogério Magalhães caiu de jet-ski e fraturou um braço

Secretário de governo sofre acidente no mar

O secretário executivo do Gabinete do Governador, Luiz Rogério Magalhães, sofreu ontem um acidente, no qual fraturou duplamente o osso úmero do braço esquerdo. O secretário estava em São Francisco do Itabapoana, litoral Norte fluminense, e sofreu uma queda do jet-ski ao bater num banco de areia. Trazido de helicóptero para o Rio às pressas, Luiz Rogério foi levado para o Hospital Miguel Couto, na Gávea, e depois transferido para Casa de Saúde São José, no Humaitá. Ele deve ser operado hoje ou amanhã. O governador Anthony Garotinho, que estava no Sambódromo, deixou a Marquês de Sapucaí para acompanhar o segundo homem do governo. Até o início da madrugada, Garotinho permanecia na clínica.

Luiz Rogério Magalhães é profissional de confiança do governador Anthony Garotinho, com quem trabalha desde o tempos da prefeitura de Campos. Ele começou no governo como secretário de Abastecimento, Pesca e Desenvolvimento do Interior, lançando a Moeda Verde, sistema de crédito rural para produtores fluminenses atrelando o valor do empréstimo a cotação do produto no mercado, e o mapa de zoneamento agrícola.

Seu prestígio e confiança junto a Garotinho ficou evidenciado em outubro do ano passado durante a reforma administrativa do governo, ao assumir o cargo de secretário executivo do Gabinete do Governador. Nessa função, tem sob sua responsabilidade as coordenadorias setoriais do governo de Desenvolvimento Humano; Segurança, Justiça, Defesa Civil e Cidadania; Desenvolvimento Institucional; Desenvolvimento Econômico; e Infra-estrutura.

MEGASSENA

CONCURSO 209 – Nenhum apostador acertou a Megassena, acumulada em R$ 12.417.982,10. A quina, com 81 acertadores, paga R$ 12.349,82. A quadra pagará R$ 181,32.

QUINA

CONCURSO 670 – Dois apostadores acertaram a Quina. Cada um recebe R$ 315.266,56. A quadra pagará a 340 acertadores R$ 1.078,14. O terno paga R$ 34,02.

SUPERSENA

CONCURSO 376 – Não houve acertador na primeira faixa, acumulada em R$ 3.348.397,05. Na segunda faixa, 56 apostadores vão receber, cada um R$ 4.550,01.

Praias engarrafadas

No Centro, ruas viram espaço para bicicletas

Cariocas que resolveram aproveitar o domingo de Carnaval e sol forte nas praias da Zona Oeste tiveram, todos, a mesma idéia. E ao mesmo tempo. Ontem, os acessos à orla da Barra da Tijuca e Recreio, além da Macumba, Prainha e Grumari, ficaram completamente congestionados de manhã e à tarde. Achar uma vaga para o carro era uma missão impossível dado o volume de carros e ônibus de turismo, vindos de todo os cantos do país.

Em toda a extensão da Avenida Sernambetiba, da Barra ao final do Recreio, o trânsito ficou lento de manhã. Na Avenida Ayrton Senna, onde termina a Linha Amarela, e na Estrada do Pontal, que leva à praia da Macumba e à Prainha, a situação era ainda mais caótica. Ali, motoristas desorientados e impacientes formaram filas duplas, estacionaram nos acostamentos, entraram na contramão. Nenhum guarda foi visto tentando pôr ordem no nó que se formou. "Quando a gente mais precisa não aparecem. Vejo carro da Guarda Municipal aqui uma vez por ano. É essa confusão o verão inteiro", disse um guardador da Cet-Rio, sem se identificar, auxiliando um motorista a tirar o carro da vaga e se embrenhar no emaranhado do trânsito.

Para quem escapou da confusão, o Rio virou um paraíso. No Centro, houve quem fizesse de um passeio pelas avenidas desertas um lazer diferente. O engenheiro Sérgio Fontes, por exemplo, saiu da Tijuca com a família e amigos, e seguiu pedalando até a Avenida Presidente Vargas pelo viaduto da Francisco Bicalho. ""Viemos para conferir os carros das escolas de samba e dar uma volta pelo Centro. Só assim dá para pedalar tranqüilo por aqui", comentou o engenheiro.

COLISÃO

Acidente fere 20 da mesma família

Uma Kombi com 20 pessoas de uma mesma família, entre elas nove crianças, bateu de frente em um ônibus da viação Regina, ontem, por volta de 20h30, na Rodovia Washington Luís, na altura do quilômetro 119, em Duque de Caxias, no sentido Rio. Segundo testemunhas, o motorista da Kombi dirigia na contramão. Todos os passageiros ficaram feridos e houve retenção no trânsito.

Vasco tem técnico amanhã

■ Lazaroni está em vantagem na briga com Parreira

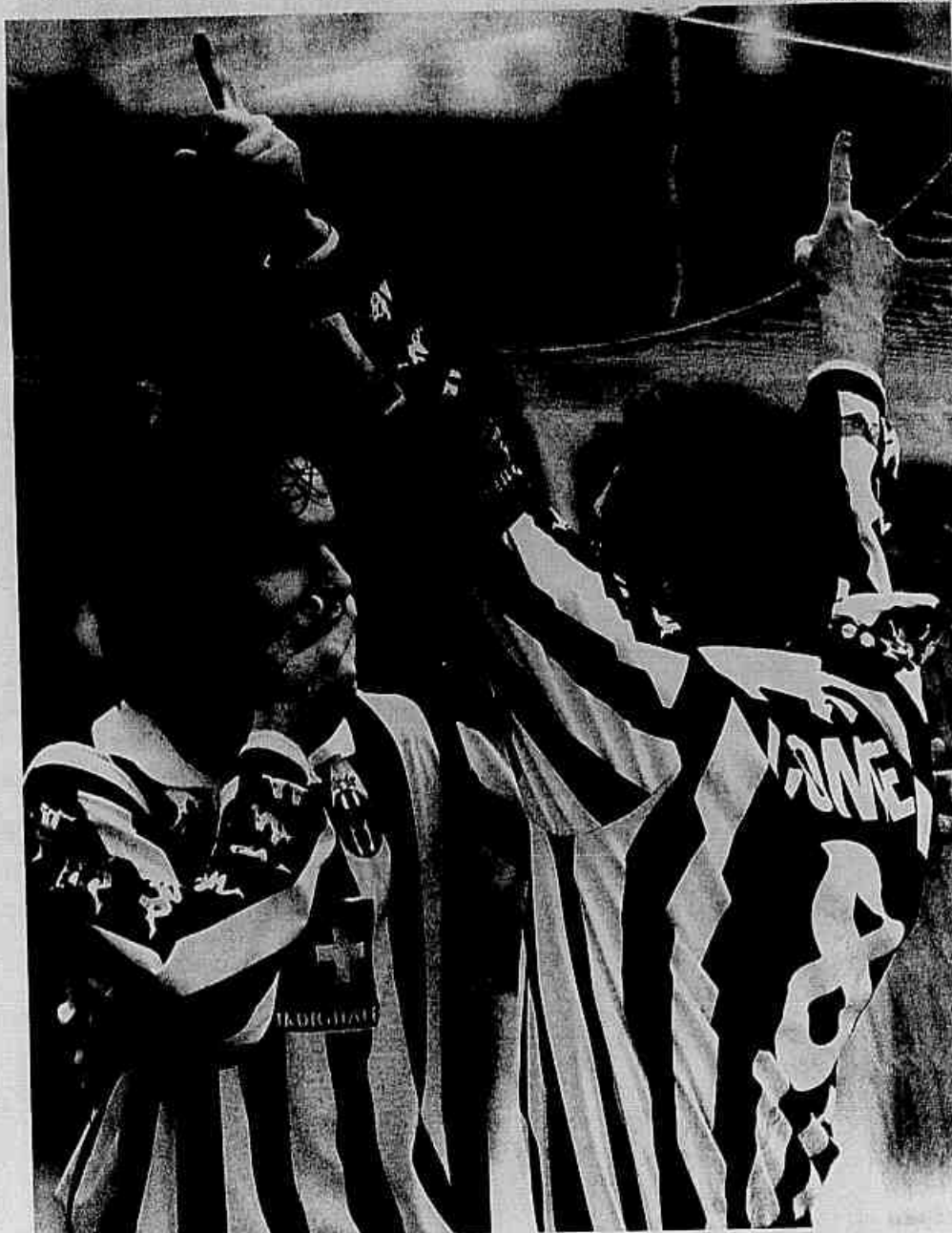
O vice-presidente de Futebol do Vasco, Eurico Miranda, decide amanhã em Angra dos Reis, onde está passando o carnaval, quem será o novo técnico do Vasco: Carlos Alberto Parreira ou Sebastião Lazaroni, que, no momento, está mais bem cotado para ser contratado. O nome do técnico que substituirá Antônio Lopes será escolhido depois de uma reunião da qual participarão Eurico Miranda, Parreira e o empresário Reinaldo Pitta, os três vizinhos num condomínio em Angra dos Reis.

O empresário Reinaldo Pitta, que segue para Angra amanhã pela manhã, é quem está intermediando as negociações. Pitta é amigo de Parreira e Lazaroni e já há algum tempo participa de negociações envolvendo empréstimo de jogadores para o Vasco – tudo devido ao excelente trânsito que tem com Eurico Miranda. "Sou amigo de todos e por isso estou procurando ajudar. Mas o Eurico vai decidir com calma, do jeito que sempre faz", disse.

Carlos Alberto Parreira era mesmo o nome preferido. Mas a contratação do preparador físico Luís Flávio, que estava no Japão e foi bicampeão estadual em 87/88 pelo Vasco trabalhando com Lazaroni, é uma indicação de que Parreira pode ser preterido. Ainda mais que Parreira já manifestou a disposição de montar a comissão técnica, da qual fazem parte o preparador físico Moracy Santana e o auxiliar técnico Jairo Leal. Isso implicaria numa mudança profunda no departamento de futebol vasaíno, o que não agrada a Eurico Miranda.

Lazaroni ganha assim força e vê aumentar a possibilidade de voltar a São Januário – por onde passou em 87/88 e depois em 94. Mas o técnico evita falar sobre a possível contratação, lembrando que não foi procurado oficialmente pelo clube. "Estou correndo por fora. Mas é claro que seria excelente voltar ao Vasco", disse Lazaroni, ontem à tarde, na Praia do Leme. À noite, o técnico esteve no Sambódromo para assistir ao desfile das escolas de samba.

Treino – Acabou a folia para os jogadores do Vasco. Hoje, às 16h, o time se reapresenta em São Januário, iniciando os preparativos para a estréia no Campeonato Estadual, no próximo domingo, contra o Madureira, em São Januário. Depois de conversar com o técnico interino Alcir Portela, Felipe acertou a volta à lateral-esquerda.

Reuters – Turim, Itália

Conte (D) comemora o gol com Inzaghi: com a vitória sobre o Bari, o Juventus segue líder

Inter derrota o Milan

Mas Juventus vence Bari e segue na liderança

ROMA, ITÁLIA – O Inter de Milão, sem Christian Vieri, derrotou o Milan por 2 a 1. Os gols foram de Zamorano e de Di Biagio. Shevchenko marcou para o Milan, de pênalti, no segundo tempo. O líder Juventus venceu o Bari por 2 a 0, e o Lazio, segundo colocado, derrotou o Lecce, por 1 a 0. O Juventus abriu o placar aos 43min, com gol de Conte. No segundo tempo, Del Piero marcou de pênalti. O Lazio venceu o Lecce com um gol de Pavel Nedved, no primeiro tempo.

Resultados – Inter de Milão 2 x 1 Milan, Juventus 2 x 0 Bari, Lazio 1 x 0 Lecce, Parma 3 x 0 Reggina, Roma 1 x 0 Torino, Perugia 2 x 1 Venezia, Fiorentina 2 x 1 Piacenza, Udinese 5 x 2 Cagliari. **Classificação** – 1º) Juventus, 53 pontos; 2º) Lazio, 49 pontos; 3º) Inter de Milão, 46 pontos; 4º) Roma, 45 pontos; 5º) Milan, 45 pontos; 6º) Udinese, 36 pontos; 7º) Parma, 37 pontos; 8º) Fiorentina, 33 pontos; 9º) Bologna, 29 pontos; 10º) Perugia, 29 pontos; 11º) Bari, 28 pontos; 12º) Lecce, 28 pontos; 13º) Reggina, 25 pontos; 14º) Torino, 24 pontos; 15º) Verona, 23 pontos; 16º) Venezia, 19 pontos; 17º) Cagliari, 17 pontos; 18º) Piacenza, 16 pontos.

Renê quer socializar Fla

Objetivo da estada em Teresópolis é unir mais o grupo

Diferentemente dos dirigentes vascaínos, o comando do futebol do Flamengo acredita na importância de os jogadores terem bom entendimento também fora de campo. Socializar o grupo, segundo o superintendente Renê Simões, é um dos objetivos da estada do Flamengo, na Granja Comary, em Teresópolis, antes da estréia do Estadual, sábado, contra o América, no Maracanã. "A gente costuma se perguntar se um time é campeão porque está unido ou se a união surge como conseqüência do título. Por via das dúvidas, o melhor é estarmos unidos desde agora."

A sensibilidade, que segundo Renê, irá reger o novo milênio, já começa a nortear o futebol rubro-negro. Na reapresentação após o Carnaval, amanhã à tarde no Fla-Barra, até a ressaca será bem tratada. "Vamos aproveitar para recuperar o pessoal na Granja. Mais perto dos jogadores poderemos controlar a alimentação e a hidratação", explica. O Flamengo viaja na quarta-feira para Teresópolis e retorna na noite de sexta-feira.

Sérgio Noronha

Estranho pedido

O pedido de Romário é, no mínimo, paradoxal. Ele quer do Vasco um técnico linha-dura, que se imponha no pulso. O leitor há de se surpreender. Logo Romário, que diz que sai à noite e já bateu de frente com vários técnicos?

Quem entender um pouco de Romário há de saber o que ele pretende. Não um sargentão, que apenas dê ordens, ou dê gritos. Romário quer um técnico capaz de unir o grupo e não deixar que haja divisões tão graves a ponto de permitir que o time ganhe títulos.

Para começar, a linha dura do Vasco nem sempre funciona e nem sempre é tão dura quanto parece. As suspensões de jogadores aconteceram em momentos em que o time ia decidir títulos, e as ausências foram decisivas.

Suspender um jogador por uma semana ou dez dias é afastá-lo do clima da competição. Não me venham com a balela de que o jogador punido manteve a forma com exercícios especiais porque não é verdade. Treinando à parte, isolado, o jogador não tem dos preparadores físicos a mesma atenção dos demais. Isso quando não troca os exercícios por uma boa praia, que ninguém é de ferro.

Quero que alguém me prove que um jogador de alto nível, de um time de ponta, volte em forma depois de passar dez dias sem jogar para valer. Ele perde a forma, a concentração, a performance física e técnica e não entra em campo em igualdade com os companheiros e adversários.

Os dirigentes do Vasco desconheceram esta verdade, e a comissão técnica fez vista grossa. Os resultados são a conseqüência evidente destas punições fora de hora.

Romário não quer exatamente um disciplinador. Quer um técnico capaz de resolver os problemas dos jogadores sem que eles cheguem à direção e o time acabe desfalcado em jogos importantes.

■■■

Wanderley Luxemburgo não deixa claro, mas quando fala da possibilidade de convocar Romário, ele não diz abertamente em que condições. Romário pode ser convocado para um jogo das eliminatórias, mas dificilmente o será para uma competição mais longa, como as Olimpíadas.

O motivo maior é a dúvida quanto às condições físicas de Romário. Wanderley acha que ele não tem condições de jogar seguidamente, enfrentando concentrações longas e adversários que jogam duro.

A saída de Romário na decisão contra o Palmeiras reforça as dúvidas de Wanderley. Romário vinha bem, foi o artilheiro da competição e saiu em um momento importante, sem ser tocado por nenhum adversário.

Wanderley não tem dúvidas quanto às qualidades técnicas de Romário. O problema é a limitação física.

■■■

A paz não está definitivamente selada entre Wanderley e Ronaldinho. Os dois apenas aceitaram conselhos de amigos e jornalistas e se deram uma trégua em uma discussão que não levava a lugar algum.

Wanderley vai esperar que Ronaldinho faça uma boa quantidade de jogos por seu time para só então convocá-lo. Não são apenas as formas física e técnica que serão testadas, mas a vontade de voltar a jogar futebol de maneira séria e profissional.

Como já foi dito nesta coluna, Ronaldinho precisa, antes de mais nada, voltar a jogar futebol.

■■■

Duro é botar o bloco na rua falando de futebol em pleno carnaval.

Placar JB

FUTEBOL

Eliminatórias da Copa 2002 (Concacaf)
Zona América Central – Grupo B: Honduras 3 x 0 Nicarágua.
Zona do Caribe – Grupo C: Trinidad e Tobago 5 x 0 Antilhas Holandesas.

Campeonato Alemão
Ontem: Ulm 2 x 1 Werder Bremen; Eintracht Frankfurt 1 x 1 Borussia Dortmund. *Sábado:* Hertha de Berlin 2 x 1 Unterhaching; 1860 Munich 4 x 3 Hansa Rostock; Stuttgart 2 x 0 Bayern Munich (*despedida de Matthaeus*); Schalke 3 x 0 Duisburg; Kaiserslautern 1 x 3 Bayer Leverkusen. *Sexta-feira:* Wolfsburg 4 x 4 Hamburgo; Friburgo 1 x 1 Arminia Bielefeld. *Classificação:* 1) Bayern Munich, 49; 2) Bayer Leverkusen, 47; 3) Hamburgo, 42;

Campeonato Espanhol
Barcelona 4 x 0 Numancia, Real Madrid 1 x 1 Oviedo, Valencia 2 x 0 Atlético de Bilbao, Mallorca 1 x 1 Zaragoza, Celta 2 x 0 Racing, Valladolid 1 x 0 Sevilla, Real Sociedad 1 x 0 Espanyol, Málaga 1 x 0 Deportivo, Celta de Vigo 1 x 0 Rayo Vallecano. ***Classificação*** – 1º) Deportivo, 49 pontos; 2º) Alaves, 45 pontos; 3º) Barcelona, 44 pontos;

Campeonato Holandês
Ontem: NEC Nijmegen 0 x 1 FC Utrecht; De Graafschap Doetinchem 3 x 0 FC Den Bosch; Sparta Rotterdam 3 x 1 RKC Waalwijk; FC Twente Enschede 0 x 0 Ajax Amsterdam; SC Heerenveen 3 x 0 Feyenoord Rotterdam. *Sábado:* Cambuur Leeuwarden 2 x 2 MVV Maastricht. *Sexta:* Vitesse Arnhem 2 x 0 Roda JC Kerkrade; AZ Alkmaar 2 x 2 Willem II Tilburg. *Classificação:* 1) PSV Eindhoven, 56; 2) Ajax Amsterdam, 47; 3) FC Twente Enschede e Feyenoord Rotterdam, 46; 5) SC Heerenveen, 45;

Campeonato Inglês
Ontem: Aston Villa 1 x 1 Arsenal; Leeds United 3 x 0 Coventry; Leicester City 5 x 2 Sunderland. *Sábado:* Derby County 4 x 0 Wimbledon; Everton 1 x 1 Sheffield; Manchester United 1 x 1 Liverpool; Newcastle 0 x 1 Chelsea; Southampton 1 x 1 Middlesbrough; Tottenham 1 x 1 Bradford; Watford 1 x 2 West Ham. *Classificação:* 1) Manchester United, 58 pontos; 2) Leeds United, 54; 3) Chelsea, 49; **Campeonato Português** (24ª rodada)
Marítimo Funchal 1 x 1 Boavista; Vitória Guimarães 1 x 0 Sporting Braga; Benfica 3 x 0 Gil Vicente; Salgueiros 1 x 1 Estrella Amadora; Vitória Setúbal 2 x 0 Rio Ave; Sporting Lisboa 1 x 1 Alverca; União Leiria 0 x 1 Porto; Santa Clara 1 x 2 Sporting Farense; Belenenses x Campomaiorense (hoje). *Classificação:* 1) Porto, 54; 2) Sporting Lisboa, 52; 3) Benfica, 50;

Loteria Esportiva – Resultado do Concurso 316

	1		x		2
1	□	Milan/ITA	□	Inter/ITA	■
2	■	Juventus/ITA	□	Bari/ITA	□
3	□	Lecce/ITA	□	Lazio/ITA	■
4	■	Roma/ITA	□	Torina/ITA	□
5	□	Democrata/MG	□	Rio Branco/MG	■
6	□	Veranópolis/RS	□	Esportivo/RS	■
7	□	Brazlândia/DF	□	Gama/DF	■
8	□	Atlético/GO	□	Goiás/GO	■
9	□	Atlético Madrid/ESP	■	Bétis/ESP	□
10	■	Málaga/ESP	□	La Coruña/ESP	□
11	□	Oviedo/ESP	■	Real Madrid/ESP	□
12	■	Barcelona/ESP	□	Numancia/ESP	□
13	■	Valencia/ESP	□	Atlético Bilbao/ESP	□

LUTA OLÍMPICA
Pré-Olímpico de Colorado Springs, EUA (primeiro dia)
Categoria até 54kg – sessão 1: Masatoshi Toyoda (Japão) derrotou Carlos de Oliveira (Brasil) em 48s. sessão 2: Joachim Soderman (Suécia) derrotou Carlos de Oliveira (Brasil) em 1min51s. *Categoria até 58kg* – sessão 1: Thomas Kathan (Áustria) derrotou José Joaquim Teixeira (Brasil) em 1min12s; sessão 2: Dennis Hall (EUA) derrotou José Joaquim Teixeira (Brasil) em 1min06s.

BASQUETE (NBA)
Ontem: Utah Jazz 88 x 79 New York Knicks ***Sábado:*** Houston Rockets 99 x 92 New Jersey Nets; Los Angeles Clippers 99 x 109 Cleveland Cavaliers; Chicago Bulls 84 x 95 Philadelphia Sixers; San Antonio Spurs 103 x 108 Sacramento Kings; Washington Wizards 100 x 94 Detroit-Pistons; Atlanta Hawks 81 x 93 Seattle SuperSonics; Milwaukee Bucks 91 x 84 Minnesota-Timberwolves; Phoenix Suns 110 x 96 Dallas Mavericks.

HIPISMO
Concurso de Salto Internacional de Paris
Ontem: 1º Ludo Philippaerts/*Otorongo* (BEL); 2º Willi Melliger/*Calvaro V* (SUI); 3º Leslie McNaught/*Dulf* (SUI); 4º Rodrigo Pessoa/*Audi Baloubet du Rouet* (BRA). O cavaleiro brasileiro, que estreou como atleta do Vasco, cometeu uma falta e um desvio de percurso no desempate, perdendo sete ponto.

Botafogo empata

Time fica no 1 a 1 com o Madureira e expõe carências

O empate em 1 a 1 do Botafogo com o Madureira, anteontem, em Conselheiro Galvão confirmou que o alvinegro precisa dos reforços que a diretoria vem tendo dificuldades em contratar. Está praticamente confirmada a vinda do lateral-esquerdo Augusto, do Corinthians, como afirmou o presidente do clube, Mauro Nei Palmeiro: "Faltam apenas alguns detalhes. Ele já é 95% do Botafogo." O diretor de futebol do Corinthians, Carlos Nujud, não aceitara emprestar o lateral – "Só sai do Corinthians se for vendido" – e o Botafogo vai gastar R$ 1 milhão na contratação. A diretoria alvinegra também tentou, sem sucesso, as contratações do meia Jackson, do Palmeiras, e do atacante Alessandro, do Porto. No amistoso de sábado, Dimba fez o gol do Botafogo e Jack Jones marcou para o Madureira.

Espinosa testa 3-5-2

Mas Flu pode jogar no 4-4-2 com lateral Vanin

O técnico do Fluminense Valdyr Espinosa espera pelos treinos da semana para escalar o time que estréia no Estadual, domingo, contra o Cabo-Frio. Na quinta-feira o time inicia campanha na Copa do Brasil contra a URT, em Patos de Minas. Espinosa deve optar pela formação com três zagueiros. Para isso, o treinador depende da recuperação de Emersom, que, lesionado, não vinha treinando normalmente antes do Carnaval. O esquema 3-5-2 vai fazer do meia Yan um ala pelo lado esquerdo. O time pode voltar ao 4-4-2, caso o recém-contratado Vanin, que se apresenta amanhã, confirme nos treinos que tem condições para ser o titular da lateral-esquerda.

Eurico convida Abel

■ Ex-zagueiro chega ao Rio para treinar Vasco

O ex-zagueiro Abel Braga, de 47 anos, ex-jogador e ex-treinador do Vasco, pode assumir hoje o lugar de Antônio Lopes, afastado do comando do time após a goleada por 4 a 0 sofrida na final do torneio Rio-São Paulo diante do Palmeiras, na semana passada. Abel chegou ontem à noite ao Rio – vindo de Curitiba, a convite do vice-presidente de Futebol do Vasco, Eurico Miranda, que está em Angra dos Reis, passando o carnaval.

Eurico, que estava em dúvida entre Carlos Alberto Parreira e Sebastião Lazaroni, deu uma guinada convidando um nome até então não mencionado entre os candidatos ao posto.

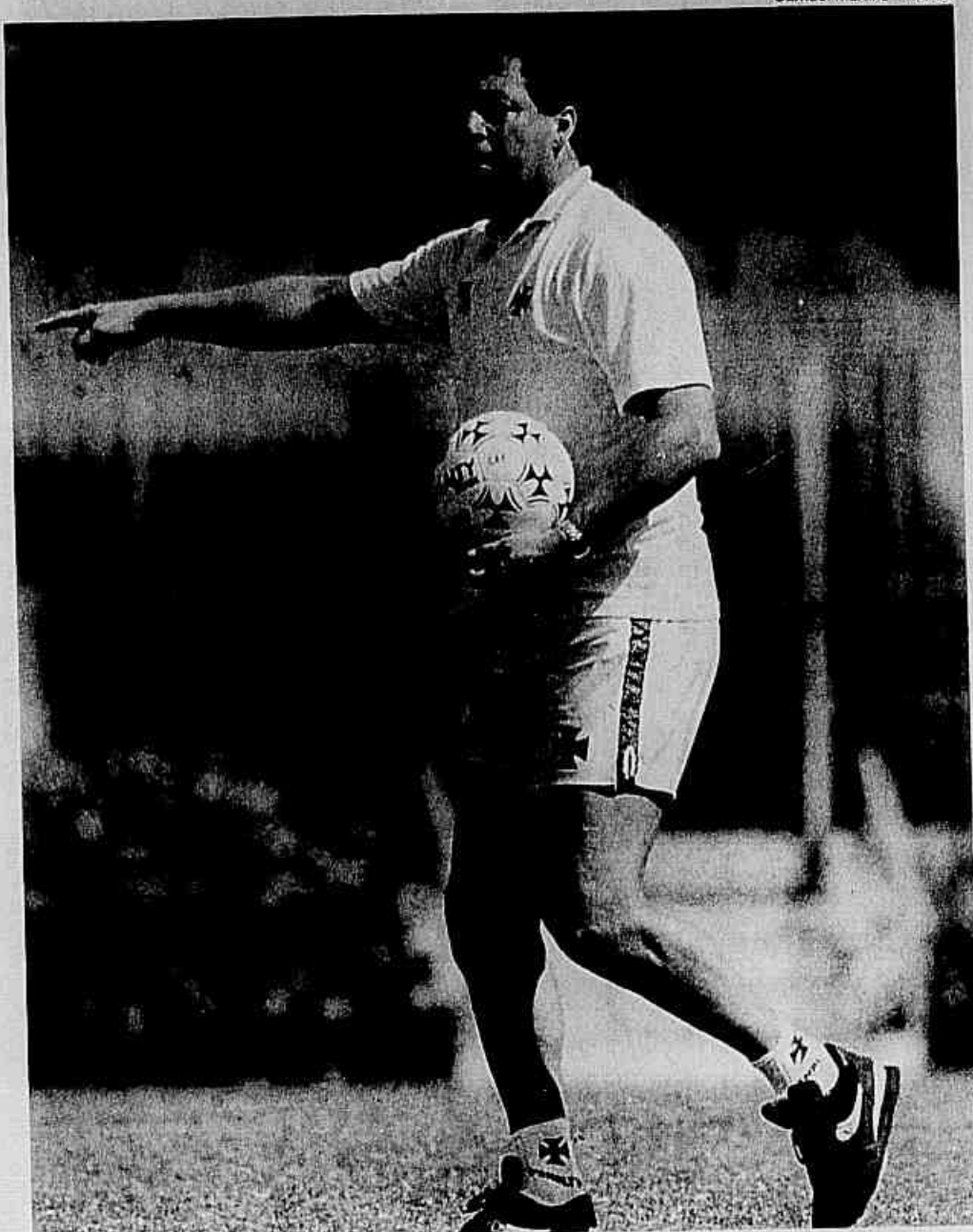
Ex-jogador também do Fluminense, do Botafogo, do Cruzeiro e do Paris Saint-Germain, Abel depende apenas de acertar alguns detalhes para hoje mesmo começar a treinar o time de São Januário. Atualmente, ele é técnico do Paraná Clube, mas está se desligando da função, segundo se informou ontem à noite.

O escolha do novo técnico vinha sendo discutida por Eurico com Parreira e o empresário Reinaldo Pitta (os três vizinhos num condomínio em Angra dos Reis). Pitta, que está seguindo para Angra, já vinha há dias ajudando nas negociações. Ele é amigo de Parreira e Lazaroni e há algum tempo participa de negociações envolvendo empréstimo de jogadores para o Vasco – tudo devido ao excelente trânsito que tem com Eurico Miranda. "Sou amigo de todos e por isso estou procurando ajudar. Mas o Eurico vai decidir com calma, do jeito que sempre faz", disse antes que o nome de Abel surgisse como o novo técnico.

Carlos Alberto Parreira era o nome preferido. Mas a contratação do preparador físico Luís Flávio, que estava no Japão e foi bicampeão estadual em 87/88 pelo Vasco trabalhando com Lazaroni, parecia uma indicação de que este seria o escolhido.

Parreira chegou a manifestar disposição de montar uma comissão técnica, integrada pelo preparador físico Moracy Santana e o auxiliar técnico Jairo Leal. Isso implicaria numa mudança profunda no departamento de futebol vascaíno.

Treino – Acabou a folia para os jogadores do Vasco. Hoje, às 16h, o time se reapresenta em São Januário, iniciando os preparativos para a estréia no Campeonato Estadual, no próximo domingo, contra o Madureira, em São Januário. Depois de conversar com o técnico interino Alcir Portela, Felipe acertou a volta à lateral-esquerda.

Samuel Martins – 4/5/95

Abel, que já foi técnico do Vasco em 1995, chegou ontem ao Rio e pode treinar o time já hoje

Inter derrota o Milan

Mas Juventus vence Bari e segue na liderança

ROMA, ITÁLIA – O Inter de Milão, sem Christian Vieri, derrotou o Milan por 2 a 1. Os gols foram de Zamorano e de Di Biagio. Shevchenko marcou para o Milan, de pênalti, no segundo tempo. O líder Juventus venceu o Bari por 2 a 0, e o Lazio, segundo colocado, derrotou o Lecce, por 1 a 0. O Juventus abriu o placar aos 43min, com gol de Conte. No segundo tempo, Del Piero marcou de pênalti. O Lazio venceu o Lecce com um gol de Pavel Nedved, no primeiro tempo.

Resultados – Inter de Milão 2 x 1 Milan, Juventus 2 x 0 Bari, Lazio 1 x 0 Lecce, Parma 3 x 0 Reggina, Roma 1 x 0 Torino, Perugia 2 x 1 Venezia, Fiorentina 2 x 1 Piacenza, Udinese 5 x 2 Cagliari. **Classificação** – 1º) Juventus, 53 pontos; 2º) Lazio, 49 pontos; 3º) Inter de Milão, 46 pontos; 4º) Roma, 45 pontos; 5º) Milan, 45 pontos; 6º) Udinese, 36 pontos; 7º) Parma, 37 pontos; 8º) Fiorentina, 33 pontos; 9º) Bologna, 29 pontos; 10º) Perugia, 29 pontos; 11º) Bari, 28 pontos; 12º) Lecce, 28 pontos; 13º) Reggina, 25 pontos; 14º) Torino, 24 pontos; 15º) Verona, 23 pontos; 16º) Venezia, 19 pontos; 17º) Cagliari, 17 pontos; 18º) Piacenza, 16 pontos.

Renê quer socializar Fla

Objetivo da estada em Teresópolis é unir mais o grupo

Diferentemente dos dirigentes vascaínos, o comando do futebol do Flamengo acredita na importância de os jogadores terem bom entendimento também fora de campo. Socializar o grupo, segundo o superintendente Renê Simões, é um dos objetivos da estada do Flamengo, na Granja Comary, em Teresópolis, antes da estréia do Estadual, sábado, contra o América, no Maracanã. "A gente costuma se perguntar se um time é campeão porque está unido ou se a união surge como conseqüência do título. Por via das dúvidas, o melhor é estarmos unidos desde agora."

A sensibilidade, que segundo Renê, irá reger o novo milênio, já começa a nortear o futebol rubro-negro. Na reapresentação após o Carnaval, amanhã à tarde no Fla-Barra, até a ressaca será bem tratada. "Vamos aproveitar para recuperar o pessoal na Granja. Mais perto dos jogadores poderemos controlar a alimentação e a hidratação", explica. O Flamengo viaja na quarta-feira para Teresópolis e retorna na noite de sexta-feira.

Sérgio Noronha

Estranho pedido

O pedido de Romário é, no mínimo, paradoxal. Ele quer do Vasco um técnico linha-dura, que se imponha no pulso. O leitor há de se surpreender. Logo Romário, que diz que sai à noite e já bateu de frente com vários técnicos?

Quem entender um pouco de Romário há de saber o que ele pretende. Não um sargentão, que apenas dê ordens, ou dê gritos. Romário quer um técnico capaz de unir o grupo e não deixar que haja divisões tão graves a ponto de permitir que o time ganhe títulos.

Para começar, a linha dura do Vasco nem sempre funciona e nem sempre é tão dura quanto parece. As suspensões de jogadores aconteceram em momentos em que o time ia decidir títulos, e as ausências foram decisivas.

Suspender um jogador por uma semana ou dez dias é afastá-lo do clima da competição. Não me venham com a balela de que o jogador punido manteve a forma com exercícios especiais porque não é verdade. Treinando à parte, isolado, o jogador não tem dos preparadores físicos a mesma atenção dos demais. Isso quando não troca os exercícios por uma boa praia, que ninguém é de ferro.

Quero que alguém me prove que um jogador de alto nível, de um time de ponta, volte em forma depois de passar dez dias sem jogar para valer. Ele perde a forma, a concentração, a performance física e técnica e não entra em campo em igualdade com os companheiros e adversários.

Os dirigentes do Vasco desconheceram esta verdade, e a comissão técnica fez vista grossa. Os resultados são a conseqüência evidente destas punições fora de hora.

Romário não quer exatamente um disciplinador. Quer um técnico capaz de resolver os problemas dos jogadores sem que eles cheguem à direção e o time acabe desfalcado em jogos importantes.

■■■

Wanderley Luxemburgo não deixa claro, mas quando fala da possibilidade de convocar Romário, ele não diz abertamente em que condições. Romário pode ser convocado para um jogo das eliminatórias, mas dificilmente o será para uma competição mais longa, como as Olimpíadas.

O motivo maior é a dúvida quanto às condições físicas de Romário. Wanderley acha que ele não tem condições de jogar seguidamente, enfrentando concentrações longas e adversários que jogam duro.

A saída de Romário na decisão contra o Palmeiras reforça as dúvidas de Wanderley. Romário vinha bem, foi o artilheiro da competição e saiu em um momento importante, sem ser tocado por nenhum adversário.

Wanderley não tem dúvidas quanto às qualidades técnicas de Romário. O problema é a limitação física.

■■■

A paz não está definitivamente selada entre Wanderley e Ronaldinho. Os dois apenas aceitaram conselhos de amigos e jornalistas e se deram uma trégua em uma discussão que não levava a lugar algum.

Wanderley vai esperar que Ronaldinho faça uma boa quantidade de jogos por seu time para só então convocá-lo. Não são apenas as formas física e técnica que serão testadas, mas a vontade de voltar a jogar futebol de maneira séria e profissional.

Como já foi dito nesta coluna, Ronaldinho precisa, antes de mais nada, voltar a jogar futebol.

■■■

Duro é botar o bloco na rua falando de futebol em pleno carnaval.

Placar JB

FUTEBOL

Eliminatórias da Copa 2002 (Concacaf)

Zona América Central – Grupo B: Honduras 3 x 0 Nicarágua.

Zona do Caribe – Grupo C: Trinidad e Tobago 5 x 0 Antilhas Holandesas.

Campeonato Alemão

Ontem: Ulm 2 x 1 Werder Bremen; Eintracht Frankfurt 1 x 1 Borussia Dortmund. *Sábado:* Hertha de Berlin 2 x 1 Unterhaching; 1860 Munich 4 x 3 Hansa Rostock; Stuttgart 2 x 0 Bayern Munich (*despedida de Matthaeus*); Schalke 3 x 0 Duisburg; Kaiserslautern 1 x 3 Bayer Leverkusen. *Sexta-feira:* Wolfsburg 4 x 4 Hamburgo; Friburgo 1 x 1 Arminia Bielefeld. *Classificação:* 1) Bayern Munich, 49; 2) Bayer Leverkusen, 47; 3) Hamburgo, 42;

Campeonato Espanhol

Barcelona 4 x 0 Numancia, Real Madrid 1 x 1 Oviedo, Valencia 2 x 0 Atlético de Bilbao, Mallorca 1 x 1 Zaragoza, Celta 2 x 0 Racing, Valladolid 1 x 0 Sevilla, Real Sociedad 1 x 0 Espanyol, Málaga 1 x 0 Deportivo, Celta de Vigo 1 x 0 Rayo Vallecano. ***Classificação*** – 1º) Deportivo, 49 pontos; 2º) Alaves, 45 pontos; 3º) Barcelona, 44 pontos;

Campeonato Holandês

Ontem: NEC Nijmegen 0 x 1 FC Utrecht; De Graafschap Doetinchem 3 x 0 FC Den Bosch; Sparta Rotterdam 3 x 1 RKC Waalwijk; FC Twente Enschede 0 x 0 Ajax Amsterdam; SC Heerenveen 3 x 0 Feyenoord Rotterdam. *Sábado:* Cambuur Leeuwarden 2 x 2 MVV Maastricht. *Sexta:* Vitesse Arnhem 2 x 0 Roda JC Kerkrade; AZ Alkmaar 2 x 2 Willem II Tilburg. *Classificação:* 1) PSV Eindhoven, 56; 2) Ajax Amsterdam, 47; 3) FC Twente Enschede e Feyenoord Rotterdam, 46; 5) SC Heerenveen, 45;

Campeonato Inglês

Ontem: Aston Villa 1 x 1 Arsenal; Leeds United 3 x 0 Coventry; Leicester City 5 x 2 Sunderland. *Sábado:* Derby County 4 x 0 Wimbledon; Everton 1 x 1 Sheffield; Manchester United 1 x 1 Liverpool; Newcastle 0 x 1 Chelsea; Southampton 1 x 1 Middlesbrough; Tottenham 1 x 1 Bradford; Watford 1 x 2 West Ham. *Classificação:* 1) Manchester United, 58 pontos; 2) Leeds United, 54; 3) Chelsea, 49; **Campeonato Português** (24ª rodada)

Marítimo Funchal 1 x 1 Boavista; Vitória Guimarães 1 x 0 Sporting Braga; Benfica 3 x 0 Gil Vicente; Salgueiros 1 x 1 Estrella Amadora; Vitória Setúbal 2 x 0 Rio Ave; Sporting Lisboa 1 x 1 Alverca; União Leiria 0 x 1 Porto; Santa Clara 1 x 2 Sporting Farense; Belenenses x Campomaiorense (hoje). *Classificação:* 1) Porto, 54; 2) Sporting Lisboa, 52; 3) Benfica, 50;

Loteria Esportiva – Resultado do Concurso 316

	1		x		2
1		Milan/ITA		Inter/ITA	■
2	■	Juventus/ITA		Bari/ITA	
3		Lecce/ITA		Lazio/ITA	■
4	■	Roma/ITA		Torino/ITA	
5		Democrata/MG		Rio Branco/MG	■
6		Veranópolis/RS		Esportivo/RS	■
7		Brazlândia/DF		Gama/DF	■
8		Atlético/GO		Goiás/GO	■
9		Atlético Madrid/ESP	■	Bétis/ESP	
10	■	Málaga/ESP		La Coruña/ESP	
11		Oviedo/ESP	■	Real Madrid/ESP	
12	■	Barcelona/ESP		Numancia/ESP	
13	■	Valencia/ESP		Atlético Bilbao/ESP	

LUTA OLÍMPICA

Pré-Olímpico de Colorado Springs, EUA (primeiro dia)

Categoria até 54kg – sessão 1: Masatoshi Toyoda (Japão) derrotou Carlos de Oliveira (Brasil) em 48s. sessão 2: Joachim Soderman (Suécia) derrotou Carlos de Oliveira (Brasil) em 1min51s. *Categoria até 58kg* – sessão 1: Thomas Kathan (Áustria) derrotou José Joaquim Teixeira (Brasil) em 1min12s; sessão 2: Dennis Hall (EUA) derrotou José Joaquim Teixeira (Brasil) em 1min06s.

BASQUETE (NBA)

Ontem: Utah Jazz 88 x 79 New York Knicks ***Sábado:*** Houston Rockets 99 x 92 New Jersey Nets; Los Angeles Clippers 99 x 109 Cleveland Cavaliers; Chicago Bulls 84 x 95 Philadelphia Sixers; San Antonio Spurs 103 x 108 Sacramento Kings; Washington Wizards 100 x 94 Detroit-Pistons; Atlanta Hawks 81 x 93 Seattle SuperSonics; Milwaukee Bucks 91 x 84 Minnesota-Timberwolves; Phoenix Suns 110 x 96 Dallas Mavericks.

HIPISMO

Concurso de Salto Internacional de Paris

Ontem: 1º Ludo Philippaerts/*Otorongo* (BEL); 2º Willi Melliger/*Calvaro V* (SUI); 3º Leslie McNaught/*Dulf* (SUI); 4º Rodrigo Pessoa/*Audi Baloubet du Rouet* (BRA). O cavaleiro brasileiro, que estreou como atleta do Vasco, cometeu uma falta e um desvio de percurso no desempate, perdendo sete ponto.

Botafogo empata

Time fica no 1 a 1 com o Madureira e expõe carências

O empate em 1 a 1 do Botafogo com o Madureira, anteontem, em Conselheiro Galvão confirmou que o alvinegro precisa dos reforços que a diretoria vem tendo dificuldades em contratar. Está praticamente confirmada a vinda do lateral-esquerdo Augusto, do Corinthians, como afirmou o presidente do clube, Mauro Nei Palmeiro: "Faltam apenas alguns detalhes. Ele já é 95% do Botafogo." O diretor de futebol do Corinthians, Carlos Nujud, não aceitara emprestar o lateral – "Só sai do Corinthians se for vendido" – e o Botafogo vai gastar R$ 1 milhão na contratação. A diretoria alvinegra também tentou, sem sucesso, as contratações do meia Jackson, do Palmeiras, e do atacante Alessandro, do Porto. No amistoso de sábado, Dimba fez o gol do Botafogo e Jack Jones marcou para o Madureira.

Espinosa testa 3-5-2

Mas Flu pode jogar no 4-4-2 com lateral Vanin

O técnico do Fluminense Valdyr Espinosa espera pelos treinos da semana para escalar o time que estréia no Estadual, domingo, contra o Cabo-Frio. Na quinta-feira o time inicia campanha na Copa do Brasil contra a URT, em Patos de Minas. Espinosa deve optar pela formação com três zagueiros. Para isso, o treinador depende da recuperação de Emersom, que, lesionado, não vinha treinando normalmente antes do Carnaval. O esquema 3-5-2 vai fazer do meia Yan um ala pelo lado esquerdo. O time pode voltar ao 4-4-2, caso o recém-contratado Vanin, que se apresenta amanhã, confirme nos treinos que tem condições para ser o titular da lateral-esquerda.

Guga faz um carnaval em Santiago

■ Brasileiro conquista títulos de simples e duplas – os primeiros na temporada

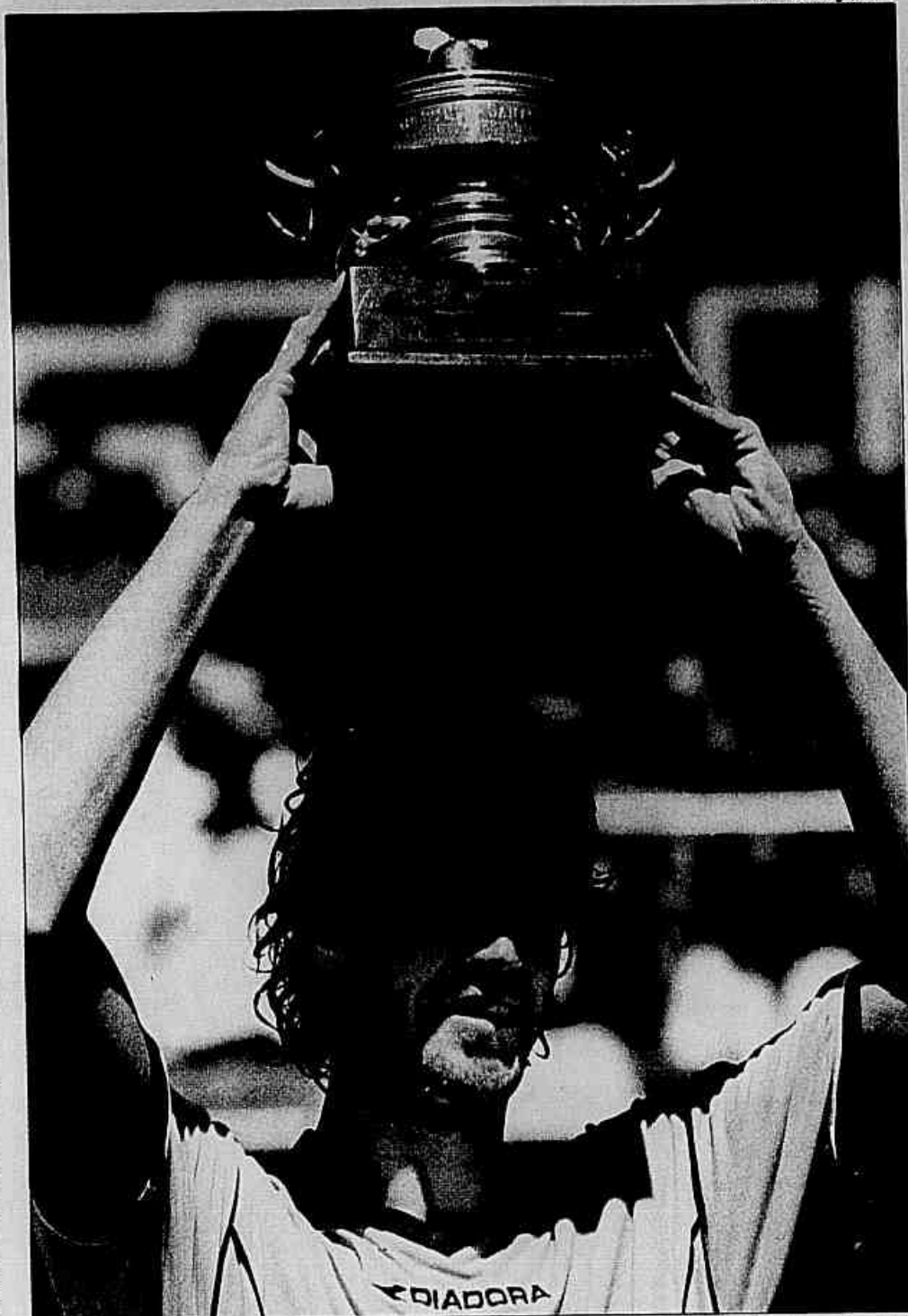
SANTIAGO – Dez meses depois, o tenista Gustavo Kuerten voltou a levantar o troféu de campeão. Ontem, nas quadras chilenas, Guga conquistou dois títulos, de simples e de duplas, no ATP Tour de Santiago, disputado em piso de saibro. O carnaval do brasileiro começou com a vitória sobre o argentino Mariano Puerta por 2 sets a 0, com parciais de 7/6 (7/3) e 6/3. Em seguida, ao lado de Antônio Prieto, Guga deu prosseguimento à folia ao superar a dupla Lan Bale e Piet Norval, da África do Sul, pelo mesmo placar, com parciais de 6/2 e 6/4. "Esta semana, tudo deu certo, fiz meu carnaval aqui", brincou Guga.

Com a vitória de simples, o brasileiro ganhou 35 pontos, somando agora 37 no novo ranking mundial, chamado de Corrida dos Campeões. Guga deve aparecer hoje, na lista divulgada pela Associação dos Tenistas Profissionais (ATP), pelo menos na 30ª posição. Na semana passada, ele estava em 148ª lugar. Este é o sexto título conquistado por Guga e o primeiro de um torneio na América do Sul. Antes, o brasileiro fora campeão de Roland Garros-97, Stuttgart-98, Mallorca-98, Montecarlo-99 e Roma-99. O brasileiro saiu-se vencedor em Santiago sem perder um set sequer em cinco jogos.

Saque, o ponto forte – A comissão de frente de Guga no desfile contra Puerta foi o saque. Com 19 aces (pontos diretos de serviço), o tenista manteve harmonia e conjunto diante do argentino. Com um tênis sólido, Guga quebrou o serviço de Puerta no primeiro game. O argentino devolveu a quebra no sexto game, empatando o set em 3/3. O equilíbrio levou a etapa para o tie-break, quando prevaleceu o saque de Guga. No segundo set, o brasileiro quebrou novamente o saque do argentino no segundo game. Guga confirmou o serviço no game seguinte, fazendo 3/0 e partindo para a vitória.

No último game do jogo, Guga chegou a ter três break points contra (Puerta tinha a vantagem de vencer o game), mas empatou com uma bola paralela. Guga ficou com vantagem depois de o argentino errar uma devolução de saque. E o brasileiro não desperdiçou o segundo *match point*, a bola do jogo. Sacou e subiu até a rede, para terminar a partida com um voleio (ataque junto à rede). "É um presente meu para minha mãe, que fez aniversário quarta-feira. Divido esse título com minha família e com meu técnico (Larri Passos), que me agüenta há dez anos", disse Guga.

Top 100 –"É um resultado para eu deslanchar no ano. Tenho que curtir este momento. Eu estava jogando bem, mas não ganhei torneios", afirmou Guga, que disputa esta semana o ATP Tour de Bogotá, o último no saibro antes de seguir para a temporada de quadra sintética nos Estados Unidos, nos torneios de Indian Wells e Miami. Sobre a subida no ranking, em que se computam apenas os pontos obtidos na temporada, Guga fez outra brincadeira. "É, agora já subi para os top 100", afirmou Guga, que é o primeiro tenista a ganhar simples e duplas de um torneio desde o tcheco Jiri Novak no México, em 1998.

AP – Santiago, Chile

Gustavo Kuerten levantou a taça do sexto título na carreira, o primeiro conquistado na América

No adeus a Takão, futsal faz 13 a 0

CAXIAS DO SUL, Rio Grande do Sul – Na despedida do técnico Eustáquio Araújo, o Takão, a Seleção Brasileira de futsal goleou o Paraguai por 13 a 0, ontem, num amistoso disputado no Centro Esportivo Sesi, em Caxias do Sul. Para completar a festa, os brasileiros conseguiram a maior goleada sobre os paraguaios, que derrotaram o Brasil na decisão do Campeonato Mundial de 1988 (2 a 1), na única vez em que a equipe nacional não conquistou o título mundial. Takão elogiou os pentacampeões do mundo no jogo de ontem. "Achei um jogo fantástico em que todos estavam ligados na partida e querendo jogar bem", disse Takão, agora coordenador técnico.

Safra boa – O ex-treinador da Seleção aproveitou ainda para ressaltar o trabalho que será feito por Vander Iacovino, novo técnico. "Agora o trabalho que vinha sendo feito continua com o Vander, que é muito capaz e tem um ótimo caráter. É só uma questão de dar tempo para ele desenvolver o seu trabalho. Fico feliz por deixar uma safra tão boa, formada por um grupo de 20 a 30 jogadores. A filosofia do trabalho continua, a única coisa que muda é que o Vander vai participar do *peladão* com os jogadores, o que eu não podia fazer antes", brincou Takão.

Os brasileiros fizeram 7 a 0 no primeiro tempo com gols de Schumacher (55s e 3min56s); Simi (15min48s e 18min02s); Almir (15min59s); Fininho (18min46s); e Lenísio (19min39s). A Seleção se aproveitou das falhas de marcação da equipe paraguaia para chegar à goleada na etapa inicial de jogo. O Paraguai ainda sofreu com a velocidade dos contra-ataques dos jogadores brasileiros, principalmente o ala Schumacher, autor de dois gols no primeiro tempo contra o Paraguai.

Prêmio para Takão – Na etapa final, mais seis gols. Lenísio (1min30s e 3min28s); Schumacher (2min56s); Vander Carioca (6min58s e 13min23s); e André (18min17s) completaram a goleada história sobre os paraguaios. Bicampeão do mundo em Hong Kong-92 e na Espanha-96, o ala Fininho fez questão de chamar os companheiros, ir até o técnico Takão e bater palmas para o treinador depois de ter feito o gol. "Nosso time estava muito determinado pois sabia que o jogo era de despedida do Takão. Isso foi uma motivação a mais para atuarmos desta forma. Queríamos premiar o Takão com uma bela apresentação, pois ele merece muito mais", disse.

Brasil: Rogério, André, Fininho, Schumacher e Vander Carioca. Entraram Simi, Danilo, Almir, Anderson, Saad, Lenísio e Franklin. *Paraguai:* Coronel, Chilavert, Romero, Nuñes e Villalba. Entraram Peralta, Santander, Vallejos, Escobar e Britez. *Juízes:* Sérgio Camanho (SP) e Marco Antônio Marques (SP).

Vitória do Inter anima Ronaldinho

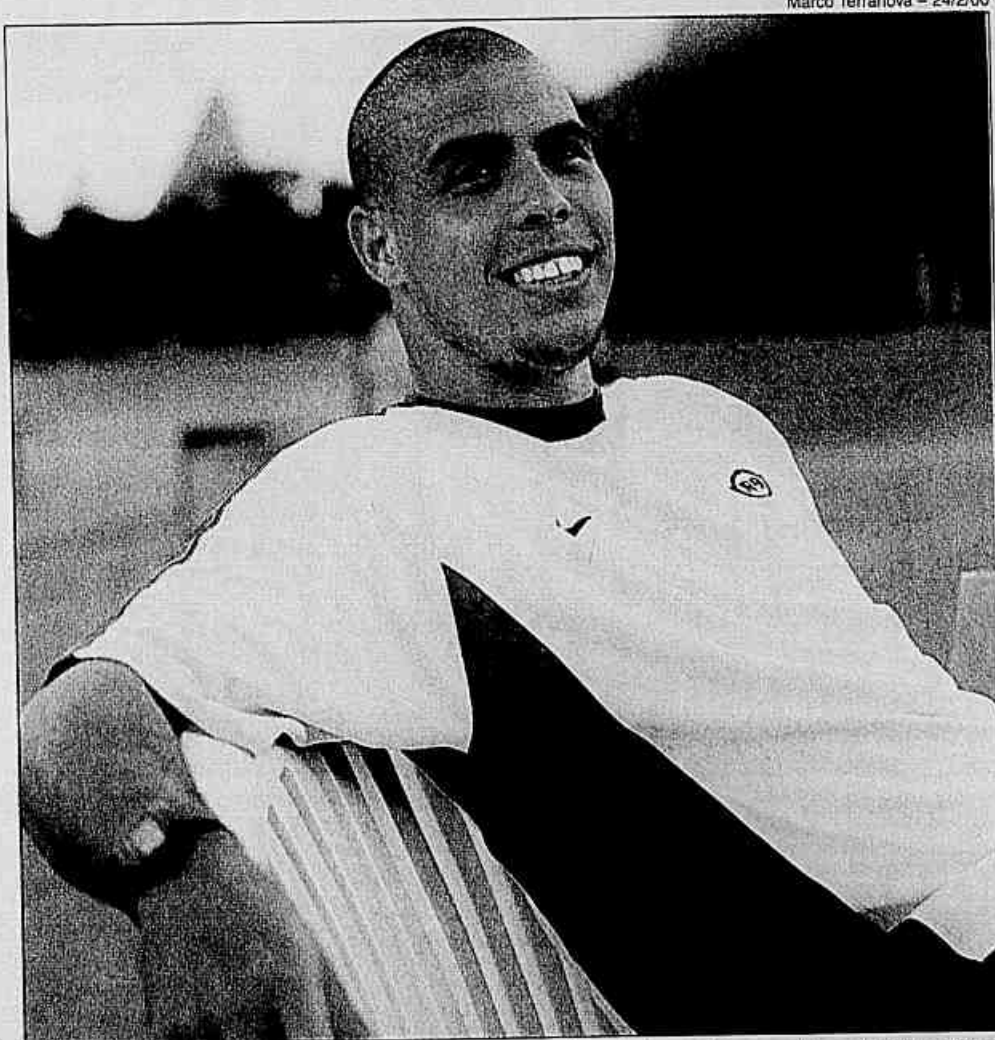
Craque assiste ao jogo contra Milan e viaja para Paris

Ronaldinho viajou ontem para Paris, depois de duas semanas de preparação na Granja Comary, em Teresópolis, com a certeza de que está muito próximo do retorno ao futebol. Empolgado com a vitória ontem do Internazionale sobre o Milan por 2 a 1, resultado que deixou o time na luta pela título italiano, Ronaldinho quer jogar no fim deste mês, a tempo de ajudar o Inter no Campeonato Italiano. "Não vou forçar nada. Mas espero voltar ainda em março", disse o atacante, antes de seguir para o Aeroporto Internacional do Rio. Com Ronaldinho, viajou o fisioterapeuta Nílton Petrone.

O domingo foi o único dia que Ronaldinho não treinou neste período de preparação especial com Filé. O craque aproveitou a folga para descansar em seu apartamento, na Barra da Tijuca. À tarde, assistiu pela TV ao jogo entre Internazionale e Milan. A boa atuação do Inter o deixou esperançoso em poder cumprir a promessa de se tornar campeão italiano. "O time está bem armado e muito melhor do que o da temporada passada. É difícil, mas espero poder ser campeão jogando", disse.

Assim que desembarcar em Paris, Ronaldinho segue direto para o Hospital Salpetrière. Lá será examinado pelo médico que o operou, Gérard Sailant, e deve ser liberado para começar a treinar com bola no Internazionale. "Não sinto mais nada no joelho. Nenhuma dor, a operação foi um sucesso", lembrou. A liberação para tocar em bola, inclusive, já foi feita pelo médico do clube italiano, Piero Volpi, no sábado retrasado, quando Volpi esteve na Granja Comary. O médico do Inter pôde constatar também que Ronaldinho está quatro quilos mais magro do que quando iniciou o trabalho com Filé – ele hoje está com 83,5kg, perto de seu peso ideal quando está jogando – 82,5kg.

De Paris, hoje mesmo, Ronaldinho vai para Milão – em sua casa, o esperam sua mãe, dona Sônia, e a mulher Milene, que não pôde acompanhá-lo ao Brasil por estar no fim da gravidez. Ronald nascerá no dia 22 de abril.

Marco Terranova – 24/2/00

Ronaldinho será examinado em Paris: o craque sonha ajudar o Inter na luta pelo "scudetto"

CARNAVAL

cidade@jb.com.br

Marco Terranova

Os guerreiros da comissão de frente de Porto da Pedra montaram e desmontaram a bandeira do Brasil, como um gigantesco quebra-cabeça

Interpretação demorada de Elymar Santos obrigou escola a esquentar bateria já na avenida

Hino Nacional prejudica desfile da Porto da Pedra

O carnaval dos 500 anos começou a ser cantado, às 19h25 de ontem, quando a primeira parte de um show de fogos – que pretende ficar atrás apenas do Réveillon em Copacabana – e canhões de luz sobre as arquibancadas anunciaram a entrada da Unidos do Porto da Pedra, primeira escola do Grupo Especial na Sapucaí. Antes do desfile, houve a execução do Hino Nacional, interpretado pelo cantor Elymar Santos. Perfilados, o prefeito Luiz Paulo Conde e o diretor da Riotur, Gerard Borgeaiseau, foram acompanhados pelos bicheiros Luizinho Drummond, presidente da Liga das Escolas de Samba e patrono da Imperatriz Leopoldinense, Anísio Davi, da Beija-Flor, e Capitão Guimarães.

Anísio e Guimarães não gostaram do estilo de Elymar. "Está muito lento", reclamavam, cochichando atrás do prefeito. A exibição do cantor causou um prejuízo imediato à Porto da Pedra. Sem tempo para fazer o *esquenta* da bateria, a escola foi obrigada a fazê-lo já com os portões abertos. O resultado foi um atraso de oito minutos. A Grande Rio, de Duque de Caxias, segunda escola a desfilar na Sapucaí, também teve problemas de atraso, desta vez com um carro alegórico. A escola causou *frisson* ao apresentar o ator Thiago Lacerda desfilando no chão.

Nilton Claudino

O atraso não diminuiu a empolgação da ala de baianas da Porto da Pedra

Alheio à discussão sobre o atraso, Conde reclamou da transmissão, pela Rede Globo, sexta-feira e ontem, dos desfiles das escolas de samba de São Paulo. "Querem nos empurrar esse samba chato de lá", disse o prefeito, adiantando a possibilidade de a Prefeitura manter, para 2001, patrocínio de R$ 500 mil dado este ano. "Se o carnaval for muito bonito, de repente a gente dá mais dinheiro. Quero garantir que o Rio tenha o melhor carnaval do Brasil", afirmou. O governador Anthony Garotinho chegou ao Sambódromo às 21h20. Garotinho passou o dia em Provetá, Ilha Grande, onde celebrou um culto.

CARNAVAL

cidade@jb.com.br

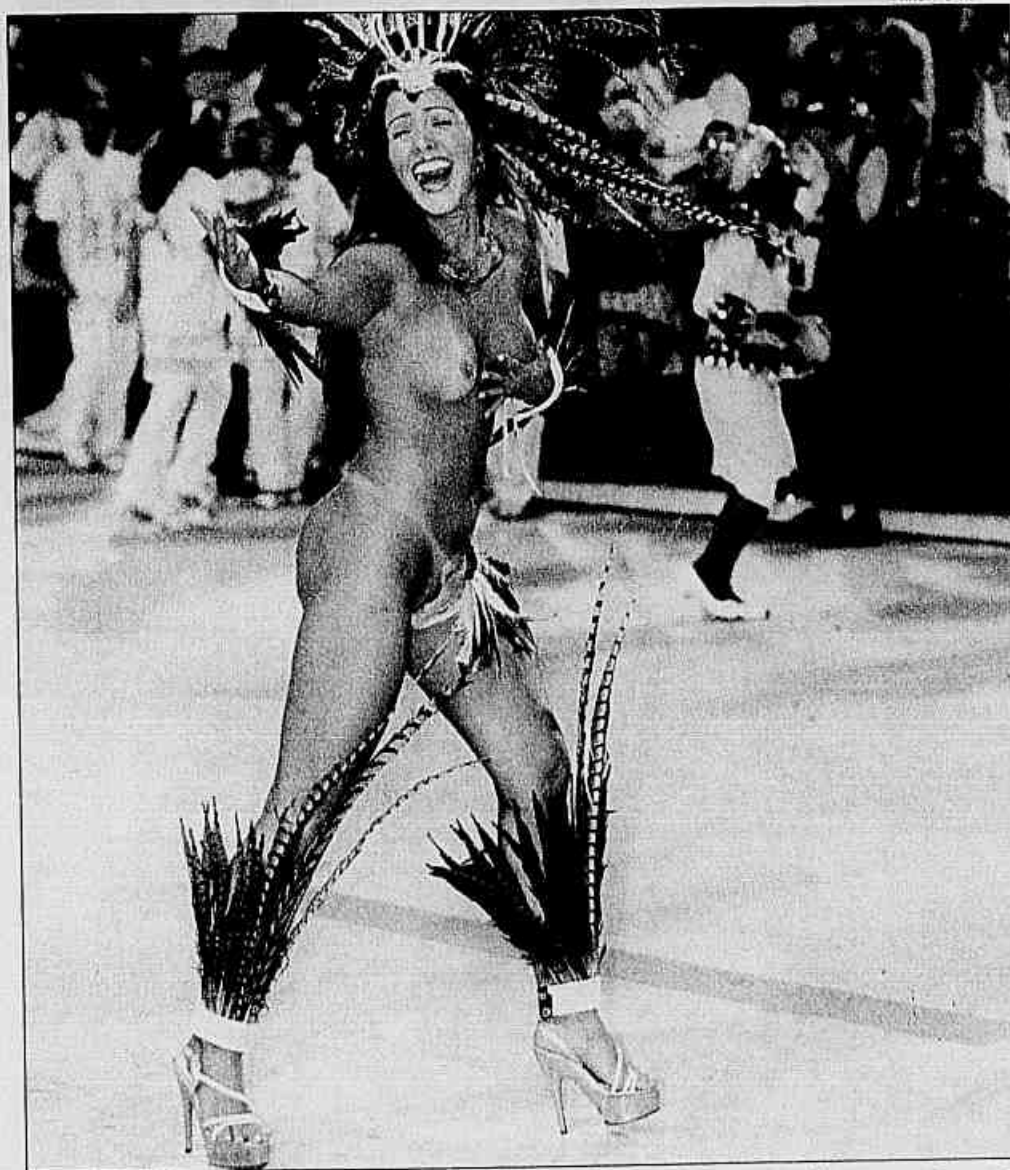
Antonio Lacerda

Apesar da beleza da coreografia, os índios da comissão de frente da Vila, com fantasias incompletas, não executaram bem os movimentos

Desfile atrasou na Porto da Pedra e Grande Rio, mas animou público com a Caprichosos

Vila Isabel sucumbe em carnaval sem empolgação

O primeiro dia de desfiles das escolas do Grupo Especial foi marcado por problemas nas escolas. Depois do atraso de oito minutos causado à Unidos do Porto da Pedra pela demora na execução do Hino Nacional – que fez a bateria esquentar já na pista –, a Grande Rio também sofreu atrasos por ordem do juiz da 1ª Vara da Infância e Adolescência, Siro Darlan. O juiz determinou que a escola reduzisse a altura de carros onde estavam duas crianças. Nem o frisson com a presença do ator Thiago Lacerda ajudou o desfile: no final, a quebra do penúltimo carro obrigou a ala das baianas a passar correndo para não estourar o tempo.

Terceira escola a desfilar, a Unidos de Vila Isabel literalmente se desmanchou na avenida. Num desfile fraco, a escola mostrou o que a falta de dinheiro e o excesso de desorganização podem fazer. A confusão começou na concentração: fantasias chegaram atrasadas ou

Nilton Claudino

O tapa-sexo de Nana Gouvea, da Vila, teve que ser amarrado para não cair

incompletas, prejudicando até a Comissão de Frente. Sem os adereços de tornozelo, os índios ensaiados por Renata Mornier se perderam. Numa cena patética, diante dos jurados, dois deles correram para a mesma oca na hora de voltar a andar. A escola também desfilou sem o primeiro casal de mestre sala e porta bandeira. Bira mulato e Tuca chegaram depois do início do desfile e foram substituídos pelo terceiro casal.

Conhecida pelo bom-humor dos desfiles, a Caprichosos de Pilares entrou na Sapucaí causando espanto e levantando a torcida. Em um dos primeiros carros, o da tortura, homens vestidos com roupas camufladas cercavam um personagem sangrando. A escola também teve problemas com carros alegóricos. O das Diretas Já não passou, como a emenda que lhe emprestava o nome, e abriu um buraco na harmonia. A escola teve que acelerar para não perder pontos.

GRUPO DE ACESSO Duas escolas foram as mais aplaudidas pelo pequeno público que assistiu ao desfile no Sambódromo

Império Serrano e Estácio têm chance de subir

O Império Serrano desponta como a escola favorita para ganhar o desfile do Grupo de Acesso A, realizado anteontem, na Marquês de Sapucaí. A agremiação verde e branca de Madureira apresentou o enredo *Os canhões de Guararapes*, do carnavalesco Sílvio Cunha, falando das batalhas entre portugueses e holandeses durante a colonização de Pernambuco. Ela foi a quarta escola a passar no Sambódromo, e a primeira a ser saudada pelo público como campeã.

Chamou a atenção em seu desfile o segundo carro, uma caravela toda construída à base de garrafas plásticas de refrigerante. A Estácio, que veio logo a seguir, também mostrou que tem força para voltar ao Grupo Especial. Mas não estava tão rica como a principal adversária. Alas como a dos Vendedores de cestos esbanjavam alegria.

Outras escolas que passaram bem no desfile de sábado foram a São Clemente, com um enredo sobre Sergipe, e a Paraíso do Tuiuti, com o enredo *Um monarca da fuzarca*. Entre os pontos negativos do desfile do Grupo de Acesso A está, sem dúvida, a exibição da Unidos do Cabuçu. A comissão de frente não apareceu e improvisou-se uma na última hora, com componentes de uma ala de índios, que mal sabiam sambar. Tem mais. As roupas da porta-bandeira e do mestre-sala não foram entregues. Duas crianças, portando uma minibandeira, substituíram Lucinha Nobre e Fabrício Pires.

O desfile do Acesso A, que até as 21h não apresentava um bom público, teve, por volta da uma da manhã, com a presença das escolas mais importantes, o maior pique de audiência. Segundo informações da Liga Independente das Escolas de Samba (Liesa) cerca de 50% dos ingressos postos à venda foram comprados. A expectativa era de que 35 mil pessoas tenham visto o desfile.

A apuração das notas do Grupo de Acesso A será na próxima quarta-feira, às 14h30, na Praça da Apoteose, antes da abertura dos envelopes do Grupo Especial. Duas escolas sobem e quatro descem para o Grupo de Acesso B.

Fotos de Carlo Wrede

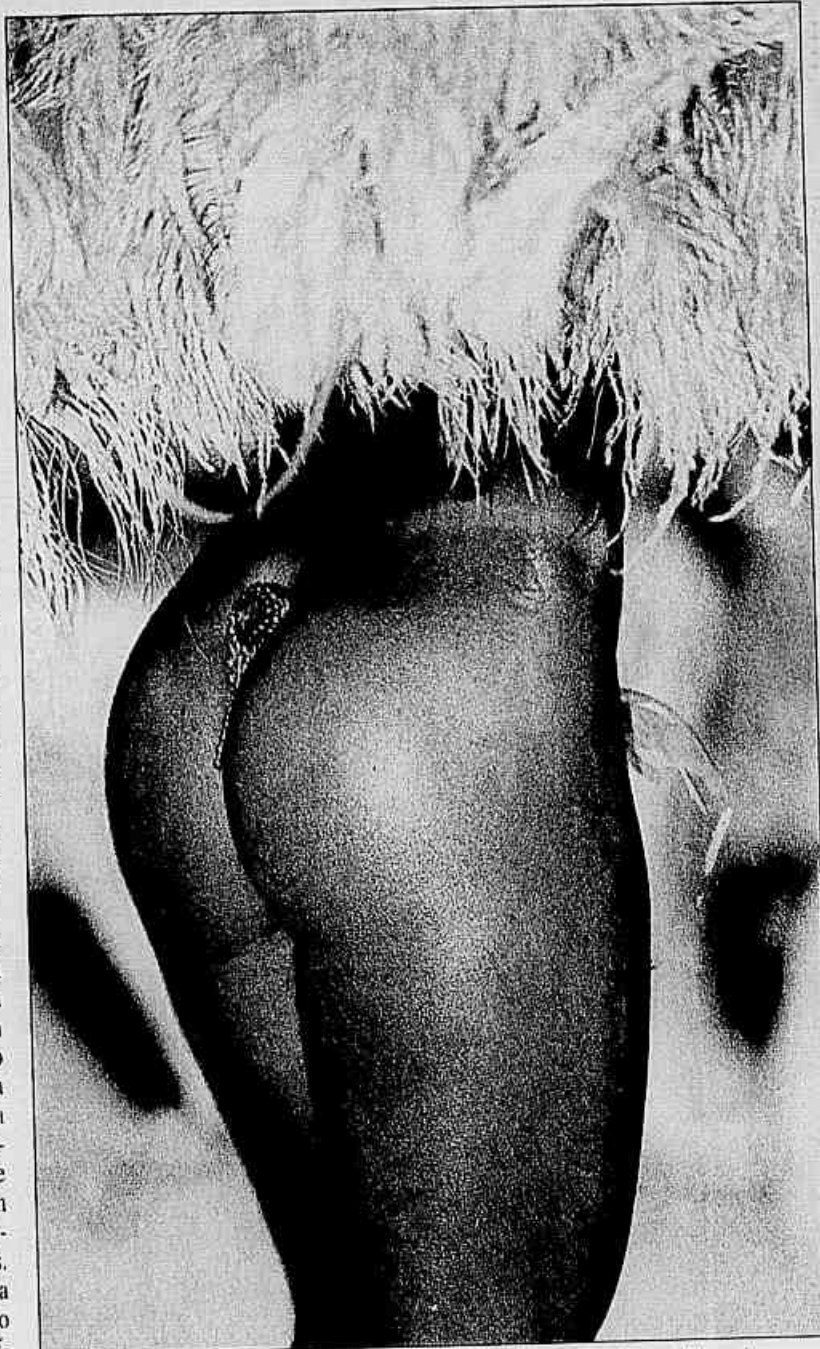
A Inocentes de Belford Roxo homenageou os 500 anos do Descobrimento do Brasil com o enredo 'Cidade Imperial'

A Acadêmicos da Rocinha mostrou em seu enredo o sonho de Villegagnon

Alegorias de escolas param o trânsito

As escolas do grupo de acesso causaram transtornos no trânsito depois do desfile na Sapucaí, porque abandonaram carros alegóricos nas avenidas Brasil e Rodrigues Alves, nas proximidades da Rodoviária Novo Rio. Os operadores da Cet-Rio, da Coordenadoria de Vias Especiais (CVE) e os muitos motoristas e passageiros de ônibus perderam tempo e paciência na manhã ensolarada de ontem, por causa do engarrafamento, abandonado os coletivos e seguindo a pé.

A Cet-Rio chegou a deslocar para área reboques com a finalidade de conduzir os carros alegóricos enguiçados, mas nenhuma agremiação pediu auxílio. O caos começou por volta das 9h, quando os carros voltavam aos barracões. Um deles, da Unidos da Rocinha, ficou preso na passarela de pedestres que dá acesso à rodoviária.

Um acidente também afetou o trânsito na Avenida Brasil, em direção a Zona Oeste. O motorista da Fiat 147, placa LHU 2161, morreu após o choque com outro veículo. Sem documentos, o corpo não havia sido identificado até o fim da tarde de ontem. No sentido Centro, a via ficou engarrafada até a Penha. Ocorreram congestionamentos nas pistas de acesso a Ponte Rio-Niterói, onde foram registrados três colisões sem causar vítimas ou afetar a circulação de veículos. A administração da ponte esperava a passagem de 57 mil carros pela praça do pedágio – até às 10h, o número de veículos já ultrapassava 24 mil.

O desfile da Império empolgou o público com as passistas 'dizendo no pé'

Luiz Carlos David

DE TREM

Calor não tira bom humor das baianas

Uma verdadeira lição de amor ao carnaval. Foi o que demonstraram ontem, as 102 baianas da escola Grande Rio, que viajaram de trem do município de Duque de Caxias à estação da Leopoldina, de onde seguiram a pé, até o Sambódromo. Com bom humor, elas enfrentaram o calor de quase 40º graus e as fantasias pesadas, pela emoção de desfilar. "Nada supera a alegria de ver a minha escola, o calor... eu tiro de letra", disse animada Eucina Maria Romano, de 72 anos, a baiana mais antiga. Participando do desfile pelo quarto ano consecutivo, a estudante Madalena dos Anjos, de 18 anos, mostra que a ala das baianas, não é apenas um reduto de senhoras sexagenárias. "Aqui é um espaço democrático, onde a idade não importa, mas sim o amor à escola", afirmou. Durante o trajeto de quase uma hora, as animadas baianas davam os últimos retoques nas maquiagens e fantasias, sempre embaladas pelo samba enredo da Grande Rio.

TRABALHO EXTRA

Grupo ganha até R$ 1.500 por carnaval

Trabalho foi o que não faltou no primeiro dia de desfile do Grupo Especial. Todos os anos, Carlos Antunes prepara os carros para diferentes escolas e ganha até R$ 1.500 em cada carnaval. Ontem de manhã, ele só tinha motivos para comemorar: "Eu e um grupo de amigos fazemos bicos em várias escolas. Estamos aqui desde 6h terminando os últimos acertos", disse, enquanto colava pequenos espelhos num dos carros da Acadêmicos do Grande Rio. "Para mim a festa é essa", declarou.

PEDALANDO

Do México para o Sambódromo de bicicleta

Após 17 mil quilômetros percorridos de bicicleta em quase dois anos, um casal de mexicanos em viagem pela América Latina resolveu dar uma parada estratégica no Rio para assistir ao desfile do Grupo de Acesso A no Sambódromo. Ontem pela manhã, descansando sob a sombra de um coqueiro na praia de Copacabana, depois de encararem quase doze horas de samba, Andrei Montero, 25 anos, e Dulce Montiel, 28, elogiaram, com ressalvas, a maior festa popular da cidade. "Gostamos muito. Mas as arquibancadas estavam vazias e havia muito lixo pelas ruas", contou Andrei.

ACIDENTE

Destaque da Cubango cai de carro-alegórico

Quando desfilava num carro alegórico da Escola de Samba Unidos com Cubango, do Grupo de Acesso A, o destaque Luciano Pereira, de 27 anos, perdeu o equilíbrio e caiu de uma altura de três metros. Com fratura nas duas pernas e no braço direito, Luciano foi atendido no posto médico do Sambódromo e levado para o Hospital Souza Aguiar. Como no Souza Aguiar não havia ortopedista de plantão, o sambista foi atendido no Hospital Miguel Couto.

TIRO

Estudante é baleada perto do Sambódromo

A estudante Isabel Cristina da Silva, de 15 anos, foi atingida na coxa esquerda por uma bala perdida quando passava perto do setor 11 do Sambódromo. Isabel pretendia assistir ao desfile da escola de samba Estácio de Sá, quando foi atingida. Ela disse que sentiu ardência na perna no momento em que fogos de artifício anunciavam a entrada da escola na avenida. O disparo provocou susto e correria entre as pessoas que estavam no local e Isabel foi levado ao Hospital Souza Aguiar.

CARROS ALEGÓRICOS **Integrantes da Vila Isabel superam dificuldades para levar alegorias do barracão ao Sambódromo**

Fotos de Pauty Araújo

Na madrugada de domingo, componentes da Vila Isabel retiram do barracão um dos carros alegóricos que serão levados até a passarela: o topo de uma das alegorias acabou danificado

O desfile que o público não vê

ARTHUR ROSA
Especial para o JB

Se o desfile das escolas de samba é um espetáculo fora do comum, o trabalho que antecede a festa na avenida é igualmente extraordinário. A tarefa não acaba com a confecção dos carros. Pelo contrário: os obstáculos de última hora, que incluem o transporte das alegorias até o Sambódromo, podem selar a sorte da escola. Nesse trajeto, que dura horas, os carros têm que ser empurrados com cuidado para não quebrarem no caminho. Por mais atenção que se tenha, às vezes parte da alegoria acaba atingida por um galho de árvore.

A viagem do barracão à passarela é uma prévia do desfile, com integrantes da escola exibindo um misto de alegria, tensão, alívio e cansaço. Foi assim com a Unidos de Vila Isabel. Por volta de meia-noite de sábado, no barracão da agremiação, na Gamboa, o clima era de festa. O responsável pelo transporte dos carros, Alfredo dos Santos, o *Bilzinho*, recebeu a equipe do JB e tentou dar uma noção do que seria a noite.

Percurso – Mais de cem pessoas se concentravam no barracão para empurrar os sete carros da escola até as proximidades da Sapucaí. O percurso começa na Rodrigues Alves, passa pela Praça Mauá e pela Avenida Rio Branco até chegar à Avenida Presidente Vargas. "Não é mole não. Nós temos cinco horas para levar tudo para lá, senão a Liesa marca em cima da gente", declara Bilzinho.

Antes de mais nada, é servido um grande sopão, para que a força não falte no meio do caminho, assim como alguns "aperitivos" no decorrer do trabalho. "Hoje em dia está fácil. Os carros estão mais leves e são desmontáveis para facilitar o transporte", explica *Bilzinho*. O barracão, não muito grande, é como um formigueiro, com entra-e-sai de gente a todo momento. Tudo em meio a cantorias e com o olhar fixo no objetivo. Será que vai passar? Será que vai enguiçar? Questões que só obterão respostas no decorrer do "pré-desfile".

Confiança – De repente, ouve-se um assobio. É *Bilzinho* chamando todos para o início do trabalho. Do bolso, puxa uma pequena bandeira do Brasil e põe na cabeça. A sensação é de que estão todos unidos por um mesmo objetivo, obstinados até por ver concluído o trabalho de tanto tempo no barracão.

Paulo César da Silva, o *Paulão*, um dos mais antigos nesta atividade, mantém-se aparentemente sereno: "Vai dar tudo certo. Nossa equipe é muito boa", declara, esbanjando confiança. E segue em frente para comandar sua equipe rumo à Marquês de Sapucaí.

Carro fica preso e topo é danificado

O trabalho está um pouco atrasado. Já é 1h da madrugada e nada. Tanta empolgação parece atrapalhar. Eis que surge *Bilzinho* que, com um grito, dá a largada. O abre-alas será o primeiro a sair. Há dez anos sob o comando de Paulão, ele começa a se movimentar. Ou melhor, a ser desmontado, pois é muito grande para passar pela porta do barracão. Tudo bem, sem problemas. O moto é ligado, o carro anda alguns metros, mas precisa ser empurrado. Há um pequeno defeito na marcha. Nada grave, diriam os componentes.

Em meio a muitos gritos, o abre-alas começa finalmente a ser conduzido. "Para a direita!" "Não! Para a esquerda!" Vai bater, não dá! Pára!", são as frases mais ouvidas. Com cerca de 30 homens conduzindo o carro, ele é finalmente posto para fora. Mais gritos. Dessa vez, *Bilzinho* conduz o volante do segundo veículo. Ao mesmo tempo que dirige, fala ao celular para desespero de muitos companheiros. Mais um carro na rua. São 4h da manhã e ainda há um outro no barracão.

Desmonte – É o maior de todos, com 12 metros de largura. Esse exige um maior número de pessoas para empurrar. Na pressa, alguns esquecem de olhar para cima. Ouve-se um barulho e param o carro imediatamente. Ele está emperrado. "Não dá tempo de desmontar, vai de qualquer maneira", ordena um deles. A ordem é cumprida e o carro é empurrado.

Há um homem no topo tentando salvar alguma coisa da alegoria. "Pára, vai esmagar o cara, vai esmagar", grita alguém, em desespero. Nova parada e nova retomada do serviço. O carro finalmente passa mas seu topo, feito de isopor, é destruído parcialmente. O trabalho de corrigir o defeito ficará para depois. Todos estão na reta final, correndo contra o relógio: faltam 30 minutos para cumprir o tempo regulamentar de chegada ao Sambódromo.

A viagem de sete carros alegóricos da Gamboa até a passarela levou cinco horas e teve o apoio de cem homens

O trabalho de empurrar as alegorias acabou por volta das 5h, com muitos reparos a serem feitos antes do desfile

Componentes fazem festa para boêmios

"Não sei o que houve. Atrasamos demais", lamenta *Bilzinho*. Devido à demora, muitos componentes da escola já estão dormindo sobre os carros alegóricos, nas calçadas ou bebendo nas barracas próximas. Mas voltar ao trabalho não é problema. Rapidamente, todos estão a postos. Um dos diretores consegue a ajuda da Polícia Militar para organizar o trânsito na região. Tudo resolvido, começa a sair da concentração o abre-alas com motor já em ordem. É como o desfile no Sambódromo, só que sem espectadores e sem holofotes, apenas com componentes.

Aos poucos, os carros chegam à Avenida Rodrigues Alves e a empolgação é visível. Um membro da escola, mais antigo, sobe no carro. Ele acena para nossa câmera como quem acena para uma platéia. Naquele momento, ele é o astro solitário de um desfile que ocorre longe dos olhos do público. "Isso aqui é muito bom. Não tem cansaço, não tem nada. É que nem mulher, um vício", filosofa Anderson de Oliveira Marques, 28, enquanto comanda sua equipe. Ele se diz orgulhoso de sua ocupação e garante que jamais enjoará do trabalho que faz na escola. "Estou aqui desde que nasci. É minha vida", afirma.

São quase 5h e o desfile prossegue em perfeita harmonia. Os carros atingem a Praça Mauá chamando a atenção dos boêmios de plantão. Pausa para tomar uma água e esperar o restante do pessoal se unir ao grupo. O trabalho está chegando ao fim. Ninguém parece cansado. A energia parece não acabar nunca.

São 5h30 e nos separamos de todos quando atingimos a Avenida Presidente Vargas. Alguns dos componentes da Vila Isabel irão para casa e depois retornarão para vigiar os carros alegóricos e fazer os retoques finais antes do início do desfile. Trabalho não falta. Apesar das dificuldades, acabou dando tudo certo. Sábio Paulão.

PELAS RUAS Sambistas de várias idades e nacionalidades seguiram as baterias e bandas dos blocos da cidade

Rio de todas as fantasias

O carnaval de rua não morre no Rio. No fim de semana, foliões de diferentes idades se misturaram numa interminável festa. Cacique de Ramos, Simpatia é Quase Amor, que Merda é Essa e Turma da Amizade foram alguns dos blocos que, ontem, dividiram com grupos de clóvis a preferência de quem caiu no samba. Só o Simpatia, com fogos de artifício e seu tradicional grito de guerra "Alô burguesia de Ipanema. É o Simpatia", arrastou sete mil pessoas.

No sábado, Cordão do Bola Preta, Barbas e Banda de Ipanema levaram outros tantos milhares às ruas. E a festa não foi pequena. Ditada pelo marcapasso do bumbo, o Rio era uma confraternização de idiomas, cores e povos, provando, mais uma vez, que a cidade ainda é a capital carnavalesca do país.

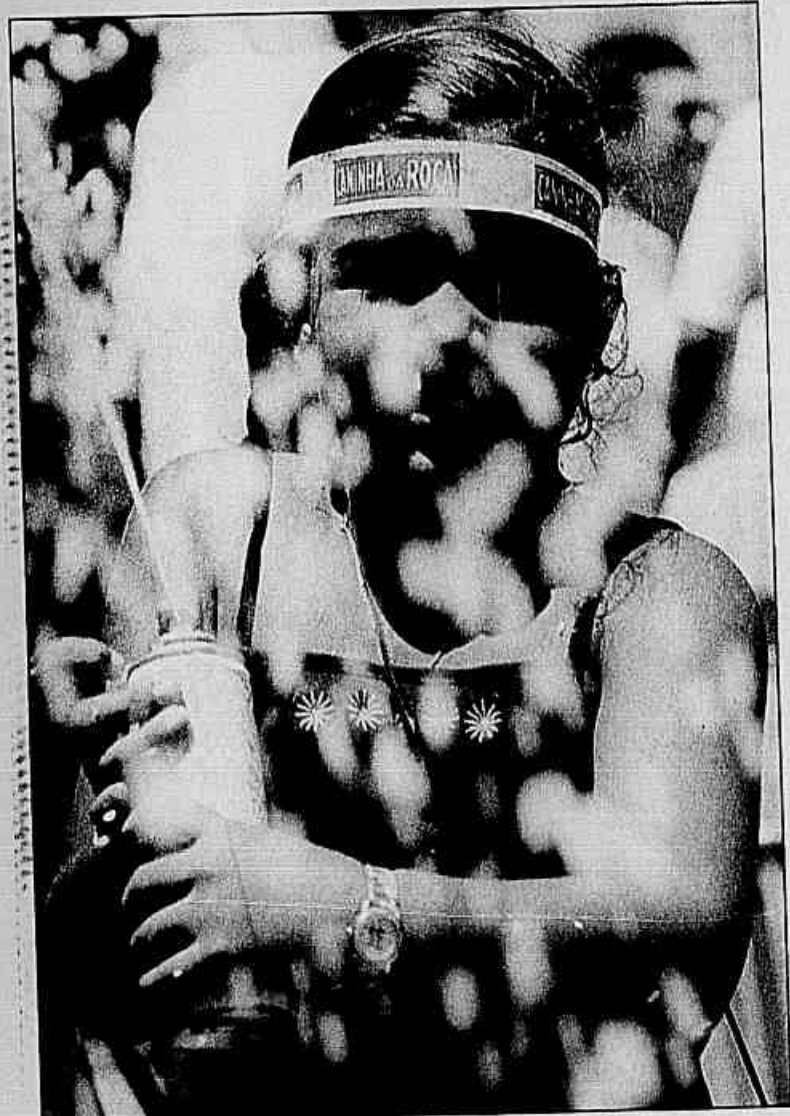
Adryana Almeida

CONFRATERNIZAÇÃO
Na Cinelândia, o pequeno índio e a cigana se encontram durante o carnaval de rua da cidade: harmonia e festejos para todas as idades

Adryana Almeida

MASCARADOS
Crianças mascaradas de morte e Zorro cantaram e brincaram em blocos de sujo na Cinelândia, no Centro do Rio

SEM FANTASIA
As 'drag queens', que usam fantasias o ano inteiro, não tiveram trabalho para encontrar um modelo ideal para sambar no Centro

Luiz Carlos David

Stefan Radovicz

CENTRO
Chuva de espuma no desfile do Cordão do Bola Preta, que reuniu uma multidão de foliões no Centro

À ANTIGA
Os blocos que desfilaram ontem na Avenida Rio Branco relembraram o antigo carnaval de rua

Stefan Radovicz

Evandro Teixeira

BATE-BOLAS
As crianças, fantasiadas de clóvis, tomaram conta das ruas de Guaratiba

Luiz Carlos David

Estefan Radovicz

SUCESSO
A dama antiga de bigode passou pela Cinelândia sem ser notada, mas foi aplaudida na Avenida Rio Branco

SARAVÁ
A criatividade do folião desconhece as diferenças de credos e religiões. Aqui, o despacho de macumba se transformou em um adereço para a fantasia

SOM
A proliferação das bandas e blocos nos bairros da cidade revive a tradição do carnaval de rua

Luiz Carlos David

Luiz Carlos David

ELEGÂNCIA
A 'drag queen' balzaquiana não dispensou o chapéu e o colar de pérolas na avenida

DESFILE DE HOJE

Após polêmica com Igreja, Unidos da Tijuca terá cruz mas o segundo carro virá sem Nossa Senhora

UNIDOS DA TIJUCA

Improviso para compensar a falta da santa

Primeira escola a entrar hoje na avenida, a Unidos da Tijuca terá pela frente todas as desvantagens que sempre marcaram as escolas responsáveis por abrir o desfile: público por completar e um resto de luz do dia a competir com o brilho das fantasias. Em compensação, desde quarta-feira passada – quando o painel de Nossa Senhora da Boa Esperança foi arrancado pela polícia do carro "O Venturoso" – a escola, que voltou ao Grupo Especial este ano, vem ofuscando todas as concorrentes no quesito chamar a atenção.

O mistério em torno do que o carnavalesco Chico Spinoza aprontará para compensar a mutilação da alegoria deve aumentar o clima de expectativa em torno da escola até, pelo menos, a entrada do carro desfigurado pela polícia, o segundo na ordem do desfile.

A Unidos da Tijuca, contudo, tem bem mais o que mostrar. O enredo escolhido – *Terra dos papagaios, navegar foi preciso* – pretende enfatizar a viagem de Cabral. A proposta é mostrar como foram os dias que a esquadra de Cabral passou no Brasil. Escolha reforçada pela composição da comissão de frente, com fantasias de índios e de portugueses e coreografia assinada por Marcelo Misailidis, primeiro bailarino do Teatro Municipal do Rio.

Para embalar o desfile do Descobrimento, a escola, que tem raízes plantadas nos morros da Casa Branca e do Borel, na Tijuca, desde 1931, contará com uma bateria de 300 ritmistas, sob a batuta de Marcelo Campos Silveira, o Celinho. Ao todo, cerca de 4.200 componentes desfilarão defendendo as cores da escola.

O samba é de autoria de Carlos Henrique Netto, o Badá, filho de um dos fundadores da escola, Jacinto Antônio de Souza Filha, o Jacy Inspiração, e de Edson Oliveira. Com a responsabilidade de defender a escola no pé, desfilarão 25 alas, além da Ala das Baianinhas, que virá depois da comissão de frente, e da ala dos compositores. A escola levará ainda sete carros e um leque de notáveis: entre eles, a apresentadora Ana Maria Braga.

Pauty Araújo

Depois de muita negociação, a cruz da Unidos da Tijuca entrará na avenida

SALGUEIRO

De Napoleão às missões artísticas

D. João VI, o rei de Portugal que as tropas francesas fizeram correr para o Brasil, com corte e tudo, é o tema que a Acadêmicos do Salgueiro vai explorar na avenida hoje à noite. *Sou rei, sou salgueiro, meu reinado é brasileiro*, enredo da escola para este ano, aproveita a mudança da corte para defender a importância da influência francesa na transformação do Brasil de colônia em país. História que será contada em ordem cronológica: do avanço de Napoleão sobre o reino português até as missões artísticas.

A tese do Salgueiro tem a assinatura de Mauro Quintaes e o peso de sete carros alegóricos, a organização de 47 alas e mais de cinco mil integrantes. A escola fez da sua comissão de frente uma tropa de ocupação: três militares de verdade, todos pára-quedistas, quatro professores de educação física e um policial federal estarão entre os 15 homens, com altura média de 1,92m, que a coreógrafa Carlota Portella ensaiou para defender o vermelho e branco do Salgueiro.

O samba da escola é da lavra de Fernando Baster, J.C. Couto, João da Valsa, Touro e Wander Pires. A animação na Passarela do Samba ficará por conta do puxador Wanter Pires e da bateria do Mestre Louro (Lorival de Souza Serra) com os 250 ritmistas. A terceira escola a entrar na avenida trará um sortido leque de estrelas para ajudar a contar seu enredo.

MANGUEIRA

A história na visão do rei dos esfarrapados

A Estação Primeira aposta suas fichas na história de um negro, voluntário da Guerra do Paraguai, que no século XIX se proclamou *Dom Obá II, o rei dos esfarrapados, príncipe do povo*. Título que hoje, no limiar do século XXI, virou nome do enredo da mais tradicional e popular escola de samba do Rio. A verde-rosa pretende levar para a avenida a dúvida: o alferes era um legítimo herdeiro da dinastia iorubá ou apenas um louco que todos os sábados, nas audiências públicas concedidas por Dom Pedro II, fazia questão de dialogar com ele de "soberano para soberano"?

A escolha, uma maneira um tanto periférica de guardar o obrigatório vínculo dos enredos com a celebração dos 500 anos do Descobrimento, dará liberdade à Mangueira. Não há compromisso com a história, nem com uma narrativa cronológica de um fato que, a própria escola admite, mistura realidade e delírios. Ainda assim, o enredo promete contar uma história – a dos negros no Brasil – com começo, meio e fim. Dos navios negreiros à libertação dos escravos.

Com sete carros e 23 alas, a Mangueira levará para a avenida um desfile com a marca do carnavalesco Alexandre Louzada, que está na escola há três carnavais, tendo conquistado um campeonato em 1998, com o enredo homenageando Chico Buarque. A bateria de Mestre Russo estará mais enxuta: 290 componentes foram alistados, contra os 320 do ano passado.

O samba, de autoria de Marcelo D'Aguiã, Bizuca, Gilson Bernini e Valter Veneno, será cantado pela inconfundível voz de Jamelão. Com mais de meio século de vida dedicado à Mangueira, Jamelão será acompanhado por Eraldo Caê, Luizito e Clóvis.

A comissão de frente, composta por cinco mulheres e dez homens, tem coreografia e direção de Carlinhos de Jesus que, este ano, coreografou também a ala das baianas. Será a primeira vez que esta ala terá coreografia própria. A escola, com aproximadamente quatro mil componentes, será a segunda a entrar na avenida, por volta das 20h10.

Nélson Perez

A Imperatriz vai mostrar os tesouros das Índias que os portugueses buscavam

IMPERATRIZ LEOPOLDINENSE

Uma viagem repleta de luxo e cores

Empresarial e sempre fiel adepta da qualidade total no carnaval, a Imperatriz Leopoldinense escolheu uma abordagem bem ao seu estilo do tema *Brasil 500 anos*: os interesses comerciais que motivavam as audaciosas viagens dos portugueses. Em *Quem descobriu o Brasil foi seu Cabral, no dia 22 de abril, dois meses depois do Carnaval*, quilométrico título do enredo, a escola vai lembrar, a partir das 22h15 – a 47 dias dos Descobrimento – a história da expedição que ainda não se sabe se ia mesmo para a Índia, mas que, com certeza, acabou no Brasil.

Seguindo a abordagem mercantil da história, a Imperatriz garante brilhar. A primeira metade da escola é toda sobre riquezas. Atrás do carro abre-alas, que se reporta às primeiras e bem aventuradas expedições comerciais à África e Ásia, seguem-se alas de pedras preciosas e da opulência dos rajás. Após o segundo carro, mais brilho: alas representando diamantes, sedas, especiarias e rubis.

Entre o carro que representa as mercadorias africanas e o que estiliza a Nau Capitânia de Cabral, um show de cores: serão alas de algas Rabo de Asno, algas botelho, peixes, ondas, gaivotas. A idéia de Rosa Magalhães é comemorar da forma mais carnavalizada possível o Descobrimento. Uma opção garantida pelo vigor da bateria do Mestre Beto e a qualidade do samba-enredo assinado por Marquinhos Lessa, Guga, Amaurizão, Toninho Professor e Chopinho.

NO CLIMA

Pirâmides decoram baile do Copa

O baile do Copacabana Palace este ano reviveu o clima do antigo Egito com o salão central e o varandão transformados em pirâmides, onde cerca de 2,5 caíram no samba. Mas quem tomou conta mesmo da festa foram as fantasias, que tiveram um júri de 60 pessoas encarregado de escolher a melhor entre todas, com direito a passagens para Nova York e Paris. Admirado com o espírito do carnaval, o ator egípcio Omar Sharif (foto) era um dos mais animados. Ana Maria Tornaghi, organizadora do baile, comemorava. "Ninguém parou de pular um minuto sequer. Foi o máximo."

RIVALIDADE

Novo bloco agita bairro e divide Banda de Ipanema

A Rua Farme de Amoedo, em Ipanema, deu origem a mais um bloco no bairro. *Farmosa* foi o nome escolhido para representar a rua, que hoje é o reduto dos gays na cidade. Apesar de ter saído no sábado, mesmo dia e hora da Banda de Ipanema, os foliões prestigiaram a bateria do bloco. Batidas de funk entraram no samba e não houve quem ficasse parado. Até um turista indiano de nove meses, usou seu chocalho para dar uma força.

PETER PAN

Meninos criados nos EUA se empolgam com a festa

Nascidos no Brasil e criados nos Estados Unidos, os irmãos Leonardo e João Pedro, 5 e 3 anos, ganharam fantasias na Disney para pular o carnaval no Rio. Esmerados *Peter Pans*, os dois não queriam saber dos sprays de espuma que viraram moda na cidade. Confetes e serpentinas deixaram os dois maravilhados. Tanto que só paravam de brincar para olhar as fantasias dos travestis da Banda de Ipanema.

Divulgação

SAMBÓDROMO

Trabalho na Sapucaí não pára

Durante uma semana, a Marquês de Sapucaí transformou-se num dos mais movimentados endereços do Rio. Ontem, pela manhã, muitos curiosos apareceram no Sambódromo para dar uma olhada nos últimos preparativos para o desfile das escolas do Grupo Especial. Já os 30 garis, no trabalho desde às 6h, não estavam empolgados com a festa. "Isso aqui não está fácil, meu irmão. Trabalhamos direto. O pior é que amanhã começa tudo de novo", desabafava um deles, que preferiu não dizer o nome.

CAMELÔS

Ambulantes lucram alto com turistas

A cidade está tomada por barraquinhas de camelôs. Para os da Zona Sul, o maior incentivo são os turistas "Dá pra oferecer de tudo, que o pessoal *tá* comprando", contou o vendedor de fantasias Marco Azevedo. Ontem, só as baianas estavam desanimadas. "Turista não se interessa por acarajé", lamentou uma delas.

ANGOLANOS

Moradores da Maré desfilam na Tradição

Depois do preconceito, a glória no desfile da Sapucaí. Um grupo de 100 angolanos moradores da Vila do João, no Complexo da Maré, formaram uma ala na escola de samba Tradição. Como fantasia, financiada pelo consulado angolano no Rio, usaram roupas típicas de Angola. Eles desfilaram empunhando bandeiras de Angola e do Brasil, simbolizando a união dos povos desde os tempos coloniais.

DESFILE DE HOJE Escolas traçam um panorama no país, da sua formação à importância da cultura nos anos de chumbo

Fotos de Nélson Perez

De acordo com o enredo da Beija-Flor, uma conspiração divina trouxe os navios portugueses até as terras brasileiras

UNIÃO DA ILHA

Arte vai colorir anos negros da ditadura militar

A União da Ilha do Governador romperá não apenas a madrugada – o desfile está marcado para começar 23h20 – mas também com a tendência das concorrentes, do último dia de desfiles, de abordar o tema proposto pela viagem do descobrimento, ou por figuras históricas. A escola preferiu resgatar a crítica política que eventualmente dá o ar da graça na avenida. O enredo *Para não dizer que não falei das flores*, nome de uma música de Geraldo Vandré, pretende falar do período da ditadura militar, além de homenagear o próprio compositor.

A saída para um tema tão cinzento ganhar cores e vida na avenida foi explorá-lo de um jeito diferente: a Ilha pretende tirar partido do efeito da ditadura – e da censura na criatividade no meio artístico. No entender do carnavalesco Mário Borriello, o período militar teria marcado, também, uma época de produções artísticas da melhor qualidade. Os sete carros alegóricos vão marcar as fases, do Calei mas resisti – sobre os anos mais negros – até O barco da volta, uma visão mágica do retorno dos exilados numa grande nau.

No chão, as 31 alas desfilarão uma seqüência de eventos, regiões e pessoas influenciadas pelo período militar. A comissão de frente, coreografada por Suzana Braga e Rosana Fachada, trará 15 homens com fantasias misturando flores e vestimentas militares. A partir daí, a escola contará o sofrimento imposto pela ruptura do regime democrático, primeiro aos nordestinos.

Em seguida, a Ilha desfiará, em cada ala, uma homenagem a uma música, compositor ou movimento artístico: João Bosco, Chico Buarque, Baden Powell, Vinícios de Moraes, Gil, Caetano, Augusto Boal, Vianinha e outros são lembrados.

O samba, composto por Marquinhos do Banjo, Niva e Franco será puxado por Serginho do Porto, Alexandre D'Mendes, Bujão e Marcinho. Mudando o compasso do coração, uma bateria de 280 componentes, sob o comando do Mestre Bira.

BEIJA-FLOR

Encenação de estupro em plena avenida

A Escola de Samba Beija-Flor de Nilópolis vai contar a história do Brasil em sete capítulos. Tirando partido de formidáveis carros alegóricos, a agremiação vai pontuar a formação do país, desde uma simbólica conspiração divina que teria inspirado a criação da Escola de Sagres – base da expansão naval portuguesa – até o Rio de Janeiro, da Belle Époque. Entre grandes momentos históricos, como a formação da primeira cidade do país – São Vicente – a tragédia maior: a escravidão, que a escola dará um tratamento de um dramatismo raras vezes visto na avenida, prometendo, inclusive, a encenação de um estupro na avenida.

As alas se encarregarão de arredondar essa história, lembrando os índios; o fascínio exercido pelo Novo Mundo na Europa; os piratas ingleses e franceses; a invasão holandesa, a herança cultural e a importância econômica dos negros; os bandeirantes; a chegada da corte portuguesa; as missões artísticas e a Belle Époque. Também serão abordadas críticas a episódios mais recentes da história como a exploração das igrejas eletrônicas e à pobreza do povo.

Para sustentar um enredo tão ambicioso, a escola terá o samba composto por Igor Leal e Amendoim da Beija-Flor, puxado pelo consagrado Neguinho da Beija-Flor – com o apoio de Gilson Bakana, Bira e Jorginho. Sacudindo a avenida, uma bateria econômica, 250 componentes sob a batuta dos Mestres Paulinho e Plínio.

A Viradouro mostrará que o sonhado paraíso perdido dos europeus se transformou em inferno para índios e negros

VIRADOURO

Visões infernais do paraíso que acabou perdido

Joãosinho Trinta trará paraísos e infernos para a avenida no último desfile do ano. O carnavalesco trabalhou sobre um comentário extraído da carta de Pero Vaz de Caminha para a corte portuguesa sobre o "achamento do Brasil" – "visitados e visitantes estavam no paraíso" – contraposto à realidade que se seguiu, com a caça aos índios, sua escravização e quase extermínio, nos primeiros anos da colonização, e com a escravização dos negros africanos, que durou até o fim do Império, transformando o paraíso num inferno.

A despeito de tender à uma violenta crítica social, o enredo escolhido *Brasil: visões de paraísos e infernos* apostará num final feliz, uma grande exaltação do Brasil, com a mistura das raças e o alvorecer de um novo milênio apontando para um civilização de luz e alegria.

A primeira parte da escola terá o abre-alas, o segundo carro e as sete alas iniciais usando e abusando das cores e do impacto visual produzidas a partir das visões medievais do paraíso e do inferno, da descoberta de novas terras no período das grandes navegações e do impacto do descobrimento no imaginário europeu. A partir daí, a história propriamente começa a ser contada: sempre contrapondo paraísos e infernos. Primeiro do índio, depois do negro. Ao todo, serão 31 alas, entremeadas pelo maior número de carros alegóricos de todas as escolas de samba que desfilam hoje: oito.

Como sempre, os destaques serão importantes peças no enredo que Joãosinho Trinta pretende contar. O coreógrafo Jaime Arouxa, o cantor Tony Garrido, a triatleta Fernanda Keller e a atriz Paula Burlamaqui estão no elenco de estrelas alistado pelo carnavalesco. Na avenida, a imensa escola será empurrada por um samba composto por Gilberto Gomes, Mocotó, Gustavo, P.C. Portugal e Dadinho. A bateria também será a maior a empolgar a avenida hoje: 311 ritmistas, comandados pelo Mestre Ciça e inspirado pela sua belíssima rainha, a ex-modelo e empresária Luma de Oliveira, que, desde o ano passado, trocou a Tradição pela escola de Niterói.

Ana Lúcia Araújo

FÔLEGO

Norton Nascimento em dose dupla

O ator Norton Nascimento não vai perder um desfile hoje no Sambódromo. Ele conseguiu juntar prazer e trabalho na avenida, nessa ordem. Primeiro, ele encarnará dom Obá II, o personagem-título do enredo da Mangueira, segunda escola a desfilar. Duas escolas depois, Norton Nascimento estará no desfile da União da Ilha, interpretando um fotógrafo no filme do paraibano radicado em Brasília Gilvan de Brito sobre frei Caneca. O cineasta vai aproveitar a passagem da escola para fazer alguns tomadas de seu longa.

NO CALOR

Polonesa nota os contrastes

Os quase 40 graus que os termômetros marcavam ontem não intimidaram a jornalista polonesa Silvia Graya (foto) que, de máquina fotográfica em punho, percorreu a cidade em busca de imagens para sua publicação. Apaixonada à primeira vista pelo Rio, ela fez um comentário sobre os contrastes da cidade. Principalmente, o fato de haver tanta gente pobre, em meio a carros alegóricos tão ricos. A agenda de Silvia marca para o ano que vem um novo roteiro: ela quer documentar o carnaval do nordeste, com os blocos de frevo e trios elétricos, mas sua prioridade será a folia em Salvador.

Estefan Radovicz

FEIJOADA

Celebridades mantêm tradição de 22 anos

O empresário Ricardo Amaral (foto ao lado) recebeu 2.500 pessoas na tradicional *Feijoada do Amaral*, realizada há 22 anos nos sábados de carnaval. Este ano, a festa no Gattopardo, na Lagoa, manteve a animação, reunindo gente da sociedade, artistas e empresários do Rio. "O segredo do sucesso da feijoada é a concentração de gente bonita, empresários e famosos. E você só encontra esta mistura no Rio de Janeiro. É uma festa tradicional e descontraída, que a cada ano que passa fica melhor. Deve durar pelo menos mais 22 anos", disse Ricardo Amaral. No sábado, além dos acompanhamentos de praxe, foram consumidos mais de 200kg de feijão e 150kg de arroz. A pulsação do samba, no clima do carnaval, ficaram por conta da bateria da escola de samba da Portela. O grupo *Os Morenos*, também convocado para a feijoada, garantiu um amplo repertório de pagode até o anoitecer.

DESFILE DE ONTEM **Câmeras da Porto da Pedra não funcionam e são substituídas por rádios. Modelo é ameaçada de prisão**

Fotos de Antonio Lacerda

O rebolado da madrinha de bateria Suzana Werner atraiu a atenção dos componentes da escola Grande Rio, mas não fez sombra ao ator Thiago Lacerda

PORTO DA PEDRA

Tecnologia falha na última hora

A Unidos da Porto da Pedra entrou na avenida com oito minutos de atraso, o que acabou prejudicando a escola, que briga para não voltar ao Grupo de Acesso. Com o enredo *Ordem, progresso, amor e folia no milênio da fantasia*, a agremiação de São Gonçalo apresentou um desfile compacto, em uma hora e 18 minutos. A comissão de frente, ensaiada pelo uruguaio Oswald Perry, coreógrafo de Xuxa, levou 15 homens da comunidade, simbolizando espíritos guerreiros que montavam um quebra-cabeça no formato da bandeira do Brasil.

A atriz Cláudia Mauro, que não abandonou o posto de madrinha da bateria mesmo quando a escola desceu para o Grupo de Acesso, no ano passado, veio devidamente escoltada pelo marido Paulo César Grande. A escola desfilou com 3.800 componentes. No segundo carro, que representava o Templo Positivista, vieram as Paquitas. Também desfilaram como destaques a cantora Gretchen e a atriz Ângela Leal. O prometido show tecnológico, com microcâmeras de TV, pifou em cima da hora. O equipamento não agüentou a carga e o sistema precisou ser substituído por rádios portáteis.

A escola teve alguns destaques para o público. Um deles foi o modelo Ricardo Feitosa que, no terceiro carro, "Ideais Republicanos", com um corpo malhado, tanguinha de índio e bumbum de fora, fez o maior sucesso com as mulheres. A Porto da Pedra sofreu duas baixas. Ainda no meio do desfile, uma baiana identificada como Marilza desmaiou na pista. A destaque do carro abre-alas, Cláudia Renata, instalada no ponto mais alto, teve uma queda de pressão e provocou uma parada no desfile de três minutos até que os bombeiros decidissem pelo socorro. Cláudia foi até o fim, mas sentada.

Na dispersão, o desfile quase se transformou em caso de polícia. O delegado Antônio Serrano, da 16ª DP (Barra da Tijuca), ameaçou prender a modelo Ângela Bismarck, de 27, que desfilou com a bandeira do Brasil pintada no corpo. Para evitar a prisão, componentes da escola tiveram que subir no alto do carro "República do Terceiro Milênio", para tirar a pintura do corpo antes da descida da modelo. "Não vejo problema nessa pintura, não é falta de respeito", declarou a modelo.

O samba, de autoria Silvão, Ricardo Góes, Ronaldo Soares, Chocolate e Fernando de Lima, foi interpretado com competência e animação por Ito Melodia, há dois anos a voz oficial da escola de São Gonçalo.

A passista da Grande Rio apressou o ritmo do samba porque a escola estava atrasada

GRANDE RIO

Estrelas da TV roubam a cena

A Grande Rio foi a segunda escola a entrar ontem na avenida. E a exemplo o ano passado, quando na concentração a confusão foi generalizada, devido à presença de Suzana Alves, a *Tiazinha*, o fato se repetiu. Desta vez, o alvo dos olhares e da lentes dos fotógrafos foi o ator Thiago Lacerda, o Matteo de *Terra Nostra*, que teve como seguranças o presidente da escola, Jaider Soares, e Zito, prefeito de Caxias.

E não foi só o astro do horário nobre da televisão brasileira que fez sucesso na Sapucaí. O desfile da Grande Rio reuniu Luciano Szafir, como o Sol, Angélica, como a Lua, Miguel Falabella, o Vento – que segundo o próprio ator iria levar as caravelas para a avenida – e Suzana Werner, a rainha da bateria. "Fiquei três anos sem passar o carnaval no Rio. Estou nervosa", afirmou Suzana, momentos antes de a escola entrar na Sapucaí.

Carros – A escola enfrentou outros problemas, que tumultuaram a entrada no desfile e causaram um atraso de 12 minutos. O juiz Siro Darlan, da 1ª Vara da Infância e Adolescência, obrigou a Grande Rio a reduzir a altura dos locais onde duas crianças vinham como destaque. Segundo o juiz, crianças não podem ficar acima de 3 metros. A Grande Rio teve que descer os destaques e o carro foi acompanhado por fiscais do Juizado. Mais adiante, o segundo carro da escola enfrentou uma ameaça de curto-circuito nos holofotes. Como saía muita fumaça, os bombeiros obrigaram a escola a desligá-los.

A Acadêmicos do Grande Rio, do carnavalesco Max Lopes, passou com 4 mil componentes e oito carros alegóricos para tentar saltar do 6º lugar – conquistado no ano passado – para uma das três primeiras posições. *Carnaval à vista*, o enredo da escola, tentou fazer uma revisão da história do Brasil a partir da evolução do próprio carnaval. Com a avenida já lotada, o povo cantou o samba de Pedrinho Messias, Jorge Mendonça e Mingau do Cavaco, puxado por Nego e marcado pelos 280 ritmistas do mestre Odilon Costa.

Participaram da cobertura: Aluízio Freire, Ana Cláudia Costa, César Baima, Eliane Maria, Fabrício Marta, Helton Fraga, Léa Agostinho, Luciana Cabral, Luciana Conti, João Carlos Leal, João Pinheiro, Marco Antônio Martins, Martha Neiva Moreira, Milton Amaral, Mona Bittencourt, Mônica Marques, Paula Máiran e Simone Cândida.

DESFILE DE ONTEM **Câmeras da Porto da Pedra não funcionam e são substituídas por rádios. Modelo é ameaçada de prisão**

Antonio Lacerda

O rebolado da madrinha de bateria Suzana Werner atraiu a atenção dos componentes da escola Grande Rio, mas não fez sombra ao ator Thiago Lacerda

PORTO DA PEDRA

Tecnologia falha na última hora

A Unidos da Porto da Pedra entrou na avenida com oito minutos de atraso, o que acabou prejudicando a escola, que briga para não voltar ao Grupo de Acesso. Com o enredo *Ordem, progresso, amor e folia no milênio da fantasia*, a agremiação de São Gonçalo apresentou um desfile compacto, em uma hora e 18 minutos. A comissão de frente, ensaiada pelo uruguaio Oswald Perry, coreógrafo de Xuxa, levou 15 homens da comunidade, simbolizando espíritos guerreiros que montavam um quebra-cabeça no formato da bandeira do Brasil.

A atriz Cláudia Mauro, que não abandonou o posto de madrinha da bateria mesmo quando a escola desceu para o Grupo de Acesso, no ano passado, veio devidamente escoltada pelo marido Paulo César Grande. A escola desfilou com 3.800 componentes. No segundo carro, que representava o Templo Positivista, vieram as Paquitas. Também desfilaram como destaques a cantora Gretchen e a atriz Ângela Leal. O prometido show tecnológico, com microcâmeras de TV, pifou em cima da hora. O equipamento não agüentou a carga e o sistema precisou ser substituído por rádios portáteis.

A escola teve alguns destaques para o público. Um deles foi o modelo Ricardo Feitosa que, no terceiro carro, "Ideais Republicanos", com um corpo malhado, tanguinha de índio e bumbum de fora, fez o maior sucesso com as mulheres. A Porto da Pedra sofreu duas baixas. Ainda no meio do desfile, uma baiana identificada como Marilza desmaiou na pista. A destaque do carro abre-alas, Cláudia Renata, instalada no ponto mais alto, teve uma queda de pressão e provocou uma parada no desfile de três minutos até que os bombeiros decidissem pelo socorro. Cláudia foi até o fim, mas sentada.

Na dispersão, o desfile quase se transformou em caso de polícia. O delegado Antônio Serrano, da 16ª DP (Barra da Tijuca), ameaçou prender a modelo Ângela Bismarck, de 27, que desfilou com a bandeira do Brasil pintada no corpo. Para evitar a prisão, componentes da escola tiveram que subir no alto do carro "República do Terceiro Milênio", para tirar a pintura do corpo antes da descida da modelo. "Não vejo problema nessa pintura, não é falta de respeito", declarou a modelo.

O samba, de autoria Silvão, Ricardo Góes, Ronaldo Soares, Chocolate e Fernando de Lima, foi interpretado com competência e animação por Ito Melodia, há dois anos a voz oficial da escola de São Gonçalo.

Marco Terranova

Ângela Bismarck foi ameaçada de prisão por pintar no corpo a bandeira do Brasil

GRANDE RIO

Estrelas da TV roubam a cena

A Grande Rio foi a segunda escola a entrar ontem na avenida. E a exemplo o ano passado, quando na concentração a confusão foi generalizada, devido à presença de Suzana Alves, a *Tiazinha*, o fato se repetiu. Desta vez, o alvo dos olhares e da lentes dos fotógrafos foi o ator Thiago Lacerda, o Matteo de *Terra Nostra*, que teve como seguranças o presidente da escola, Jaider Soares, e Zito, prefeito de Caxias.

E não foi só o astro do horário nobre da televisão brasileira que fez sucesso na Sapucaí. O desfile da Grande Rio reuniu Luciano Szafir, como o Sol, Angélica, como a Lua, Miguel Falabella, o Vento – que segundo o próprio ator iria levar as caravelas para a avenida – e Suzana Werner, a rainha da bateria. "Fiquei três anos sem passar o carnaval no Rio. Estou nervosa", afirmou Suzana, momentos antes de a escola entrar na Sapucaí.

Carros – A escola enfrentou outros problemas, que tumultuaram a entrada no desfile e causaram um atraso de 12 minutos. O juiz Siro Darlan, da 1ª Vara da Infância e Adolescência, obrigou a Grande Rio a reduzir a altura dos locais onde duas crianças vinham como destaque. Segundo o juiz, crianças não podem ficar acima de 3 metros. A Grande Rio teve que descer os destaques e o carro foi acompanhado por fiscais do Juizado. Mais adiante, o segundo carro da escola enfrentou uma ameaça de curto-circuito nos holofotes. Como saía muita fumaça, os bombeiros obrigaram a escola a desligá-los.

A Acadêmicos do Grande Rio, do carnavalesco Max Lopes, passou com 4 mil componentes e oito carros alegóricos para tentar saltar do 6º lugar – conquistado no ano passado – para uma das três primeiras posições. *Carnaval à vista*, o enredo da escola, tentou fazer uma revisão da história do Brasil a partir da evolução do próprio carnaval. Com a avenida já lotada, o povo cantou o samba de Pedrinho Messias, Jorge Mendonça e Mingau do Cavaco, puxado por Nego e marcado pelos 280 ritmistas do mestre Odilon Costa.

Participaram da cobertura: Aluízio Freire, Ana Cláudia Costa, César Baima, Eliane Maria, Fabrício Marta, Helton Fraga, Léa Agostinho, Luciana Cabral, Luciana Conti, João Carlos Leal, João Pinheiro, Marco Antônio Martins, Martha Neiva Moreira, Milton Amaral, Mona Bittencourt, Mônica Marques, Paula Máiran e Simone Cândida.

JORNAL DO BRASIL

B

Fotos de Estefan Radovicz

O FEITIÇO DE ÁQUILA

Mentor da Geração 80 reúne 40 artistas na centenária Casa de Petrópolis para discutir o papel feminino na arte

GILBERTO DE ABREU

Mesmo casado com a artista plástica Monica Barki, o pintor Luis Áquila resolveu abrir os olhos para outras mulheres. A saliência, obviamente, tem fundamento intelectual. Professor da Escola de Artes Visuais durante a emblemática coletiva Como vai você, geração 80?, realizada em 1984, Áquila desde aquela época cultivava a idéia de reunir artistas do sexo oposto em torno de uma grande exposição coletiva. O projeto está prestes a sair da gaveta para ocupar a centenária Casa de Petrópolis, antiga residência da família do pintor na região serrana fluminense. Em maio, Áquila vai transformar a casa em um verdadeiro harém cultural com a mostra Século das Mulheres, que reunirá nada menos que 40 artistas. A convite do **JORNAL DO BRASIL**, 14 delas subiram a serra na última sexta-feira para um encontro com o curador, que fez questão de analisar a obra de algumas delas (*veja ao lado*).

Inquieto pesquisador da contemporaneidade, Áquila resolveu finalmente levar adiante a proposta de aguçar o olhar sobre as mulheres e o modo como elas vêm lidando com o feminino em suas obras, seja pelo viés da feminilidade, do cuidado com o fazer artístico, do olhar sobre o cotidiano ou mesmo de sua representação em pinturas, esculturas, objetos e instalações.

Século das Mulheres reunirá tantas obras que seria impossível expor todas no primeiro andar da casa. Em função disso, o segundo pavimento, nunca aberto à visitação pública, está sendo inteiramente reformado especialmente para a coletiva, fruto de uma pesquisa de mais de 15 anos. "Transformaremos oito quartos em galerias de arte para podermos ter muitas exposições simultâneas", comemora.

Nessas galerias, que terão luz e climatização adequadas, serão instalados os trabalhos de artistas como Anna Bella Geiger, Ana Durães, Chica Granchi, Cristina Salgado, Djanira, Eliane Duarte, Judith Miller, Maria Leontina, Kate van Scherpenberg, Leda Catunda, Márcia X, Rosana Palazyan e Monica Barki, entre outras.

Cercado por estas artistas, algumas que inclusive nunca haviam estado no local, Áquila lança o comentário: "Já reparou a quantidade de mulheres que surgiram com uma proposta de trabalho consistente nos últimos 100 anos?".

"Quero enfocar essa presença e mostrar o quanto ela é maciça e surpreendente", diz.

Quando lançou a mesma idéia nos anos 80, Áquila encontrou certa dificuldade para mobilizar as artistas. Enquanto elas consideravam a idéia um tanto quanto machista, os amigos insinuavam que ele poderia estar querendo tirar proveito da situação. "Hoje em dia, o diálogo entre os gêneros é maior e mais fluente. Isso é possível em função da posição de destaque que as mulheres alcançaram nos últimos anos", acredita.

Maria do Carmo Secco e Anna Bella Geiger que o digam. Durante os anos 60, as duas cansaram de conviver com frases machistas do tipo "Que trabalho forte! Parece coisa de homem". Hoje, são poupadas desse tipo de comentário. "Nunca produzi pensando em agradá-los", espeta Anna Bella. Lia do Rio, presente ao encontro, interrompe a conversa e, quase lacônica, lembra: 'Não que as mulheres estejam sendo melhores do que os homens, elas estão apenas sendo elas mesmas".

Para registrar a coletiva, que deverá ficar exposta em Petrópolis durante seis meses, Áquila convidou Viviane Matesco, integrante do conselho consultivo da Escola de Artes Visuais do Parque Lage, para assinar o texto de apresentação da mostra, que será editado num jornal em formato tablóide, de oito páginas coloridas. "Achei o preço tão viável que estou pensando até em me tornar editor", avisa.

Em maio, quem subir a serra para conferir a mostra poderá ver que a Casa de Petrópolis respira arte também do lado de fora. No jardim projetado pelo francês Auguste Glaziou, é possível ver esculturas de Tomie Ohtake, Ascânio MMM, Maurício Bentes, Marcelo Lago, Beatriz Milhazes Brennant, Amilcar de Castro, Celeida Tostes, Cristina Salgado, Jorge Manuel e Emanuel Araujo.

- **Djanira** – "Pintou em Nova Iorque uma natureza morta em que fatias de mamão repousam sobre uma toalha quadriculada. Um dado interessante: a imagem é vista de cima, do ponto de vista de quem põe a mesa".
- **Maria Leontina** – "Para marcar o nascimento do filho, o também artista plástico Alexandre Dacosta, ela fez uma série de brinquedos de armar em que relaciona arte e maternidade".
- **Anna Bella Geiger** – "Apresenta uma série de gavetas que acentuam a questão do cuidar do mundo e que podem ser vistas também como berços".
- **Cristina Salgado** – "Autora de objetos onde figuras femininas e fálicas convivem em harmonia, ela vai representar a mulher também em pinturas".
- **Vilma Martins** – "Apresenta paisagens imaginárias do final dos anos 60 e começo dos 70, inspiradas no que existe embaixo das pias de cozinha".
- **Rosana Palazyan** – "A artista vem se destacando pela sutileza como aborda o cotidiano em trabalhos que podem vir como desenhos ou bordados sobre tecido".
- **Lia do Rio** – "Em seu trabalho, desenvolvido especialmente para esta exposição, Lia explora a idéia da folha real, extraída da natureza, e da folha decorativa, encontrada na estamparia dos papéis de parede da casa".
- **Ana Durães** – "Pretende revisitar as representações femininas contidas em murais da casa, recriando ninfas, vênus e mesmo cupidos".

Áquila (ao fundo) *e suas mulheres na casa em Petrópolis: destacar o feminino sem machismo e rediscutir a força da mulher*

Douglas e as escolhas da maturidade

Ator comenta o amor com a musa Zeta-Jones e lança seu novo filme

NOVA IORQUE – Ele não se importa que os comediantes façam piadas sobre a diferença de idade entre ele e sua nova esposa, a atriz e símbolo sexual Catherine Zeta-Jones. Para o veterano ator e produtor Michael Douglas, isso ajuda a se tornar mais durão. "Você acaba desenvolvendo uma pele mais dura", brinca ele. "Além do mais, estou mesmo com ela. Morram de inveja", diz, simplesmente. Douglas, de 55 anos, propôs casamento a Catherine, de 30, e os dois anunciaram que seu primeiro filho nasce em poucos meses. O ator lançou na semana passada nos Estados Unidos seu novo filme, *Wonder boys*, com ótimas críticas. Coincidentemente, o filme fala sobre repensar a vida na maturidade.

Ele interpreta Grady Tripp, um professor universitário de língua inglesa que sofre um bloqueio criativo ao tentar escrever seu segundo romance. Para piorar, ele fuma maconha demais e tem um caso com uma colega do corpo docente (vivida pela atriz Frances McDormand), enquanto sua mulher está grávida. Durante uma fim de semana confuso, ele é obrigado a repensar sua vida. "É um sujeito como todos nós que se vê numa situação de fazer escolhas", diz Douglas.

Para o ator, é uma mudança de seus últimos papéis soturnos, nos sucessos de bilheteria *O jogo* e *O crime perfeito*, mas que vem desde seu papel mais famoso e que lhe rendeu o Oscar em 1987, *Wall Street*. Douglas nunca teve um bloqueio em sua carreira, como o personagem do novo filme. Seu único momento de susto em Hollywood, ele conta, foi no primeiro sucesso, aos 30 anos, quando produziu o clássico *Um estranho no ninho*, com Jack Nicholson e cinco Oscar. Na época, chegou a pensar que dali em diante era a curva descendente. Levou um um ano e meio até o segundo trabalho, *Síndrome da China*, que produziu e estrelou. Desde então, Douglas produziu e atuou em filmes como *A floresta das esmeraldas*, *A jóia do Nilo*, *Black rain*, *Atração Fatal*, *Instinto selvagem* e *Assédio sexual*.

Douglas acredita que pode estar no meio da carreira mesmo depois do 50 anos. "Claro. Olhe para o meu pai. Aos 83, ele continua a começar projetos", compara. O mito Kirk Douglas lançou, nos últimos anos, uma autobiografia, um livro infantil e voltou a atuar depois de um derrame, no filme *Diamonds*, recém-lançado nos Estados Unidos.

Apesar de seu sucesso profissional, Michael Douglas teve uma fase difícil nos anos 90: se divorciou, perdeu o padrasto que o criou como pai, sua mãe teve câncer, seu pai um derrame e seu filho se envolveu várias vezes com a justiça. Um contraste com sua atual invejada vida pessoal. "Foi bom para que eu desse ainda mais valor para as coisas boas", comenta.

Divulgação

Michael Douglas vive um homem em crise da meia-idade em Wonder boys

Paisagem petropolitana para o imperador Akihito

O imperador do Japão Akihito quebrou o protocolo e aceitou um presente de aniversário feito por Rosália Gabriel, de 18 anos, mãe adolescente abrigada no Centro Municipal de Apoio Social Integrado (Cemasi), em Vila Isabel. Rosália pintou o Córrego do Imperador, em Petrópolis, e, em meados de fevereiro, quando já tinha perdido as esperanças de que a tela chegaria ao outro lado do mundo, recebeu a boa notícia: o imperador solicitou ao Consulado do Japão que lhe encaminhassem o quadro.

Quando Akihito pisou em solo carioca – no fim de 1998 – e visitou o Cemasi, onde Rosália vive há um ano, a adolescente ainda dormia ao relento. "Eu vivia entre os abrigos e as ruas", conta Rosália, mãe de Iasmim, de 9 meses. Ela chegou à casa logo depois – em outubro de 1998 – e o período de adaptação, somado à indesejada gravidez de três meses, não foi fácil. Mas da dificuldade surgiu uma oportunidade. "Para que ela se sentisse valorizada nós a escolhemos para fazer a tela", disse o administrador da instituição, Genílson Teixeira.

Tela pronta, chegou a hora de enviá-la ao aniversariante. O Consulado do Japão, que fez a remessa, explicou que, segundo a tradição na Terra do Sol Nascente, o imperador não recebe presentes do povo, mas deixou uma esperança: entraria em contato com a Agência Oficial do país – a versão nipônica da Casa Civil – para sondar Akihito.

A paisagem petropolitana foi tirada de um livro de fotos emprestado pela professora de pintura e escolhida pela própria Rosália, que prefere usar os pincéis para ilustrar naturezas mortas. Junto com o quadro a adolescente enviou um poema ao imperador. "Eu escrevi desejando a ele um feliz aniversário", disse.

O dançarino Carlinhos de Jesus também é dono de uma das telas de Rosália. "Eu já pintei umas baianas para ele", disse. Adiado pelo abandono da mãe, pela convivência problemática com a tia, pela infância passada em orfanato e pela vida nas ruas, o talento de Rosália só foi descoberto no abrigo, há um ano. Antes, a vascaína sabia apenas jogar futebol. Agora, enquanto pinta, sonha com o futuro. "Quero um emprego e uma casa para morar com minha filha", revelou. E mais um pouco. "Tenho vontade de ir à França", conta.

Marcia Moreira

Mãe adolescente, Rosália Gabriel descobriu sua vocação para a pintura há um ano, quando já vivia no abrigo de Vila Isabel

HORÓSCOPO

MAX KLIM

ÁRIES • 21 de março a 20 de abril
Hoje, arietino, disponha-se a realizações que marquem maior disciplina na condução de assuntos rotineiros. Isso lhe dará extrema vantagem diante de outras pessoas. Dia em que o amor ocupará espaço importante em seus pensamentos e nas suas preocupações.

TOURO • 21 de abril a 20 de maio
Você, taurino, inicia sua semana de forma bastante compensadora, com elementos fortes de vantagens e de lucros e compensações em sua vida material, pois, agora, sob direta influência de Júpiter, começa a se delinear uma situação complicada na vida íntima.

GÊMEOS • 21 de maio a 20 de junho
Dia em que os acontecimentos tenderão a influir de forma bastante favorável no seu comportamento e na sua forma de se relacionar com colegas e associados. Procure racionalizar decisões pois os seus sentimentos podem encontrar caminho bem mais compensador.

CÂNCER • 21 de junho a 21 de julho
Esta sua segunda-feira de Carnaval lhe dará uma oportunidade maior de promover-se pessoalmente em assuntos que dependam da avaliação de outras pessoas. Mesmo assim é bom controlar de agora em diante, a sua reação a esse tipo de apreciação pessoal.

LEÃO • 22 de julho a 22 de agosto
Forte satisfação poderá marcar seu início de semana como um período em que tudo se faz por compensá-lo e valorizá-lo adequadamente. Isso vale para seu trato com outras pessoas, mesmo estranhas e para novidades que interessam diretamente aos seus sentimentos.

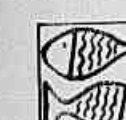
VIRGEM • 23 de agosto a 22 de setembro
Dia em que a festa e a comemoração marcam as ações ao seu redor. Mas, apesar disso, há um posicionamento onde predominam fatores de positividade nos assuntos que exijam paciência e minúcia. No final do dia, uma notícia poderá prender seu interesse. Forte alegria.

LIBRA • 23 de setembro a 22 de outubro
Este, libriano, é um momento que mostra um quadro de carência de maior motivação para enfrentar com firmeza e maior perseverança as exigências do cotidiano. Busque condicionar-se de forma otimista e reaja diante de negativismo. Amor em quadro de valorização.

ESCORPIÃO • 23 de outubro a 21 de novembro
Para esta segunda-feira de Carnaval, escorpiano, são boas as possibilidades de que você hoje, através de pessoa amiga, solucione pendências de ordem pessoal. No final da tarde comece a agir com um pouco mais de firmeza ao tomar decisões. Romantismo destacado.

SAGITÁRIO • 22 de novembro a 21 de dezembro
Os elementos que formam sua rotina, sagitariano, em que pese ser hoje dia de Carnaval, se consolidam de forma positiva e você agora vai dispor de maior força de vontade parra moldá-los a seu bel prazer. Por isso seja mais realista e prudente. Sentimentos ainda debilitados.

CAPRICÓRNIO • 22 de dezembro a 20 de janeiro
Todos os acontecimentos deste seu início de semana, marcada que é pela festa e pelas comemorações carnavalescas, se darão em quadro que mostra muita vantagem. Procure consolidar posições alcançadas por esforço próprio. Vida íntima tumultuada. Risco de aborrecimentos.

AQUÁRIO • 21 de janeiro a 19 de fevereiro
Esta será, aquariano, uma segunda-feira típica desta boa fase. Para você, um dia em que suas concepções pessoais de vida serão valorizadas por elementos bastante compensadores, especialmente quanto a dinheiro. Relacionamento íntimo que terá momentos surpreendentes.

PEIXES • 20 de fevereiro a 20 de março
Neste dia de Carnaval, coloque em prática, pisciano, os seus planos para o trabalho e os negócios se hoje os tiver abertos e funcionando. Não se abate pelos sentimentos de tristeza de sua vida íntima e lembre-se que, independente de você, a vida tende a continuar.

maxklim@artnet.com.br

QUADRINHOS

FRANK E ERNEST THAVES

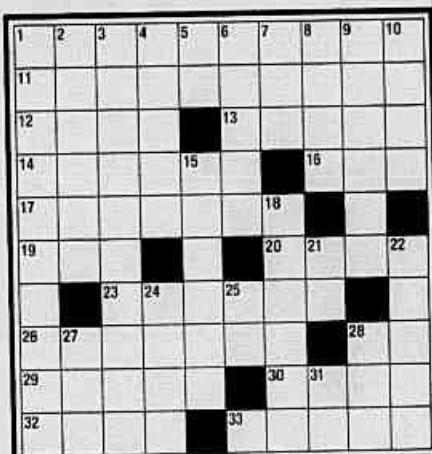
O MENINO MALUQUINHO ZIRALDO

O MAGO DE ID PARKER E HART

GARFIELD JIM DAVIS

CEBOLINHA MAURÍCIO DE SOUSA

CRUZADAS

CARLOS DA SILVA

HORIZONTAIS - **1** - que pertence a um só segmento; formado de uma só peça ou segmento; **11** - grosseiras, rústicas; **12** - moléstia dos algodoeiros, causada pela lagarta-rosada, que estraga o algodão nas cápsulas; **13** - torna perspicaz; molesta; **14** - tratamento dados às mulheres mais velhas; **16** - (arc.) soar; **17** - uma das cinco divisões da flora do Brasil, a qual, segundo Martins, compreende toda a região campestre; **19** - título honorífico que precede os nomes próprios masculinos em certas categorias sociais, mas hoje desusado no Brasil; título honorífico atribuído a dignitários revestidos de caráter episcopal; **20** - ilha de coral, que forma um círculo ou anel, mais ou menos contínuo, ao redor de um lago interior; **23** - relativo à comunidade de traços físicos e mentais dos membros de um grupo como produto de sua hereditariedade e tradição comuns; que tem laços raciais, lingüísticos ou culturais com um grupo específico ou se origina de tais laços; **26** - gênero tipo da família dos Nereídeos, contendo várias espécies muito comuns nas águas rasas da beira mar, sob as pedras ou entre sargaços; nereide; **28** - jogo de cartas no interior do Ceará e Piauí; **29** - espécie de formiga grande e preta; **30** - fazer desaparecer, raspando; **32** - tubo de dupla curvatura, com forma de S; tubo acotovelado; **33** - espécie de sátira dialogada, que os franceses representavam antigamente como peça teatral, em que os os comediantes faziam o papel de personagens de um povo de doidos, com alusão a personagens do mundo real.

VERTICAIS - **1** - pessoa muito corpulenta; **2** - diz-se do animal que tem malhas pequenas sobre o corpo e nisso se distingue do tobiano ou do pampa, que têm malhas grandes; **3** - espaço de tempo que compreende dia e noite, isto é, 24 horas (pl.); **4** - árvore leguminosa; oiticeira; **5** - arrieira; **6** - fermento de vinho, em forma de pastilhas; **7** - sigla que designa um tipo de memória em que se podem ler informações já gravadas ou gravar novas informações, constituído por unidades (ou células) individuais, cada qual com uma localização própria (ou endereço) e que podem ser acessadas independentemente e com a mesma rapidez, sem ordem predeterminada; **8** - o dia 15 de março, maio, julho e outubro, e o dia 13 dos outros meses, no calendário dos antigos romanos; **9** - caule articulado com artículos ocos, das gramíneas e de outras plantas; estilo; **10** - montículo de areia e de fragmentos de rochas que em geral surge após qualquer cabeço ou colina; **15** - proliferação do tecido linfóide em um ou em muitos grupos glandulares; **18** - gênero de grandes gramíneas tropicais e subtropicais, semelhantes a bambus, que tem panículas expandidas com muitas espiguetas aos pares, entremeadas com numerosos pelos sedosos; nome oficial do açúcar, especialmente do açúcar de cana; **21** - relicário dos japoneses; **22** - orifício do infundíbulo do cérebro (termo no Michaelis); **24** - mexe (a criança de colo), automaticamente, os braços e as pernas; **25** - na psicanálise, aspecto da personalidade relacionado com as reações instintivas; **27** - aqui ou aí tens; **28** - relação constante e necessária entre fenômenos ou entre causas e efeitos; **31** - símbolo do astatínio.

CHARADAS TECIGRAMAS (adição ou subtração de uma letra)
1. Enfrentou a DENÚNCIA de corrupção com ALTIVEZ e provou sua inocência! 7(-1)6 - **Paulo Alves - Grupo Lidaci - Rio.**
2. Considerado ingênuo, o MATUTO é, na verdade, muito ASTUTO. 7(+4)8 - **Jácolo - Juvevê - Curitiba**
3. O AMARGOR do vinho estragado, fê-lo por um FREIO na bebida. 5(+5)6 - **Ed Krlos - Tertúlia Fluminense - Rio.**
4. Quem não tem IMAGINAÇÃO não INTRODUZ a mão em cumbuca. 5(-3)4 - **Li'L Abner - CTR - Rio.**

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR

HORIZONTAIS - sola; aceto; aparadeira; racemo; nos; acedares; mate; estes; tes; ai; refeito; creolinas; ote; ror; ine; coió; rates.
VERTICAIS - soramba; opaca; lacete; arede; adore; ce; einstein; tro; oásis; ama; esteira; estame; teor; icto; re; flor; ose; rel; oc.
CHARADAS PARAGÓGICAS - ferro/ ferronha; 2. cônsul/ consulto; 3. um/ úmbria; 4. ultra/ ultrajar.

Correspondência para Rua das Palmeiras, 57 ap. 4 – Botafogo – CEP 22.270.070

DANUZA

Almoço com as estrelas

No carnaval tudo é desculpa para mais uma festa – e o credenciamento para o camarote da Brahma levou artistas, *socialites*, atletas e modelos à Porcão Rio's, no Aterro do Flamengo, na tarde de sábado. Muita mulher bonita, muito homem idem, lingüiça, churrasco, chope e samba _ precisa mais, para um almoço no sábado de carnaval? A festa teria rolado pela madrugada se não houvesse ainda uma imensa agenda a cumprir _ carnaval a sério é para profissionais.

▪▪▪

Narcisa furou a imensa fila do credenciamento, mas não passou despercebida.

Fã de carteirinha da mais nova escritora da praça, a mãe do jogador de vôlei Tande, dona Maise, correu para cumprimentá-la. "Vou comprar seu livro, é sucesso garantido", disse.

Outra fã foi ainda mais longe: "Você vai acabar na Academia Brasileira de Letras."

Narcisa sacou os óculos, fez a maior pose de intelectual e declarou: "São de grau."

▪▪▪

Os seguranças estavam tão atônitos com a presença das celebridades que deram uma bela pisada na bola.

Avisado da chegada do jogador Ronaldinho à sala reservada da Rio's, José Victor Oliva tentou entrar, mas foi barrado por dois grandalhões. Outro segurança apareceu e salvou a pátria: "Esse é o patrão, pô."

Pouco depois chegaram o prefeito Conde e Dona Rizza.

▪▪▪

Quando o ex-técnico do Vasco, Antônio Lopes, encontrou Carlos Alberto Torres, passou *ho-ras* desabafando sobre a briga dos jogadores Romário e Edmundo: "Consegui convencer o Romário a fazer as pazes, mas com Edmundo não teve jeito", reclamou.

Detalhe: mal Antônio Lopes virou as costas, Edmundo chegou.

▪▪▪

Viola pegou suas credenciais às 19h e saiu *vo-an-do* para o aeroporto a tempo de pegar a ponte-aérea e chegar a São Paulo, onde desfilaria à meia-noite.

O ator Ney Latorraca também não ficou: tinha ensaio marcado no fim da tarde – em pleno sábado de carnaval, que tal?

▪▪▪

Pobre Thiago Lacerda: as mulheres só faltaram arrancar as roupas do galã, que saiu da festa rebocado pela namorada.

Thiago confessou que está *e-xaus-to* de dar autógrafos, e que pretende passar os últimos dois dias do carnaval fora do ar, no Sul do país.

Greta Garbo *per-de*.

▪▪▪

Grávida de seis meses, Glória Pires apareceu de barriga de fora, e entrou na fila como todos os simples mortais.

Depois de sair da festa, Glória fez a alegria das *drags* da Banda de Ipanema, ao aparecer na calçada com o marido Orlando Morais.A

Fotos de Marcelo Borgongino

Omar Sharif, Sula e Naji Nahas, que saíram do baile para fazer o que mais gostam nesta vida: jogar gamão

Glória Maria e o paulista desconhecido descobriram que amar é olhar cada um para um lado. Informação carnavalesca: rolou

Quanto riso, ó, quanta alegria – essa música só pode ter sido insspirada na animação de Narcisa e Tornaghi

A bela Leilane Neubarth e Cláudio Vaz, personal stylist *de FH – com uma chiquérrima camisa de paetês pretos*

NA LAGOA

Os foliões ainda tiveram mais um compromisso no sábado: a Feijoada do Amaral.

Marília Gabriela, que chegou meio assustada com a multidão, precisou ser conduzida por seguranças até a área VIP, e o jogador Túlio foi direto do aeroporto – as malas ainda estavam no carro.

Também marcaram presença Raul Cortez, Roberto Civitta, *to-da* a presidência da *Caras* de Portugal, Glória Maria, Júnior, Francisco Cuoco, Felipe Camargo e Marinara Costa – que transformou sua camiseta em sutiã de cortininha.

E por falar em camiseta, a de Marilena Cury virou tiara de Cleópatra, para acompanhar o vestido *pink* – longo, claro.

Samba no pé

O deputado petista Aloizio Mercadante está se esbaldando no carnaval de Salvador.

Na noite de sábado, foi visto pulando como um garoto ao som do Chiclete com Banana.

Folia no Copa

⋆ O baile do Copa foi um *bailão* – como é sua proposta, aliás. Os homens que não se fantasiaram vestiram *summer* ou *smoking*, compenetradíssimos, e as mulheres aproveitaram para viver suas mais loucas fantasias – no visual, só no visual.

⋆ **Este ano, a turma do sereno estava mais disposta do que nunca. O corredor polonês começava na entrada dos carros, e tinha até um animado folião – praticamente uma foliã – fantasiado de guarda de trânsito, com short *mí-ni-mo*, peruca loura e óculos escuros. Sua função era apitar toda vez que identificasse alguém famoso dentro dentro de um carro. A partir daí, era uma gritaria só – e palmas, muitas palmas, claro.**

Elegâncias carnavalescas

⋆ A festa foi uma viagem – de marcha a ré – no túnel do tempo; as pessoas levaram o baile literalmente a sério, e capricharam *mes-mo*. As fantasias das mulheres estavam inacreditáveis, bem luxuosas, assim como as de antigamente.

⋆ **Os arranjos de cabeça eram um capítulo à parte. Tinha foliã que mal conseguia andar, tal o peso e a complexidade, digamos assim, dos brilhos e plumas, e fica no ar a pergunta que não quer calar: onde elas arranjam tanta pena? Só para se ter uma idéia, uma chiquérrima chegou ao requinte de pintar as unhas do pé do *e-xa-to* mesmo tom de verde de seu vestido.**

⋆ A primeira celebridade a entrar foi Vera Loyola, num modelito indescritível, *to-do* bordado, com penas de pavão e *mi-lha-res* de colares – a brincadeira impedia a rainha da Barra de se mexer, mas não de sorrir: nem por um segundo *sequer* a dona de Pepezinha fechou a boca ou piscou o olho. Ela parecia uma rainha, sua mão se apoiava na de seu acompanhante, que usava uma incrível máscara, tipo carnaval de Veneza. Seria ele Pelino, o misterioso Pelino, marido de Vera?

⋆ **Logo atrás estava a bela Miriam Gagliardi, toda de rosa-*shocking*, com um imenso arranjo de penas na cabeça e um boá que poderia dar a volta na piscina do hotel, de tão longo. A seu lado, um bonitão desconhecido – Miriam não perde um só segundo, viva ela.**

⋆ Detalhe: no meio de tanto luxo, duas fantasias mais modernas, mas bem-feitíssimas – uma de Michael Jackson e a outra de Chapolim Colorado, o anti-herói da TV mexicana –, chamaram a atenção. Dez, nota 10.

A animação, digamos assim

⋆ **Às 23h ainda dava para circular pelos salões, onde a orquestra tocava velhos sucessos, *a-que-les*: *Mulata bossa nova*, *Voltei, aqui é meu lugar* e, no auge da animação, um frevo, o *Se essa rua fosse minha*.**

⋆ Num dos *i-men-sos* almofadões da varanda, uma falsa Isabelita dos Patins recostada – melhor seria dizer desmaiada – fazia caras e bocas para os fotógrafos.

⋆ **Enquanto isso, dentro do salão, o baile corria solto; no palco do Golden Room, uma mulher *fan-tás-ti-ca*, com um minúsculo maiô de plumas pretas e imensos colares, dava o tom da animação. Era Ruddy, a maravilhosa, acompanhada de duas amigas *ín-ti-mas*. Uma delas era Liz-díssima, famosa cabeleireira de Belo Horizonte. Liz faz a linha distinta e elegante – mulher fina, sabe como é. A outra chegou bem devagarinho perto da repórter e sussurrou: "Meu nome é Suely" – que tal?**

⋆ O ministro Pratini de Moraes, elegantérrimo, de *summer*, fez as honras da casa e conversou *ho-ras* com o novo embaixador dos EUA no Brasil.

⋆ **À meia-noite em *pon-to* a música parou e o locutor anunciou uma grande surpresa. O público ficou inquieto: seria Narcisa? seria Omar Sharif? Aí começou a tocar uma música que poderia ser uma marcha triunfal e que durou precisamente 19 minutos – é, 19 minutos –, seguida de uma gravação de tambores. Logo depois, a orquestra atacou de *O teu cabelo não nega*, não se falou mais no assunto e ficaram todos combinadíssimos assim – afinal, é ou não é carnaval? Foi nessa hora que Ruth e Samy Cohn viraram abóbora e foram dormir o sono dos justos.**

⋆ Foi também nessa hora que entrou Narcisa, vestida de Imperatriz Leopoldinense – aliás, Imperatriz Leopoldina –, seguida por um séquito de oito lindíssimos rapazes muito musculosos e, aparentemente, dispostos a *tu-do*.

⋆ **Com o colo à mostra, Narcisa usou indescritíveis colares de brilhantes, e um par de brincos que eram praticamente cascatas. Detalhe importantíssimo: o anel da mão esquerda era aquele da imagem oval de Nossa Senhora, sabe? Pois é.**

⋆ Lá pelas tantas, a bateria da Portela adentrou o recinto, e desfilou pelos salões a todo vapor. Nessa hora, Ruddy e seu animadíssimo grupo se posicionaram estrategicamente à frente dos portelenses, e mostraram ser exímias passistas.

Na pista do Golden

⋆ **Já era tardíssimo quando Omar Sharif enfim chegou, acompanhado por Julinho Bressane, e ficou o tempo todo conversando com seu amigo de longuíssima data Naji Nahas. A pergunta que todos se faziam: qual terá sido o valor do cachê do ator para vir ao baile?**

⋆ Enquanto isso, o Golden Room *fer-vi-a*, ainda ao som de sambas-enredo novos e nem tanto, marchinhas do século passado e versões carnavalescas para músicas bem pop, como *Anna Júlia*, do Los Hermanos. Ah, fora do Golden Room a língua predominante era o inglês.

⋆ **Dora Cortez apareceu com um vestido tão colado que dava para ver o sangue circulando nas veias; a velocidade da circulação aumentou quando ela encontrou o médico paulista Roby Thully. Foi uma paixão à primeira vista *da-que-las*.**

⋆ Já aos 20 minutos do segundo tempo chegaram Cláudio Chagas Freitas, Ricardo Amaral, Ana e Jim Capaldi, Liège Monteiro – chiquérrima, com um vestido em dois tons de verde, e na cabeça plumas idem –, e Emílio Santiago, que usou uma belíssima cabeça de faraó dourada.

Os finalmentes

⋆ **Considerações finais: o público foi mais ou menos o de sempre, com cronistas sociais de todas as cidades do país, uma pitada de corpo diplomático, pelo menos um ministro, turistas em geral. Estava quem não podia deixar de estar: Eliana Pittman e sua mamã Ofélia, Luiza Brunet e Armando, André Ramos com a mãe, Isabel, e o amigo Bruno Chateaubriand, José Rodolpho Câmara, Narcisa, claro, Ricardo Amaral, claro, Glória Maria, claro.**

⋆ Ausências inexplicáveis que machucaram o coração dos foliões: Isabelita dos Patins, Verônica Castiñera, Helcius Pitanguy, Giovanna Priolli e o ministro Francisco Dornelles.

⋆ **Já era quase 1h da manhã quando uma chiquérrima se virou para a amiga e comentou, apontando para uma foliã de vestido vermelho e pernas parecidíssimas com as de Naomi Campbell: "Olha que mulher bonita." A outra concordou, mas, ao dar uma segunda olhada, percebeu que se tratava de um homem – carnaval, como se sabe, é um *pe-ri-go*.**

⋆ O bufê, nos salões perto da escada, estava caidaço – caidaço e escasso –, e para conseguir um copo de água era preciso quase que *im-plo-rar* aos garçons do bar, ai ai. No cardápio, queijos, saladas, sushi e os pratos quentes de sempre: salmão, capelete, medalhões ao funghi.

⋆ **Há quem jure que rolou um estresse fortíssimo entre Zeca Marques, autor da decoração, e Ana Maria Tornaghi, promoter da festa, e temeu-se o pior.**

⋆ O baile foi, como sempre, comportado, e para quem gosta de ver o circo pegar fogo, comportado demais.

Danuza Leão, Isabel De Luca e Renato Cordeiro

E-mails para esta coluna: danuza@jb.com.br

Cinema
FERNANDA TORRES
Novo Jóia e Espaço Unibanco 3
A atriz vive o papel principal do filme *Gêmeas*, que marca a estréia em longa-metragem do diretor Andrucha Waddington.

B PROGRAMA

cadernob@jb.com.br

Cinema
MATT DAMON
Largo do Machado 2, New York 11 e outros.
Por seu desempenho no filme *O talentoso Ripley*, o ator foi indicado ao Globo de Ouro como melhor ator

CINEMA

COTAÇÕES: ● ruim ★ regular ★★ bom ★★★ ótimo ★★★★ excelente

■ Os horários dos filmes e os endereços dos cinemas estão no PERTO DE VOCÊ.

PRÉ-ESTRÉIA

MENINOS NÃO CHORAM - Boys don't cry – de Kimberly Peirce. Com Hilary Swank, Chloë Sevigny e Peter Sarsgaard.
▷Drama. No meio de um caos de desejo e assassinato, surge a história de um jovem americano à procura do amor. EUA/1999. Censura: 18 anos.
Circuito: *Downtown 11*: hoje, à 0h10. *New York 8*: hoje, às 22h30.

ESTRÉIA

QUERO SER JOHN MALKOVICH - Being John Malkovich – de Spike Jonze. Com John Cusack, Cameron Dias e John Malkovich.
▷Comédia. Manipulador de marionetes resolve procurar emprego e encontra uma esquisitíssima firma situada no andar 7 e 1/2 de um prédio em Nova Iorque. Certo dia, ele descobre um misterioso túnel que serve de passagem para a mente de John Malkovich. EUA/1999. Censura: 18 anos.
Circuito: *Estação Botafogo 1*: 15h, 17h20, 19h40, 22h. *Estação Barra Point 1*: 14h40, 17h, 19h20, 21h40. *Estação Icaraí*: 14h20, 16h40, 19h, 21h20.

À ESPERA DE UM MILAGRE - The green mile – de Frank Darabont. Com Tom Hanks, Michael Clarke Duncan e David Morse.
▷Drama. Um guarda de prisão desenvolve um relacionamento incomum com um preso que possui um dom mágico e miraculoso. EUA/1999. Censura: 14 anos.
Circuito: *Roxy 2, São Luiz 2, Rio Off-Price 1, Via Parque 5, Barra 2*: 13h30, 17h, 20h30. *Palácio 1*: 13h, 16h30, 20h. Sáb. e 3ª, a partir de 16h30. *Shopping Tijuca 1, Nova América 1, Ilha Plaza 2, Bay Market 1*: 13h, 16h30, 20h. *Recreio Shopping 3*: 16h30, 20h. *Iguatemi 1*: 13h20, 16h50, 20h20. *Norte Shopping 1*: 13h, 16h30. *Grande Rio 6*: 16h10. *Top Cine Petrópolis 2*: 16h30, 20h. *Downtown 6*: 11h30, 15h20, 19h10. 6ª a 2ª, às 23h10. *Downtown 10*: 14h20, 18h05, 21h55. *Botafogo Praia 4*: 10h30, 14h10, 18h05, 22h. *New York 3*: 15h10, 18h50, 22h30. *New York 4*: 12h10, 15h50, 19h30. 6ª a 2ª, às 23h10.

REGRAS DA VIDA - The cider house rules – de Lasse Hallstrom. Com Michael Caine, Tobey Macguire e Charlize Theron.
▷Drama. A história de um jovem que deixa o orfanato onde foi criado em busca de uma nova vida. EUA/1999. Censura: 14 anos.
Circuito: *Roxy 3*: 14h, 16h30, 19h, 21h30. *Rio Sul 4*: 13h45, 16h15, 18h45, 21h15. *Via Parque 1*: 13h45, 16h15, 18h45, 21h15. *Art Fashion Mall 4*: 14h30, 17h, 19h30, 22h. Sáb., à 0h30. *Barra 5*: 14h15, 16h45, 19h15, 21h45. *Iguatemi 6*: 13h30, 16h, 18h30, 21h. *Center*: 13h30, 16h, 18h30, 21h. *Nova América 4*: 15h50, 18h20, 20h50. *Downtown 3*: 12h15, 15h05, 18h05, 20h50. 6ª a 2ª, às 23h40. *Botafogo Praia 2*: 12h30, 15h10, 18h10, 21h. 6ª a 2ª, às 23h50. *New York 6*: 13h50, 16h30, 19h10, 21h50. 6ª a 2ª, à 0h30. 4ª, a partir de 11h10. *New York 14*: 14h55, 17h30, 20h15. 6ª a 2ª, às 22h55.

O PEQUENO STUART LITTLE - Stuart Little – de Rob Minkoff. Com Geena Davis, Hugh Laurie e Jonathan Lipnicki. Nas versões dubladas: vozes de Rodrigo Santoro e Miguel Falabela.
▷Comédia de aventura. O ratinho é adotado por uma família de seres humanos e acaba embarcando em inúmeras aventuras. EUA/1999. Censura: livre.
Circuito: *Art Copacabana, Star Ipanema*: 14h40, 16h30, 18h20, 20h10, 22h (dub.). *Largo do Machado 1*: 14h, 15h40, 17h20, 19h, 20h40. *Rio Sul 2*: 13h30, 15h30, 17h30 (dub.), 19h30, 21h30 (leg.). *Shopping Tijuca 2*: 13h30, 15h30, 17h30, 19h30, 21h30 (dub.). *Iguatemi 4*: 13h30, 15h30, 17h30, 19h30, 21h30 (dub.). *Art Fashion Mall 2*: 15h30, 17h20 (dub.), 19h10, 21h (leg.). *Via Parque 2*: 13h, 15h, 17h, 19h, 21h (dub.). *Recreio Shopping 4*: 15h50, 17h40, 19h30, 21h20 (dub.). *Art Bauhaus*: 15h30, 17h20, 19h10, 21h (dub.). *Art Norte Shopping 2*: 15h40, 17h30, 19h20, 21h10 (dub.). *Art Unigranrio 1*: 15h, 16h50, 18h40, 20h30 (dub.). *Barra 1*: 13h40, 15h30, 17h30, 19h30, 21h30 (dub.). *Star Campo Grande 1, Star Rio Shopping 1, Star Guadalupe 1*: 15h, 16h50, 18h40, 20h30 (dub.). *Ilha Plaza 1, Grande Rio 1*: 15h, 17h, 19h, 21h (dub.). *Nova América 2*: 14h45, 16h45, 18h45, 20h45 (dub.). *Downtown 7*: 11h05, 13h15, 15h25, 17h35, 19h45, 21h50 (leg.). *Downtown 12*: 11h55, 14h05, 16h15 (dub.), 18h25, 20h55 (leg.). 6ª a 2ª, às 23h25. *Botafogo Praia 5*: 10h10, 12h20, 14h30, 16h50 (dub.), 19h10, 21h50 (leg.). 6ª a 2ª, à 0h30. *New York 8*: 14h05, 16h10, 18h15, 20h20 (dub.). *New York 15*: 13h05, 15h10, 17h15, 19h20, 21h25 (dub.). 6ª a 2ª, às 23h30. *Hoje, não há a última sessão no Grande Rio 1.*

RELANÇAMENTO

BODAS DE SANGUE - Bodas de sangre – de Carlos Saura. Com Antônio Gades e Cristina Hoyos.
▷Drama. O filme mostra a chegada dos bailarinos à sala de ensaios, o acerto dos últimos detalhes e finalmente um ensaio geral corrido. Baseado na peça de Federico Garcia Lorca. Espanha/1981. Censura: 10 anos. ★★★★
Circuito: *Espaço Unibanco 3*: 14h, 16h40, 19h30, 22h20.

CONTINUAÇÃO

BUENA VISTA SOCIAL CLUB - Buena Vista Social Club – de Wim Wenders.
▷Documentário. Ry Cooder, instrumentista e arranjador americano, produz e grava disco com músicos cubanos veteranos. Alemanha/EUA/1999. Censura: 12 anos. ★★★★
Circuito: *Odeon*: 13h, 15h, 17h, 19h, 21h. *Espaço Unibanco 1, Estação Barra Point 2*: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. *Art Fashion Mall 1*: 15h40, 17h40, 19h40, 21h40.

TUDO SOBRE MINHA MÃE - Todo sobre mi madre – de Pedro Almodóvar. Com Cecilia Roth, Marisa Paredes e Penélope Cruz.
▷Drama. Depois que seu filho morre num acidente sem saber que o pai tinha virado mulher e atendia pelo nome de Lola, Manuela não suporta o peso de sua consciência. Espanha/França/1999. Censura: 14 anos. ★★★★
Circuito: *Estação Museu da República*: 15h50. *Estação Paço*: 17h50.

O TALENTOSO RIPLEY - The talented Mr. Ripley – de Anthony Minghella. Com Matt Damon, Gwyneth Paltrow e Cate Blanchett.
▷Suspense. O jovem Ripley é contratado por magnata para encontrar o filho playboy deste na Itália e convencê-lo a voltar para Nova Iorque, mas fica obcecado pelo estilo de vida dele. EUA/1999. Censura: 14 anos. ★★★
Circuito: *Largo do Machado 2*: 18h30, 21h. *Rio Sul 3*: 13h15, 15h50, 18h25, 21h. *Iguatemi 7*: 15h50, 18h25, 21h. *Bay Market 2*: 13h15, 15h50, 18h25, 21h. *Star Rio Shopping 2*: 15h30, 18h, 20h30. *New York 11*: 14h45, 17h30, 20h15. 6ª a 2ª, às 23h. Sáb. e dom., a partir de 12h. *New York 12*: 13h, 15h45, 18h30, 21h15. 6ª a 2ª, à meia-noite. *Downtown 1*: 11h40, 14h35, 17h25, 20h30. 6ª a 2ª, às 23h30. *Downtown 11*: 14h10, 19h15. *Botafogo Praia 1*: 10h15, 16h, 21h40.

O INFORMANTE - The insider – de Michael Mann. Com Al Pacino, Russel Crowe e Diane Venora.
▷Drama. Investigador e produtor de TV grava entrevista com a principal testemunha numa ação judicial contra a indústria do tabaco. EUA/1999. Censura: 14 anos. ★★★
Circuito: *Estação Paissandu*: 15h, 18h, 21h. *Copacabana, Rio Off-Price 2, Barra 4*: 15h, 18h, 21h. *Star Rio Shopping 3*: 16h, 19h. *Art Fashion Mall 3*: 15h, 18h, 21h15. *Art Norte Shopping 1*: 18h, 21h. *Recreio Shopping 1*: 17h30, 20h30. *Iguatemi 3*: 14h50, 17h50, 20h50. *Nova América 3*: 14h20, 17h20, 20h20. *Via Parque 3, Bay Market 4*: 14h30, 17h30, 20h30. *Grande Rio 5*: 14h15, 17h15, 20h15. *Top Cine Petrópolis 1*: 17h30, 20h30. *Downtown 4*: 13h, 16h40, 20h. 6ª a 2ª, às 23h20. *Botafogo Praia 3*: 10h, 13h20, 16h45, 20h10. 6ª a 2ª, às 23h30. *New York 17*: 15h30, 18h45, 22h. 4ª, às 12h15. *New York 18*: 14h15, 17h30, 20h45. 6ª a 2ª, à meia-noite. *Hoje, não há a última sessão no Grande Rio 5.*

BELEZA AMERICANA - American beauty – de Sam Mendes. Com Kevin Spacey, Annette Bening e Thora Birch.
▷Drama. Odiado pela mulher e desprezado pela filha, Lester decide mudar sua vida. EUA/1999. Censura: 14 anos. ★★★
Circuito: *Roxy 1, Rio Sul 1*: 14h15, 16h45, 19h15, 21h45. *Palácio 2*: 13h30, 16h, 18h30, 21h. Sáb., dom. e 3ª, a partir de 16h. *Nova América 5*: 13h30, 16h, 18h30, 21h. *Leblon 1, São Luiz 1*: 14h, 16h30, 19h, 21h30. *Barra 3*: 14h, 16h30, 19h, 21h30. *Norte Shopping 2*: 13h, 16h, 18h30, 21h. *Recreio Shopping 2*: 16h10, 18h40, 21h10. *Via Parque 4*: 13h50, 16h20, 18h50, 21h20. *Shopping Tijuca 3*: 13h40, 16h10, 18h40, 21h10. *Icaraí*: 14h, 16h30, 19h, 21h30. *Iguatemi 5*: 13h45, 16h15, 18h45, 21h15. *Grande Rio 3*: 15h50, 18h20, 20h50. *Art West Shopping 3*: 14h, 16h20, 18h40, 21h. Sáb., às 14h, 16h20. *Downtown 8*: 12h, 14h45, 17h30, 20h15. 6ª a 2ª, às 23h. *Botafogo Praia 6*: 10h20, 13h, 15h45, 18h30, 21h15. 6ª a 2ª, à 0h10. *New York 13*: 14h10, 16h45, 19h20, 21h55. 6ª a 2ª, à 0h30. 4ª, às 11h35. *Dom. a 3ª feira, não há a última sessão no Palácio 2, Norte Shopping 2, Grande Rio 3.*

AIMÉE E JAGUAR - Aimée et Jaguar – de Max Färberböck. Com Maria Schrader e Juliane Köhler.
▷Drama. Berlim, 1943. Amor entre duas mulheres floresce apesar dos perigos da guerra. Alemanha/1999. Censura: 18 anos. ★★★
Circuito: *Espaço Unibanco 2*: 14h40, 17h, 19h20, 21h40.

GOYA - Goya – de Carlos Saura. Com Francisco Rabal, José Coronado e Dafne Fernandez.
▷Drama. Aos 82 anos, vivendo no exílio em Bordeaux com a última de suas amantes, o pintor Francisco de Goya reconstrói os principais acontecimentos de sua vida para a filha, Rosário. Espanha/1999. Censura: 14 anos. ★★★
Circuito: *Estação Botafogo 2*: 14h30, 16h20, 18h10, 20h, 21h50. *Estação Museu da República*: 17h40.

HANS STADEN – de Luiz Alberto Pereira. Com Carlos Evelyn, Sérgio Mamberti, Stênio Garcia e Beto Simas.
▷Drama. A odisséia do forasteiro alemão que naufragou em Santa Catarina, em 1550, e testemunhou a luta dos índios tupinambás contra os portugueses. Brasil/1999. Censura: 12 anos. ★★★
Circuito: *Estação Botafogo 3*: 14h50, 16h50, 18h40, 20h30, 22h20.

CASTELO RÁ-TIM-BUM, O FILME – de Cao Hamburger. Com Diego Kozievitch, Sérgio Mamberti, Rosi Campos e Marieta Severo.
▷Aventura. O menino Nino tenta salvar o castelo e seus tios da maldição da bruxa Losângela. Brasil/1999. Censura: livre. ★★★
Circuito: *Estação Museu da República*: 14h. *Iguatemi 2*: 15h, 17h10. *Ilha Auto Cine*: 18h30, 20h30, 22h30. *New York 9*: 13h, 15h15.

GHOST DOG - Ghost Dog: The Way of the Samurai – de Jim Jarmusch. Com Forest Whitaker, John Tormey e Cliff Gorman.
▷Comédia dramática. Matador aceita trabalhar para família mafiosa, que quebra as regras do seu código de ética, baseado em antigo ritual samurai. EUA/1999. Censura: 14 anos. ★★★
Circuito: *Estação Paço*: 19h.

POKÉMON, O FILME - Pokémon, the first movie: mewtwo strikes back – animação de Michael Haigney e Kunohito Yuyama.
▷Desenho. Menino enfrenta monstro de laboratório e descobre seu terrível plano. Japão/1999. Censura: livre. ★★★
Circuito: *New York 1*: 13h30, 15h30 (dub.).

NENHUM A MENOS - Ye ge doubu neng shao – de Zhang Yimou. Com Wei Minzhi, Zhang Huike e Tian Zhenda.
▷Drama. Na ausência do professor, menina de 13 anos assume comando da escola. China/1998. Censura: 12 anos. ★★★
Circuito: *Estação Paço*: 15h20.

TOY STORY 2 - Toy story – de John Lasseter. Dubladores Tom Hanks, Tim Allen e Joan Cusack.
▷Comédia de aventura. Buzz Lightyer, Woody e uma legião de brinquedos têm agora a companhia de um novo e divertido grupo. EUA/1999. Censura: livre. ★★★
Circuito: *New York 10*: 13h35, 15h40 (dub.).

NÓS QUE AQUI ESTAMOS POR VÓS ESPERAMOS – de Marcelo Masagão.
▷Documentário. Filme-memória sobre o século 20, a partir de recortes biográficos reais e ficcionais de pequenos e grande personagens. Brasil/1999. Censura: livre. ★★★
Circuito: *Estação Paço*: 14h.

A PRAIA - The beach – de Danny Boyle. Com Leonardo DiCaprio, Daniel York e Patchara Wan.
▷Aventura. Jovem viajante, de passagem por Bangcoc, recebe de presente um misterioso mapa de uma ilha paradisíaca e junto com amigos resolve procurar o lugar. EUA/1999. Censura: 18 anos. ★★
Circuito: *Downtown 5*: 12h45, 15h50, 18h35, 21h20. 6ª a 2ª, às 23h55. *Botafogo Praia 1*: 13h15, 19h. *New York 7*: 13h55, 16h20, 18h45, 21h10. 6ª a 2ª, às 23h35.

AMIGAS DE COLÉGIO - Fucking Amal – de Lukas Moodysson. Com Alexandra Dahlström e Mathias Rust.
▷Drama. Adolescente se muda com a família para o interior da Suécia e lá se apaixona por uma amiga, no momento em que descobrem sua sexualidade. Suécia/Dinamarca/1998. Censura: 14 anos. ★★
Circuito: *Downtown 11*: 12h05, 17h05, 22h05. *Botafogo Praia 1*: 6ª a 2ª, à 0h20.

GÊMEAS – de Andrucha Waddington. Com Fernanda Torres, Evandro Mesquita, Fernanda Montenegro e Matheus Nachtergaele.
▷Suspense. Irmãs gêmeas vivem pregando peças nos homens até conhecerem Osmar. Então, decidem ir às últimas conseqüências para ficar com o ingênuo rapaz. Brasil/1999. Censura: 14 anos. ★★
Circuito: *Novo Jóia*: 19h40. *Espaço Unibanco 3*: 15h20, 18h10, 21h.

TRÊS REIS - Three kings – de David Russell. Com George Clooney, Mark Wahlberg e Ice Cube.
▷Ação. Com o fim da Guerra do Golfo, os americanos preparam-se para desativar sua base iraquiana, mas três soldados acham um mapa que indica o local onde está escondida o ouro do Kuwait. Eles resolvem ir atrás do tesouro. EUA/1999. Censura: 14 anos. ★★
Circuito: *New York 16*: 17h20, 19h40, 22h. 6ª a 2ª, à 0h20.

O MARIDO IDEAL - An ideal husband – de Oliver Parker. Com Jeremy Northam, Julianne Moore e Rupert Everett.
▷Comédia. Político em ascensão tem a carreira e o casamento ameaçados por uma alcoviteira, mas é salvo por um amigo solteirão. EUA/1999. Censura: 12 anos. ★★
Circuito: *Novo Jóia*: 17h50.

A LENDA DO CAVALEIRO SEM CABEÇA - Sleepy hollow – de Tim Burton. Com Johnny Deep, Christina Ricci e Miranda Richardson.
▷Suspense. Em 1799, jovem detetive é enviado ao vilarejo de Sleepy Hollow para investigar uma série de assassinatos cometidos por um cavaleiro sem cabeça. EUA/1999. Censura: 18 anos. ★★
Circuito: *New York 10*: 17h45, 19h55, 22h05. 6ª a 2ª, à 0h15.

DOGMA - Dogma – de Kevin Smith. Com Matt Damon, Ben Affleck e Linda Fiorentino.
▷Comédia. Dois anjos renegados tentam de todo o jeito voltar ao paraíso. EUA/1999. Censura: 18 anos. ★★
Circuito: *Novo Jóia*: 21h.

A PRIMEIRA NOITE DA MINHA VIDA - La Primera Noche de mi Vida – de Miguel Albaladejo. Com Leonor Watling e Juanjo Martinez.
▷Comédia. No réveillon de 1999, Manuel e Paloma, que está grávida, decidem jantar na casa dos pais dela, e a confusão começa. Espanha/1998. ★★
Circuito: *Estação Museu da República*: 21h10.

O SEXTO SENTIDO - The sixth sense – de M.Night Shyamalan. Com Bruce Willis, Haley Joel Osment e Toni Collette.
▷Drama. O menino Cole Sear, de 8 anos, é assombrado por um tenebroso segredo: ele vê fantasmas. EUA/1999. Censura: 12 anos. ★★
Circuito: *Iguatemi 2*: 19h20, 21h40. *Grande Rio 4*: 13h50, 16h10, 18h30, 20h50. *Bay Market 3*: 14h20, 16h40, 19h, 21h20. *Art Unigranrio 2*: 14h30, 16h40, 18h50, 21h. *Star Campo Grande 2, Star Guadalupe 2*: 16h40, 18h50, 21h. *Downtown 2*: 12h10, 14h50, 18h10, 20h40. 6ª a 2ª, às 23h05. *New York 2*: 15h10, 17h30, 19h50, 22h10. 6ª a 2ª, à 0h30.

O AMOR ESTÁ NA MESA - American cuisine – de Jean-Yves Pitoun. Com Jason Lee e Eddy Mitchel.
▷Comédia. Americano apaixonado pela culinária francesa é expulso da Marinha e viaja para a França. Lá, arruma emprego numa casa de loucos e a confusão está arrumada. EUA/1998. Censura: 12 anos. ★
Circuito: *Estação Museu da República*: 19h30.

O COLECIONADOR DE OSSOS - The bone collector – de Philip Noyce. Com Denzel Washington, Angelina Jolie e Queen Latifah.
▷Suspense. Dois policiais saem na trilha de perigoso assassino. EUA/1999. Censura: 14 anos. ★
Circuito: *Grande Rio 2*: 15h30, 18h, 20h30. *Downtown 9*: 11h10, 13h40, 16h20, 19h05, 21h45. 6ª a 2ª, à 0h25. *New York 5*: 14h30, 17h, 19h30, 22h. 6ª a 2ª, à 0h30. *Dom. a 3ª feira, não há a última sessão no Grande Rio 2.*

XUXA REQUEBRA – de Tizuka Yamasaki. Com Xuxa Meneghel, Daniel e Elke Maravilha.
▷Infantil. Xuxa interpreta a jornalista Nena, que luta para salvar uma academia de dança das mãos de um terrível malfeitor. BRA/1999. Censura: livre. ★
Circuito: *Grande Rio 6*: 14h20.

BEBÊS GENIAIS - Baby geniuses – de Bob Clark. Com Kathleen Turner, Christopher Lloyd e Kim Cattrall.
▷Aventura. Bebê de dois anos foge de laboratório secreto e está a ponto de revelar os métodos de pesquisa anti-éticos da Dra. Kinder e seus planos para dominar o mundo. EUA/1999. Censura: livre.
Circuito: *Largo do Machado 1*: 14h30, 16h30. *New York 16*: 13h10, 15h15 (dub.).

ATÉ QUE A FUGA OS SEPARE - Life – de Ted Demme. Com Eddie Murphy e Martin Lawrence.
▷Comédia. Dois caras do norte fazem contrabando enquanto permanecem presos numa prisão do Mississippi. EUA/1999. Censura: 12 anos.
Circuito: *New York 9*: 17h30, 19h50, 22h10. 6ª a 2ª, à 0h30.

REAPRESENTAÇÃO

OS CARVOEIROS – de Nigel Noble.
▷Documentário. A vida de milhares de trabalhadores rurais que ganham seu sustento queimando árvores para a indústria do carvão. Brasil/97/99. Censura: 12 anos.
Circuito: *New York 1*: 17h30, 19h, 20h30, 22h. 6ª a 2ª, às 23h30.

DE OLHOS BEM FECHADOS - Eyes wide shut – de Stanley Kubrick. Com Tom Cruise, Nicole Kidman e Sydney Pollack.
▷Drama. Médico em crise no relacionamento vaga pela noite em busca de aventuras extra-conjugais. EUA/1999. Censura: 18 anos.
Circuito: *Novo Jóia*: 15h.

▷O *Caderno B* não se responsabiliza por alterações de última hora nos preços, horários e endereços fornecidos pelos organizadores e divulgadores dos eventos, ou empresas citadas. Os horários podem ser confirmados por telefone.

PERTO DE VOCÊ

BARRA/RECREIO/JACAREPAGUÁ

BARRA (GSR) – (Av. das Américas, 4.666 – 529-4848). 1 (270 l.): *O pequeno Stuart Little*: 13h40, 15h30, 17h30, 19h30, 21h30 (dub.). 2 (296 l.): *À espera de um milagre*: 13h30, 17h, 20h30. 3 (138 l.): *Beleza americana*: 14h, 16h30, 19h, 21h30. 4 (130 l.): *O informante*: 15h, 18h, 21h. 5 (152 l.): *Regras da vida*: 14h15, 16h45, 19h15, 21h45. R$ 4 (2ª a 5ª, até 18h), R$ 6 (6ª a dom., até 18h) e R$ 5 (2ª a 5ª, após 18h, exceto feriados), R$ 7 (6ª a dom., após 18h). Crianças e maiores de 60 pagam meia.

DOWNTOWN (Cinemark) – (Av. das Américas, 500/2º andar). 1 (143 l.): *O talentoso Ripley*: 11h40, 14h35, 17h25, 20h30. 6ª a 2ª, às 23h30. 2 (131 l.): *O sexto sentido*: 12h10, 14h50, 18h10, 20h40. 6ª a 2ª, às 23h05. 3 (237 l.): *Regras da vida*: 12h15, 15h05, 18h05, 20h50. 6ª a 2ª, às 23h40. 4 (286 l.): *O informante*: 13h, 16h40, 20h. 6ª a 2ª, às 23h20. 5 (307 l.): *A praia*: 12h45, 15h50, 18h35, 21h20. 6ª a 2ª, às 23h55. 6 (172 l.): *À espera de um milagre*: 11h30, 15h20, 19h10. 6ª a 2ª, às 23h10. 7 (156 l.): *O pequeno Stuart Little*: 11h05, 13h15, 15h25, 17h35, 19h45, 21h50 (leg.). 8 (287 l.): *Beleza americana*: 12h, 14h45, 17h30, 20h15. 6ª a 2ª, às 23h. 9 (156 l.): *O colecionador de ossos*: 11h10, 13h40, 16h20, 19h05, 21h45. 6ª a 2ª, à 0h25. 10 (172 l.): *À espera de um milagre*: 14h20, 18h05, 21h55. 11 (145 l.): *Amigas de colégio*: 12h05, 17h05, 22h05. *O talentoso Ripley*: 14h10, 19h15. 12 (267 l.): *O pequeno Stuart Little*: 11h55, 14h05, 16h15 (dub.), 18h25, 20h55 (leg.). 6ª a 2ª, às 23h25. 2ª a 5ª: R$ 6 (10h às 18h) e R$ 8 (depois das 18h). 6ª a dom. e feriados: R$ 8 (10h às 18h) e R$ 10 (depois das 18h). Crianças e maiores de 60 pagam meia.

ESTAÇÃO BARRA POINT – (Av. Armando Lombardi, 350 – 494-6209). 1 (150 l.): *Quero ser John Malkovich*: 14h40, 17h, 19h20, 21h40. 2 (150 l.): *Buena Vista Social Club*: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. R$ 8 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 10 (6ª a dom.).

NEW YORK CITY CENTER (UCI) – (Av. das Américas, 5.000 - 432-4840). 1 (168 l.): *Pokémon, o filme*: 13h30, 15h30 (dub.). *Os carvoeiros*: 17h30, 19h, 20h30, 22h. 6ª a 2ª, às 23h30. 2 (238 l.): *O sexto sentido*: 15h10, 17h30, 19h50, 22h10. 6ª a 2ª, à 0h30. 3 (383 l.): *À espera de um milagre*: 15h10, 18h50, 22h30. 4 (383 l.): *À espera de um milagre*: 12h10, 15h50, 19h30. 6ª a 2ª, às 23h10. 5 (307 l.): *O colecionador de ossos*: 14h30, 17h, 19h30, 22h. 6ª a 2ª, à 0h30. 6 (173 l.): *Regras da vida*: 13h50, 16h30, 19h10, 21h50. 6ª a 2ª, à 0h30. 7 (158 l.): *A praia*: 13h55, 16h20, 18h45, 21h10. 6ª a 2ª, às 23h35. 8 (299 l.): *O pequeno Stuart Little*: 14h05, 16h10, 18h15, 20h20. 4ª, a partir de 12h. 9 (153 l.): *Castelo Rá-tim-bum*: 13h, 15h15. *Até que a fuga os separe*: 17h30, 19h50, 22h10. 6ª a 2ª, à 0h30. 10 (297 l.): *Toy Story 2*: 13h35, 15h40. *A lenda do cavaleiro sem cabeça*: 17h45, 19h55, 22h05. 6ª a 2ª, à 0h15. 11 (277 l.): *O talentoso Ripley*: 14h45, 17h30, 20h15. 6ª a 2ª, às 23h. 12 (166 l.): *O talentoso Ripley*: 13h, 15h45, 18h30, 21h15. 6ª a 2ª, à meia-noite. 13 (215 l.): *Beleza americana*: 14h10, 16h45, 19h20, 21h55. 6ª a 2ª, à 0h30. 14 (253 l.): *Regras da vida*: 14h55, 17h35, 20h15. 6ª a 2ª, às 22h55. 15 (383 l.): *O pequeno Stuart Little*: 13h05, 15h10, 17h15, 19h20, 21h25 (dub.). 6ª a 2ª, às 23h30. 16 (253 l.): *Bebês geniais*: 13h10, 15h15. *Três reis*: 17h20, 19h40, 22h. 6ª a 2ª, à 0h20. 17 (216 l.): *O informante*: 15h30, 18h45, 22h. 18 (167 l.): *O informante*: 14h15, 17h30, 20h45. 6ª a 2ª, à meia-noite. R$ 6 (2ª a 5ª, até 15), R$ 8 (6ª a dom., até 15) e R$ 8 (2ª a 5ª, após 15h), R$ 10 (6ª a dom., após 15h).

VIA PARQUE (GSR) – (Av. Ayrton Senna, 3.000 – 529-4848). 1 (290 l.): *Regras da vida*: 13h45, 16h15, 18h45, 21h15. 2 (340 l.): *O pequeno Stuart Little*: 13h, 15h, 17h, 19h, 21h (dub.). 3 (340 l.): *O informante*: 14h30, 17h30, 20h30. 4 (340 l.): *Beleza americana*: 13h50, 16h20, 18h50, 21h20. 5 (340 l.): *À espera de um milagre*: 13h30, 17h, 20h30. 6 (340 l.): *O talentoso Ripley*: 15h50, 18h25, 21h. R$ 4 (2ª a 5ª, até 18h), R$ 6 (6ª a dom., até 18h) e R$ 5 (2ª a 5ª, após 18h, exceto feriados), R$ 7 (6ª a dom., após 18h). Crianças e maiores de 60 pagam meia.

RECREIO SHOPPING (GSR) – (Av. das Américas, 19.019 – 529-4848). 1 (247 l.): *O informante*: 17h30, 20h30. 2 (330 l.): *Beleza americana*: 16h10, 18h40, 21h10. 3 (330 l.): *À espera de um milagre*: 16h30, 20h. 4 (247 l.): *O pequeno Stuart Little*: 15h50, 17h40, 19h30, 21h20 (dub.). R$ 4 (2ª a 5ª, até 15h), R$ 6 (6ª a dom., até 15h) e R$ 6 (2ª a 5ª, após 15h, exceto feriados), R$ 8 (6ª a dom., após 15h). Crianças e maiores de 60 pagam meia.

STAR RIO SHOPPING – (Estrada do Gabinal, 313 – 443-8330). 1 (208 l.): *O pequeno Stuart Little*: 15h, 16h50, 18h40, 20h30. 2 (130 l.): *O talentoso Ripley*: 15h30, 18h, 20h30. 3 (100 l.): *O informante*: 15h, 18h, 21h. Dom. a 3ª, às 16h, 19h. R$ 3 (2ª a 5ª, até 16h), R$ 5 (6ª a dom., até 16h) e R$ 4 (2ª a 5ª, após 16h) e R$ 6 (6ª a dom. e feriado, após 16h). Crianças e maiores de 60 pagam meia.

BOTAFOGO

BOTAFOGO PRAIA SHOPPING (Cinemark) – (Praia de Botafogo, 400). 1 (137 l.): *O talentoso Ripley*: 10h15, 16h, 21h40. *A praia*: 13h15, 19h. *Amigas de colégio*: 6ª a 2ª, à 0h20. 2 (137 l.): *Regras da vida*: 12h30, 15h10, 18h10, 21h. 6ª a 2ª, às 23h50. 3 (254 l.): *O informante*: 10h, 13h20, 16h45, 20h10. 6ª a 2ª, às 23h30. 4 (228 l.): *À espera de um milagre*: 10h30, 14h10, 18h05, 22h. 5 (289 l.): *O pequeno Stuart Little*: 10h10, 12h20, 14h30, 16h50 (dub.), 19h10, 21h50 (leg.). 6ª a 2ª, à meia-noite. 6 (289 l.): *Beleza americana*: 10h20, 13h, 15h45, 18h30, 21h15. 6ª a 2ª, à 0h10. R$ 6 (2ª a 5ª, até 18h), R$ 8 (6ª a dom., até 18h) e R$ 8 (2ª a 5ª, após 18h, exceto feriados), R$ 10 (6ª a dom., após 18h). Crianças e maiores de 60 pagam meia.

ESPAÇO UNIBANCO – (Rua Voluntários da Pátria, 35 – 266-4491). 1 (267 l.): *Buena Vista Social Club*: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. 2 (228 l.): *Aimée e Jaguar*: 14h40, 17h, 19h20, 21h40. 3 (104 l.): *Bodas de sangue*: 14h, 16h40, 19h30, 22h20. *Gêmeas*: 15h20, 18h10, 21h. R$ 7 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 9 (6ª a dom.).

ESTAÇÃO BOTAFOGO – (Rua Voluntários da Pátria, 88 – 286-0893). 1 (280 l.): *Quero ser John Malkovich*: 15h, 17h20, 19h40, 22h. 2 (41 l.): *Goya*: 14h30, 16h20, 18h10, 20h, 21h50. 3 (66 l.): *Hans Staden*: 14h50, 16h50, 18h40, 20h30, 22h20. R$ 7 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 9 (6ª a dom.).

RIO OFF-PRICE (GSR) – (Rua General Severiano, 97/Loja 154 – 529-4848). 1 (205 l.): *À espera de um milagre*: 13h30, 17h, 20h30. 2 (163 l.): *O informante*: 15h, 18h, 21h. R$ 5 (2ª a 5ª, até 18h), R$ 7 (6ª a dom., até 18h) e R$ 7 (2ª a 5ª, após 18h, exceto feriados), R$ 9 (6ª a dom., após 18h).

RIO SUL (GSR) – (Rua Lauro Müller, 116/Loja 401 – 529-4848). 1 (160 l.): *Beleza americana*: 14h15, 16h45, 19h15, 21h45. 2 (209 l.): *O pequeno Stuart Little*: 13h30, 15h30, 17h30 (dub.), 19h30, 21h30 (leg.). 3 (151 l.): *O talentoso Ripley*: 13h15, 15h50, 18h25, 21h. 4 (156 l.): *Regras da vida*: 13h45, 16h15, 18h45, 21h15. R$ 6 (2ª a 5ª, até 18h), R$ 8 (6ª a dom., até 18h) R$ 8 (2 a 5ª, após 18h, exceto feriados) e R$ 10 (6ª a dom., após 18h). Crianças e maiores de 60 pagam meia.

CAMPO GRANDE

STAR CAMPO GRANDE – (Rua Campo Grande, 880 – 413-4452). 1 (432 l.): *O pequeno Stuart Little*: 15h, 16h50, 18h40, 20h30 (dub.). 2 (276 l.): *O sexto sentido*: 16h40, 18h50, 21h. R$ 3 (2ª a 5ª) e R$ 3 (6ª a dom., até 17h), R$ 4 (6ª a dom., após 17h). Crianças e maiores de 65 pagam meia.

CATETE/FLAMENGO

ESTAÇÃO MUSEU DA REPÚBLICA – (Rua do Catete, 153 – 826-1850 – 89 l.): *Castelo Rá-tim-bum*: 14h. *Tudo sobre minha mãe*: 15h50. *Goya*: 17h40. *O amor está na mesa*: 19h30. *A primeira noite da minha vida*: 21h10. R$ 6 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 7 (6ª a dom.).

ESTAÇÃO PAISSANDU – (Rua Senador Vergueiro, 35 – 557-4653 – 450 l.): *O informante*: 15h, 18h, 21h. R$ 6 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 8 (6ª a dom.). *Assinante do JB e seu acompanhante têm 50% de desconto.*

LARGO DO MACHADO (CIC) – (Largo do Machado, 29 – 205-6842). 1 (835 l.): *O pequeno Stuart Little*: 14h, 15h40, 17h20, 19h, 20h40. 2 (419 l.): *Bebês geniais*: 14h30, 16h30. *O talentoso Ripley*: 18h30, 21h. R$ 6 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 9 (6ª a dom.). Crianças e maiores de 60 pagam meia.

SÃO LUIZ (GSR) – (Rua do Catete, 307 – 529-4848). 1 (455 l.): *Beleza americana*: 14h, 16h30, 19h, 21h30. 2 (499 l.): *À espera de um milagre*: 13h30, 17h, 20h30. R$ 5 (2ª a 5ª, até 18h), R$ 7 (6ª a dom., até 18h, e 2ª a 5ª, após 18h, exceto feriados), R$ 9 (6ª a dom., após 18h). Crianças e maiores de 60 pagam meia.

CENTRO

ESTAÇÃO PAÇO – (Praça 15, 48 – 64 l.): *Nós que aqui estamos por vós esperamos*: 14h. *Nenhum a menos*: 15h20. *Tudo sobre minha mãe*: 17h10. *Ghost dog*: 19h. R$ 6.

ODEON (Estação) – (Praça Mahatma Gandhi, 2 – 220-3835 – 700 lugares): *Buena Vista Social Club*: 13h 15h, 17h, 19h, 21h. R$ 6. Estudantes e maiores de 60 pagam meia.

PALÁCIO (GSR) – (Rua do Passeio, 40 – 529-4848). 1 (1.001 l.): *À espera de um milagre*: 16h30. 2 (304 l.): *Beleza americana*: 13h30, 16h, 18h30, 21h. Sáb. e 3ª, às 16h, 18h30, 21h. Dom. e 2ª, às 16h, 18h30. R$ 4 (até 15h), R$ 6 (após 15h).

COPACABANA

ART COPACABANA – (Av. N.S. da Copacabana, 759 – 235-4895 – 836 l.): *O pequeno Stuart Little*: 14h40, 16h30, 18h20, 20h10, 22h (dub.). R$ 6 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 8 (6ª a dom.). Crianças e maiores 60 pagam meia.

COPACABANA (GSR) – (Av. N.S. de Copacabana, 801 – 529-4848 – 712 l.): *O informante*: 15h, 18h, 21h. R$ 5 (2ª a 5ª, até 18h), R$ 7 (6ª a dom., até 18h, e 2ª a 5ª, após 18h, exceto feriados), R$ 9 (6ª a dom., após 18h). Crianças e maiores de 60 pagam meia.

NOVO JÓIA (Estação) – (Av. N.S. de Copacabana, 680 – 95 l.): *De olhos bem fechados*: 15h. *O marido ideal*: 17h50. *Gêmeas*: 19h40. *Dogma*: 21h. R$ 6 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 7 (6ª a dom.).

ROXY (GSR) – (Av. N.S. de Copacabana, 945 – 529-4848). 1 (400 l.): *Beleza americana*: 14h15, 16h45, 19h15, 21h45. 2 (400 l.): *À espera de um milagre*: 13h30, 17h, 20h30. 3 (300 l.): *Regras da vida*: 14h, 16h30, 19h, 21h30. R$ 5 (2ª a 5ª, até 18h), R$ 7 (6ª a dom., até 18h, e 2ª a 5ª, após 18h, exceto feriados), R$ 9 (6ª a dom., após 18h). Crianças e maiores de 60 pagam meia.

SÃO CONRADO

ART FASHION MALL – (Estrada da Gávea, 899 – 322-1258). 1 (164 l.): *Buena Vista Social Club*: 15h40, 17h40, 19h40, 21h40. Sáb., às 23h40. 2 (356 l.): *O pequeno Stuart Little*: 15h30, 17h20 (dub.), 19h10, 21h (leg.). Sáb., às 23h. 3 (325 l.): *O informante*: 15h, 18h, 21h15. 4 (192 l.): *Regras da vida*: 14h30, 17h, 19h30, 22h. Sáb., à 0h30. R$ 7 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 10 (6ª a dom.). Crianças e maiores de 60 pagam meia.

GUADALUPE

STAR MARKET CENTER GUADALUPE – (Av. Brasil, 22.693). 1 (154 l.): *O pequeno Stuart Little*: 15h, 16h50, 18h40, 20h30. 2 (154 l.): *O sexto sentido*: 16h40, 18h50, 21h. R$ 3 (2ª a 5ª) e R$ 4 (6ª a dom.). Crianças e maiores de 65 pagam meia.

ILHA DO GOVERNADOR

ILHA AUTO CINE – (Praia de São Bento, s/nº – 393-3211 – Drive-in): *Castelo Rá-tim-bum*: 18h30, 20h30, 22h30. R$ 5.

ILHA PLAZA (GSR) – (Av. Maestro Paulo e Silva, 400/158 – 529-4848). 1 (255 l.): *O pequeno Stuart Little*: 15h, 17h, 19h, 21h (dub.). 2 (255 l.): *À espera de um milagre*: 13h, 16h30, 20h. R$ 4 (2ª a 5ª, até 18h), R$ 6 (6ª a dom., até 18h) e R$ 6 (2ª a 5ª, após 18h, exceto feriados), R$ 8 (6ª a dom., após 18h). Crianças e maiores de 60 pagam meia.

IPANEMA/LEBLON

STAR IPANEMA – (Rua Visconde de Pirajá, 385 – 521-4690 – 385 l.): *O pequeno Stuart Little*: 14h40, 16h30, 18h20, 20h10, 22h (dub.). R$ 5 (2ª a 5ª, até 16h), R$ 7 (6ª a dom., até 16h) e R$ 7 (2ª a 5ª, após 16h, exceto feriados), R$ 9 (6ª a dom., após 16h). Crianças e maiores 60 pagam meia.

LEBLON (GSR) – (Av. Ataulfo de Paiva, 391 – 529-4848). 1 (714 l.): *Beleza americana*: 14h, 16h30, 19h, 21h30. R$ 6 (2ª a 5ª, até 18h), R$ 8 (6ª a dom., até 18h) e R$ 8 (2ª a 5ª, após 18h, exceto feriados), R$ 10 (6ª a dom., após 18h). Crianças e maiores 60 pagam meia.

DEL CASTILHO

ART NORTE SHOPPING – (Av. Suburbana, 5.332 595-8337). 1 (240 l.): *O pequeno Stuart Little*: 14h, 16h (dub.). *O informante*: 18h, 21h. 2 (240 l.): *O pequeno Stuart Little*: 15h40, 17h30, 19h20, 21h10 (dub.). R$ 5 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 8 (6ª a dom.). Crianças e maiores de 60 pagam meia.

NOVA AMÉRICA (GSR) – (Av. Automóvel Club, 126 – 529-4848). 1 (261 l.): *À espera de um milagre*: 13h, 16h30, 20h. 2 (240 l.): *O pequeno Stuart Little*: 14h45, 16h45, 18h45, 20h45 (dub.). 3 (260 l.): *O informante*: 14h20, 17h20, 20h20. 4 (185 l.): *Regras da vida*: 15h50, 18h20, 20h50. 5 (261 l.): *Beleza americana*: 13h30, 16h, 18h30, 21h. 6ª, a partir de 16h. R$ 4 (2ª a 5ª, até 18h), R$ 6 (6ª a dom., até 18h) e R$ 6 (2ª a 5ª, após 18h, exceto feriados), R$ 8 (6ª a dom., após 18h). Crianças e maiores de 60 pagam meia.

NORTE SHOPPING (GSR) – (Av. Suburbana, 5.474 – 529-4848). 1 (240 l.): *À espera de um milagre*: 13h, 16h30. 2 (240 l.): *Beleza americana*: 13h30, 16h, 18h30. R$ 4 (2ª a 5ª, até 18h), R$ 6 (6ª a dom., até 18h) e R$ 6 (2ª a 5ª, após 18h, exceto feriados), R$ 8 (6ª a dom., após 18h). Crianças e maiores de 60 pagam meia.

TIJUCA/ANDARAÍ

SHOPPING TIJUCA (GSR) – (Av. Maracanã, 987/3º andar – 529-4848). 1 (192 l.): *À espera de um milagre*: 13h, 16h30, 20h. 2 (130 l.): *O pequeno Stuart Little*: 13h30, 15h30, 17h30, 19h30, 21h30 (dub.). 3 (195 l.): *Beleza americana*: 13h40, 16h10, 18h40, 21h10. R$ 6 (2ª a 5ª, até 18h), R$ 8 (6ª a dom., até 18h) e R$ 8 (2ª a 5ª, após 18h, exceto feriados) e R$ 10 (6ª a dom., após 18h). Crianças e maiores de 60 pagam meia.

SHOPPING IGUATEMI (GSR) – (Rua Barão de São Francisco, 236/3º andar – 529-4848). 1 (240 l.): *À espera de um milagre*: 13h20, 16h50, 20h20. 2 (156 l.): *Castelo Rá-tim-bum*: 15h, 17h10. *O sexto sentido*: 19h20, 21h40. 3 (156 l.): *O informante*: 14h50, 17h50, 20h50. 4 (188 l.): *O pequeno Stuart Little*: 13h30, 15h30, 17h30, 19h30, 21h30 (dub.). 5 (155 l.): *Beleza americana*: 13h45, 16h15, 18h45, 21h15. 6 (152 l.): *Regras da vida*: 13h30, 16h, 18h30, 21h. 7 (146 l.): *O talentoso Ripley*: 15h50, 18h25, 21h. R$ 5 (2ª a 5ª, até 18h), R$ 7 (6ª a dom., até 18h) R$ 7 (2ª a 5ª, após 18h, exceto feriados) e R$ 10 (6ª a dom., após 18h). Crianças e maiores de 60 pagam meia.

NITERÓI

CENTER (GSR) – (Rua Coronel Moreira César, 265 – 529-4848 – 315 l.): *Regras da vida*: 13h30, 16h, 18h30, 21h. R$ 5 (2ª a 5ª, até 18h), R$ 7 (6ª a dom., até 18h, e 2ª a 5ª, após 18h, exceto feriados) e R$ 9 (6ª a dom., após 18h). Crianças e maiores de 60 pagam meia.

ESTAÇÃO ICARAÍ – (Rua Coronel Moreira César, 211/153 – 171 l.): *Quero ser John Malkovich*: 14h20, 16h40, 19h, 21h20. R$ 6 (2ª a 5ª, exceto feriados), R$ 8 (6ª a dom.).

ICARAÍ (GSR) – (Praia de Icaraí, 161 – 529-4848 – 852 l.): *Beleza americana*: 14h, 16h30, 19h, 21h30. R$ 5 (2ª a 5ª, até 18h), R$ 7 (6ª a dom., até 18h, e 2ª a 5ª, após 18h, exceto feriados) e R$ 9 (6ª a dom., após 18h). Crianças e maiores de 60 pagam meia.

SHOPPING BAY MARKET (GSR) – (Rua Visconde do Rio Branco, 360 – 529-4848). 1 (221 l.): *À espera de um milagre*: 13h, 16h30, 20h. 2 (221 l.): *O talentoso Ripley*: 13h15, 15h50, 18h25, 21h. 3 (207 l.): *O sexto sentido*: 14h20, 16h40, 19h, 21h20. 4 (207 l.): *O informante*: 14h30, 17h30, 20h30. R$ 4 (2ª a 5ª, até 18h), R$ 6 (6ª a dom., até 18h) e R$ 6 (2ª a 5ª, após 18h, exceto feriados) e R$ 8 (6ª a dom., após 18h). Crianças e maiores de 60 pagam meia.

SÃO JOÃO DE MERITI

SHOPPING GRANDE RIO (GSR) – (Rodovia Pres. Dutra, Km. 4 – 529-4848). 1 (240 l.): *O pequeno Stuart Little*: 15h, 17h, 19h (dub.). 2 (179 l.): *O colecionador de ossos*: 15h30, 18h. 3 (164 l.): *Beleza americana*: 15h50, 18h20. 4 (170 l.): *O sexto sentido*: 13h50, 16h10, 18h30. 5 (170 l.): *O informante*: 14h15, 17h15. 6 (230 l.): *Xuxa requebra*: 14h20. *À espera de um milagre*: 16h10. R$ 4 (2ª a 5ª, até 18h), R$ 6 (6ª a dom., até 18h) e R$ 5 (2ª a 5ª, após 18h, exceto feriados), R$ 7 (6ª a dom., após 18h). Crianças e maiores de 60 pagam meia.

DUQUE DE CAXIAS

ART UNIGRANRIO – (Rua Marquês de Herval, 1216/A – 672-2875). 1 (195 l.): *O pequeno Stuart Little*: 15h, 16h50, 18h40, 20h30 (dub.). 2 (120 l.): *O sexto sentido*: 14h30, 16h40, 18h50, 21h. R$ 4 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 6 (6ª a dom.). Crianças e maiores de 60 pagam meia.

PETRÓPOLIS

ART BAUHAUS – (Rua Doutor Nélson de Sá Earp, 88 – 245-0597 – 164 l.): *O pequeno Stuart Little*: 15h30, 17h20, 19h10, 21h (dub.). R$ 4 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 6 (6ª a dom.). Crianças e maiores de 60 pagam meia.

TOP CINE PETRÓPOLIS – (Rua Teresa, 1.515/2º piso – 243-0758). 1 (210 l.): *O informante*: 17h30, 20h30. 2 (154 l.): *À espera de um milagre*: 16h30, 20h. R$ 4 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 6 (6ª a dom.). Crianças e maiores de 60 pagam meia.

MÚSICA

ESTRÉIA

ANSELMO MAZZONI – *Casa de Cultura da Universidade Estácio de Sá*, Avenida Érico Veríssimo, 359, Barra (494-1023). 2ª, às 21h. R$ 15 (com direito a uma marguerita).
▷O maestro e seu conjunto relembram os grandes carnavais, como *Máscara negra* e *Bandeira branca*.

EXPOSIÇÃO

ABERTURA

ACERVO JOÃO UCHÔA – *Casa de Cultura Estácio de Sá*, Av. Érico Veríssimo, 359, Barra (494-1023). Grátis. *Hoje, às 20h*. Até 12 de março.
▷Mostra reúne obras de variadas fases do artista plástico.

Clube JB

Promoções e descontos especiais para assinantes

Desconto e cortesia

Fotos de Divulgação

O **Spa Petit Village** (Rua Paulo Roberto Oliveira, 891, Itaipava, Petrópolis, tel.: 24/222-2582) é uma excelente opção para quem deseja entrar em forma e relaxar. **Desconto de 10% (à vista) ou 5% (cartão/parcelado), além de um pacote de tratamento corporal (três sessões) como cortesia.**

Pés tratados

Para manter o pé sempre bem cuidado, o **Spé, o Spa do Pé** oferece diversos tratamentos. Afinal, essa parte do corpo também merece atenção. Os endereços podem ser encontrados no **Guia Clube JB** de fevereiro/março. **Desconto de 10% (à vista) em tratamentos completos.**

Spa Lígia Azevedo

Alimentação balanceada e um programa de atividades físicas são oferecidos pelo **Spa Lígia Azevedo**, que fica no Hotel Marina Porto Búzios (Área Especial 1-B, Armação de Búzios). Informações e reservas pelos telefones 21/521-1419 e 21/513-5017. **Nos pacotes acima de sete diárias, associados do Clube JB ganham uma diária grátis (à vista/cartão).**

■ As promoções veiculadas na Coluna do **Caderno B**, na revista **PROGRAMA** e no **Guia Clube JB** são exclusivas para assinantes, com pagamentos em dia, e seus dependentes cadastrados no Clube JB. Os novos assinantes só poderão participar das promoções após o pagamento da primeira parcela da assinaturas. Para receber os brindes é obrigatória a apresentação das carteiras do Clube JB e de identidade. **Os assinantes só podem ser premiados numa única promoção por telefonema e não podem participar das promoções da semana posterior a qual foram contemplados. Funcionários das empresas envolvidas, bem como seus parentes, não poderão participar das promoções LIGUE E GANHE. Nas promoções LIGUE E GANHE só valem ligações dos assinantes e/ou de seus dependentes.**

ANTENA

■ GABRIELA GOULART

Mais Angélica

No novo *Angel mix*, duas vezes por semana, Angélica entrevistará personalidades, que sortearão o tema na hora. Também vai haver uma gincana entre dois colégios. O quadro *Videokê dos bichinhos* mostrará atores fantasiados cantando uma musiquinha sobre os problemas enfrentados pelos animais.

Baixaria de volta

Depois de decidir tirar o quadro *Banheira do Gugu* do ar, a direção do *Domingo legal*, do SBT, resolveu transformar a baixaria em trunfo para alavancar a audiência. A partir do dia 12, quando o programa volta ao vivo, a idéia é ter sempre uma *banheirável* no palco. Caso o Ibope caia, a beldade veste o fio dental e permite ângulos ginecológicos catando sabonetes.

Carnaval para crianças

Hoje e amanhã, o infantil *Galera da TV*, da Rede TV!, terá uma matinê de carnaval para as crianças. As escolas de samba paulistas Leandro de Itaquera e Rosas de Ouro estarão no palco.

Márcia Marbá

A audiência disputada ponto a ponto com a Record e a entrada de Roberto Talma estão sacudindo o Angel mix, *que será totalmente reformulado.* Flora encantada *sai do ar na nesta sexta e o infantil será um misto de programa de auditório e dramaturgia. Uma novelinha, inspirada na série* A grande família, *mostrará o dia-a-dia de um casal, dois filhos, um avô aposentado e uma empregada. A partir desses personagens, as crianças poderão assistir às brincadeiras e aos musicais comandados por Angélica (foto). As ações da família serão intercaladas com as atrações e a apresentadora conversará com eles através de um telão. A gravação da nova fase começa na próxima segunda.*

Brincando com a história

A comemoração dos 500 anos do Brasil chegou ao Cartoon (TVA/Net). A partir de hoje, sempre às segundas, irá ao ar a série *Terra à vista*, inspirada na novela global *Terra nostra*. Os episódios foram produzidos no Brasil. No elenco estão personagens de desenhos interpretando figuras da história: Johnny Vaz de Caminha e Frango Álvares Cabral são alguns exemplos.

Núcleo de novelas

Caberá a Cleiton Sarze, que foi gerente de produção de *Pérola negra*, a direção do núcleo de teledramaturgia do SBT. Em abril, será escolhido um dos textos da Televisa. Pelo contrato, a rede mexicana fornecerá as tramas para o SBT durante 5 anos. Até o fim do ano, haverá cinco horários de novelas, três produzidas no Brasil e duas importadas.

Primeiro time

Lima Duarte fechou sua participação na próxima novela das sete da Globo, *Uga uga*. As gravações começam nesta quinta-feira. A produção está procurando locações que reproduzam o Pantanal. Lumiar e Sana, próximo a Macaé, estão cotados.

Matérias especiais

Chris Couto já gravou reportagens na Bahia e em Minas Gerais para o quadro *Qual é a boa?*, do *Vídeo Show festa*, que estréia em abril, na Globo. Esteve nos quiosques da Lagoa da Conceição e em um *rafting* em Belo Horizonte.

E-mail para a coluna: antena@jb.com.br

PROGRAMAÇÃO/ TV ABERTA

	6:00	6:30	7:00	7:30	8:00	8:30	9:00	9:30	10:00	10:30	11:00	11:30	12:00	12:30
TVE				Palavra viva (7h55)	Salto para o futuro		Séries Multirio	Rá tim bum	Castelo Rá-Tim-Bum	X-Tudo	O mundo da lua	Os bichos	Como abrir um negócio (12h10)/Telecurso (12h20)	
GLO			Bom dia, Brasil (7h15)		Angel mix (9h05)							Os Trapalhões (11h35) RJ TV (11h50)		Globo Esporte (12h35)
TV!			Comunidade cristã	Festival de desenhos	Igreja da graça em seu lar				TMKT – Telemarketing				RTV – jornal	A feiticeira
BAN	Todo mudou	Diário rural	Cidade e educação		[illegible]	[illegible]			Compacto com os melhores momento do Carnaval 2000 (10h25)			Religioso (11h55)	Esporte total	A cara do Rio
CNT	Igreja da graça				Posso crer no amanhã	Câmera 9	Programa da Lili				Programa Vip c/Edilásio Jr.	Esporte (11h45)	Tribuna do Rio (12h15)	Na boca do povo(12h45)
SBT	Palavra viva (5h56) Sessão desenho (6h)				Bom dia & cia							Festolândia	Jornal do SBT – Rio	Blossom
REC	Falando de fé(5h) Despertar da fé (6h)		Ponto de fé (7h) Record em notícias (7h45)		Fala, Brasil		Eliana & alegria (9h15)						Programa da hora (12h) Nosso tempo (12h25)	

	13:00	13:30	14:00	14:30	15:00	15:30	16:00	16:30	17:00	17:30	18:00	18:30	19:00	19:30
TVE	Caderno teen (13h05)		Rá-tim-bum	Tots TV	Big Bag II	Cocoricó	Sem censura				Rede Rio Stadium	Rede Brasil	Caderno teen	
GLO	Jornal Hoje (13h) / Vídeo show (13h25) Mais você com Ana Maria Braga (13h50)		A indomada (14h50)		Compacto do Desfile das Escolas de Samba (15h05)				Malhação (17h20)	Esplendor (17h50)		RJ TV (18h40)	Desfile das Escolas de Samba: Unidos da Tijuca	
TV!	Filme: Godspell, Esperança				A casa é sua. Apresentação Meire Nogueira, Sônia Abraão e Castrinho						Galera da TV com Andréa Sorvetão		Interligado com Fernanda Lima	
BAN	A cara do Rio continuação	Educação hoje (13h52)	Cidade e educação		Carnaval 2000 – ao vivo								Jornal do Rio	Jornal da Band
CNT	Na boca do povo (continuação)		Mulheres com Claudete Troiano							Mãe de gravata com Ronnie Von (17h45)				R.R. Soares (19h45)
SBT	Chapolin (13h15)	Chaves (13h40)	Filme: A mulher da Califórnia (14h20)				Kassandra	Passa ou repassa (16h45)		Chaves (17h45)	Disney Club (18h15)		O diário de Daniela (19h20)	
REC	Nosso tempo – religioso (continuação)		Semana Pokémon	Filme: Jogue mamãe do trem			Filme: Aventureiros			Cidade alerta (17h40)			Informe Rio (19h) Jornal da Record (19h20)	

	20:00	20:30	21:00	21:30	22:00	22:30	23:00	23:30	0:00	0:30	1:00	1:30	2:00	2:30
TVE	Repórter Brasil	Metrópolis	Ataulfo Alves Júnior		Rede Brasil ao vivo	Roda viva. Hoje: Nelson Motta			Intervalo		Jornal da Cultura	Metrópolis	Encerramento	
GLO	Desfile das Escolas de Samba (cont.): Mangueira (20h25) / Salgueiro (21h50) / Imperatriz Leopoldinense (23h15) / União da Ilha (0h40) / Beija Flor(2h05) / Viradouro (3h30) – Compacto do desfile (4h50)													
TV!	Jeannie é um gênio	A feiticeira	Jornal da TV	Superpop com Adriane Galisteu (21h45)		Te vi na TV com João Kleber (22h45)		Brazil Connection (23h45)				Igreja da graça em seu lar (1h45)		
BAN	Carnaval 2000 – ao vivo													
CNT	R.R. Soares (continuação)		CNT Jornal	Geração country				Filme: A escolha de Sofia					Feiras & negócios (2h15)	
SBT	Privilégio de amar (20h10)	Programa do Ratinho		Hebe					Jornal do SBT	Programa livre com Babi		Filme: Mulher solteira procura		
REC	Cidade alerta (20h10)	Ed Banana (20h50)				Filme: Mudança de código			Jornal Record (0h25)	Fala que eu te escuto (0h45)				

VARIAÇÕES NOS HORÁRIOS: Palavra plena (BAN) 5h30-Museu divertido (TVE) 10h25 e15h25-Jornal visual (TVE) 12h-Boletim Fórmula 1 (GLO) 12h32-Bem forte (CNT) 12h40- Profissionalizante (TVE) 12h50-Jornal do Senado (TVE) 19h55-Puro êxtase (CNT) 2h40-Gordo e o magro (REC) 3h30-Igreja da graça (CNT) 3h40-Falando de fé (REC) 4h - Último palavra (CNT) 5h40

TELEVISÃO

FILMES/TV ABERTA

A MULHER DA CALIFÓRNIA – *California woman*, SBT, 14h15. De Shawn Schepps. Com Jay Thomas, Corey Parker e Ric Overton. EUA, 1995. Duração: 2h. *Comédia*. Yuppie encontra uma mulher das cavernas congelada nas montanhas de Hollywood e tenta reintegrá-la à sociedade. ★

JOGUE A MAMÃE DO TREM – *Throw momma from the train*, Record, 14h30. De Danny de Vito. Com Danny de Vito, Billy Crystal, Anne Ramsey e Kim Greist. EUA, 1987. Duração: 1h30. *Comédia*. Escritor amargurado com a mulher conhece sujeito que quer se livrar da mãe. Selam pacto em que um resolverá o problema do outro. ★★

AVENTUREIROS – *Adventures*, Record, 16h. De Tomi Renjak. Com Tomi Renjak, Max Sittel e Steffen Raadatz Heteren. EUA, 1992. Duração: 2h. *Aventura*. Quatro adolescentes descobrem um tesouro numa caverna e enfrentam um terrível vilão. ★

MUDANÇA DE CÓDIGO – *The peacekeeper*, Record, 22h30. De Frederic Forestier. Com Dolph Lundgren. EUA, 1997. Duração: 2h. *Ação*. Major transporta valise que contém códigos de armas nucleares. Quando roubam a tal valise ele tenta recuperá-la. ●

FILMES/TV POR ASSINATURA

GENTE COMO A GENTE – *Ordinary people*, USA, 13h. De Robert Redford. Com Timothy Hutton e Donald Sutherland. EUA, 1980. Duração: 2h30. *Drama*. Família quase se desintegra quando o filho mais velho morre e o caçula tenta o suicídio. ★★★

MARGIE – Telecine 5, 16h50. De Henry King. Com Jeanne Crain, Glenn Langan e Lynn Bari. EUA, 1946. Duração: 1h40. *Drama*. Garota arruma confusão quando se apaixona perdidamente pelo seu professor de francês. ★★

A HORA DA ESTRELA – Canal Brasil, 21h. De Suzana Amaral. Com Marcélia Cartaxo, José Dumont e Tamara Taxman. Brasil, 1985. Duração: 2h. *Drama*. Nordestina quase analfabeta, que vive em São Paulo como datilógrafa, conhece o mundo através do rádio e de comentários dispersos. ★★

BEM-VINDO MR. MCDONALD – *Welcome back, Mr. McDonald*, Eurochannel, 22h. De Koki Mitani. Com Toshiaki Karasawa, Kyoka Suzuki e Masahiko Nishimura. Japão, 1998. Duração: 2h. *Comédia*. Dona-de-casa vencedora de concurso de roteiros vê sua obra ser alterada por causa dos caprichos de atores e patrocinadores. ★★★

SOB O DOMÍNIO DO MAL – *The Manchurian candidate*, Telecine 5, 22h. De John Frankenheimer. Com Frank Sinatra, Laurence Harvey e Janet Leigh. EUA, 1962. Duração: 2h15. *Suspense*. Misteriosos pesadelos povoam as mentes de alguns soldados que participaram da Guerra da Coréia. ★★★★

NOVELAS

ESPLENDOR – *Globo*, 18h. Flávia vai visitar Regina, mas ela a manda embora. Bruno fica furioso por Flávia ter faltado ao encontro. Helena não tem coragem de falar sobre Bruno e mente para Laura. Gui faz um desenho da mãe segurando a bolsa de strass e dá para Flávia. Fred reconhece a mãe no desenho de Gui. Bruno revira a casa de Mimi, encontra o embrulho com a identidade rasgada, mas não chega a abri-lo. Olga quer falar com Norman sobre a morte de Pedro. Flávia quer saber quem Érica está namorando.

VILA MADALENA – *Globo*, 19h10. Eugênio tranqüiliza Solano dizendo que Lucas está bem. Bibiana conta a Pilar a história de seu amor por Franco. Arthur vai tomar café da manhã no quarto de Eugênia. Luiz leva Laurinha à casa de Deolinda. Mesmo precisando morar em seu escritório, Marinalva recusa a proposta de hospedar-se com Waldir. Pilar dá força para Bibiana ficar com Franco. Com ódio de Bia, Zu está decidida a esquecer Cachorro. Solano encontra Laurinha e abre os braços para ela.

O DIÁRIO DE DANIELA– *SBT*, 19h15. Natália ameaça Helena. Adélia resiste às investidas de Rick e ele a manda embora. Fátima não desconfia que é filha legítima de seus pais e não adotada. Helena aconselha Adélia a ser mais liberal com Rick. Henrique pede a Helena que o ajude a contar a Natália que não a acompanhará na turnê. Natália recebe um bilhete do Henrique pedindo que vá até sua casa para conversarem. Ao entrar no quarto de Henrique, Natália encontra o namorado aos beijos com Helena.

O PRIVILÉGIO DE AMAR – *SBT*, 20h10. Cristina fica desconfiada que foi Tamara quem seqüestrou sua filha, mas ela disfarça. No hospital, André encontra Bárbara completamente bêbada. Ana Joaquina e Fidêncio tramam a morte de Trajano. Tamara não consegue adotar uma criança. As crises de Alonso se agravam e Vivian lhe dá remédio sem que ele perceba. Vitor conta a Tamara sobre sua verdadeira mãe e pede seu apoio. Luciana discute com Vivian e, fragilizada, corre para os braços do marido.

TERRA NOSTRA – *Globo*, 20h50. Não haverá exibição da novela para o Rio de Janeiro, que assistirá ao segundo dia de desfile das escolas de samba do Grupo Especial.

Danuza Leão

O bem mais precioso

O carnaval já está quase acabando e você continua *ar-ra-sa-da* porque não foi convidada para nenhuma feijoada daquelas em que vão todos os artistas e para nenhum camarote da Avenida. Sempre foi capaz de batalhar por uma camiseta, mas desta vez jogou a toalha, tirou o time de campo, como se não estivesse nem aí, e agora está se sentindo a mais infeliz e rejeitada de todas as mulheres, já que não fez parte de nenhuma lista – sinal que não é uma das pessoas mais animadas, badaladas, bonitas e famosas da cidade, que vergonha. Mas não fique triste: existem várias maneiras de se divertir sem enfrentar o calor, a multidão e, sobretudo, sem a obrigação de passar três dias rindo, cantando, dançando, e sem ter a obrigação de arranjar um namorado novo.

Pense um pouco: quem não quer nem ouvir falar em carnaval viajou, quem resolveu ir a tudo vai passar a noite na farra e o dia dormindo para se refazer e continuar tudo na noite seguinte. A cidade está vazia, os restaurantes tranqüilos e o trânsito um verdadeiro paraíso. Aproveite a cidade, que nessa época é toda sua, mais do que em qualquer momento do ano.

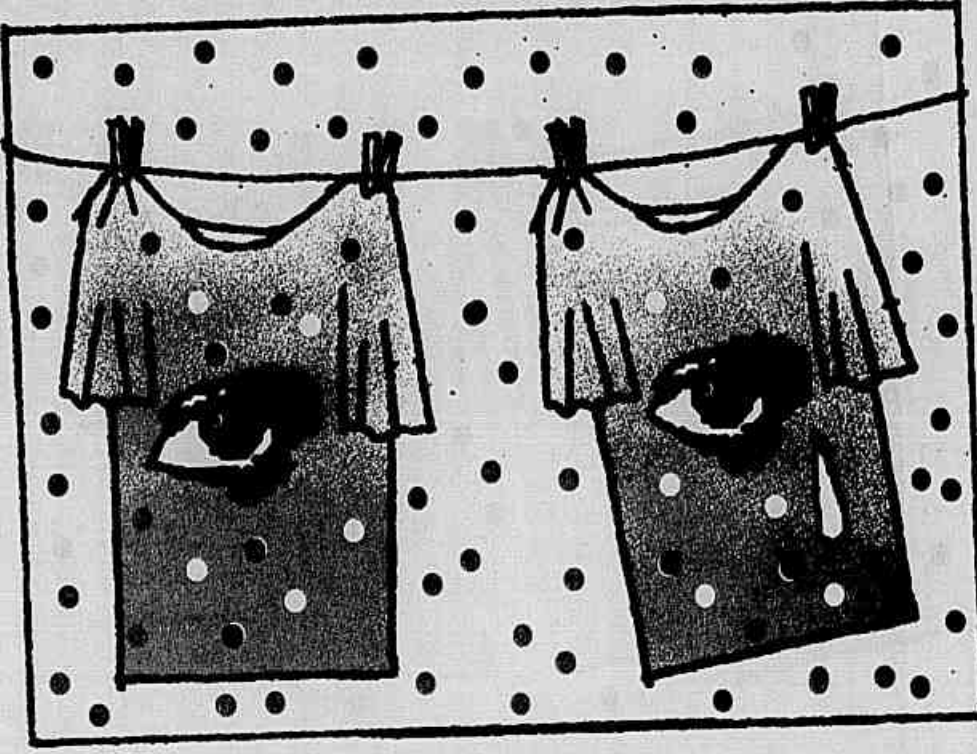
Para quem quer pôr a leitura em dia, é o momento certo; de vez em quando vai passar um bloco tocando *Mamãe eu quero*, com 14 carnavalescos atrás cantando e dançando, o que não chega a atrapalhar ninguém. Aliás, quem são essas pessoas que durante o carnaval, cada uma com um instrumento musical, percorrem os bairros tocando velhas modinhas? Serão músicos profissionais ou apenas gente que adora uma folia? E se são profissionais, quem paga para que eles toquem o dia inteiro, sem parar nem para tomar um chope? Cheio de mistérios, este mundo.

Mas voltando: você já se deu conta da maravilha que é passar o carnaval em casa sem nenhum compromisso, nem ao menos o de falar com os amigos pelo telefone, já que ninguém está ao alcance nem do telefone? Pois é.

As ruas estão vazias, e o trânsito flui – a não ser que você cruze com uma banda no caminho, uma das piores coisas que podem acontecer para quem só quer uma coisa: sossego. Mas nessa hora é preciso ter calma e pensar que a situação poderia ser mais grave: já pensou, se quisesse sossego e estivesse em Salvador? Quem quiser ir ao cinema não vai precisar entrar na fila, e nos restaurantes, nem uma alma; sorte sua, pouca sorte dos outros, os donos dos restaurantes. As praias vão estar desertas e os estacionamentos vazios – ah, como seria bom se fosse assim o ano inteiro. E tem o melhor: durante quatro dias os jornais praticamente não vão falar sobre Brasília, é como se a capital não existisse.

Mas as coisas nunca são assim tão fáceis: hoje à noite, quando a TV começar a transmitir o desfile vai dar uma certa agonia, lá isso vai. É uma tal emoção a entrada de nossa escola de coração na Avenida – aliás, de qualquer escola –, que não participar da festa é um pouco como estar fora do mundo. É bem verdade que depois da terceira ninguém consegue se lembrar nem do samba, nem das fantasias, nem de quem era a madrinha da bateria, mas não faz mal. E essa história de dizer que é preciso plantar uma árvore, escrever um livro e ter um filho é muito verdadeira e profunda, mas tem mais: não dá para viver uma vida plena sem nunca ter visto um desfile na Avenida. Ainda há tempo e a esperança é a última que morre; será que não vai dar para descolar uma entrada para hoje à noite?

Tem aquela amiga que comprou um camarote, têm todos os portais da internet, tem as cervejarias, a prefeitura, o governo do estado, aquele deputado amigo, e não é possível que não haja uma pessoa, uma só pessoa, que facilite sua entrada, quem sabe dando uma graninha para o porteiro, para o guarda, o Brasil é aqui, a terra do jeitinho, vamos à luta.

Pra já, o telefone: é preciso ligar para *to-dos* os amigos poderosos – afinal, é para essas emergências que eles existem – e pedir, implorar, prometer qualquer coisa, tudo, contanto que possa assistir ao desfile. É claro que vai dar – sempre deu.

Enquanto espera a resposta, tome um banho, lave a cabeça e faça uma escova para estar tinindo hoje à noite, e leve o telefone sem fio para o banheiro, para não correr o risco de quando seu amigo ligar para dizer onde passar para buscar a camiseta você não ouvir o telefone tocando.

Mas se seu telefone for sem fio, deixe para fazer tudo depois, quando a camiseta já estiver em cima da cama; quando o assunto é de vida ou morte, correr riscos, nem pensar.

Uma camiseta – o bem mais precioso que pode existir, numa segunda-feira de carnaval.

E-mails para esta coluna: danuza@jb.com.br

Divulgação

O argelino Khaled volta ao Brasil para o festival de música

Heineken só em São Paulo

Mais uma vez o Rio de Janeiro está de fora do Heineken Concerts. A oitava versão do festival de música que nasceu nesta cidade será realizada apenas em São Paulo, que verá os brasileiros Lenine e Chico César, e atrações internacionais, entre elas, Khaled, Cesaria Evora e Carla Bley.

Não é a primeira vez que os cariocas deixam de assistir ao Heineken Concerts. Há dois anos, o Rio foi trocado por Porto Alegre e, no ano passado, o festival limitou-se a um único show na capital carioca.

A edição deste ano do Heineken Concerts, de 5 a 8 de abril, se divide em três diferentes locais: o Teatro Alpha, o Tom Brasil e a Bourbon Street, todos na capital paulista.

A estrutura musical do Heineken Concerts permanece basicamente a mesma dos anos anteriores, com um brasileiro convidando artistas estrangeiros para o palco no primeiro show da noite, seguido de um espetáculo internacional. A programação abre no dia 5 com Lenine e o acordeonista malgaxe Regis Gizavo, e Dominguinhos com os franceses Fabulous Troubadors na Tom Brasil. Na mesma noite, Paulo Bellinatti toca na Bourbon Street ao lado do duo jazzístico de Steve Swallow e Carla Bley.

O argelino Khaled volta ao Brasil, após as apresentações sem sucesso que realizou em maio de 1996, em Salvador, e na Fundição Progresso, no Rio. Ele faz show único no dia 6, na Tom Brasil. Quem preferir, pode ouvir o blues do americano Taj Mahal e seus convidados na Bourbon.

No dia 7, na Tom Brasil, Chico César canta com a cantora alemã Cora Frost, que mistura a música dos anos 20 e 30 a elementos contemporâneos. E, na mesma noite, o saxofonista Carlos Malta também funde seus sons com o dos jazzistas americanos Ricky Sebastian e Lawrence Sieberth, de New Orleans, no Teatro Alfa.

Um dos shows mais esperados é de Monica Salmaso, considerada a maior revelação musical da MPB no ano passado. Ela abre, no dia 8, na Tom Brasil, uma nova noite de música cubana, após o grande sucesso que foi a apresentação, no ano passado, do Afro Cuban All Stars. Depois de Salmaso, sobem ao palco Ernán López-Nussa & Quarteto, com a participação especial de Haydeé Milanés, filha de Pablo Milanés, e do lendário percussionista Tata Güines, que encerra o festival.